SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937 — N. 5.490

ENTRAM DE NOVO EM PHASE BASTANTE CRITICA AS RELAÇÕES ENTRE A ITALIA E A GRÃ-BRETANHA

A REACÇÃO DE ROMA ÁS CRITICAS DA IMPRENSA INGLEZA CONTRA A ITALIA E SUAS FORÇAS ARMADAS

Retirada de correspondentes de jornaes italianos na Inglaterra — O acto de hontem do Duce

REPERCUSSÃO E RECEIOS

ROMA, 8 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"Em consequencia da attitude de quasi a totalidade da imprensa britannica contra a Italia e suas forças armadas, fica prohibida, até segunda ordem, a circulação de jornaes da Inglaterra no paiz, á excepção do "Daily Mail", do "Evening News" e do "Observer".

Todos os correspondentes italianos em Londres foram chamados á Italia".

DEFORMAVA E ATACAVA A POLITICA FASCISTA

ROMA, 8 (H.) — As medidas hoje adoptadas pelo governo são o epilogo de um periodo em que a imprensa italiana destacava, diariamente, tudo o que, na imprensa britannica, era contrario á Italia.

Os jornaes inglezes são accusados de deformar os acontecimentos, de atacar a politica fascista e o sentido dos entrevistas de Veneza e Roma de apresentar a amizade italo-allemã sob aspecto provocador e de ter, systematicamente, propalado "toda sorte de mentiras sobre os voluntarios italianos que combatem na Hespanha, pelos nacionalistas".

UMA REACÇÃO VIOLENTA

Desde o communicado do general Franco sobre "o heroismo dos Flechas Negras", a imprensa italiana reagiu violentamente contra as accusações da imprensa britannica.

Os circulos autorizados são de parecer que as resoluções tomadas são o primeiro resultado das conversações do sr. Mussolini com o ministro von Neurat. E recordam que antes de regressar a Berlim, o titular da Wilhelmstrasse declarou á Agencia Stefani: "Nova vaga de diffamação desencadeou-se contra a Italia e a Allemanha. E' preciso que a arma da calumnia seja enterrada".

Presentemente não é encarada nenhuma medida contra os jornalistas inglezes na Italia.

RAZÕES APRESENTADAS PELO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 8 (U. P.) — As relações da Inglaterra com a Italia entraram hoje em uma nova phase critica ao se prepararem os italianos para celebrar amanhã o primeiro anniversario da fundação do imperio africano, conquista que destruiu os centenarios laços de amizade entre as duas nações e ameaçou a posição da Inglaterra no Mediterraneo e no Mar Vermelho.

Aborrecido com a critica da imprensa ingleza a respeito dos legionarios italianos na Hespanha e com as irradiações contra o fascismo, o sr. Mussolini mandou hoje que regressem todos os correspondentes de jornaes italianos em Londres e prohibiu a circulação na Italia da maioria dos jornaes inglezes.

COMMENTARIOS

Os circulos diplomaticos acreditam que com isso o sr. Mussolini deu o mais sério passo desde o inicio da tensão anglo-italiana, durante o conflicto italo-ethiopico. Opina-se que isso determinará represalias e talvez mesmo a expulsão dos correspondentes inglezes da Italia.

Alguns circulos não crêem que o sr. Mussolini venha a tomar tão drastica medida, a menos que renunciasse a todas as esperanças de conseguir a sua grandemente desejada reconciliação com a Inglaterra. Predomina tambem o receio de que seja intenção de Roma e Berlim concluir uma alliança anti-democratica anti-communista e militar.

APPREHENSÕES

Qualquer que possa vir a ser o resultado, os circulos diplomaticos encaram com apprehensões o futuro, especialmente porque o sr. Mussolini parece ter a intenção de estender o seu programma imperialistico a todas as costas. A parada triumphal de amanhã será a glorificação do anniversario do imperio colonial italiano. O governo organizou as grandiosas commemorações para impressionar os italianos quanto á sua gloria e á sua força.

A PRIMEIRA REVISTA IMPERIAL

Dez mil nativos da Ethiopia, da Somalia, da Eritrea e da Lybia, como soldados e subditos do novo imperio, participarão da primeira revista imperial desde a queda do antigo imperio romano. Reminiscencia do historico triumpho romano, esses homens desfilarão pelas mesmas ruas que tantas vezes assistiram ás victorias romanas antes de Christo.

E' interessante relembrar que o embaixador da Ethiopia, em trajes regionaes, sentava-se na tribuna diplomatica por occasião do mais triumphal cortejo da antiga Roma, quando Marco Aurelio, 275 annos antes de Christo, era transportado no carro imperial puxado por quatro antilopes, e precedido por doze elephantes, quatro leões e uma centena de outras feras. Em seguida ao carro imperial vinha um outro conduzindo a rainha aprisionada Zenobia, ou Palmyra, ligada com cadeias de ouro, enquanto mil escravos seguiam [illegible].

ACOLHIDA PELA IMPRENSA GERMANICA

MUNICH, 8 (A. N.) — A imprensa acolheu com viva satisfacção, a decisão do governo italiano de chamar os seus correspondentes em Londres.

A "Muenchenzeitung" escreve que a Allemanha tem perfeita comprehensão da medida tomada pelo governo italiano, em virtude de protesto contra a attitude tendenciosa dos jornaes inglezes.

O jornal accrescenta que a Allemanha passa por experiencia analoga no tocante á attitude da imprensa londrina para com o Reich.

A NOVA POSIÇÃO DA ITALIA

Commentando a nova posição da Italia no orbe, o "Giornale d'Italia" escreve: "Disposto a defender pelas armas a sua conquista e o seu justo direito de expansão, o nosso povo, neste mundo moderno sem ordem e sem paz, desejaria ser o restaurador da civilização. Tal é a significação do imperio que estamos celebrando".

Amanhã, o sr. Mussolini distribuirá Em preparação ás ceremonias de hoje medalhas de guerra postumas ás familias dos mortos, emquanto o rei condecorou as bandeiras dos regimentos victoriosos. A multidão agitou-se quando uma senhora idosa, recebendo a medalha pelo seu filho morto, soluçou em altas vozes: "Preferiria meu filho".

SOBRE OS CORRESPONDENTES ALLEMÃES

LONDRES, 8 (U. P.) — Após os correspondentes de jornaes italianos terem sido chamados para a Italia immediatamente, correu um boato nesta capital que é possivel que os correspondentes allemães poderão tambem ser chamados.

NOS CIRCULOS RECUSAM COMMENTAR O FACTO

LONDRES, 8 (H.) — Os circulos britannicos recusam-se a commentar a retirada dos jornalistas italianos e acolhem a noticia com indifferença. Limitam-se a dar a entender que a attitude do governo de Roma não provocará, provavelmente, nenhuma demarche, ou pedido de informações de parte da Inglaterra.

Nas rodas politicas não se dissimula a má impressão produzida pelo que chamam de "gesto de despeito perfeitamente gratuito".

Os motivos allegados para justificar a decisão italiana não procedem. Recordam que a imprensa do paiz, como a de todas as democracias não é objecto de nenhuma censura, motivo por que os correspondentes tinham liberdade de publicar todas as informações sobre a situação da Hespanha.

O gesto de mau humor da Italia frisam, não poderá modificar em nada o principio tradicional de respeito á liberdade de imprensa".

CONCERTO DE MUSICA BRASILEIRA EM BERLIM

DECLARAÇÕES DO MAESTRO FRANCISCO MIGNONE

BERLIM, 8 — (U. P.) — O maestro brasileiro, sr. Francisco Mignone, que se encontra nesta capital, declarou á United Press que o seu concerto de musica brasileira com o concurso da Orchestra Philarmonica de Berlim, será retransmittido para a America do Sul, por intermedio do Departamento de Propaganda do Brasil, a 14 do corrente, ás 22.50, hora de Berlim.

A IRRADIAÇÃO DE UM DISCO

Far-se-á a irradiação de um disco que será gravado durante o concerto do sr. Mignone, nesta capital, a 13, no salão da Orchestra Philarmonica, o qual será irradiado para a Allemanha. Depois do primeiro ensaio com a Orchestra Philarmonica, o maestro Mignone declarou á United Press: "Estou plenamente satisfeito. Ensaiamos apenas uma parte do programma; mas a orchestra terá opportunidade de estudar cuidadosamente a musica até além do fim da semana, e em seguida ensaiaremos na terça e quarta-feira, fazendo o ensaio geral na quinta, que é o dia do concerto".

O PROGRAMMA

O maestro brasileiro annunciou que o programma do seu concerto comprehende as seguintes peças: Braga — Variações symphonicas sobre um thema brasileiro; Villa-Lobos — Duas dansas sobre motivos indianos; Mignone — No Sertão; Camargo Guarnieri — Toada e ponteio; Lourenço Fernandes — Imbapara (poema symphonico); Mignone —Maracatu' de Chico Rei e Congada.

Intervenção humanitaria em vez de neutralidade

LONDRES, 8 (H.) — A intervenção humanitaria está substituindo gradualmente a não intervenção, que até agora occupara a attenção do comité reunido em Londres.

E' essa a consequencia que se tira dos trabalhos de hontem, á noite, do sub-comité. Não obstante o silencio dos circulos a este ligados, accredita-se geralmente que lord Plymouth transformou a proposta britannica que visava pedir ás duas partes que se abstivessem de bombardear cidades abertas numa proposta mais larga, tendente a pedir-lhes que se abstenham de toda utilização da aviação na guerra civil hespanhola. Ao que se crê, julga-se conveniente essa extensão da proposta primitiva, visto se verificar a impossibilidade de achar uma formula pratica adequada á situação, visto como, de facto, toda cidade onde existem militares e que, no todo ou em parte, tenha sido preparada á defesa, perdeu o caracter de cidade aberta, tornando-se um objectivo militar. Ora, como é esse o caso de quasi todas as cidades da Hespanha, os delegados tiveram de admittir que o compromisso, a principio suggerido pelos inglezes, não teria, praticamente, nenhuma efficacia.

Eis ahi a razão por que os representantes britannicos julgaram necessario propôr a suppressão do emprego da aviação e submetter ao sub-comité longo e pormenorizado memorandum.

Observa-se, no emtanto, que a proposta ultrapassava visivelmente as instrucções recebidas pelos delegados. O sr. Von Ribbentrop, que, como relator, estava [illegible] a acceitar a proposta, accentuou que a nova proposta exigia novas instrucções, o que foi admittido por todos os delegados, que transmittirão logo o memorandum inglez aos respectivos governos.

O delegado allemão observou que, mesmo a acceitação do projecto anterior só era concebivel no quadro de medidas humanitarias mais amplas.

Nos circulos bem informados accentua-se que os trabalhos tomam, assim, uma orientação que, caso seja acolhida com sympathia pelos dois governos hespanhoes, poderá levar á reducção [illegible] e, depois, á definitiva terminação do demorado conflicto.

CONSIDERA-SE ROMPIDA A TERCEIRA LINHA DE RESISTENCIA BASCA COM A TOMADA DO MASSIÇO SALLUVE

Proseguindo na offensiva, os nacionalistas executam com a maior rapidez os planos traçados pelo alto commando

CONTRA-ATAQUES QUE FALHAM

GUERNICA, 8 (U. P.) — Urgente — Confirma-se que os nacionalistas de Coronado, nestas ultimas horas, occuparam completamente o massiço montanhoso de Soluber. Devido a este facto, considera-se definitivamente rompida a terceira linha de resistencia a caminho de Bilbao.

A ACÇÃO NO SECTOR DE BRICIA

LISBOA, 8 (U. P.) — A estação de broadcasting de Sevilha transmittiu os seguintes informes:

Proseguem as operações na frente da Biscaya. No sector de Bricia os nacionalistas rechassaram diversos contra-ataques dos bascos. No mesmo sector, depois de uma pequena escaramuça, os soldados do Sexto Exercito Nacionalista assaltaram as trincheiras bascas, onde foram feitos muitos prisioneiros e apprehendidas tres metralhadoras pesadas.

Calcula-se em mais de quinhentas as baixas soffridas pelos bascos neste sector, durante os ultimos dias.

INUTIL A RESISTENCIA

LISBOA, 8 (U. P.) — A Estação de Radio de Sevilha communica que a sorte de Bilbao está decidida. O inimigo poderá resistir durante algum tempo, devido á linha de defesa de Viscarel e Soluve de um lado e do Gallo do outro. Isso servirá para prolongar a resistencia á capitulação de Bilbao.

Os planos traçados pelo alto commando nacionalista estão sendo executados com a maior energia e rapidez.

A offensiva nacionalista sobre a segunda linha de defesa de Bilbao foi iniciada com completo successo. As tropas nacionalistas avançaram [illegible] sector, onde iniciaram as operações.

REACÇÃO MAL SUCCEDIDA

Foi mal succedida a reacção do inimigo no sector de Idarrubi, que serviu para que os nacionalistas consolidassem suas posições. Fortes contingentes de tropas bascas, apoiadas por tanques russos, atacaram o sector com a intenção de dominal-o. Os nacionalistas resistiram e depois de sete horas de luta conseguiram repellir os separatistas bascos, causando-lhes algumas centenas de mortos. Ficaram limpas todas as vertentes proximas.

A LUTA NO MONTE SALLUVE

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 8 — (U. P.) — Um punhado de bascos, lutando com coragem verdadeiramente heroica e que aliás mereceu um applauso nos proprios communicados nacionalistas, — defende palmo a palmo as faldas do Monte Solluve, do qual depende a sorte de Bilbao.

No emtanto, os ultimos correios chegados esta noite á fronteira salientam que a posição dos defensores tornou-se quasi insustentavel, desde que cincoenta aviões rebeldes lançam sobre elles, incessantemente, toneladas e toneladas de bombas, e que o general Mola, afim de assegurar as communicações entre Bermeo e Guernica, concentrou nesse sector sua artilharia e os carros de assalto.

De accordo com as informações recebidas esta noite na fronteira, parece não haver mais duvida de que os nacionalistas são agora senhores virtualmente de todo o monte Solluve, com excepção dum pequeno sector que comprehende os picos mais altos, onde os bascos se batem com a coragem do desespero dispostos a morrer antes que se entregar ao adversario.

O EXODO DA POPULAÇÃO DE BILBAO

Entrementes, os governos da França e da Grã Bretanha, auxiliam na medida do possivel o dr. José Aguirre — chefe do Estado autonomo basco — na tarefa de levar a cabo o exodo das mulheres, crianças e anciãos que ainda se encontram em Bilbao, antes que se travem combates nas ruas da capital.

Hontem, á noite, os nacionalistas annunciaram ter capturado todos os picos do Monte Solluve; mas os bascos, expulsos pelas bombas dos rebeldes que atearam fogo ás florestas que cobriam a serra, do Cabo Machichaco a Guernica, aproveitaram a escuridão da noite para regressar; e na manhã de hoje occuparam mais uma vez a linha de trincheiras que guarnece o cume da montanha, emquanto os nacionalistas occupam todas as collinas da base e um annel de tropas sobe as faldas, approximando-se cada vez mais do cume.

A batalha em torno do monte Solluve está sendo travada quasi exclusivamente por tropas hespanholas, encontrando-se frente a frente dois mil combatentes bascos approximadamente, por uma parte, e, pela outra, oito mil nacionalistas, phalangistas e carlistas na sua maioria, no emtanto, mais ao norte, entre a costa e Bermeo, o general Mola tem ás suas ordens, um forte contingente de legionarios italianos, denominados "Flechas negras".

NA ESTRADA DE BERMEO

Emquanto a batalha principal estava sendo travada no Monte Solluve, o general Mola deverá capturar antes de poder marchar com as suas tres columnas sobre Bilbao e o estuario do rio Nervion, um segundo combate tambem de maxima importancia, já se desenvolvendo na estrada de Bermeo a Bilbao, ao sudoeste do cabo Machichaco, onde as tropas italo-hespanholas, ás ordens do general Mola, com uma forte columna motorizada composta de quatorze carros de assalto, avançaram quatro kilometros, obrigando os bascos a recuarem.

O monte Solluve desempenha na defesa de Bilbao o mesmo papel importante que o Monte Naranco tem no que diz respeito a Oviedo. Desde o dia em que, ha quarenta e tres semanas, rompeu a guerra civil, o pequeno contingente rebelde ás ordens do coronel Aranda, defendeu Oviedo contra nove differentes offensivas dos milicias asturianas, graças ao facto de manter em seu poder o monte Naranco de cujas alturas podem dirigir efficazmente um violento fogo de artilharia sobre os atacantes.

Até o general Llano de la Encomienda conservar as posições do monte Solluve, suas metralhadoras e baterias impedirão ás forças do general Mola avançarem sobre Bilbao.

AS PERDAS DE PARTE A PARTE

As partes em luta informam hoje que as perdas de ambas foram extremamente severas, accrescentando que durante as horas da manhã varias centenas de cadaveres foram removidos das faldas do Monte Solluve onde teve logar a batalha.

O numero de victimas por traz da linha de frente é tambem consideravel; e o Quartel General das forças bascas informa que os aviões do general Mola continuam destruindo systematicamente as aldeias da região, accrescentando que a população civil das aldeias de Gabica e Monguia foi literalmente dizimada pelos aviadores nacionalistas, que, voando a reduzida altura, metralharam os que se encontravam trabalhando nos campos.

Os rebeldes, por sua parte informam que na tarde de hoje exerceram, com os reforços recebidos, uma nova e maior pressão nas faldas do Monte Solluve, e que actualmente se encontram a menos de duzentos metros das posições bascas, emquanto com um intenso fogo de barragem impedem que os defensores recebam reforços.

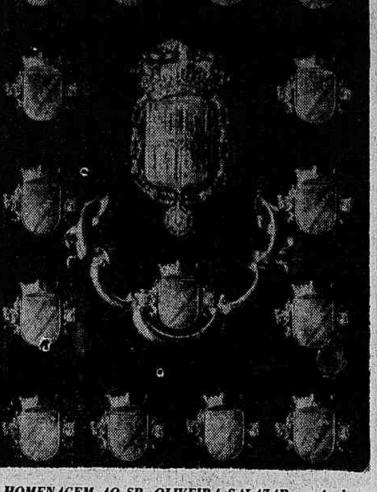
SITUAÇÃO INALTERADA

Os legalistas admittem que a pressão exercida pelos bascos é na realidade extremada, e accrescentam que a parte sul da montanha é mantida pelos rebeldes sob uma constante chuva de shrapnells e projectis de alto poder explosivo. No emtanto, de accordo com as informações de Bilbao, o quartel general basco teve a previsão de utilizar nesse sector unicamente as tropas mais velhas e experimentadas, sendo a defesa do monte Solluve composta na sua maioria de montanhezes bascos e de tropas procedentes de Santander, bem adestradas, desde o romper da guerra civil, em combates em montanha, o que mantem os rebeldes sob uma espessa cortina de balas de metralhadoras.

Em resumo os bascos pretendem que a situação permanece inalterada, e que por outra parte mantêm a estrada de Bermeo a Mundaca sob o fogo directo das suas baterias.

Harrison Laroche

OCCUPADAS AS ELEVAÇÕES DO SOLLUVE

SALAMANCA, 8 — (U. P.) — Urgente — Os nacionalistas occuparam as elevações do Solluve, encontrando-se a cinco kilometros de Munguia, de onde dominam o porto de Bilbao.

HOMENAGEM AO SR. OLIVEIRA SALAZAR — A photographia reproduz a capa de prata da mensagem entregue, pelas Juntas da Freguezia do Porto, ao sr. Oliveira Salazar, chefe do governo portuguez, por motivo do anniversario de sua posse na pasta das Finanças — (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados")

AS CONVERSAÇÕES ENTRE MUSSOLINI E VON NEURATH

Uma concepção italo-allemã dos problemas europeus

A LIGA DAS NAÇÕES

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa italiana evidencia que o communicado conclusivo sobre as conversações entre o sr. Mussolini e o barão von Neurath, não precisa de commentarios.

Tudo é claro e preciso, particularmente em sua parte final, na qual se affirma que as conversações forneceram o ensejo aos dois governos de reconfirmar a sua decidida vontade entendida a não medir esforços, mediante os quaes sua collaboração possa ser estendida a outros paizes, garantindo, assim, á Europa, as condições essenciaes para uma maior e mais segura estabilidade economica e politica.

A imprensa italiana observa que não se podia, com maior firmeza e com mais elevado criterio, responder á campanha facciosa, desencadeada precisamente nesses dias, contra a Italia e a Allemanha, pela imprensa da Inglaterra e da França.

UM COMMENTARIO DO "GIORNALE D'ITALIA"

O "Giornale d'Italia" commenta a concepção européa italo-allemã, com relação aos direitos de terceiros, concepção essa que guia os dois paizes tambem nas questões da Hespanha e do Danubio.

Roma e Berlim entendem restituir á nação hespanhola as condições necessarias para o seu livre exercicio, de auto-decisão. Para alcançar esse fim, porém, torna-se preciso libertar a Hespanha de toda e qualquer tentativa de imposição revolucionaria estrangeira.

Devido a isso é que os dois paizes consideram, com reserva, tambem os novos projectos de mediação na bacia do Danubo, alimentando o proposito de conciliar suas posições com as dos outros paizes, aos quaes reconhecem a maxima liberdade, com a condição, porém, de um reciproco respeito.

Os interesses dos dois paizes, que vêm de ser examinados em Roma, eram, principalmente, de caracter economico e se relacionavam outrosim á collaboração italo-allemã na Africa Oriental.

Roma e Berlim, pois, acceitarão a collaboração economica e politica de todas aquellas outras nações que apresentarem projectos concretos e inspirados ao interesse geral; sem tendencias monopolizadoras, que poderiam embaraçar a politica de autarchia economica, que a situação presente impõe á Italia e a Allemanha.

PLEITEANDO A SUBSTITUIÇÃO DA LIGA DE GENEBRA

Proseguindo, o "Giornale d'Italia" diz que a Sociedade das Nações, de accordo com as demonstrações dos factos, não passa de uma antithese paradoxal para a collaboração em prol da paz.

A Liga de Genebra poderia ser substituida, pois, por um systema menos ambicioso e universalistico, porém, mais de accordo com os verdadeiros interesses internacionaes.

A differença da concepção italo-allemã, sobre a organização da paz, da anglo-franceza consiste não nos principios mas, sim, nos methodos.

Isso vem confirmar a solidez do eixo Roma-Berlim que, como declarou von Neurath, não occulta nenhum

(Continúa na 3ª pagina.)

ESTREITANDO AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E PERÚ

Como falou em Lima o embaixador Nabuco de Gouvêa

OBJECTIVOS RECIPROCOS

LIMA, Perú, 8 (U. P.) — O novo embaixador dos Estados Unidos do Brasil no Perú, dr. José Tomás Nabuco de Gouvêa, chegando a esta cidade, fez as seguintes declarações á imprensa:

"Foi com grande prazer que vim para o Perú, paiz que desejava conhecer pessoalmente. Conheço a historia do Perú e conheço varios de seus homens publicos; mas faltava-me vir a este formoso e rico paiz. Nada pode ser mais grato para mim do que representar meu paiz no Perú, principalmente no momento, pois é embaixador no Rio de Janeiro o dr. Victor Maurtua, tão apreciado e tão respeitado no Brasil.

SOBRE O COMMERCIO

"Meu governo deseja incrementar as relações entre o Perú e o Brasil", disse o novo embaixador, "e todo meu trabalho, como diplomatico, como representante do Brasil neste paiz, será dirigido firmemente com este objectivo. Não obstante a extensão de nossas fronteiras, e de que o Perú e o Brasil são donos da grande bacia do Amazonas, dir-se-á que poucos nos conhecemos. Entre nossos paizes não ha intercambio intellectual, salvo em casos esporadicos

Nosso commercio, que devia ser bastante intenso, não o é. O Departamento peruano de Loreto, limitrophe com a enorme região noroeste do Brasil, não entretem comnosco o mesmo commercio de alguns annos atrás".

DONOS DA MAIOR VIA FLUVIAL

"Somos donos da maior via fluvial do mundo, que é o nosso rio Amazonas, e, entretanto, não o utilizamos em commum e solidariamente, como deveriamos fazer.

Devido ao que acabo de expor é que meu paiz deseja um maior estreitamento de relações com este grande paiz que geographicamen-

(Continúa na 3ª pagina.)

"AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, TUDO FAREMOS POR ESTABELECER UM TRAFEGO AEREO SEGURO"

O manifesto do general Goering aos aviadores allemães, a proposito do desastre do "Hindenburg"

O "GRAF ZEPPELIN"

BERLIM, 8 (U. P.) — O general Hermann Goering lançou um manifesto aos aviadores allemães, a proposito da catastrophe do "Hindenburg", no qual declara, entre outras coisas, o seguinte: "Nossa confiança nesse meio de communicação entre a Allemanha e os Estados Unidos, que por tantas vezes foi experimentado com exito, permanece inabalavel. Comquanto os fados inescrutaveis já tenham desferido contra nós violentos golpes, não nos deixamos abater por elles, visto como a fortaleza dos homens se manifesta na desgraça. Esse pesado sacrificio reclama de nós novos e vigorosos esforços. Agora, mais do que nunca, tudo faremos para estabelecer um trafego aereo seguro entre a Allemanha e os Estados Unidos.

O AUXILIO NORTE-AMERICANO

Estamos certos de que a nação norte-americana nos auxiliará a realizar esse grande emprehendimento. Determinei que se accelerassem os trabalhos, no sentido de se terminar a construcção da aeronave, que está sendo preparada em Friedrichshafen. Ella ostentará, e muito brevemente, o altivo pavilhão da Allemanha. Nós, os aviadores allemães, demonstramos ao mundo que a idéa basica do conde Zeppelin está triumphante, e a communicação aeronautica continúa a ser um laço de paz e de harmonia entre os povos."

O general Goering prestou tributo ás victimas da catastrophe de Lakehurst, "pioneiros do trafego aereo mundial".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

LONDRES, 8 (H.) — Nos commentarios da imprensa sobre a catastrophe do "Hindenburg", alguns especialistas recommendam que não mais se empregue o hydrogenio no enchimento dos dirigiveis.

A opinião predominante é, porém, que o desastre não deve levar ao abandono de uma "obra de que a Allemanha se pode orgulhar". A lição da catastrophe é que se deviam desenvolver esforços para construir um dirigivel ainda melhor do que o "Hindenburg".

UM EPISODIO DO DESASTRE

MAYS LANDING, 8 (U. P.) — O sr. Carl Adelt, irmão do escriptor Leonhardt Adelt, que veiu da Allemanha junto com sua esposa, a jornalista Gertrude Adelt, no "Hindenburg", disse o seguinte: "Leonhardt poz uma corda nas mãos de sua esposa antes de pular juntamente com o capitão Lehmann. Ella começou a escorregar pela corda, mas esta ficou tão quente que ella largou e caiu, no momento em que a aeronave virou e caiu, de modo que Gertrude ficou presa na massa de arames e destroços, de onde Leonhardt a retirou. Em seguida, ambos perderam os sentidos".

CONFIANÇA NA SEGURANÇA DOS ZEPPELINS

AMSTERDAM, 8 (A. N.) — O director da companhia hollandeza de navegação e membro do syndicato internacional de navegação aerea, sr. Bronsing, e um dos propagandistas do estabelecimento de uma linha de dirigiveis entre a Hollanda e as Indias Hollandezas, declarou ao reporter do jornal "Telegraaf" que continúa a ter a mais absoluta confiança na segurança dos Zeppelins e quando se offerecer opportunidade de viajar num dirigivel não hesitará em entrar a bordo.

DE REGRESSO DA SEGUNDA VIAGEM, ESTE ANNO

FRIEDRICHSHAFEN, 8 (U. P.)— O "Graf Zeppelin" amarrou ao mastro situado no campo da Companhia Zeppelin ás cinco horas da tarde após regressar de sua segunda viagem á America do Sul, este anno. A' sua chegada foi saudado por uma multidão composta dos habitantes da cidade e pelos trabalhadores da referida companhia, que são chefiados pelo sr. Knut Eckner.

MENSAGEM RADIOGRAPHICA DE GOERING

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Do sr. Hermann Goering, ministro do Ar do Reich, o presidente Roosevelt recebeu uma mensagem radiographica, manifestando a sua gratidão pelo heroismo dos salvadores, que "exhibiram em alto grão sacrificio proprio e iniciativa por occasião do desastre".

Uma testemunha ocular da catastrophe é de opinião que os marinheiros sob a chefia do capitão Rosendahl, commandante do aeroporto naval de Lakehurst, salvaram pelo menos quinze vidas. A referida testemunha disse que os marinheiros "entraram no inferno repetidamente, a despeito de sua propria segurança".

(Continúa na 2.ª pag.)

O INQUERITO EM TORNO DA CATASTROPHE

A Junta Naval de Investigações reuniu-se para esse fim

OS DEPOIMENTOS

LAKEHURST, 8 (U. P.) — A Junta Naval de Investigações, chefiada pelo capitão Gordon W. Haines, de Philadelphia, reuniu-se para realizar um inquerito sobre o desastre do "Hindenburg". O sr. Haines disse: "A Junta fará um relatorio sobre os damnos occasionados, a responsabilidade, e tudo que affecte o governo dos Estados Unidos".

Os representantes da Companhia Zeppelin serão chamados.

DEPÕEM OS OFFICIAES

LAKEHURST, 8 (U. P.) — O official Kurt Bauer, sobrevivente do desastre verificado com o "Hindenburg" prestou hoje seu depoimento sobre a catastrophe, e os outros officiaes sobreviventes prestarão seus depoimentos mais tarde. As declarações dos officiaes acima constituirão uma das phases principaes das investigações. Entretanto, acredita-se que a morte de Lehmann difficultará as tentativas para solucionar o mysterio.

AS ULTIMAS PALAVRAS DO CAPITÃO LEHMANN

MAYS LANDING, Nova Jersey, 8 (U. P.) — De accordo com uma narração do accidente, feita pelo autor Leonhardt Adelt, que no momento se encontra hospitalizado, com queimaduras extensas, possivelmente mortalmente ferido, as ultimas palavras do capitão Lehmann antes do "Hindenburg" cair, foram: "Está relampejando, pulem".

Leonhardt encontra-se hospitalizado junto com sua esposa a jornalista senhora Gertrude Adelt que disse ao cunhado Carl Adelt que ella e o marido estavam ao lado do capitão Lehmann, na sala de jantar quando a parte posterior da aeronave foi pelos ares em chammas, facto que o capitão Lehmann attribuiu a um relampago. A senhora Gertrude disse que o capitão Lehmann e seu marido Leonhardt quebraram a janella, lançaram-na pela mesma e em seguida pularam.

SERÃO TRASLADADOS PARA A ALLEMANHA

LAKEHURST, 8 (U. P.) — Foi annunciado que os corpos dos membros da tripulação que morreram por occasião do desastre do "Hindenburg" serão trasladados para a Allemanha pelo primeiro navio da companhia Hamburg-American Line.

O corpo do capitão Lehmann, entretanto, não será levado para a Allemanha até que a senhora Lehmann chegue aos Estados Unidos.

SEGURADO PELO VALOR DE SEIS MILHÕES DE MARCOS

LONDRES, 8 (H.)— Nos circulos da City precisa-se que o dirigivel "Hindenburg" estava segurado pelo valor de seis milhões de marcos, ou sejam 500.000 libras esterlinas.

A parcella de 225 mil libras tinha sido subscripta por companhias inglezas que possuiam todas contra-seguros no Lloyd.

Accrescenta-se que ás companhias em questão tinham sido préviamente informadas que o dirigivel era enchido com hydrogenio mas haviam aceito o risco dahi resultante.

Assegura-se finalmente que tambem os membros da tripulação e os passageiros do dirigivel possuiam seguros de vida por importantes quantias.

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. GERENTE: Luiz Magno.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva, 11.

TELEPHONES: Direcção, 22-6840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7107. Secretaria, 22-1760. Publicidade, 22-8700. Assignaturas, 22-6435. Annuncios classificados, 42-5808.

ASSIGNATURAS — Interior: anno 55$000; semestre, 30$000; trimestre, 18$000; mez, 6$000. — Exterior: nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000; semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $200; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $300; interior, $400; atrasados, $400.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Wetter Farinello, Rua Sete de Abril, n. 62. Tel.: 4-4372. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho, Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1395. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Corypheo Azevedo Marques, Rua Portugal, 3, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho, Rua Marechal Deodoro, 80. Telephone: 2275. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor, Rua José Clemente, 23. Tel.: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que o serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Soutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A producção do assucar, em Cuba, no corrente anno

STOCKS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Noticias procedentes de Havana affirmam que a producção de assucar deverá elevar-se-á a 2.515.000 toneladas contra 2.246.000 toneladas em 1936. Diz-se que apesar da incerteza causada pela projectada legislação norte-americana e pelas deliberações da Conferencia de Londres, as noticias sobre o estado geral das safras são satisfactorias, por tal forma que estimularam a construcção de novas usinas.

Os stocks de mascavo cubano no dia 31 de março ultimo montavam a mais de 2.000.000 de toneladas.

A RECEITA DA SÃO PAULO RAILWAY EM 1936

LONDRES, 8 (U. P.) — O relatorio annual da Southern São Paulo Railway declara que foi lançado ao credito da conta de receita de 1936, 20.745 libras esterlinas incluindo os juros de um anno dos titulos do Estado de São Paulo, que possue a empresa. No debito foi carregado entre outros encargos, o total dos juros de um anno aos portadores de debentures, a verba destinada ás taxas e despesas de emergencias que se elevam a 20.171 libras. As perdas da empresa montam a 80.428 libras.

COMO ABRIU HONTEM A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — As transacções no "Stock Market" abriram hoje com as cotações irregulares e frouxas.

O mercado de titulos abriu com as cotações irregulares com tendencia á baixa; o de algodão abriu firme, cotado a 13.07 para entregas em maio.

A libra abriu a 4,93.56.

IRREGULARES AS COTAÇÕES DOS TITULOS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — As transacções no "Stock Market" fecharam frouxas. O mercado de titulos fechou com as cotações irregulares. Os titulos do governo dos Estados Unidos fecharam em alta.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 8 (U. P.) — Ao inicio, hoje, dos negocios da Bolsa, o dollar era cotado á razão de quatro e noventa e tres centavos e tres quartos por libra esterlina.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 8 (U. P.) — O ouro era hoje cotado á abertura do mercado internacional de cambio, a cento e quarenta shillings e oito e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e duas mil libras esterlinas.

WALL STREET, NO ENCERRAMENTO

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O mercado de valores fechou hoje frouxo e calmo, sendo limitado o movimento a o volume dos negocios.

Os titulos funccionaram irregularmente. Os do governo dos Estados Unidos, melhoraram as cotações.

Foram vendidas 290.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a ... 4,92.62.

O mercado de algodão funccionou em alta.

Os cereaes melhoraram as cotações.

GRANDES COMMEMORAÇÕES AO PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO IMPERIO ITALIANO

O sr. Mussolini fará a entrega de centenas de medalhas ás familias dos mortos na Africa Oriental

CEREMONIAS MILITARES

ROMA, 8 (Serviço especial do O JORNAL) — Amanhã, primeiro anniversario do Imperio, o sr. Mussolini entregará ás respectivas familias, as medalhas concedidas "in memoriam" dos mortos nas batalhas da Africa Oriental Italiana. Serão, assim, entregues 34 medalhas de ouro, 197 medalhas de prata e 26 medalhas de bronze e 14 cruzes de guerra ao valor militar.

A' tarde, o rei imperador, em companhia dos membros do governo, dos altos dignitarios do Estado, do Corpo Diplomatico, dos representantes da Camara e do Senado, dos ex-combatentes de Adua, das familias dos mortos na guerra italo-ethiope e dos condecorados ao valor, assistirá, no Altar da Patria, á grandiosa revista militar.

Ao longo da escadaria, formarão as jovens e as pequenas italianas. Sobre a ponte elevada do monumento, tomarão logar os vanguardistas e os jovens fascistas.

Na praça Veneza formarão 10 contingentes, representando o Exercito, a Milicia, a Marinha, as tropas coloniaes e os trabalhadores italianos na Africa.

Ao longo, perto do Corso Umberto, serão concentrados os contingentes e a cavallaria colonial. Quatrocentas bandeiras de todo o Exercito formarão uma floresta gloriosa.

Ao grande desfile participarão tambem as organizações do regimen.

No dia 10 terá logar, no campo dos Parioli, uma manifestação de caracter militar, que será executada pelas tropas coloniaes.

A ORDEM MILITAR DE SAVOIA A' AERONAUTICA

O rei Victor Emmanuel III concedeu de "moto proprio" a Ordem Militar de Savoia á R. Aeronautica, acompanhada pela seguinte ordem do dia: "A' nenhuma outra segundo pela coragem dos pilotos, pela pericia do pessoal e pela generosa contribuição de sangue nos céos das batalhas, contribuiu validamente para a victoria, durante a guerra. Constituiu um factor decisivo para a conquista e consolidação do Imperio".

TODA A ITALIA EMBANDEIRADA NOS DIAS 8, 9 E 10

Por disposição do chefe do governo, a nação italiana ficou embandeirada durante os dias 8, 9 e 10 do corrente, afim de solemnizar a celebração do imperio.

As tropas coloniaes foram admittidas a dar a guarda ao Palacio Veneza.

UM PREFACIO FEITO PELO DUCE

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Mussolini escreveu o prefacio ao volume em que se acham reunidas todas as cartas que foram enviadas pelas familias de todos aquelles que tombaram no campo de batalha para a conquista do imperio italiano.

"No primeiro anniversario da fundação do imperio — diz o sr. Mussolini — vem a lume este livro, que se destina a suscitar fortes emoções nos que terão occasião de o ler, nelle encontrando um justo motivo de exaltação para a sua altaneria nacional.

São paginas e paginas, contendo documentos luminosos a elevar o heroismo daquelles que tombaram e a dor heroicamente supportada pelas familias enlutadas.

São paes, mães, esposas e filhos dos mortos que escrevem para tornar notorio que em sua alma a tristeza acha-se acompanhada pelo orgulho e que seu pensamento se acha consolado sabendo que o sangue não foi derramado em vão.

A absoluta espontaneidade das manifestações e sentimentos o significado moral e o valor historico. Essas manifestações demonstram em que ambiente [illegible] o ideal se desenvolveu a guerra da Africa e como o povo italiano soube ser digno da victoria.

E asseguram, outrosim, que esse mesmo povo saberá defender, com todos os meios, a victoria, que custou esse holocausto de sangue. Este livro [illegible] as gerações futuras a mais solida garantia".

MENSAGEM DAS AUTORIDADES

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Addis Abeba que, por occasião da passagem do anniversario da entrada do marechal Pietro Badoglio na capital ethiope, o vice-rei Rodolpho Graziani recebeu uma mensagem assignada pelas principaes autoridades abyssinias, entre as quaes o abuna Cyrillo, o bispo Abrahão, ras [illegible], ras Seium, ras Ghettacia, ras Kebbede, deggiac Gusca, professor Afermok e muitos outros notaveis.

Esse documento diz textualmente o seguinte:

"A s. exa. o vice-rei, marechal Rodolpho Graziani:

Em nome de todas as populações da Ethiopia e de seus maiores chefes.

O dia 5 de maio é considerado, para nós, como um dia fausto, porque os valorosos soldados italianos, commandados pelo marechal Badoglio, occupando Addis Abeba, encerravam, em definitivo, um obscuro periodo de barbarie, de escravidão e de feudalismo, que estava opprimindo toda e qualquer actividade humana, desde tantos seculos.

Iniciou-se, em 5 de maio de 1936, a era do renascimento moral e material do povo ethiope.

A GRATIDÃO DO POVO ETHIOPE

No primeiro anniversario do feliz acontecimento, todas as populações da Ethiopia, sem distincção de classe e de religião, reconhecidas e gratas, enviam á majestade do imperador a sua manifestação vivissima de eterna e devota gratidão e ao grande Duce, que ideou a nossa liberdade, as expressões da nossa mais sincera admiração.

Desejamos, outrosim, externar a nossa gratidão, a nossa devoção e os augurios mais fervorosos ao marechal Rodolpho Graziani, que, por occasião de uma das suas tantas manifestações de humanidade e de magnanimidade, que habitualmente nos offerece, foi objecto de um vil attentado, perpetrado por um pequeno grupo de bandidos, amaldiçoados pelo inteiro povo ethiope.

Agradecemos, outrosim, muito reconhecidos, ao marechal Graziani, por haver salvado, com uma ordem terminante, a Ethiopia do legitimo furor das tropas italianas, no dia do attentado. Interpretando o desejo de toda a Ethiopia, elegemos, agora, e para sempre, o dia 5 de maio como data da nossa festa preferida, festa de resurgimento e de renascença moral de nossa amada patria. Annualmente festejaremos essa data, em commum com o grande povo italiano."

A SORTE DOS EVACUADOS DE BILBÁO

PARIS, 8 (H.) — A attitude assumida pelo governo francez, afim de assegurar, de accordo com o governo britannico, a evacuação das mulheres, velhos e crianças de Bilbáo, continua a encontrar encorajamentos unanimes.

A Cruz Vermelha Americana e o arcebispo de Paris offereceram o seu concurso aos poderes publicos para melhorar a sorte dos evacuados, já distribuidos por varios departamentos francezes.

"Agora, mais do que nunca, tudo faremos por estabelecer um trafego aereo seguro"

(Conclusão da 1ª pagina)

TRAÇOS DA CARREIRA DE LEHMANN

BERLIM, 8 (U. P.) — O choque causado pelas noticias referentes á morte do capitão Ernst Lehmann foi muito grande, pois as noticias anteriores diziam que estava apenas levemente ferido. Lehmann era uma figura muito popular na Allemanha e um dos pioneiros nas viagens de dirigiveis. O capitão Lehmann começou a sua carreira de commandante de aeronaves em 1913, com o "Sachsen", que durante a guerra serviu de aeronave militar. Durante a guerra, Lehmann commandou diversos zeppelins. Terminada a guerra, Lehmann tornou-se um dos principaes commandantes da Companhia Zeppelin em duzentas e setenta e duas viagens. Commandou tambem o "Hindenburg" em sua primeira viagem aos Estados Unidos em 1936.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA ITALIANA

Todos os jornaes italianos deram grande destaque ás noticias acerca do desastre, que abrangiam tres ou quatro columnas de cada folha. A maioria desses orgãos de imprensa accrescentava commentarios editoriaes manifestando viva consternação por esse golpe que attinge "a Allemanha, nação amiga". Declaram que se trata de um grave golpe contra uma das industrias melhores e mais caracteristicas da Allemanha. O "Giornale d'Italia" publica uma entrevista com o dr. Hugo Eckener, na qual o conhecido engenheiro e aeronauta allemão afiança que prosegue em Friedrichshafen a construcção do novo dirigivel.

MORRE MAIS UM FERIDO

NOVA YORK, 8 — (U. P.) — Falleceu o sr. Franz Speck, chefe da radio-telegraphia de bordo do dirigivel "Hindenburg", o que eleva a trinta e quatro a cifra correspondente ao numero de victimas da catastrophe de Lakehurst.

PARA UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE

NOVA YORK, 8 — (H.) — O capitão Max Pruss, commandante do "Hindenburg" e o primeiro official Albert Sam foram transportados do hospital de Lakewood para Nova York, afim de serem submettidos a uma transfusão de sangue. Embora o estado de ambos seja critico, acredita-se na possibilidade de salval-os.

Em Asbury Park (Nova Jersey), falleceu o passageiro Erich Knoecher.

OS DELEGADOS DA COLONIA LUSA DO BRASIL VISITARAM, HONTEM, O CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA

Entregue ao cardeal Cerejeira uma copia da mensagem dirigida ao presidente Fragoso Carmona

NOTICIARIO

(Esp. para os "Diarios Associados").

LISBOA, 8 — O sr. Victorino Moreira, presidente da commissão da colonia portugueza do Brasil, e os srs. José Loureiro, Santos Baptista e Vasco Vieira Fonseca, membros da commissão, acompanhados do sr. Manoel Mousinho, visitaram hoje o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisbôa.

Sua eminencia agradeceu aos visitantes e recordou a sua recente viagem á America do Norte e ao Brasil, exaltando o valor e a energia das colonias portuguezas dos dois paizes.

O sr. Victorino Moreira entregou ao cardeal uma copia da mensagem que a colonia portugueza do Brasil dirigiu ao presidente Carmona e agradeceu-lhe o modo como acolhera a commissão, salientando a estima e a admiração que os portuguezes do Brasil tinham por sua eminencia assim como as saudades que alli deixará entre portuguezes e brasileiros, por occasião da sua visita.

O sr. Victorino Moreira pretende visitar todas as personalidades que compareceram á chegada da commissão ou que enviaram representantes antes de partir para Azeitão, onde será hospede do sr. Victor Guedes.

Os outros membros da commissão estão actualmente em visita ás familias que têm em Portugal.

EM EXCURSÃO DE TURISMO PELO NORTE DA EUROPA

LISBOA, 8 (U. P.) — Embarcaram neste porto a bordo do navio "Belchan" diversos excursionistas portuguezes que vão realizar uma viagem de turismo e de recreio pela Inglaterra, Belgica, Allemanha e França, devendo assistir ás festas da coroação do rei Jorge VI e da rainha Elisabeth e visitar a Exposição Internacional de Paris.

No mesmo navio seguiu com destino á Inglaterra o sr. Carlos Vieira Ramos, commandante dos Bombeiros Voluntarios Portuguezes e o sr. Paco de Arvos que representarão essa corporação nas solemnidades da coroação.

CONDOLENCIAS PELA CATASTROPHE DO "INDENBURG"

LISBOA, 8 (U. P.) — Os membros do governo, do corpo diplomatico e a colonia allemã de Lisbôa apresentaram condolencias á legação da Allemanha, pela catastrophe do "HINDENBURG".

EXERCICIOS DA LEGIÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 8 (H.) — Continuam nas immediações de Setubal, sob a direcção do major Coutinho de Castro, os exercicios de fim de curso dos futuros officiaes da Legião Portugueza.

Os exercicios de hoje constavam de diversos objectivos, que foram attingidos pelos legionarios.

O ministro da Allemanha visitou o acampamento.

OS ARMADORES DE PESCA DO BACALHAO E O CORPORATIVISMO

LISBOA, 8 (U. P.) — O sub secretario das corporações approvou a proposta da agremiação dos armadores da pesca do Bacalhao. Estabelecendo o seguro contra os accidentes pessoaes, em caso de morte a familia receberá cinco mil escudos.

UM FILM SOBRE A GUERRA ITALO-ETHIOPE

LISBOA, 8 (U. P.) — Promovida pelo estado maior naval realizou-se nesta capital uma sessão cinematographica sobre assumptos militares terrestres, navaes e aereos relacionados com a guerra italo-ethiope. Assistiram numerosos officiaes e sargentos da armada.

O "ASKANTI" FOI POSTO A FLUCTUAR

PORTO, 8 (H.) — Foi posto a nado o cargueiro inglez "Ashanti" que estava encalhado desde 27 de janeiro findo quando desabou sobre a cidade uma grande tempestade.

PARTIO PARA A INGLATERRA O "REGINA MARIA"

LISBOA, 8 (H.) — O contra-torpedeiro rumaico "Regina Maria" partiu para a Inglaterra afim de representar a Rumania na revista naval que alli se realizará por motivo das festas da coroação do rei Jorge VI.

NO TRIBUNAL MARITIMO

LISBOA, 8 (U. P.) — O Tribunal Maritimo de Lisboa, condemnou José Netto Junior, Antonio Capucho, Francisco Costa, Augusto Lino Andrade, Alvaro Pelouro e Antonio Nobre tripulantes do barco "Pinhel" a varios mezes de prisão sob a accusação de transportarem contrabando de armas e polvoras para os indigenas da Guiné.

Os accusados confessaram o crime.

UM JANTAR OFFERECIDO AO PROF. LEONIDIO RIBEIRO

LISBOA, 8 (U. P.) — O sr. Nuno Simões, membro da Casa Minho e Rio offereceu um jantar em homenagem ao sr. Leonidio Ribeiro, assistindo-o os srs. Augusto Oliveira, João Barreira, Arlindo Camillo Monteiro e Rufino Eloy, sendo erguidos effusivos brindes á Portugal e ao Brasil.

NOVO INCENDIO NO CARGUEIRO "MACWHIRTHER"

LOURENÇO MARQUES, 8 (H.) — O incendio a bordo do cargueiro "Macwhirther", que se dirigia de Calcutá para Buenos Aires, dominado depois de dura luta, manifestou-se, de novo, hontem, á tarde.

O vapor encalhou ao largo da ilha Xefina e foi inundado.

FUGIU DE ANGOLA, MAS FOI RECAPTURADO

LISBOA, 8 (H.) — A policia recapturou o individuo de nome Augusto Onofre, que foi membro da Legião Vermelha e tomou parte em dois attentados, tendo sido deportado para Angola, de onde se evadiu duas vezes.

Augusto Onofre conta trinta penas de prisão.

FALLECIMENTOS

PORTO, 8 (H.) — Os jornaes annunciam o fallecimento de Joaquim Silva, num desastre, e do commerciante Antonio Neves, de 75 annos, em Coimbra.

VIAJOU O PROFESSOR AGOSTINHO DE CAMPOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Attendendo aos convites do Instituto Portuguez da Sorbonne, do Centro de Cultura Portugueza e Brasileira da Universidade de Hamburgo e do Instituto Ibero-Americano de Berlim, seguiu hoje para a França, a bordo do "Cap Arcona" o professor Agostinho de Campos, que pronunciará diversas conferencias sobre Gil Vicente.

POSTO A FLUCTUAR

LISBOA, 8 (U. P.) — O navio inglez "Ashanti", encalhado nos rochedos de Leixões desde vinte e cinco de janeiro do corrente anno, foi posto hoje a fluctuar.

PRESO UM PERIGOSO BANDIDO

LISBOA, 8 (U. P.) — As autoridades policiaes lograram prender o perigoso bandido Augusto Onofre, antigo componente da Legião Vermelha e accusado da pratica de innumeros crimes.

Onofre foi o autor do attentado contra o commandante de policia, sr. Ferreira do Amaral, e participou da revolução de fevereiro de mil novecentos e vinte e sete.

A MISSÃO DOS PORTUGUEZES DO BRASIL VISITOU O CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 8 (U. P.) — O sr. Victorino Moreira, em companhia de diversos membros da embaixada de portuguezes do Brasil, visitou o cardeal Cerejeira, ao qual agradeceu a sua participação nas homenagens prestadas á referida embaixada.

O chefe da igreja Portugueza recebeu os delegados portuguezes em grande intimidade. Declarou sentir o maximo prazer em vel-os, o que lhe permittia evocar os momentos inolvidaveis de sua visita ao Brasil. Terminou enaltecendo o valor da obra dos portuguezes radicados nas Americas.

RECEBIDO PELO CONDE CIANO

O SR. VICENTE RÃO

ROMA, 8 (H.) — O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu esta manhã o sr. Vicente Rão, ex-ministro da Justiça do Brasil, com quem entreteve cordial palestra.

A ARGENTINA TERA' A MAIOR FABRICA DE AZEITE DO MUNDO

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Chegou, a bordo do "Augustus", o industrial italiano Guido Bagliotti, que vem estudar a possibilidade de installar na Argentina a maior fabrica de azeite do mundo.

HOMENAGEM AO PRINCIPE HERDEIRO DA NORUEGA

LONDRES, 8 (H.) — Realizou-se hoje um almoço em honra do principe herdeiro da Noruega, que veiu assistir ás festas da coroação.

Entre as personalidades presentes via-se o embaixador do Brasil sr. Regis de Oliveira.

UM INQUERITO SOBRE OS CONFLICTOS DA CATALUNHA

VALENCIA, 8 (H.) — O conselho de ministros resolveu effectuar um inquerito sobre os acontecimentos da Catalunha.

CRITICAS AOS EMPRESTIMOS DO GOVERNO

Foram analysadas na Camara Franceza por varios oradores

SITUAÇÃO ECONOMICA

PARIS, 8 (H.) — Na sessão de hoje da Camara, depois do sr. Colomb falou o sr. Lecour Grandmaison, republicano, que por duas vezes obteve applausos unanimes do plenario: primeiro, quando definiu a economia franceza actual e, depois, quando o sr. Paul Reynald rendeu homenagem á elevação dos seus pontos de vista.

A ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Para o sr. Grandmaison, "o que caracteriza a nossa economia actual é que colloca o homem ao serviço da producção e a producção a serviço do dinheiro". O orador considera deshumana a actual ordem das coisas e preconiza a necessidade do advento de uma ordem social mais humana. E' mister realizar, pois, uma reforma da estructura. Mas o sr. Grandmaison não está de accordo com as esquerdas sobre os meios a applicar. Não é partidario da nacionalização dos trusts. Acha que a reforma da organização social do paiz exigirá muitos annos, isto é, autoridade e continuidade. A autoridade presuppõe liberdade porque "a fraqueza do governo e a liberdade são inconciliaveis". A palavra liberdade, aliás, tem tal prestigio em França que mesmo aquelles que desejam a dictadura de um partido querem abrigar-se debaixo da bandeira da liberdade".

UMA "REVOLUÇÃO NA PAZ"

O orador constata, com prazer, que se não faltam motivos de apprehensões accentuam-se os seus desejos de collaboração, o que é um signal reconfortante. Termina exprimindo a esperança de que os francezes se unam para realizar aquillo que chama de "revolução na paz".

O sr. Paul Reynald, da Alliança Republicana, segue-se na tribuna. Declara que não participa do optimismo do presidente do Conselho. A seu ver, a producção diminue na França, ao contrario do que acontece em todos os paizes que desvalorizaram a sua moeda. E' que os preços subiram comparativamente aos niveis mundiaes de tal maneira que as encommendas baixaram de 20 a 30%. O orador responsabiliza o governo da Frente Popular por esse facto e desenvolve considerações em torno desse thema.

SUGGESTÕ

Sustenta que a situação financeira não é mais favoravel que a situação economica e que foi por isso que os capitaes não regressaram. Critica os dois ultimos emprestimos emittidos depois da pausa. E diz: "O primeiro, garantido pelo ouro do Banco de França, o que nos fez perder ..... 240.000.000 de francos. O segundo, com garantia de cambio, baixa quando o esterlino sobe". Allude aos que dizem "se a pausa não der resultado, avancemos ainda mais". E pergunta se no dia em que a discordia estalasse em França, a ameaça allemã não reappareceria. Termina suggerindo dois remedios para a situação presente: "E' preciso pedir á classe operaria que se salve ella mesma fazendo o esforço necessario para recuperar a prosperidade. E' mister restaurar a autoridade dos chefes das empresas."

A sessão foi levantada ás 12 horas e 30 minutos e os debates adiados para ás 15.30.

ENTREVISTADO, EM LONDRES, O EX-MINISTRO DA GUERRA DO BRASIL

O GENERAL LEITE DE CASTRO ABORDA A SITUAÇÃO EUROPE'A

LONDRES, 8 (H.) — O general Leite de Castro, membro da representação do governo do Brasil ás ceremonias de coroação do rei Jorge VI, entrevistado pela Agencia Havas, manifestou a sua satisfação por se encontrar novamente na capital britannica, que visitara ligeiramente por mais de uma vez, e desta feita com o caracter de representante do seu paiz ás grandes commemorações de 12 do corrente.

O antigo ministro da guerra do Brasil, depois de accentuar o quanto apreciava a honra de assistir em caracter official á ceremonia da coroação, externou breves considerações a respeito do que o impressionara desde a chegada a Londres. Observava, por toda a parte, a maior tranquillidade politica. A actividade economica do paiz revelava-se de modo patente. A immensa multidão affluida a Londres, afim de assistir ás festas da coroação, reflectia o sentimento de inteiro devotamento á familia real.

"UM METHODO PERIGOSO"

Interrogado a respeito da situação européa, que devia conhecer na qualidade de chefe da missão militar brasileira, o general Leite de Castro limitou-se a dizer:

— A Europa soffre deveras, mas o methodo de augmento dos armamentos é perigoso, porque, na minha opinião, o mal da Europa é mais economico do que politico. Assim seria preferivel favorecer o desafogo entre os povos do velho mundo, o que permittiça dos exercitos para resolver os problemas com que a Europa se vê a braços. Desde a guerra submarina, cada paiz procura garantir as suas proprias necessidades com a creação de industrias nacionaes, o que restringe, forçosamente, os escoadouros dos paizes industriaes.

O general Leite de Castro manifestou-se a favor da solução do problema da emigração para os paizes novos com o fim de reduzir o accrescimo constante da população européa e attenuar as difficuldades economicas que possam ter como resultado ulterior attrictos de ordem politica.

Boletim Internacional

Travam-se agora novos e mais pesados debates entre os jornaes italianos e a imprensa britannica. Desta feita, o governo fascista decidiu expulsar da peninsula os correspondentes inglezes, prohibindo, ao mesmo tempo, a entrada de todos os jornaes dessa nacionalidade na Italia.

O conflicto entre os dois grandes paizes, que durante tantos annos praticaram uma politica de entendimento e collaboração, é um dos indices mais perigosos do estado de confusão em que se encontra a Europa.

Examinando-se bem os factos, verifica-se que não ha nada de fundamental, que possa separar a Grã-Bretanha da Italia. Depois de conquistada a Abyssinia, acontecimento com o qual todos os povos parecem conformados, desappareceram os motivos de attrito entre as duas nações, e uma prova de que assim o pensam as chancellarias está na assignatura do accordo anglo-italiano do Mediterraneo e na suppressão da legação britannica em Addis Abeba, agora transformada num simples consulado.

Que é, portanto, que continúa a estimular o dissidio entre Roma e Londres? A questão do regimen. Os inglezes ficaram feridos na sua vaidade nacional com a resistencia italiana á Liga das Nações e com a conquista da Ethiopia, que se achava sob a disfarçada protecção do seu paiz.

Passaram então a attribuir ao fascismo propositos imperialistas de natureza a perturbar a situação do Imperio Britannico.

A posterior alliança do sr. Mussolini ao sr. Hitler aggravou ainda a situação, pois deu causa a pensar-se que os dois paizes de regimen autoritario se alliavam para combater as democracias.

A revolução hespanhola e a acção commum italo-germanica, em face dos acontecimentos ibericos, cumularam as desconfianças inglezas de que a Italia e a Allemanha pretendiam realmente dominar o Mediterraneo, installando-se em Ceuta ou nas Baleares, com o fito de barrar os caminhos do Imperio.

O clero, os trabalhistas, as associações democraticas liberaes e a imprensa da Inglaterra entretêm a luta contra a Italia, apesar dos evidentes signaes de que os srs. Baldwin e Eden desejariam apaziguar a situação, em beneficio da tranquillidade do continente. Como a Inglaterra é um paiz governado pela sua opinião publica, ao contrario da Italia, onde a opinião é energicamente controlada pelo governo, não será facil ao gabinete realizar uma politica que esteja contra os sentimentos do povo, buscando uma formula de paz que ponha termo a esse conflicto, por todos os titulos injustificavel e infenso aos interesses dos dois paizes.

Emquanto se espera o trem...

Heitor MODESTO

Só ha trem, de Bello Horizonte para Araxá, tres vezes por semana. Sendo esse o unico meio de transporte dali para as thermas, por não haver ainda estrada de rodagem para lá, quebramos gostosamente a viagem na capital, para descanço e para a tarefa de obter leito para Araxá.

Mesmo pagando o leito é preciso muitas vezes recorrer ao Palacio da Liberdade que reserva varios leitos para suas preferencias.

Embora a solução tenha sido dada espontaneamente por uma pessoa amiga, que procura amenizar nossa viagem, somos gratos a amabilidade do major Eudoxio e registramos com prazer sua captivante gentileza.

Quando Araxá não gozava ainda da evidencia que hoje tem, havia outras facilidades para se ir até lá. A Oéste apromptava uma composição de emergencia, para attender aos passageiros em excesso e com a vantagem de tornar mais rapida a viagem.

A actual direcção da Estrada luta contra a falta de material rodante. O pessoal ferroviario vive penosamente. Não foi ainda reajustado nos seus vencimentos. A estrada é federal e está arrendada ao Estado de Minas. Sob este pretexto os seus funccionarios não foram beneficiados pela lei de reajustamento da União. E tambem sob este pretexto não foram attendidos pelo reajustamento dos servidores do Estado de Minas.

Os ferroviarios da R. M. V. esperam resignadamente e mantem em perfeita ordem os serviços, abafando seus resentimentos.

Procuramos ouvir suas reclamações discretas. Todos elles nos dizem a mesma coisa:

— Só temos por nós o dr. José Bernardino, acompanhado do dr. Dario Magalhães e dos outros deputados que estão com os drs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

Os unicos amigos protectores que encontramos...

Ainda agora está na Camara um pedido de credito vultoso para ajustar os interesses da administração mineira aos deveres da União. Seria este o momento para acertar o nosso caso, com uma pequena alteração nas clausulas do contracto de arrendamento, reajustando os nossos vencimentos. Mas nem o governo de Minas, nem o da União se preoccupam com a nossa situação infeliz... Os nossos amigos na Camara são dedicadissimos, mas não podem fazer tudo...

— —

Emquanto não chega a hora do trem para Araxá procuramos tomar conhecimento do progresso da capital mineira.

Esse progresso é visivel e impressionante, mão grado o desacerto de medidas tendentes, segundo parece, a apagar da lembrança do povo o governo do sr. Antonio Carlos, alterando nem sempre com o desejavel criterio a execução de seu programma de reformas. Foi no governo do sr. Antonio Carlos que se accentuou o surto progressista de Minas. Notadamente na Capital do Estado.

Bello Horizonte deve ao seu prefeito de então, sr. Christiano Machado, um notavel esforço para melhoria de seu abastecimento de agua. O exito, que todos reconhecem da administração do actual prefeito sr. Negrão de Lima decorre, na melhor parte, da continuidade da obra que elle vinha desde então realizando como director de Obras da Prefeitura. No momento está vivo o debate sobre a construcção da Cidade Universitaria, no centro urbano, contrariando o plano já assentado no governo do sr. Antonio Carlos, que reservara para isso um novo bairro. Estão sendo feitas novas mutilações no Parque Municipal. Olhamos com desgosto a derrubada de lindas alamedas de mangueiras nas ruas e avenidas.

Para nos informarmos devidamente do caso estranho, fomos ler o parecer dado na Assembléa estadual, justificando a alteração do plano. O relator, possivelmente joven e já illustre, prefere apoiar-se nas referencias ao "abertum" a argumentar com os urbanistas e sanitaristas de valor.

O "abertum" (vá lá ainda uma vez...) será compensado por novos jardins publicos, nas praças em preparo. Acha excellente a idéa de substituir-se a arborização urbana por canteiros rasteiros de flores. Ha ainda a justificativa economica. Convém aproveitar os edificios já existentes, na area destinada ao levantamento da Cidade Universitaria. Sem isso, diz o parecer, não seria para os nossos dias a terminação da obra. O pessimismo não se detem na observação do sacrificio do plano architectonico, na quebra da unidade das construcções. Nem se lembra da necessidade, amanhã, de augmentar-se a capacidade dos edificios existentes.

O protesto contra a alteração do plano é geral, na imprensa e nos meios cultos. Sem levar em conta o facto de ser alojada a Cidade Universitaria, com sua vida á parte, no centro urbano. Mas o governador do Estado entende que deve ser assim. E por isso mesmo, antes até de ser dada a devida autorização pela Assembléa, já vae executando apressadamente o novo plano.

A actual administração mineira tem pressa. Não se detem para ouvir a opinião da imprensa, nem dos technicos, nem do povo que é afinal que vae pagar e soffrer por tudo isso.

O governo mineiro, actualmente, não tem tempo para ouvir. Os costumes são outros. Ha mesmo um certo snobismo pittoresco no modo de dizer as coisas. E' assim que se lê, frequentemente no noticiario da imprensa: "O governador do Estado seguiu hontem para sua "estancia" em Pará". Ou então: "O governador do Estado offereceu hontem um "churrasco" ao sr. Fulano". Outra innovação é o protocollo. No Rio um deputado federal tem livre accesso até no gabinete de um ministro de Estado. Por acaso acabamos de ler no orgão official: "O sr. capitão chefe de Policia recebeu hontem, em audiencia, o sr. Washington Pires, deputado federal".

O caso, em si, não tem certamente outra significação, senão de uma especial attenção da alta autoridade estadual para com um deputado federal, reservando-lhe sua particular amabilidade com risco de ser interrompido. Mas a gente, lendo, fica a imaginar, mesmo sem malicia, a resignação do ex-ministro da Educação, a esperar educadamente sua vez de ser ouvido, para solicitar a nomeação de um simples subdelegado de Formiga...

O ENGENHEIRO NAVARRO DE ANDRADE, EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 8 (H.) — A Federação Rural deu uma recepção em honra do engenheiro brasileiro Navarro de Andrade, que tambem foi recebido em audiencia pelo ministro da Agricultura.

OS ACTOS DA CONFERENCIA DE MONTREUX

O Egypto obteve a abolição do regimen das capitulações

A SOBERANIA

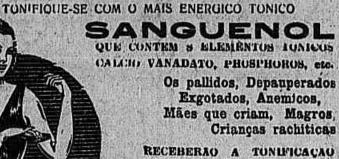
(Esp. para os "Diarios Associados")

MONTREUX, 8 — Está marcada para hoje a assignatura dos actos da conferencia das capitulações pelos delegados das potencias que estiveram representadas na reunião de Montreux. E' sabido que durante as deliberações a delegação franceza teve que sustentar certos pontos de vista e desempenhar papel por vezes delicado em vista da importancia dos interesses da França no Egypto. Essa attitude importava, aliás, na defesa dos interesses dos demais paizes estrangeiros.

O Egypto, de accordo com as conclusões da conferencia obteve a abolição do regimen das capitulações como consequencia do reconhecimento da sua plena soberania, com o que coincidirá a sua proxima admissão á Sociedade das Nações, dentro de poucas semanas.

As potencias não capitulares obtiveram garantias importantes que dão larga segurança e bastam a tranquillizar os interesses estrangeiros no Egypto. Segundo as disposições approvadas pelas potencias presentes aos trabalhos a transição do regimen anterior das capitulações para o regimen da soberania integral do Egypto está concluida dentro de doze annos.

A confiança reciproca nascida dos contactos das diversas representações com o chefe da delegação do Egypto e chefe do governo deste paiz, Nashas Paschá, permittiu que os trabalhos da conferencia se desenvolvessem numa atmosphera de comprehensão mutua, mão grado a delicadeza de certas discussões tendentes a modificar profundamente um estatuto existente desde longa data. Por fim, vencidas as difficuldades naturaes surgidas durante os debates, foi possivel estabelecer o accordo que será assignado hoje e resolve definitivamente a velha questão das capitulações.

PARA OS ACTOS DA COROAÇÃO DO REI JORGE

Chegou a Londres a commissão brasileira ás ceremonias

OUTROS DELEGADOS

LONDRES, 8 (H.) — A delegação do Brasil ás festas da coroação composta do embaixador Regis Oliveira, decano do corpo diplomatico, general Leite de Castro, e commandante Sylvio de Abreu, será apresentada no grande banquete e recepção offerecidos a 10 do corrente, bem como na recepção do "speaker" da Camara dos Communs. A representação brasileira será, igualmente, apresentada, a 14, durante o grande jantar offerecido pelo Foreign Office, ao qual estarão presentes os soberanos.

No ultimo dia de estada das delegações estrangeiras, o rei receberá todos os membros de representações não acreditados na Côrte de St. James.

A REVISTA NAVAL

No dia 20, o embaixador do Brasil e o commandante Sylvio de Abreu assistirão á revista naval de Spithead.

O general Leite de Castro será recebido, a 10, pelo ministro da Guerra, em cuja companhia almoçará. O commandante Sylvio de Abreu será, por sua vez, recebido pelo ministro da Marinha e almoçará com este titular.

O embaixador Regis Oliveira offerece, a 13, um jantar em honra do general Leite de Castro e do commandante Sylvio de Abreu. Compareceráo ao jantar o ministro da Guerra, o ministro da Marinha, o ministro do Ar e diversas outras personalidades britannicas.

TRANSMITTIRA' EM PORTUGUEZ

LONDRES, 8 (H.) — A embaixada do Brasil foi officialmente avisada de que o sr. Paschoal Carlos Magno, pertencente ao consulado do Brasil em Londres, transmittirá, por intermedio da British Broadcasting Corporation, em portuguez, um relato da ceremonia de sagração do rei Jorge VI.

Na segunda-feira serão feitas as experiencias.

UM BANQUETE EM LIMA

LIMA, 8 (H.) — O ministro da Inglaterra nesta capital offerecerá um banquete ao presidente Benavidez no dia 12 do corrente, por occasião das festas de coroação do rei Jorge VI.

O REPRESENTANTE DO REICH

BERLIM, 8 (H.) — O general von Blomberg, ministro da guerra, partiu para Londres, onde representará o Reich nas festas da coroação. O general von Blomberg segue acompanhado de uma delegação.

SOBRE OS CONFLICTOS VERIFICADOS NA CATALUNHA

UMA NOTA DO GOVERNO HESPANHOL

LONDRES, 8 — (U. P.) — Uma nota do governo hespanhol, publicada pela sua embaixada nesta capital, informa:

"A 3 do corrente, a Generalidad da Catalunha adoptou medidas para pôr fim á attitude indisciplinada de certas organizações syndicalistas; pelo que os elementos anarchistas de Barcelona, Tarragona e da fronteira franceza declararam-se em revolta.

Em vista da situação, o governo da Republica, de accordo com a Constituição, assumiu o controle das forças encarregadas de manter a ordem na região autonoma, e conseguiu fazer voltar a obediencia á lei. Em algumas partes da Catalunha, ainda permanecem certos focos de rebeldia; mas o governo espera dominal-os rapidamente. No resto da Hespanha legalista, inclusive a Catalunha, reina absoluta ordem.

UNANIMIDADE ENTRE PARTIDOS

Verifica-se tambem completa unanimidade entre os varios partidos, que constituem o governo. As organizações syndicalistas de responsabilidade estão agindo em leal collaboração com o governo da Republica.

Os tragicos acontecimentos da Catalunha deixam evidentes dois pontos: 1 — que o governo da Republica pretende impor a lei, e demonstra que é capaz de fazel-o cada vez com mais efficiencia; 2 — que ha força e vitalidade entre os legalistas aquem das linhas de frente e que as desordens serão dominadas sem que o governo precise lançar mão de medidas extra-constitucionaes, e sem haver a mais leve repercussão no progresso da guerra".

Estreitando as relações entre o Perú e o Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

te encontra-se unido ao nosso. Hei de esforçar-me para conseguir que nosso conhecimento mutuo seja o mais amplo possivel e por conseguir o maior estreitamento espiritual que se possa alcançar. Farei com que o novo Perú, o actual, seja conhecido em meu paiz, e com que os peruanos conheçam melhor o Brasil.

AS COMMUNICAÇÕES ENTRE OS DOIS PAIZES

"Creio que é possivel estabelecer vias especiaes e directas de communicações entre os nossos dois paizes. Em primeiro logar, temos uma admiravel via fluvial de communicações, que é o grande rio Amazonas, que deve chegar a ser para nós o que o Danubio é na Europa Central. E' o que eu quero. Em segundo logar temos as vias de navegação aerea. O Perú, cuja aviação é tão adeantada, e que tantas provas tem dado á America neste sentido, poderia com certa facilidade conseguir o estabelecimento de uma linha aerea nacional unindo Iquitos com Manáos e Belém, respectivamente, capitaes dos Estados do Amazonas e Pará. No Brasil, as aeronaves peruanas teriam as maiores facilidades e, por esta forma, poderiamos conseguir ainda mais alguma coisa: o trafego aereo, desde o Pará, através a selva brasileira e do territorio peruano, até os paizes do Pacifico, distribuindo desta forma a correspondencia postal e as encommendas que actualmente vêm da Europa e da Africa para a America do Sul pelos aviões da Lufthansa e Air France".

UMA CONFERENCIA SOBRE A ITALIA E A ARGENTINA

ROMA, 8 — (U. P.) — O parlamentar argentino sr. Sorondo, que se encontra nesta capital, realizou uma conferencia sobre a Italia e a Argentina, no Centro Italiano de Estados Americanos. Assistiram á conferencia o conde Ciano, os embaixadores da Argentina, Brasil, e Chile, o ex-embaixador em Buenos Aires, sr. Arlotta, o senador Bodrero, o principe e a princeza Colonna, academicos, personalidades sul-americanas e funccionarios do

RETIRADA DAS CRIANÇAS DA CAPITAL BASCA

Proseguem os serviços de transporte para o territorio francez

OS CONSULADOS

LA PALLICE, 8 (U. P.) — As ultimas crianças bascas, refugiadas, desembarcaram do Habana ás primeiras horas desta manhã e foram entregues a familias francezas ou conduzidas para os campos de concentração, emquanto o governo basco annunciou telegraphicamente que, durante o dia, alguns milhares mais de crianças foram transportadas em trens especiaes, as quaes serão embarcadas ás 2 horas em Portugalete, ao longo do estuario do Nervion, a bordo do hiate basco "Goizeko-Izarra", que levará quinhentas, e de varios vapores francezes.

Acredita-se que estes ultimos sejam os tres navios que o governo francez fretou em Bordéos — o "Carimare", que partiu de S. João de Luz hoje pela manhã, o "Chateau Margaux" e o "Chateau Palmer", que partiram de Vendon, perto de Bordéos, para aguas territoriaes hespanholas, todos comboiados pelos destroyers francezes.

A SEGUNDA LEVA

O paquete hespanhol "Habana", que transportou 2.300 crianças para esta cidade, zarpará na segunda-feira. A segunda leva de refugiados attingirá talvez a 2.000. Elles chegarão á noite, só podendo desembarcar na segunda-feira pela manhã. Alguns seguirão para Pa... e outros para as provincias do sul.

A emissora nacionalista de Burgos irradiou hoje a suggestão de que não é preciso proceder-se a uma remoção tão difficil e dispendiosa, se o governo basco quizer tirar vantagem de uma zona natural de segurança, que se estende a oeste de Bilbáo, em direcção a Santander, onde os civis estariam inteiramente fóra do perigo de bombardeios aereos e de artilharia.

CERCA DE MIL REFUGIADOS

ST. JEAN DE LA LUZ, 8 (U. P.) —O navio "Caramare" partiu hoje para Bilbáo, comboiado por tres navios de guerra francezes. Em Bilbáo, o "Caramare" receberá a bordo cerca de mil refugiados, ainda hoje.

SEGUIRAM PARA BILBAO

BAYONNA, 8 (H.) — O cruzador francez "Emile Bertin", o destroyer "Terible", o aviso "Somme" e o paquete mixto "Carimaré" deixaram St. Jean-de-Luz com destino a Bilbáo, afim de transportar refugiados.

EMBARCARA' A'S 2 HORAS DA MANHÃ

HENDAYE, 8 (U. P.) — Uma segunda leva de refugiados, segundo annuncia o governo basco, embarcará ás duas horas da manhã no "Goikekoizarra", e diversos navios francezes, provavelmente os "Carimare", "Chateau Palmier" e "Chateau Margaux", que elevantarão ferros ás seis e trinta da madrugada com destino a La Pallice.

As conversações entre Mussolini e von Neurath

(Conclusão da 1ª pagina)

proposito obscuro, mas é o inicio de uma nova construcção para a verdadeira collaboração européa.

UMA PERGUNTA DO "POPOLO D ROMA"

Referindo-se aos colloquios Mussolini-von Neurath, o "Daily Mail" affirma que a cooperação militar anglo-franceza, que teve seu inicio após a troca de cartas entre os dois governos, e mdata de 1 de abril, representa o contra-peso ao eixo Roma-Berlim.

Relevando essa affirmativa do jornal londrino, o "Popolo di Roma" observa que a definição da collaboração anglo-franceza, de caracter militar, é muito grave, podendo ser interpretada como uma ameaça.

Por isto, o "Popolo di Roma" pergunta se o "Daily Mail" com essa sua linguagem está ou não a exprimir o pensamento do governo britannico, pois é notorio que a referida folha londrina é o porta-voz do sr. Anthony Eden.

AS HOMENAGENS EM MEMORIA DE JOANNA D'ARC

O GOVERNO FRANCEZ ACCEDEU A'S INSISTENCIAS DOS VARIOS GRUPOS CATHOLICOS

PARIS, 8 (U. P.) — O governo moderou, esta noite, a sua interdicção passada, anteriormente, permittindo a marcha das delegações da direita e dos grupos patrioticos, entre duas estatuas de Joanna d'Arc, na festa de amanhã, em homenagem á heroina.

Uma dessas estatuas está situada perto da igreja de Santo Agostinho, ficando a outra a duas milhas de distancia, na rua Rivoli, perto do Palacio do Louvre.

Receando incidentes, o governo, em principio, prohibiu inteiramente a demonstração, mas, cedendo ás insistencias de differentes grupos catholicos, deu agora instrucções ao prefeito de policia para que o mesmo permitta o desfile de uma fórma abreviada. De accordo com as novas instrucções, as delegações terão permissão para reunir os seus membros nas vizinhanças da rua Rivoli, e seguir por esta ultima, em fila, ficando assim limitada a distancia total da marcha á algumas centenas de jardas.

Nenhuma outra demonstração será permittida em Paris, em honra da santa. As restricções, entretanto, não vigorarão nas cidades de Orleans e Domremy, onde as festas serão celebradas com a amplitude costumeira. O deputado Jean Chiappe, antigo prefeito de policia, declarou hoje, na Camara: "Durante sete annos tenho tido o encargo de organizar a marcha de Joanna d'Arc, não tendo a ordem nunca sido perturbada. Prohibir a marcha, seria um acto de impiedade nacional."

Banco do Commercio

RELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA O DIA 10 DE MAIO DE 1937

Srs. Accionistas:

Submettendo ao exame e approvação da Assembléa o balanço e contas relativas ao exercicio de 1936, cumpre-me congratular-me com os Srs Accionistas pelo accentuado progresso do nosso Banco.

Vejamos. As letras descontadas, que no exercicio anterior apresentavam um total de Rs. 11.315:796$100, no exercicio de 1936 se elevaram a Rs. 29.529:028$600, accusando assim uma differença a maior de Rs. 18.213:232$500.

Convem salientar que todas as operações, servindo ao commercio e industria do paiz e animando o espirito de iniciativas de ordem economica — foram realizadas com todas as cautelas, e por isto normalmente se liquidaram.

Os effeitos a receber apresentaram um saldo de Rs. 27.716:416$500, contra Rs. 10.797:493$550 no exercicio de 1935. O augmento daquelle exercicio para este foi, pois, de Rs. 16.918:920$950.

Os depositos em contas correntes foram no exercicio de 1935 de Rs. 12.369:741$742, ao passo que no exercicio em analyse attingiu a Rs. 36.680:691$100. O augmento de Rs. 24.310:949$357 no exercicio de 1936 é bem um indice da confiança que o Banco do Commercio inspira no publico, confiança a que procuramos corresponder mediante uma administração operosa, austera e segura.

Os descontos em 1935 renderam Rs. 1.195:702$100, elevando-se em 1936 á importancia de Rs. 3.175:398$000, verificando-se, pois, uma differença a maior de Rs. 1.979:695$900. Deste resultado decorre a situação que nos permittiu elevar o nosso fundo de reserva, que era na importancia de Rs. 755:000$000 em 1935, para Rs. 1.522:506$800 em 1936, ao mesmo tempo que folgadamente pudemos distribuir 12 % de dividendo aos accionistas.

Como corollario desta situação e indice de confiança, as acções que não haviam ainda attingido á paridade, no exercicio anterior, no de 1936 subiram acima do par e negocios se realizaram na praça até Rs. 215$000.

Já teve ampla divulgação o processo do augmento do capital de Rs. 10.000:000$000 para Rs. 20.000:000$000. Annunciada para este fim a subscripção de acções, accorreram subscriptores que cobriram em poucos dias o augmento autorizado, de mais 30 %, ou cerca de réis 15.000:000$000.

Feito o reajustamento para Rs. 10.000:000$000, como fôra o augmento do capital autorizado pela assembléa dos accionistas, foram os actos da Directoria approvados pela assembléa para este fim expressamente convocada, seguindo-se a approvação da reforma dos Estatutos, não só na parte do augmento do capital como na que se referia á administração.

Pela Directoria das Rendas Internas e Directoria Geral de Fazenda, foi approvado o augmento do capital e devidamente apostillada a carta patente. Afim de satisfazer á interpretação da exigencia fiscal, tivemos de recolher, a titulo de deposito, no Banco do Brasil, a importancia de Rs. 5.000:000$000, cujo levantamento se fez normal e promptamente.

As nossas actuaes installações se tornaram insufficientes, devido á rapida expansão do Banco, pelo que estamos providenciando para que, dentro de curto prazo, sejam melhor attendidas as necessidades do nosso serviço ampliando as referidas installações.

Decorrente dessa expansão, tivemos um augmento de 50 % no quadro do nosso pessoal, cujo zelo e dedicação são dignos de louvor. Além das gratificações usuaes, por occasião dos balanços, foi ainda distribuida aos funccionarios uma gratificação extraordinaria, por occasião do Natal.

Durante o exercicio deram-se duas aposentadorias: a do Contador, Sr. Henrique Romaguera de Magalhães, e a do Procurador, Sr. Octavio Filgueiras. Estes antigos funccionarios que prestaram ao Banco, com zelo, honestidade e competencia, seus serviços durante grande parte de sua nobre existencia, foram substituidos — o Contador, pelo Sr. Eduardo José Alves Souto, e o Procurador pelo Dr. Gilberto Junqueira. Ambos estes funccionarios corresponderam plenamente á confiança da administração no exercicio dos cargos para que em boa hora foram nomeados.

Durante todo o exercicio desempenharam os cargos de membros do Conselho Fiscal os Srs. Conde Antonio Dias Garcia, Dr. Antonio de Andrade Botelho e Dr. Mendes de Oliveira Castro, e de Supplentes os Srs. João Ribeiro Fernandes Coelho, Octavio Monteiro Reis e Milton de Souza Carvalho.

O Supplente Sr. Commendador João Ribeiro Fernandes Coelho funccionou durante largo espaço no impedimento dos Srs. Conde Antonio Dias Garcia e Dr. Antonio de Andrade Botelho.

Consignando o reconhecimento da directoria pela efficaz collaboração que nos prestaram os illustres membros do Conselho Fiscal, examinando semanalmete as nossas contas, lavrando em livro para tal fim destinado a acta de seu exame, levamos ao conhecimento da assembléa que, estando findo o mandato dos actuaes membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, cumpre proceder á eleição de novos membros que preencham os referidos cargos.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1937.

M. T. DE CARVALHO BRITTO,
Presidente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas		48:000$000	Capital		10.000:000$000
Letras descontadas		29.529:028$500	Fundo de reserva		1.522:506$800
Effeitos a receber		27.716:416$500			
Valores em liquidação		1.317:400$300			
Emprestimos por contas correntes		5.258:713$900	Depositos em contas correntes:		
Valores depositados		83.710:334$100			
Valores caucionados		14.333:560$300			
Correspondentes do interior		74:331$700			
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.796:471$806	Com juros	22.434:057$300	
			Limitadas	1.329:018$900	
Caixa:			Sem juros	1.214:948$400	
			á prazo fixo	11.702:666$500	36.680:691$100
Em moeda corrente no Banco	5.216:293$100				
Em diversos Bancos	5.693:833$100	10.910:126$200	Depositos em contas de cobranças		27.716:416$500
			Titulos em caução e em deposito		98.049:944$400
Diversas contas		107:922$300	Diversas contas		838:802$900
		174.802:361$700			174.802:361$700

M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Osvaldo Costa, Director. — Vicente Noronha, Gerente. — Eduardo Souto, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

CREDITO		DEBITO	
Ordenados e Gratificações:		**Descontos:**	
Saldo desta conta	348:008$700	Pelos auferidos no semestre findo	1.727:820$400
Despesas Geraes:		Commissões e lucros em outras operações	250:563$800
Saldo desta conta	72:355$900		
Impostos:			
Saldo desta conta	15:967$400		
Sellos e Estampilhas:			
Saldo desta conta	7:376$200		
Moveis e Utensilios:			
Depreciação nesta conta	8:432$900		
Objectos de escriptorio:			
Depreciação nesta conta	21:610$000		
Juros:			
Saldo desta conta	242:518$900		
Dividendo 121º:			
O do semestre findo á razão de 12 % ao anno	594:607$400		
Fundo de Reserva:			
Para credito desta verba	522:506$800		
Descontos:			
Pelos que passam para o semestre vindouro	150:000$000		
	1.978:384$200		1.978:384$200

Eduardo Souto, Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros effectivos do Conselho Fiscal do Banco do Commercio apresentam aos Srs. Accionistas, dos quaes é orgão o Conselho, o seu parecer sobre o relatorio da Directoria e contas relativas ao exercicio findo de 1936.

Por occasião da assembléa que autorizou o augmento do capital social, já o Conselho estudara a situação do Banco e o movimento do anno anterior. Verificou a perfeita regularidade das contas e dos actos da Directoria.

Por isso aconselha-os á approvação da assembléa geral, não sem destacar um facto relevante do novo exercicio. Trata-se da integralização espontanea das subscripções do augmento de capital, que já orça pelo montante de cerca de Rs. 3.800:000$000.

A eloquencia dessas cifras dispensa commentarios sobre os recursos de vitalidade e de confiança do Banco do Commercio.

Terminando nesta assembléa o mandato dos membros do Conselho Fiscal, cabe-lhes agradecer aos Srs. Accionistas a honra da sua investidura.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1937.

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA
ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO
JOSE' MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

BARCELONA VAE RETORNANDO Á NORMALIDADE, TENDO SIDO INICIADA A DEMOLIÇÃO DAS BARRICADAS

Segundo certos informes, o general Pozas se prepara para occupar os centros dominados pelos anarchistas

PROHIBIDOS OS COMICIOS

BARCELONA, 8 (H.) — A vida da cidade retoma rapidamente o rythmo normal. Os bancos abriram as portas á tarde. Os cinemas e theatros, tambem de accordo com a palavra de ordem das organizações syndicaes e do governo, voltaram a funccionar.

Começaram a ser demolidas as barricadas em varios quarteirões. A circulação é absolutamente normal e muitos automoveis arvoram as bandeiras catalã e republicana.

REORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS

PERPIGNAN, 8 (U. P.) — Noticia-se que o general Pozas está reorganizando as forças armadas e subtraindo a preparação a uma offensiva contra os suburbios controlados pelos anarchistas e contra os centros provinciaes em que elles estão concentrados.

O centro de Barcelona apresenta a actividade normal, circulando os jornaes e reabrindo-se os cinemas.

UMA ORDEM PROHIBITIVA

BARCELONA, 8 (H.) — O general Pozas prohibiu terminantemente qualquer reunião ou comicio, até segunda ordem. A tarde, o commandante geral da região catalã fez divulgar duas notas. A primeira declara textualmente: "Temos um dever essencial: isto é, trabalhar na rectaguarda, lutar na frente de batalha e confraternizar por toda parte. Eu vos offereço a fraternidade, mas, em compensação vos peço o apoio em prol do restabelecimento da vida normal".

O NOVO CHEFE DE POLICIA

BARCELONA, 8 (H.) — O coronel de infantaria Emilio Torres e o ministro do Interior, sr. José Dias Ceballos, chegaram, de avião, procedentes de Valencia, assumindo immediatamente os cargos de chefe de policia de Barcelona e commissario geral da Prefeitura. Cinco mil guardas de assalto e duas companhias motorizadas desembarcaram, igualmente, hontem á noite, de Valencia. Ao atravessar as ruas da cidade, os guardas de assalto foram acclamados com demonstrações de sympathia pela população. Os soldados responderam, gritando: "Viva a Republica!" O general Pozas, novo chefe militar da região catalã, foi muito acclamado, quando, hontem á noite, fazia um passeio pelas ruas centraes da cidade. O coronel Emilio Torres visitou, hoje, o sr. Luiz Companys, com quem conversou longamente. A' saida, o militar declarou que a visita tivera caracter protocollar e que, ao saudar o presidente da Generalidad, saudou todo o povo catalão. "Espero — disse o coronel Torres — dentro de muito pouco tempo despedir-me de vós; isto significa que as coisas não tardarão a ficar em ordem". Por sua vez, falando á imprensa, o presidente Companys declarou-se satisfeito com a tranquillidade reinante em Barcelona conquistada exclusivamente com os recursos de que dispunha a Generalidad, sem necessidade de recorrer a meios de outra procedencia".

VICTIMAS DOS CONFLICTOS

BARCELONA, 8 (H.) — Entre as victimas dos recentes conflictos figura, notadamente, o sr. Sese, ex-conselheiro do governo provisorio da Generalidad e secretario geral da União Geral dos Trabalhadores. O sr. Sese foi gravemente ferido e falleceu algumas horas depois. Morreu, ainda, o chefe anarchista Ascaso, irmão do chefe syndicalista Francisco Ascaso, companheiro de Durruti.

O tenente-coronel Perez Gabarri ficou ferido durante o ataque á Generalidad.

213 MORTOS e 400 FERIDOS

BARCELONA, 8 (U. P.) — Segundo os dados officiaes, em virtude dos ultimos acontecimentos, verificaram-se 213 mortes e 400 feridos. O numero de presos ultrapassava, hontem, de 200, a maior parte dos quaes pertencentes ao Partido Operario de Unificação Marxista e á Federação Anarchista Internacional.

UMA ENCYCLICA AOS BISPOS DO MUNDO INTEIRO

SOBRE A SITUAÇÃO DOS FIEIS

PARIS, 8 (H.) — Communicado da Cidade do Vaticano para o "Matin", annuncia correrem rumores de que Pio XI prepararia uma encyclica "dirigida aos bispos do mundo inteiro, na qual trataria da situação dos fieis sob os differentes governos".

"Na conclusão — accrescenta o communicado — o Papa declararia que os regimens democraticos é que actualmente dão as melhores garantias de paz, liberdade e autonomia para as communidades catholicas e a livre pratica da fé.

"Os circulos officiaes recusam-se a confirmar os rumores em questão, que estão suscitando particular interesse nos meios chegados ao governo fascista" — termina o correspondente do jornal.

DECRETADO O DIVORCIO DO CONDE DE COVADONGA

HAVANA, 8 (U. P.) — O Tribunal de Justiça concedeu o divorcio requerido pela condessa Covadonga, allegando seu marido ter abandonado o lar.

O juiz decretou que o conde perderá o direito a toda a propriedade que deixou com a condessa, ou sejam, as joias, no valor de tres mil dollares.

Acredita-se que o conde contrairá novas nupcias, em breve, com a senhorita Maria Rocafort.

A RUMANIA NÃO ACEITOU UM PACTO COM A ITALIA

PARIS, 8 (U. P.) — Os altos circulos diplomaticos francezes dizem que Bucarest informou á França que recusou um "pacto italo-romaico de amizade e não-aggressão, semelhante ao tratado recentemente concluido entre a Italia e a Yugoslavia.

Os francezes consideram esta recusa como indicios que a Pequena Entente tentará evitar que a influencia italiana se espalhe na bacia do Danubio.

PROTESTO CONTRA A PROPAGANDA NAZI NA AUSTRIA

PELO PARTIDO TRABALHISTA

LONDRES, 8 — (H.) — Telegrapham de Melburne á Agencia Reuter: "O Partido Trabalhista da Australia protestou, na Camara, contra a propaganda nazista a que se entrega o official da Marinha allemã con de Luckner, no cruzeiro que emprehendeu a este paiz e á Nova Zelandia. O ministro do Interior, em resposta, disse que não podia impedir o desembarque, nem do commandante, nem da tripulação do navio allemão".

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Causou estranheza nos circulos officiaes o facto da representação militar sovietica nas festas da coroação ter recaido no almirante Orlow, quando os meios diplomaticos esperavam que o representante official fosse o marechal Tuchatchovsky. Quando os sovietes foram interpellados a respeito, responderam que este official se encontra fortemente grippado.

— O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth deixaram Buckingham, hontem á noite, de automovel, com destino ao Royal Lodge, de Windsor, onde passarão o fim da semana, devendo regressar á capital hoje, á noite.

FRANÇA

PARIS — A Camara dos Deputados approvou uma moção de confiança no governo por 383 votos contra 199.

— O escriptor José Ortega y Gasset partiu para a Hollanda, onde, especialmente convidado pela Universidade de Leyden, realizará uma série de conferencias sobre problemas philosophicos de nossa época.

SUISSA

GENEBRA — O "Journal de Genève" publicou interessante commentario sobre a decoração de mosaicos usada nos passeios das ruas e avenidas do Rio de Janeiro, salientando o encanto que resulta da variedade dos seus desenhos.

ALLEMANHA

BERLIM — Segundo informam de Moscou, o chefe do Estado-Maior sovietico vem fazendo incessantes viagens á Tchecoslovaquia, por allegadas razões de saude; mas, em realidade, isso não passa de pretexto para entrevistas com o chefe do Estado-Maior Tcheco.

— O dr. Lippert, presidente da Camara Municipal e maire de Berlim, enviou ao ministro do Ar, sr. Goering, um donativo de cincoenta mil marcos, em nome da cidade, para a construcção de um novo Zeppelin.

AUSTRIA

VIENNA — Está se realizando a Conferencia Internacional de Cellulose, na qual tomam parte a Allemanha, Austria, Tchecoslovaquia, Noruega, Suecia e Finlandia. A proxima assembléa terá logar em Oslo, no outomno proximo.

ITALIA

ROMA — O rei Victor Manoel inaugurou, na Villa Medicis, a Exposição de Trabalhos dos Pensionistas da Academia de França. A Exposição comprehende cento e cincoenta trabalhos de pintura, esculptura e gravura.

— Na presença de representantes das academias de arte, numerosos artistas italianos participaram da solemnidade de inauguração, no Cemiterio de Verano, de uma lapide, em memoria do escultor Ercole Rosa.

BRESCIA — Depois de dois annos de inactividade, o tradicional Grande Theatro, que foi sujeito a um trabalho completo de restauração, reabriu, hontem, com a "Bohême" de Puccini, sob a regencia de Antonino Votto.

DESENZANO — O camponez Attilio Pavoni, de 24 annos de idade, foi recolhido a um hospital, em estado gravissimo, depois de queimado por um raio, que abateu sobre a foice que estava afiando, na sua propriedade rural situada nas proximidades de Pozzolengo.

U. R. S. S.

MOSCOU — Annuncia-se que o commissario do commercio da U. R. S. S. partirá brevemente para os Estados Unidos, afim de solicitar os creditos necessarios ao restabelecimento das finanças sovieticas.

— O operador cinematographico russo, Boris Makasseiev, acaba de chegar da Hespanha vermelha, onde permaneceu durante nove mezes e filmou quarenta mil metros de pellicula, destinados á propaganda. Depois de convenientemente preparados serão exportados.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A subscripção do emprestimo destinado ao resgate da divida externa já produziu ante-hontem ...... 46.125.000 pesos.

Com as cifras dos dois dias anteriores o total da subscripção eleva-se a 170.784.200 e só faltam collocar 29.215.000 pesos.

Ficou resolvido que a subscripção será definitivamente encerrada a 10 do corrente.

— O ministro da Fazenda, sr. Ortiz, está activando o preparo do orçamento ao proximo anno, o qual, segundo se adeanta, será remettido ao Congresso, juntamente com as contas da conversão. O orçamento das obras publicas alcança a somma de 130 milhões de pesos, que, como se sabe, serão pagos em titulos da divida publica.

CUBA

HAVANA — O conde de Covadonga retirou a contra-demanda interposta no processo de divorcio contra a senhora San Pedro. O advogado do ex-principe das Asturias declarou que o divorcio talvez seja decretado finalmente. A senhora Edelmira San Pedro recusou a pensão alimenticia.

UM DISCURSO DO SR. GOERING

SOBRE O PLANO DE QUATRO ANNOS

DUSSELDORF, 8 (H. — Falando na inauguração da exposição do "Povo ao Trabalho", o sr. Goering declarou: "Não abandonaremos o plano de quatro annos. Ninguem nos fará recuar um centimetro, nem nos offerecendo um torrão de assucar, nem nos ameaçando com um chicote."

TROPAS JAPONEZAS EM LUTA COM BANDIDOS MANDCHUS

TOKIO, 8 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei Tsushinsha annunciou que as tropas japonezas estão empenhadas numa série de operações contra os bandidos, no norte da Mandchuria, tendo rechassado cerca de cem e morto trinta nas proximidades de Mulan, na provincia de Pinchiang.

O referido correspondente tambem informou que as tropas nipponicas rechassaram mais de cem bandidos em Imempo, na mesma provincia, sendo que nesta operação dois soldados japonezes foram mortos.

Informações de ultima hora

Desastre de automovel em S. Paulo

MORRE UMA SENHORA E VARIAS PESSOAS FICAM GRAVEMENTE FERIDAS

S. PAULO, 8 (A.M.) — Já no final de longa viagem, o chauffeur de um carro particular, conduzindo toda uma familia, quis tomar a frente de um outro carro, mas a manobra provocou a collisão dos dois vehiculos, occasionando a morte de uma senhora e ferimentos em oito pessoas.

Tendo estado no Rio de Janeiro, o sr. Armando Hamilton Pereira, superintendente technico das fabricas da Companhia Nacional de Estamparia, emprehendeu a viagem de regresso para S. Paulo no automovel de sua propriedade, de chapa P-85-362, de Sorocaba, que era dirigido pelo motorista Manoel de Oliveira. No automovel tomou logar ainda a familia de Hamilton Pereira, constituida de sua senhora Bertina Pereira, suas filhas Genny e Esther, além de sua sogra, de 70 annos de idade.

A viagem transcorreu normalmente e, minutos antes das 18 horas, o automovel entrava na avenida Celso Garcia, em demanda da cidade. Na altura do predio n. 1181 da referida via, Manoel de Oliveira procurou tomar a frente de outro carro e, para isso, entrou com mais velocidade na mão.

Em sentido contrario corria tambem, com excesso de velocidade, o auto-caminhão de chapa 27-818, conduzido pelo motorista Antonio da Ponte, o qual tinha como ajudantes Manoel dos Santos e Pompilio Malar. Antonio da Ponte não deu passagem ao auto particular, antes acelerou a velocidade, e os automoveis collidiram com extrema violencia.

O delegado de serviço na Central correu para o local e se fez acompanhar de ambulancias, que recolheram os motoristas e passageiros dos automoveis, pois todos estavam feridos, removendo-os para a Assistencia.

Hamilton, sua esposa, filhas e sogra, bem como o motorista Manoel de Oliveira, apresentavam graves lesões e deram entrada no Hospital Umberto Primo, com excepção de Bertina Pereira, que foi recolhida á Santa Casa. D. Bertina Pereira, entretanto, não resistiu á lesão recebida — fractura do craneo — e veiu a fallecer momentos depois. Os demais feridos [illegible] estado, sendo desesperador o estado de todos.

Teve inicio hontem o Campeonato Brasileiro de Natação

Sieglinda Lenk foi derrotada por Dulce Pereira, o mesmo succedendo a Aloysio Lage que se collocou em 3º logar

S. PAULO, 8 (Pelo telephone — Do enviado especial de O JORNAL) — Perante numerosa assistencia, realizou-se hoje á noite, na piscina do Esperia, a primeira parte do Campeonato Brasileiro de Natação, dirigido pela Federação Brasileira. O frio intenso que está fazendo, fez com que os resultados technicos não attingissem o esperado, todavia não foram de molde a diminuir o valor dos "azes" que interviram nas provas de hoje.

Um facto mereceu no entanto ser destacado: o triumpho notavel da "menina prodigiosa", Dulce Pereira da Silva que derrotou a campeã brasileira Sieglinda Lenk.

RESULTADOS GERAES

Os resultados das provas realizadas hoje foram os seguintes:

1ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre: 1º, Manoel da Rocha Villar, L. E. M., tempo 5'14"; 2º Nelson Reis, F. P. N., 5'17"; 3º, Isaac Moraes, L. E. M., 5'18"3|5.

2ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas: 1º, José Francisco de Moraes, L. E. M., 1'15"2|5; 2º Hugo Uruguay, L. C. N., 1'16"; 3º, Vittorio Silelimi, F. P. N., 1'21".

3ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas: 1º, Dulce Pereira da Silva, L. C. N., 3'10"6|10; 2º, Sieglinda Lenk, F. P. N., 3'15"1|10; 3º, Herta Holzer, L. C. N., 3'16"9|10.

4ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre: 1º, Piedade Coutinho, L. C. N., 1'13"9|10; 2º, Lygia Cordovil, L. C. N., 1'16"4|10; 3º, Sevlla Venancio, F. P. N., 1'17"4|10.

5ª prova — 4x200 metros — Homens — Nado livre: 1º, turma da Liga de Sports da Marinha: Villar, Leonidas, Isaac e Francisco Moraes, tempo 10'3"2|5; 2º turma da Liga Carioca de Natação, João Carvalho, Athenar Guimarães, Haroldo Rodrigues e Aloysio Lage, tempo 10'11"; 3º, Federação Paulista de Natação.

CONTAGEM

A contagem de pontos na primeira noite é a seguinte:

Homens:

	Pontos
1º Liga S. da Marinha . . .	34
2º Federação P. de Natação .	14
3º Liga Carioca de Natação .	12
4º Colligação G. de Natação	3
5º Club Athletico Mineiro . .	0

Os mineiros tiveram um quarto logar porém foi desclassificado.

Moças:

	Pontos
1º Liga Carioca de Natação .	30
2º Feder. Paulista Natação .	10
3º Colligação G. de Natação.	6

SERA' EM PORTO ALEGRE

O Campeonato Brasileiro de Natação de 1938

S. PAULO, 8 (Pelo telephone — Do enviado especial de O JORNAL) — Na séde da Federação Paulista de Natação esteve reunido hoje o Congresso Brasileiro de Natação. O assumpto que mereceu mais longos debates foi o do local onde seria realizado o Campeonato no proximo anno. Posto este assumpto a votos verificou-se a victoria da Colligação Gaucha de Natação, ficando assim decidido que Porto Alegre será o local desse certamen.

Antes de serem iniciados os trabalhos, foi approvado um voto de pezar pela morte do nadador patricio José Gaspar da Rocha (Jôjô).

Por proposta da Liga de Sports da Marinha foi ainda approvado a realização annual de um Campeonato de Eficiencia o qual será levado a effeito um mez após o Campeonato Nacional. Como este anno não ha mais tempo para se organizar este certamen para daqui ha um mez, será elle levado a effeito em dezembro proximo a titulo de experiencia, doando a entidade naval tropheos para equipes masculina e feminina que o vencerem.

O Campeonato do anno proximo obedecerá a regulamentação olympica, isto é, um nadador em cada prova.

WATER-POLO

S. PAULO, 8 — (Pelo telephone — Do enviado especial de O JORNAL) — Após a realização das provas de natação foi iniciado o Campeonato Brasileiro de Water-Polo. O primeiro jogo foi entre paulistas e cariocas, cabendo aos paulistas vencerem por 4 a 3. O jogo teve duas caracteristicas differents. No tempo inicial os locaes foram senhores do jogo, vencendo por 3 a 0. Na etapa final os cariocas reagiram e chegaram a empatar o jogo, porém com a saida de Haddock Lobo que não supportou o frio intensissimo, os paulistas fizeram mais um ponto que lhes valeu a victoria.

Os teams eram os seguintes:

CARIOCAS: — Campeão: Sylvio e Scheneiwss; H. Lobo, Murillo, Castellinho e Mendes.

PAULISTAS: — Brescia; Albo e Verardi; Margarido, Sergio, Dilermando e Alcides.

Os pontos dos cariocas foram de autoria de Murillo 2 e Castellinho 1. Os dos paulistas foram feitos por Alcides 2, Dilermando e Margarido, um cada.

FUGIRAM TODOS OS PRESOS DA CADEIA DE ITUVERAVA

ITUVERAVA, 8 (A.M.) — Verificou-se hoje a fuga de todos os presos da cadeia local, após terem espancado o carcereiro.

A policia conseguiu recapturar um dos fugitivos e feriu outro.

Inaugurou-se a Exposição Commemorativa da Immigração

Presidiu a abertura do certamen o governador paulista

S. PAULO, 8 (H.) — Realizou-se hoje o acto da inauguração da Exposição do Cincoentenario da Immigração.

Pouco antes das 10.30, o governador do Estado chegou ao recinto da Feira, sendo recebido com honras militares, prestadas por um contingente da Força Publica.

Entrando pela praça principal, o sr. Cardoso de Mello Netto cortou as fitas symbolicas e declarou inaugurado o certamen.

Nesse momento, o governador foi saudado pelo commissario da Feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa de data tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram collaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram tambem presentes ao acto os secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades das classes conservadoras e trabalhistas.

A's 13 horas, o certamen foi franqueado ao publico, attrahindo, desde logo, grande numero de visitantes.

UMA MENSAGEM DO CONDE CIANO AO BRASIL

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Amanhã, por occasião da inauguração do Pavilhão Italiano na Grande Exposição do Cincoentenario da Immigração no Estado de São Paulo, a estação de radio E. I. A. R. diffundirá uma mensagem que o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, endereça ao Brasil.

A industria do radio e os receptores DELCO, para automovel

A industria do radio é hoje uma das mais aperfeiçoadas do mundo. Uma cabal demonstração desse aperfeiçoamento está representada pela technica empregada no fabrico dos radios DELCO.

Os radios DELCO para automovel são a ultima palavra em receptores desse genero, dado o seu equipamento com valvulas modernas 6v6 "Beam Power Outpup" para, entre outras vantagens, evitar ruidos e assegurar maior volume de som.

Nesta capital, são distribuidores dos radios DELCO para automovel os srs. Luiz F. Braga & Filhos, estabelecidos á rua Senador Dantas, 119, e acreditados vendedores de accessorios para automovel, especialmente material electrico.

PRESA POR ESTELLIONATO

LISBOA, 8 (H.) — A vidente Beatriz Burguete, fundadora do Hospital das Almas, foi presa sob a accusação de ter praticado um estellionato no valor de tres contos.

O GENERAL FRANCO DIRIGIU-SE AO POVO BASCO

SALAMANCA, 8 (H.) — O general Franco dirigiu uma proclamação ao povo basco, declarando que o exercito nacionalista tem sido sempre victorioso, desde Irun até Durango, e que se acha agora ás portas de Bilbão. O general concita os bascos a que se rendam, dando-lhes a segurança de uma paz justa e do respeito á vida e á liberdade dos combatentes.

AMERICANOS CONDEMNADOS PELO T. C. DE MURET

TOULOUSE, 8 (H.) — O Tribunal Correccional de Muret condemnou a 40 dias de prisão 29 americanos presos no dia 1 de abril, quando tentavam passar para a Hespanha sob a direcção do jornalista Evans Schirmann.

A PARTIDA DO "ZEPPELIN" PODERA SER ADIADA "SINE DIE"

BERLIM, 8 (U.P.) — O dirigivel "Graf Zeppelin não partirá na terça-feira para a America do Sul como fôra estabelecido.

Na realidade, a partida do dirigivel com destino á America do Sul poderá ser adiada "sine die" até completa reconstrucção da aeronave, que será adaptada para o uso de gaz helium.

O acima mencionado será claramente indicado um artigo a ser inserto na edição de amanhã do "Essener National Zeitung", orgão do general Goering, e reconhecidamente uma autoridade em todas as questões de navegação aerea.

ASSASSINADO A' TRAIÇÃO

DOIS CORREGOS, 8 (A.M.) — Na fazenda Corrego da Onça, no municipio, os irmãos França assassinaram Ricardo Barra.

O crime, perpetrado de emboscada, prende-se, ao que se presume, a um litigio judicial que corre por esta comarca.

Os criminosos apresentaram-se á prisão.

O AUTO CAPOTOU NA PRAIA DO FLAMENGO

DUAS PESSOAS FERIDAS

Nos primeiros momentos da madrugada de hoje verificou-se, na praia do Flamengo, um desastre de que sairam ligeiramente feridas duas pessoas, ou sejam, os occupantes da limousine 6.902, de propriedde de Aquilino Barros dos Santos, que a dirigia, a qual capotou em virtude de uma infeliz manobra do alludido motorista.

Sairam, assim, Aquilino, com um ferimento no frontal e outro na perna esquerda, e sua esposa, a sra. Edith Barros dos Santos, que ia como passageira do automovel sinistrado, com varios ferimentos, porém, todos como dissemos, de natureza leve.

Foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida para a delegacia, onde prestaram declarações ao commissario Cesar, que se achava de dia.

Reside o casal á rua Redemptor n. 189.

THEATRO E MUSICA

A ESCOLHA DA COMMISSÃO

O escriptor Dante Costa enviou ao redactor desta secção a seguinte carta, a proposito de sua chronica de 5 do corrente intitulada "A escolha da commissão":

"Rio de Janeiro, 7 de maio de 1937 — Meu caro Luiz Martins. — Um abraço, e muito grande abraço, pela tua chronica de ante-hontem sobre Alvaro Moreyra.

Soube, pelos jornaes, da victoria obtida por elle na Commissão de Theatro do Ministerio de Educação, e daqui deste bello recanto da vida que é a medicina, onde estou acampado, não podia deixar de fumar um pouco mais alto, não para os doentes, mas para o meu amigo em letras. Você sabe tão bem quanto eu como foi justa e merecida esta victoria do Alvaro. Ninguem mais do que elle se interessa pelo theatro, que tem estudado, realizado e vivido com uma alegria clara de que só elle é capaz. O Theatro de Brinquedo, "test" de intelligencia que denuncia o verdadeiro estado mental dos que o julgam apenas uma brincadeira, ficou como um grito de comprehensão, do inventor, e de incomprehensão, de alguns teimosos. Depois não é só isto. E' preciso pensar no que representa o Alvaro em nossas letras. O exemplo de respeito á intelligencia e á cultura, que elle é. A affirmação de juventude e de enthusiasmo. A força do espirito, a graça, a presença, a existencia delle, num paiz assim como sabemos que é o Brasil.

O que seria imperdoavel e incrivel — pois li tambem os termos da concurrencia que elle apresentou — é que, agora que o ministro Capanema quer fazer realmente alguma coisa pelo theatro brasileiro, — não fosse Alvaro Moreyra chamado a cooperar com elle.

A presença do Alvaro é uma certeza de bom theatro, de theatro novo, de theatro theatro.

Está certo de que você tambem pensa assim o seu

a) DANTE COSTA".

O DISCURSO DE JAYME COSTA NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Agradecendo ao premio que lhe foi concedido pela Commissão Permanente de Theatro, o actor Jayme Costa proferiu o seguinte discurso perante o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação:

"Exmo. sr. ministro — Minhas senhoras e meus senhores.

Para mim a solemnidade de que se reveste o momento tem uma significação muito especial. Não representa apenas as ceremonias protocolares de assignaturas de compromissos. O presente momento representa para mim a pedra fundamental do edificio que ha de erguer-se majestoso, como de facto o merece o actor do Brasil. O presente momento representa a mais insophismavel bôa vontade do governo da Republica a rehabilitação do actor do Brasil. O presente momento é o attestado vivo de que o theatro no Brasil vae ser dentro em breve um padrão de elevada arte, cultura e belleza. E por que assim o affirmam? Esta é a pergunta commum e ingenua dos multos dos meus collegas e da grande prole composta dos derrotistas, revoltados e descontentes que tudo descrêem. E' facil responder-lhes! Ahi estão os factos: no momento em que v. ex. o presidente da Republica, tem os problemas politicos mais complexos para resolver, s. ex., numa demonstração positiva de amigo que sempre foi dos artistas, reserva um pouco de suas energias para elles. No momento em que s. ex. sr. ministro da Educação, emprega todos os seus esforços, toda a intelligencia na sua grande obra administrativa, para dotar o Brasil de uma organização modelar, s. ex. não esqueceu o theatro e aqui está tambem dando um muito de suas energias. E para finalizar temos mais um grupo de intellectuaes, de homens de saber, que, abnegadamente, sem qualquer interesse occulto, dedicam-se muitas e muitas horas no estudo e na organização do nosso theatro: a Commissão do Theatro Nacional. São todos esses factores, que me dão a convicção, de que um dia, que não estará longe, hei de orgulhar-me de ser actor brasileiro".

A FRANÇA E' O PAIZ DA EUROPA QUE TEM MAIS THEATROS

Eis uma interessante estatistica sobre o numero de theatros existentes nos differentes paizes europeus:

Em primeiro logar ficou a França, com 596 theatros; em seguida a Italia, com 544; em 3.º a Inglaterra, com 372. Vêm depois: Allemanha, com 364; Hespanha, com 288; Belgica, com 94; Austria, com 75; Russia, com 62; Hollanda, com 58; Suissa, com 43; Suecia, com 37; Noruega, 28; Yugoslavia, com 18, etc.

"ALVORADA DO AMOR"

Um dos acontecimentos theatraes desta semana foi a estréa de Gilda de Abreu na "Alvorada do Amor". Espectaculo montado a capricho, apresentando um ambiente luxuoso e de effeito deslumbrante, causou á platéa do João Caetano, além de encantamento, admiração.

O DOMINGO DE ALDA GARRIDO COM A REVISTA "QUEM VEM LA'?", NO THEATRO CARLOS GOMES

Os domingos, na temporada Alda Garrido, no Theatro Carlos Gomes, desde que está sendo representada all a revista de Luiz Peixoto, Gilberto de Andrade e Ary Barroso, "Quem vem lá?", movimentam a população carioca a caminho do theatro da empresa Paschoal Segreto. Hoje, Alda Garrido e sua companhia realizam no Carlos Gomes mais tres espectaculos da revista "Quem vem lá?", representando-a á tarde, ás 15 horas, e á noite nas sessões habituaes, das 20 e das 22 horas.

MUSICA

2º RECITAL DE ARTHUR RUBINSTEIN

A não ser a Chacone de Bach-Busoni, que uma certa agitação no phraseado e andamentos precipitados, sobretudo na exposição do thema e nas primeiras variações, fizeram perder a elevação serena e poeticamente mystica que illumina a obra do grande João Sebastião, todo o resto do programma de hontem de Rubinstein foi um verdadeiro encantamento.

E' inutil insistir sobre as bellas qualidades deste virtuose.

Sente-se que para Rubinstein o piano é um meio de expressão utilizando para tornar sensiveis os sentimentos que lhe suggerem as obras dos grandes compositores.

Elle tem sempre qualquer coisa de pessoal a dizer nas suas interpretações, o que suas immensas faculdades artisticas permittem-lhe fazer com successo.

Rubinstein pensa o que executa.

Dahi a vida intensa que possuem as suas realizações pianisticas.

Assim, nos Estudos Symphonicos elle traduziu de maneira admiravel todo o romantismo fantastico do pensamento schumaniano.

A poesia ora ingenua, ora exaltada das phrases, o tom suavemente confidencial da penultima variação, a luminosidade sonora do final, cada um dos pequenos poemas de Schumann, o talento de Rubinstein soube envolver de uma atmosphera ideal. A musica moderna tem neste pianista um dos seus interpretes mais intelligentes. Elle comprehende como poucos o espirito subtil de Debussy no preludio da "Suite pour le piano" e no "Hommage á Rameau", cuja graça hieratica e commovedora a interpretação de Rubinstein torna evidente.

No programma figuravam ainda os tres deliciosos Movimentos Perpetuos de Poulenc, cheios de humorismo e erudita simplicidade.

Quanto aos compositores hespanhoes, ninguem ignora que Rubinstein lhes dedica o melhor do seu talento musical. Nessas execuções ha tanto rythmo e tanta vida, tudo é tão expontaneo e pittoresco, que o effeito sobre o publico é sempre irresistivel. Cada interpretação de Albeniz ou Granados por Rubinstein torna-se uma verdadeira creação.

Dos numeros executados hontem em bis destacaram-se o poetico estudo para mão esquerda só de Scriabine e a Berceuse de Chopin, de cuja trama pianistica cheia de preciosidades Rubinstein é o interprete insuperavel.

AYRES DE ANDRADE

A "TRAVIATA" HOJE EM VESPERAL

Irá hoje á scena, em vesperal, ás 15 horas, a "Traviata", de Verdi.

Tomarão parte na interpretação os mesmos artistas que o fizeram das vezes anteriores em que a "Traviata" foi cantada, com successo, pelo elenco que vem actuando na Temporada Lyrica do Municipal.

Os papeis principaes estão confiados a Reis e Silva, Carmen Gomes, Asdrubal Lima e José Perrota, o que constitue uma garantia do exito da representação.

Dirigirá a orchestra o maestro Werner Singer.

O TERCEIRO CONCERTO DO PIANISTA RUBINSTEIN

O terceiro concerto do pianista Arthur Rubinstein vae ser realizado na proxima terça-feira, no Municipal.

Para essa nova demonstração do grande artista do teclado foi organizado o seguinte programma:

I, Bach — Busoni: Tocata, do maior — Tocata — Adagio — Fuga, Beethoven: Sonata Apassionata, op. 5 — Allegro assái — Andante a non troppo — Finale, II Chopin: Shorso, si bemol — 2 Nocturnos Granados; La Maja y el ruiseñor, Stravinsky; Petrouchka (dedicado a Rubinstein) — Danse Russe — Chez Patrouchka — Romains grasse.

PROPAGANDA OFFICIAL DO INTEGRALISMO?

Queremos crer que não tenha fundamento a noticia de que o Departamento Nacional de Propaganda irradiou o discurso pronunciado num Centro Integralista pela senhora Rosalina Coelho Lisbôa Miller.

Aquelle Departamento é uma repartição publica e como tal jamais poderia servir á causa de um partido extremista, cujo programma é a destruição da democracia e a installação no Brasil de uma dictadura modelada pelos canones do fascismo.

Se de facto se verificou semelhante absurdo, estamos certos de que a irradiação foi feita sem o conhecimento das altas autoridades da Republica, que não poderiam, de nenhuma forma, emprestar a sua solidariedade official á propaganda de um credo politico infenso ao regimen em que vivemos.

O Departamento Nacional de Propaganda tem sido, entre nós, um instrumento de publicidade de interesses particulares. Ao invés de fazer a propaganda das coisas nacionaes e de irradiar noticias do paiz, com fazem as estações semelhantes de todo o mundo, converteu-se numa organização de cabotinismo e incontido elogio de altas figuras governamentaes e até de pessoas sem funcções publicas, cuja recommendação e cujos titulos sejam a simples amizade com alguns dos directores daquelle Departamento.

Basta que uma personalidade official faça annos, case a filha, viaje ou apanhe uma grippe, para que logo o Departamento se occupe longamente do assumpto, enchendo as ondas do céo da mais baixa e revoltante adulação.

E' assim um apparelho que está falhando ás suas verdadeiras finalidades. O caso da irradiação do discurso integralista da senhora Miller prova tambem que o Departamento se está tornando nocivo aos interesses do Brasil.

As pessoas que abrem o seu radio para ouvir noticias do paiz e commentarios sobre coisas que se relacionem com os objectivos educacionaes do Departamento, ficam justamente decepcionadas ao ver que o governo se serve das estações emissoras para propagar uma doutrina politica contraria ao regimen e offensiva ás convicções da infinita maioria do povo brasileiro.

Esperamos que as altas autoridades da Republica não tenham sido coniventes com a irradiação do discurso integralista pelo Departamento Nacional de Propaganda e que o provem abrindo um inquerito para castigar os responsaveis por essa deturpação das finalidades dessa repartição publica.

NOVO PARTIDO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 8 (H.) — Um vespertino annuncia hoje que o sr. Antonio Carlos reunirá, na proxima semana, em Juiz de Fóra, os deputados e chefes politicos municipaes, que o acompanham, para formar um partido politico.

A CANDIDATURA ARMANDO SALLES EM CAMPOS

EM ACTIVIDADE O PARTIDO EVOLUCIONISTA

CAMPOS, 8 (H.) — Noticia-se que, ainda este mez, o Partido Evolucionista, chefiado no Estado do Rio pelo ex-presidente sr. Manoel Duarte, iniciará forte qualificação eleitoral nesta cidade, ao mesmo tempo que intensa propaganda da candidatura do sr. Armando Salles.

Desarmamento das forças estaduaes no Rio Grande

Conferencia do commandante da Região com o governador — Reunião do Secretariado — Recolhido o material do corpo de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Realizou-se, em palacio, um encontro entre o governador e o commandante da Região. Nelle, o general Lucio Esteves deu parte ao sr. Flores da Cunha de haver recebido instrucções do governo federal, no sentido da immediata desmobilização dos provisorios, visto os Estados, de accordo com o regulamento federal, não estarem autorizados a possuir forças irregulares, nem superiores aos effectivos estabelecidos.

A conferencia foi prolongada, sabendo-se que o sr. Flores da Cunha ficou de dar uma resposta ao commandante da Região, mostrando-se inclinado a depositar os armamentos dos provisorios no arsenal da Brigada Militar.

RECOLHIDO O ARMAMENTO DE UM CORPO DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — O comando da Região ordenou hontem fosse desarmado o Corpo Provisorio da Brigada Militar do Estado, com séde em Santa Maria e localizado no logar denominado Felipson.

Foi recolhido o seguinte armamento: mais de trezentos fuzis, vinte e duas metralhadoras e cincoenta mil cartuchos. Todo o material foi recolhido ao quartel do Exercito.

O POLICIAMENTO DA ASSEMBLE'A

PORTO ALEGRE 8 (A. N.) — Da proxima segunda-feira em deante, a Assembléa Estadual passará a ser policiada por uma companhia do Exercito, de accordo com as instrucções que já foram expedidas pelo commando da 3ª Região Militar.

REUNIU-SE O SECRETARIADO

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Após a entrevista com o commandante da Região, o general Flores da Cunha reuniu o secretariado. Segundo o que apurámos, o governador ouviu a opinião do secretariado sobre a attitude que deveria tomar em face da providencia do governo federal ordenando a desmobilização dos provisorios. Disse esperar que a attitude do governo deveria ser contraria á medida, salvo se as armas fossem depositadas nos arsenaes da brigada.

O secretariado teria approvado a suggestão.

Por outro lado, no emtanto, affirma-se que o secretariado se oppoz a qualquer attitude que não fosse de acatamento á determinação do governo da Republica com o que não teria concordado o sr. Flores da Cunha. O que é certo, porém, é que, communicada a decisão ao general Lucio Esteves, este declarou que iria entender-se com o ministro da Guerra pelo telegrapho.

LIGEIRAMENTE ENFERMO O SR. ARMANDO SALLES

S. PAULO, 8 (A. M.) — Encontra-se ligeiramente enfermo, recolhido á sua residencia, o sr. Armando de Salles Oliveira, presidente do Partido Constitucionalista.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Autorizando a comprar pedras preciosas, em todas as zonas de garimpagem, o syrio Mamede Roder, residente em Lençóes, na Bahia; o syrio Wadih Duaillibi, residente em Campo Grande, em Matto Grosso; e o syrio Miguel Seba, residente tambem em Campo Grande, em Matto Grosso; e, a comprar e exportar pedras preciosas, em todas as zonas de garimpagem, o allemão Luiz Leib Pearlmann, residente em Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação:

Exonerando Daniel Conforto, de escripturario da E. de F. Central do Brasil, por ter acceitado outro emprego publico; e, por abandono de emprego Nair Magalhães Pinto da Cruz, de escripturario tambem da referida Estrada de Ferro.

Aposentando compulsoriamente Alexandre Gomes de Abreu, official administrativo dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto; e concedendo aposentadoria, a Libanio Vieira Gaudencio, conductor de trem da referida via-ferrea; a Bemvindo Pinto do Lago, tambem conductor de trem dessa estrada; a Henrique B. dos Reis Lisboa, chefe dos serviços economicos dos Correios e Telegraphos de Alagoas; a Climerio de Abreu, official administrativo dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a José Gabriel Marcondes Machado, official administrativo dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e a Severiano de Souza Barbosa, agente da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando: o escripturario da Central do Brasil, Gilberto Procopio, interinamente, medico da classe G, da referida Estrada de Ferro; e para conferente de valores da mesma Estrada, o praticante de agente, extranumerario Sebastião Bittencourt de Sá, o encarregado especial Arthur Monteiro de Oliveira e os artifices de 1.ª classe Laurita Richard e Lucia Goulart Ribeiro; e para agentes postaes, Helena Lara Pinto, em Diamantina, no Paraná; Rita Leite de Souza, em São Paulo, na Parahyba do Norte; e Ambrosina dos Santos Silva em Vargem Alegre, Minas Geraes.

FALARA' AMANHÃ O SR. ANTONIO CARLOS

Occupará, amanhã, a tribuna da Camara, na hora do expediente, o sr. Antonio Carlos, que fará um discurso politico sobre a situação, commentando, principalmente, o caso da presidencia da Camara.

A REUNIÃO DOS LEADERS DE BANCADA PARA ESCOLHA DO LEADER DA MAIORIA

Ainda hontem não se realizou a reunião dos "leaders" de bancada da maioria para escolha do "leader" geral. O motivo foi o almoço que teve logar na Aviação Naval. Ficou, assim, mais uma vez, adiada essa reunião para amanhã.

Como já antecipamos, o "leader" da maioria será o sr. Carlos Luz. Todos os "leaders" de bancada, consultados pelo sr. Pedro Aleixo, concordaram com a indicação.

A IMPORTAÇÃO DE AVIÕES DEPENDE DAS AUTORIDADES MILITARES

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra o seu despacho negando provimento ao recurso interposto pelo representante junto ao Conselho Superior de Tarifa do accordão do anno passado, referente á importação de aviões por Georges de Souchein, e declarando que a entrega desses apparelhos fica dependendo de autorização expressa das autoridades militares.

A denuncia contra o governador de Pernambuco

OS DEBATES TRAVADOS HONTEM NA CAMARA ESTIVERAM AGITADOS

Uma reunião em Recife — A bancada federal dirige-se ao sr. Lima Cavalcanti — Assume a leaderança o sr. Domingos Vieira

Travou-se, hontem, na Camara, um agitado debate em torno da denuncia apresentada ao ministro da Justiça pelo sr. Souza Leão, contra o governador de Pernambuco, accusado agora, tambem de communista.

O sr. Oswaldo Lima pede, então, a palavra. Diz que ia lêr o depoimento do ex-secretario do Interior de Pernambuco, sr. Nelson Coutinho, verdadeiro libello contra o sr. Lima Cavalcanti.

Antes, porém, estranha o protesto do sr. Bandeira Vaughan.

A censura agira muito bem, só permittindo louvores á denuncia do sr. Souza Leão.

O sr. Prado Kelly declarou que o facto constituia tremendo attentado á liberdade de opinião, que devia sempre prevalecer, mormente em taes casos.

O sr. Oswaldo Lima prosegue.

Não comprehende como se pretenda defender um governador accusado de communista.

O sr. Adhemar Rocha diz que digna de admiração era a attitude do orador, até á vespera correligionario do governador e, subitamente, seu accusador. O sr. Oswaldo Lima revida, mas o sr. Adhemar Rocha brada que aquillo era uma miseria.

Estabelece-se tumulto. Os srs. Osorio Borba e Adolpho Celso atacam com vehemencia o sr. Oswaldo Lima. Este investe contra o sr. Adolpho Celso, chamando-o de "communista" pois fôra quem convidára para a Secretaria o sr. Nelson Coutinho. Os srs. Souza Leão e Ferreira Lima secundam o orador nas suas affirmações.

A confusão é enorme. O sr. Oswaldo Lima, aparteado de todos os lados, diz que ia lêr o depoimento que inspirava tanto panico ao sr. Adolpho Celso, por serem elle e seus irmãos os "generaes do communismo" em Pernambuco.

Novo debate tumultuoso. O sr. Humberto Moura se exalta na defesa do governador. Respondendo, o sr. Oswaldo Lima accusa-o de ter abandonado um batalhão ao inimigo na Revolução de 30. Ha protestos.

Ante a linguagem violenta do sr. Oswaldo Lima, o sr. Homero Pires pondera que o debate estava sendo conduzido de maneira impropria para um parlamento. O orador retruca que não podia tomar a sério uma Camara onde se encontrava o sr. Homero Pires. O tumulto, ahi, recrudesce, tornando-se imminentes scenas de pugilato. Os protestos contra a attitude do sr. Oswaldo Lima são unanimes. Serenados os animos a custo, o deputado pernambucano lê, afinal, o depoimento do sr. Nelson Coutinho.

Terminando, diz que os partidarios do sr. Lima Cavalcanti deviam explicar porque o governador fizera retirar dos autos o depoimento lido.

EM NOME DA BANCADA

Segue-se com a palavra o sr. Domingos Vieira, que fala em nome dos deputados solidarios com o sr. Lima Cavalcanti.

Disse o seguinte:

— "Sr. presidente, calculadamente tenho ficado silencioso em minha bancada e silenciosamente ainda permaneci agora, quando se debatiam commentarios em torno da denuncia que se diz fôra apresentada ao sr. ministro da Justiça pelo nobre deputado sr. Eurico Souza Leão.

O sr. Eurico Souza Leão — V. ex. não tenha duvidas: quem apresentou fui eu. Foi o deputado Souza Leão. Aliás, é a respeito da denuncia que tenho formulado á nação, desde 1933.

O SR. DOMINGOS VIEIRA — Repito, sr. presidente: ainda silencioso fiquei neste momento em que se debatiam commentarios em torno da denuncia que se dizia fôra apresentada pelo nobre deputado por Pernambuco, sr. Eurico Souza Leão, ao exmo. sr. ministro da Justiça.

Agora, em que tendo a certeza de que essa denuncia não é apocrypha, como a principio suppunha, e sim da autoria do illustre representante do meu Estado, quero fazer uma declaração e, conjuntamente, proclamar uma estranheza. Considerava apocrypha a denuncia porque, conhecendo como conheço, o valor intellectual e profissional do sr. Eurico Souza Leão, illustre advogado, não podia conceber que s. ex. claudicasse como claudicou, nos termos da denuncia e errasse como errou no que diz respeito á competencia do juizo. Entretanto, sr. presidente, registro apenas o facto.

O sr. Oswaldo Lima — Aponte v. ex. o erro. V. ex. é que está errando como advogado.

O SR. DOMINGOS VIEIRA — Todos nós, que lidamos com as letras juridicas, sabemos que, para a apresentação da denuncia, procura-se, antes de mais nada, o juizo competente, que é o indicado na lei 144 de 1936.

O sr. Oswaldo Lima — Isso é rabulice.

O SR. DOMINGOS VIEIRA — Póde ser rabulice, senhor presidente, como a de se mudar agora o nome para queixa ou exposição, mas quem falou em denuncia não fui eu, foram os nobres antagonistas. Se é uma exposição sómente ou vaga queixa ainda mais me admiro do documento, porque se quer converter o sr. ministro da Justiça em sub-delegado do interior ou inspector de quarteirão de feira, levando-se a s. ex. o conhecimento ou apontamento de um facto por acaso considerado criminoso.

Sr. presidente, já disse e reaffirmo: quaesquer que seja a intenção, pouco aconselhavel ou pouco decente de me afastar do fio da oração que venho fazer aqui, não é opportuno entrar na apreciação do facto, sobre que considero e apenas registro, para mais tarde, se fôr preciso, se num lamentavel movimento até lá formos arrastados levados pelas circumstancias, a que tanto me tenho opposto, fixar as responsabilidades e então, com autoridade, não de pessoa, que não tenho, mas a que decorrente dos proprios factos, dizer: — eu accuso!

Seja-me permittido desde já chamar attenção dos homens que nos governam, para o grave momento em que vivemos, lhes dirigindo um appello, principalmente aos pernambucanos, qual é o de afastarem de junto de si elementos interessados em fazer ou manter um axioma, sobretudo, aquelles que não visam outra coisa senão o interesse pessoal, ou, mais ainda, o interesse faccioso!

O sr. Oswaldo Lima — Quem só visa o interesse pessoal é v. ex., que traiu o seu partido e o sr. Arruda Camara. V. ex. deve lembrar-se disso.

O SR. DOMINGOS VIEIRA — A Camara ha de permittir que a tão baixo insulto, eu não dê ouvido, partindo de pessoa que não tem autoridade para ferir ao humilde orador, eu, não desça a dar resposta, em attenção á propria Camara, merecedora do mais alto respeito e digna de debates elevados.

Quero, sr. presidente, finalizar esta oração, que profiro afim de que se não diga, amanhã, que o meu silencio importa em traição, ou em obediencia a sentimentos inconfessaveis, e a finalizo repetindo expressões proferidas ha poucos dias pelo honrado sr. presidente da Republica ao nobre "leader" da bancada constitucionalista de São Paulo, aqui reproduzidas em momento de sublime inspiração, expressão que devem ser relembradas nesta hora, para despertar a reflexão de todos os bons brasileiros, palavras que são estas: tenhamos juizo!

Era o que tinha a dizer.

A INICIATIVA DA DENUNCIA

Finalmente, o sr. Souza Leão tambem fala, para declarar que a iniciativa da denuncia fôra exclusivamente sua. Já revelara os factos ao paiz diversas vezes. Agora, não apresentara denuncia contra o governador. Chamara, sómente, a attenção do titular da Justiça para factos que deviam ser apreciados pelo Tribunal de Segurança. Durante longos annos o sr. Lima Cavalcanti lançara em Pernambuco a censura contra elle, orador. Revelando suas actividades communistas, cumpria a seu ver uma obrigação.

REUNIÃO DO P. S. D.

RECIFE, 8 (A. M.) — O governador Lima Cavalcanti convocou os deputados do Partido Social Democratico á Assembléa Legislativa para uma reunião no palacio do governo.

Reunidos os membros da bancada do P. S. D., o sr. Lima Cavalcanti declarou que convocara a reunião para expôr, na qualidade de chefe do partido as directrizes que deveriam orientar a situação politica do Estado em face da successão presidencial.

Finalizou o sr. Lima Cavalcanti declarando que receberia qualquer critica, sem constrangimento, e que a sua exposição seria publicada após o pronunciamento dos representantes do P. S. D. que se encontram no Rio.

Concluida a leitura, retirou-se o governador pernambucano. Dezenove deputados presentes votaram uma moção de solidariedade ao governador. Deixaram de assignar esse documento os deputados Arthur Moura, Pedro Allain, Melanio de Souza, Paulo Alves e Persivo Cunha. Deixou de comparecer o padre Gonzaga Lyra.

A BANCADA FEDERAL TELEGRAPHA AO GOVERNADOR

A bancada situacionista de Pernambuco enviou, hontem, ao governador Carlos de Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

"No momento em que se reinicia injusta e lamentavel campanha contra sua pessoa, vimos mais uma vez trazer ao prezado amigo como chefe do governo e de nosso partido a integral segurança de nossa solidariedade e do applauso á obra constructora da gloriosa revolução de outubro. Abraços — Teixeira Leite, Domingos Vieira, Humberto Moura, Heitor Maia, Antonio de Góes, Osorio Borba, Mario Domingues, Arthur Cavalcanti, Adolpho Celso e Simões Barbosa."

Numa bancada situacionista de quinze membros, dez, como se vê, já manifestaram sua solidariedade ao sr. Lima Cavalcanti. Dois, os srs. Arnaldo Bastos e Severino Martins, tambem solidarios com o governador Lima Cavalcanti, estão actualmente em Recife. O padre Arruda Camara, convidado a assignar o despacho, declarou que não o fazia immediatamente, por estar esperando uma communicação do Recife. O sr. Barbosa Lima Sobrinho não teve opportunidade de se manifestar sobre o telegramma, devido á sua ausencia aos trabalhos de hontem na Camara. O unico até agora, decididamente ao lado do ministro da Justiça, é o sr. Oswaldo Lima, além do classista Ferreira Lima.

Acredita-se que o sr. Barbosa Lima Sobrinho se declare nesse dissidio pelo ministro da Justiça, a quem, ao que dizem, deve a sua entrada no Partido Social Democratico e consequente inclusão na chapa de deputados. Mas, hontem mesmo, no decorrer dos vehementes debates sobre a denuncia contra o governador de Pernambuco, o que se viu foi a destituição automatica do sr. Barbosa Lima Sobrinho da leaderança da bancada pelo sr. Domingos Vieira, que foi quem respondeu ao discurso do sr. Oswaldo Lima.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho defenderá o sr. Lima Cavalcanti

Hontem, na Camara, esperava-se que o sr. Barbosa Lima Sobrinho occuparia a tribuna, nesses proximos dias, para defender o sr. Lima Cavalcanti das accusações que lhe foram feitas de participação no movimento communista.

A proposito, lembrava-se que o "leader" pernambucano já fizera, em 27 de dezembro de 1935, um longo discurso destruindo os ataques que aquelle governador soffreu, sob o fundamento de que estava envolvido na conspiração de Luiz Carlos Prestes.

ITAPURA

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO "CIDADE DE SÃO PAULO", 3 DE MAIO, A'S 16 HORAS — A nossa excursão se realiza em um sentido nietzscheano: sob a influencia tutelar do instincto de belleza apollineo. O "barbaro", o "titanico" mattogrossense vêm de succumbir do outro lado da barranca do Paraná. Olhamos face a face ainda uma vez a torrente embriagadora, fortaleza avançada do dionysiaco brutal, tellurico, que se desata pelo planalto central afora...

Deixando Tres Lagoas, resolvemos attribuir um traço ainda mais grave á nossa excursão. Fomos ver São Paulo saudando a caudal do Paraná, e essa saudação é o salto de Itapura, em que, a poucos kilometros da confluencia dos dois rios, o tributario se concentra para dar um golpe de mestre: pula de cima das pedras numa cachoeira que esmaga a sua rival, mais abaixo do Urubupungá. Que petulante que é o Tietê! Que atrevido o seu salto antes do abysmo. O Tietê é o constructor primordial da expansão paulista. Por elle é que São Paulo se projecta. No seu dorso harmonioso descem as monções, formadoras de historia, de poder, de tormentos e de riqueza. Entrincheirado nesta corrente o portuguez e o paulista, quando se expandem, depois da occupação do planalto, offerecem toda a medida do seu genio realizador.

Kierkegaard declara que nada é mais ambiguo do que a angustia. Este poder é, e não é. A alma foge-lhe e ama-o. Experimentavamos ainda ha pouco a vertigem da angustia, quando o barão von Oertzen evoluia sobre o salto do Itapura. Attrahia-nos a visão do precipicio, porém, quanto mais o piloto fazia as curvas apertadas por cima do penhasco, maior a nossa angustia. O demoniaco daquella força nos magnetizava; e, ao nos approximar do perigo, o diabolico do olho da serpente nos gela. A tentação nos fascina e ao mesmo tempo a ella buscamos fugir. O nosso espirito mergulhou no Itapura, a elle attrahido por uma relação ambivalente. Somos puxados pela união da sua seducção e a elle nos esquivamos, na "poussée" do vôo que nos collocava face a face do seu perigo e do seu encanto.

*

Eu não preciso transfigurar a realidade em poesia, de tal modo a realidade é bem a imagem do sonho. Itapura é o ultimo limite do poder do Tietê. Elle sabe que vae ser devorado, na inelutavel consequencia de sua marcha. E' a destruição da sua vida individual, autonoma, creadora do panorama de arte que é a graça desse fluxo esguio, do Cubatão ao valle do Paraná. O Tietê é um phenomeno esthetico e historico, e só sob esses dois aspectos vale consideral-o, na disposição lyrica da nossa alma.

O aviador desceu primeiro até Urubupungá. Antes de se arremessar a esse salto, o Paraná corre estrangulado entre rochas, que lhe tiram a imponencia e a grandeza. Vimol-o descer, desde antes da ponte, eloquente e sobrehumano, vindo até nós trazido dentro de uma aureola dionysiaca. Um mundo de imagens e de symbolos nos identifica com a terrivel realidade donde elle se precipita, suffocado, nas corredeiras com alma afflicta e desesperada. Do salto para baixo se alarga de novo, abrindo os braços, através dos quaes se projectam os massiços verdes das ilhas no lençol caudaloso.

A queda do Itapura tem sobre a de Paulo Affonso esta superioridade: que ella é uma unidade. Rocha e agua, nada aqui se divide. Ao contrario, Paulo Affonso se bipartе, e, bipartindo-se, perde a majestade; faz aquillo que Lima Cavalcanti não quer fazer com Agamemnon Magalhães: distribue a unipessoalidade do seu poder. Enfraquece-se. A autoridade do São Francisco, deante dos rochedos do salto, se fragmenta desoladora. Aqui o Tietê, mais intelligente, se debruça na pedra, e rola num lençol inteiro. E' todo elle. E' só elle. Na sua violencia e na sua força, caindo sobre as pedras, para contemplar do alto o Paraná e desafial-o, na pobreza da perspectiva do Urubupungá, o rio de São Paulo chega pequeno deante do colosso que é o Paraná. O Tietê é uma lympha medincre comparada com a caudal taciturna do Paraná. Mas elle chega á porta do parente rico fazendo um barulho dos diabos, e roncando tão grosso, que o rumor das suas aguas estremece o gigante amarello de botas de sete leguas.

*

E' um crime contra a propria natureza ver morrer uma força depois de uma façanha desta. O Tietê não devia morrer em Itapura, mas viver cem leguas ainda.

A pedra busca indicar o rio, e o rio se precipita, no seu poderoso fluxo, lucido e decidido como uma vontade. A rocha forma a base para o salto do rio soffredor, audacioso, estrangulado pelo presentimento do crepusculo proximo, da morte inevitavel, no abysmo da outra torrente que irá tragal-o...

RENUNCIA DE UM DEPUTADO ALAGOANO

MACEIO', 7 (A. M.) — Renunciou á sua cadeira de deputado á Assembléa Legislativa o sr. Mello Motta..

O 50.° anniversario da immigração official em São Paulo

A Camara approvou um voto de congratulações pela passagem da data

As emendas á Constituição — Reeleitos os supplentes da Secretaria da Mesa

A sessão da Camara iniciou-se sob a presidencia do padre Arruda Camara.

Depois de approvada a acta, foi annunciado um requerimento solicitando um voto de congratulações pela passagem do 50.° anniversario da immigração official em São Paulo.

Justificando a homenagem, o sr. Fabio Aranha pronunciou as seguintes palavras:

"Com expressiva solemnidade, São Paulo commemora o cincoentenario da immigração official para o Estado. Venho pedir á Camara Federal a alta homenagem de um voto de congratulações pela data, marco inicial do avanço crescente e accelerado do trabalho, que faz da terra virgem um manancial de forças, de fartura e de felicidade collectiva. Temos em São Paulo, como no lar de numerosa familia, brasileiros de todos os Estados da Federação, trabalhando, coexistindo, prosperando, fraternizados comnosco. Celebrámos, portanto, a festa do esforço commum, do braço que abateu a hostilidade da selva, da mão que colheu do grão semeado o milagre da alegria, a ventura da saude, o conforto da esperança. Numa palavra: nas festas da grande Exposição, São Paulo sauda, agradece e incentiva o colono. Expõe o que fomos, o que somos e o que poderemos ser".

Em seguida, o requerimento foi approvado.

AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

O sr. Accurcio Torres alludc, depois, ás emendas apresentadas, no anno passado, á Constituição. Pede providencias á Mesa no sentido de ser apresentado o parecer pela Commissão especial encarregada de examinar a materia. Caso isso não fosse feito, pedia que o assumpto entrasse em debate, dentro de 48 horas independentemente do parecer, visto já estar esgotado o prazo.

O presidente dá razão ao sr. Accurcio Torres e promette attendel-o.

O deputado fluminense porém, volta a perguntar se a Commissão especial incumbida do parecer, tendo sido constituida numa sessão extraordinaria, não estava extincta. O presidente responde que não.

O sr. Adolpho Celso, ahi, na qualidade de relator do caso, aparteia esclarecendo que, até agora, os papeis não tinham chegado ás suas mãos. O sr. Accurcio Torres salienta a gravidade do facto. O padre Arruda Camara, da presidencia, diz que os documentos tinham sido remettidos, ha muito tempo, á Secretaria. Todavia, mandaria proceder ás necessarias investigações para apurar o extravio.

A REELEIÇÃO DOS SUPPLENTES DE SECRETARIOS

Passando á ordem do dia, o presidente faz proceder á eleição dos supplentes de secretarios da Mesa. O resultado foi o seguinte: supplente do primeiro secretario — Claro de Godoy, 176 votos; do segundo — Alberto Diniz, 182; do terceiro — Lauro Lopes, 172; do quarto — Edmar de Carvalho, 158.

Em seguida foi levantada a sessão.

Analysado no Senado o julgamento do sr. Pedro Ernesto

UM DISCURSO DO SR. JONES ROCHA

O sr. Jones Rocha occupou hontem a tribuna do Senado, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. Presidente.

Entre as urdiduras do arbitrio policial de todos os tempos, nenhuma sobrelevará no Brasil e talvez no mundo, o inquerito relativo aos acontecimentos de novembro de 1935, no que toca á verificação das responsabilidades attribuidas ao sr. Pedro Ernesto. Uma velha tradição tolera, e mesmo, admitte certas demasias da acção policial, tendo em vista as deformações decorrentes da mentalidade do officio, em homens que, ao fim de certo tempo, de tanto lidar com delinquentes, adquirem o inevitavel pendor incriminatorio e ainda tendo em vista a necessidade de acção prompta, urgente, audaciosa que falharia talvez aos objectivos de defesa social, si se adstringisse escrupulosamente ás formulas da Lei. No exame, pois, do procedimento policial, aqui e creio que em toda a parte, vae, desde logo, sr. presidente, uma larga, uma vasta concessão, que é a margem de arbitrio justificada pela imperfeição da natureza humana e pela precariedade da comprehensão dos deveres collectivos na phase actual da civilização.

No caso do sr. Pedro Ernesto, a velha regra do exaggero policial, dos procedimentos arbitrarios, das conjecturas cerebrinas, das cavillações, das illações avanturosas, das generalizações malevolas e particularizações tendenciosas, no inquerito respectivo, se confirmou abundantemente, conforme é do conhecimento não só dos juristas e dos interessados immediatos no estudo das questões de direito e de processo — mas de toda a população brasileira. Além daquelles motivos de ordem geral pertinentes nos inqueritos dessa especie, militava a favor da liberdade de acção policial a profunda indignação de todas as classes do paiz contra os subversores do regimen, cujo golpe se frustrou em novembro, pelo patriotismo da resistencia das classes armadas, sob geraes applausos".

CERCEAMENTO DA DEFESA

Mais adeante, accentuou o senador carioca:

"Não pode existir livre convicção sem livre debate previo, sr. presidente. A restricção desse debate implica necessariamente na restricção do juizo consequente. E' uma simples relação de causa e effeito, tão verdadeira, no campo da mecanica, como nos arraiaes da psychologia. Um julgamento livre não pode resultar de um exame de consciencia limitado e particularizado.

Nem se diga que basta para esse julgamento a diligencia pessoal dos juizes. São esses parcellas vivas e actuantes da opinião publica, a que estão necessariamente presas pelas correntes moraes que unem os espiritos na cadeia poderosa da solidariedade humana. Não ha convicções que se formem individualmente, á revelia das impressões e convicções de nossos semelhantes, isoladas da collaboração das outras intelligencias sobre as quaes os factos e situações operam reacções infinitamente graduadas e complexas.

Um espirito, trabalhando por si, sem abdicar do encaminhamento de seu peculiar criterio mental, mas com a liberdade de dominar todo o panorama da opinião publica e da sociedade, para procurar os subsidios informativos e os elementos de convicção que julgue necessarios á conclusão do raciocinio — esse espirito forma, realmente, uma livre convicção.

Qualquer limitação, porém, que as circumstancias imponham a esse livre exame falseia a livre convicção.

Pois bem, sr. presidente, a censura policial na hora em que se realizava uma geral mobilização de consciencias, de impressões, de dados informativos, de elementos de convicção em que se abastecesse a intelligencia dos altos Juizes do Tribunal de Segurança, em cujo contacto sua consciencia reagisse no sentido da verdade, da equidade e da justiça — a censura policial prohibiu terminantemente as publicações favoraveis ao sr. Pedro Ernesto!

O desfecho do processo, no julgamento por livre convicção, obrigava, necessariamente, á liberdade ampla de informação, discussão e analyse, na imprensa, na tribuna e nas ruas. Era uma condição vital. Como se formam as melhores e mais justas convicções, senão na notoriedade dos factos, na generalização das impressões, na sancção da opinião publica

Como poderia alguem trazer o argumento derradeiro de defesa, a prova inesperada, a revelação possivel, que empolgassem a consciencia dos julgadores, se o guante policial pesava sobre a imprensa e a palavra oral?".

CONFIANÇA NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Proseguindo, frisou o representante do Districto Federal:

"Procedeu-se a uma verdadeira saturação de palavras e suggestões adversas ao sr. Pedro Ernesto. Tal o ambiente em que se formou a livre convicção dos juizes, já que a prova dos autos não lhes basta, nem lhes marca barreiras.

Toxicos mentaes e moraes dessa natureza, propiciados com incontestavel maestria pelos empreiteiros da tentada perdição do sr. Pedro Ernesto, pelos consummados technicos dessa obra de perversidade incrivel — toxicos de tal natureza e assim usados, haveriam de victimar as melhores e mais nobres consciencias.

Aponto á opinião liberal do paiz, sr. presidente, essa eiva de nullidade no julgamento do sr. Pedro Ernesto, que, nem por não se encontrar expressamente definida em lei, é menos evidente em seu alcance moral!

A policia, que teve a primeira, teve ainda a ultima palavra na parcialidade e nas tergiversações da censura, que preparou o ambiente condemnatorio. Se a pressão, provavelmente, não chegou até os juizes, condicionando-lhes as attitudes, é certo, entretanto, que se lhes condicionaram a intelligencia e o espirito, quando a pressão da censura se exercia contra a liberdade de defesa do sr. Pedro Ernesto, que era a mesma liberdade de convicção do Tribunal de Segurança!

Insisto em affirmar que, ao lado do direito de defesa do sr. Pedro Ernesto, no plenario da opinião publica, co-existia o direito de informação dos juizes do Tribunal! Coarctada aquella defesa, sonegaram-se elementos de convicção aos juizes do Tribunal, prejudicando-se-lhes as diligencias e as livres pesquisas de suas consciencia.

Nesse transe de provação para o Districto Federal, para meu partido, para meus amigos politicos, bons republicanos e liberaes democratas como os que mais o sejam, ainda e sempre confiamos na Justiça!

Os advogados do sr. Pedro Ernesto, nos termos da lei, vão appellar da sentença de hontem, do Tribunal de Segurança, para o Supremo Tribunal Militar.

Juizes togados, velhos generaes e almirantes, que levaram para a Justiça uma gloriosa tradição de soldados e marinheiros, através de todos os postos do Exercito e da Armada, ainda irão julgar o sr. Pedro Ernesto. A serenidade, o stoicismo do accusado, a uncção patriotica que o induz, hoje como hontem, a confiar no destino do Brasil e na perfectibilidade de suas instituições que nos deem um pouco de resignação".

A coordenação do governador de Minas

RIO, 8 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares prosegue na sua coordenação.

A reunião de governadores ou delegados continúa marcada para o dia 20. Mas o processo de convite soffreu alteração. Em vez de telegraphar aos chefes dos executivos estaduaes, o governador mineiro se dirigirá aos presidentes de partidos.

Na projectada reunião, o coordenador tirará a medida das aspirações e procurará chegar a um nome que a exprima. Isto feito, promoverá uma convenção para definitiva homologação.

COLUMNA DO CENTRO

Ecos da Concentração

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

A Concentração Nacional Mariana, realizada ha pouco nesta capital, não constituiu um facto cuja significação pudesse ter sido esgotada pelo noticiario, mesmo abundante, da imprensa diaria. Tenha-se em vista que ella não foi promovida apenas para que o nosso publico pudesse gozar um espectaculo de força, de juventude, de belleza sem par.

Sem duvida, a Federação das Congregações Marianas do Rio, sua organizadora, não considerava desprezíveis as manifestações exteriores da vitalidade catholica cujo ensejo a Concentração iria offerecer. Comtudo, o essencial, no caso, não foram as brilhantes paradas, o electrisante enthusiasmo das assembléas, as fremenes acclamações que assignalaram essa inolvidavel jornada mariana. Saiba-se que o que preoccupava aos que idealizaram e levaram a cabo uma tão feliz iniciativa era principalmente approximar e pôr em contacto os dirigentes das Federações e Congregações de Maria, do Sul, do Centro e do Norte do paiz para concertar um plano de rapida, de fulminante marianização do Brasil.

Um dado de experiencia advertenos de que, por meio da Mãe de Deus, é muito mais facil a ascensão das almas a Jesus. Recentemente, um congresso marial reunido no Velho Mundo, concluiu que "estender o reino de Nossa Senhora sobre os corações, as intelligencias e as vontades; sobre a familia, a sociedade e todas as nações seria o meio mais seguro de reconduzir os homens a Jesus Christo, o Rei das nações, é de restaurar n'Elle todas as coisas".

Lembremos que não faz muito tempo uma folha baptista desta capital forçada a render culto á verdade, confessava que o coração brasileiro é, mais do que ordinariamente se pensa, sensivel ao culto da Virgem Santissima.

Temos, assim, lançados no melhor e no mais profundo de nós mesmos, nesse culto quasi instinctivo de nossa raça, ás glorias, ao amor e á realeza de Nossa Senhora, as bases da mais alta piedade e os fundamentos do programma social de restauração do Reino de Christo.

Numa época em que a Igreja se empenha em desenvolver nos fieis as grandes virtudes do apostolado, em que põe o melhor dos seus cuidados na organização dos pacificos exercitos de Christo recrutando valorosos soldados em todas as classes sociaes para a diffusão e defesa, na ordem moral e religiosa, da verdade christã, nada mais conforme á nossa indole, mais util, mais necessario e, digamos, mais accorde com a vontade de Deus do que recorrer á universal intercessão daquella que sendo mãe do Verbo é, por igual, mãe dos homens, que é a distribuidora incontestavel dos bens e das graças indispensaveis á nossa salvação para que patrocine esse movimento revitalizador da fé catholica.

Ora, o recurso a essa intercessão implica um maior conhecimento, uma intimidade profunda e verdadeira de intelligencia e sentimento com aquella que, na expressão de S. Bernardo, é "a escada dos peccadores pela qual podem se elevar ás cumiadas da graça divina". Esse conhecimento e essa intimidade as Congregações Marianas constituiram objecto particular, mesmo primordial da sua actividade, digamos, sua propria razão de ser. Necessitam, pois, de outro titulo essas Congregações, para demonstrar sua actualidade, sua urgencia e sua preeminencia no movimento religioso dos nossos tempos?

Haverá, agora, forças humanas que possam conter o impeto da torrente nascida daquelas congregações e acaudalada pela Concentração Nacional, que quer impôr no Brasil o imperio, o dominio de Maria Santissima?

ORGANIZAÇÃO DE UM PARTIDO POLITICO EM ALAGOAS

MACEIO', 7 (A. M.) — O sr. Hildebrando Falcão, declarou ao "Jornal de Alagoas" que cogita da fundação de um partido politico contando com a collaboração de elementos destacados do Estado, entre os quaes o commandante Salustiano Lessa.

O TRAFEGO FLUVIAL NO RIO GRANDE DO SUL

AMEAÇADO DE PARALYSAÇÃO

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — As companhias de navegação fluvial estão dispostas a paralysar os seus serviços na proxima segunda-feira. Essa attitude extrema é motivada pelas divergencias surgidas entre o capitão do porto e os proprietarios das embarcações.

A noticia teve repercussão nos circulos commerciaes, que se acham bastante preoccupados, pois grande parte das mercadorias do interior é transportada por via fluvial.

A paralysação do trafego fluvial concorrerá tambem para o encarecimento dos generos de primeira necessidade.

VISITARA' A YUGOSLAVIA O PROF. ALOYSIO DE CASTRO

O consul do Brasil em Belgrado, communicou ao ministro das Relações Exteriores, que o prof. Aloysio de Castro, actualmente em viagem para a Italia, acaba de ser convidado pela Faculdade de Medicina daquella capital, para visitar a Yugoslavia como hospede official.

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" E A CASA DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (H.) — O sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", fez entrega á Associação Paulista de Imprensa da quantia de 20:000$, com que aquella organização jornalistica resolveu, espontaneamente, concorrer para a "Casa dos Jornalistas".

O CONTENTAMENTO DA LAVOURA PELA NOMEAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DO D. N. C.

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 6 — A commissão organizadora da classe e congressos da lavoura felicita v. ex. pela alta sabedoria da escolha do grande technico, operoso e patriota dr. Fernando Costa para dirigir os destinos do D.N.C. O gesto de v. ex. inspirou a confiança da lavoura na solução dos negocios do café: problema nacional. Com os protestos de alta estima e elevada consideração, subscrevem-se de v. ex. admiradores — Pela commissão, Agenor Simões — Francisco de Paula Cardoso."

Os tres primeiros destroyers brasileiros

Batida hontem, com a presença do sr. Getulio Vargas, as quilhas das novas unidades da esquadra, a serem construidas em nosso paiz

Após o acto o presidente visitou a Aviação Naval, onde lhe foi offerecido um almoço

Realizou-se hontem, ás 11 horas, no novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, o batimento das quilhas dos destroyers "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros", as tres primeiras unidades do programma naval brasileiro e construidas em nosso paiz.

Esse acto, que deveria ser levado a effeito no dia 11 de junho vindouro, foi antecipado, visto o novo Arsenal já estar apparelhado e com as carreiras promptas. Presidiu-o o presidente da Republica e o ministro da Marinha, tendo este comparecido em companhia do chefe e dos auxiliares de seu gabinete. Estiveram presentes todos os outros ministros de Estado, presidentes da Côrte Suprema, do Senado e da Camara, outras altas autoridades civis e militares, membros do almirantado e da Liga Naval, muitas senhoras e senhoritas.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A hora para a realização do acto do batimento das quilhas dos tres navios estava marcada para ás 10. O presidente da Republica porém, não póde chegar áquella hora, devido á forte cerração que fazia na estrada Rio-Petropolis, causando um atrazo de uma hora. Eram 11,05, quando o chefe da Nação chegava ao Arsenal, em companhia do general Francisco José Pinto e do capitão tenente Amaral Peixoto, respectivamente chefe da Casa Militar da presidencia e ajudante de ordens do sr. Getulio Vargas.

O presidente da Republica recebeu as continencias da praxe, primeiramente, da companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes e em seguida, pela Escola Naval, tendo a bateria dos Fuzileiros, postada no pateo central do seu quartel, dado as salvas de 21 tiros. O presidente da Republica troca cumprimentos com todos os que estavam presentes e, ao lado do ministro da Marinha, dirige-se para o meio da carreira, onde estava disposta a quilha do contra-torpedeiro "Marcilio Dias".

O presidente da Republica quando manejava o martello hydraulico, para bater a quilha do destroyer "Marcilio Dias"

BATENO AS QUILHAS DOS CONTRA-TORPEDEIROS

Ali, tomando do martello hydraulico, que lhe foi dado, o presidente da Republica passou a cravar o rebite na quilha, fazendo o almirante Guilhem do lado opposto, o anteparo para fornecer a base necessaria áquella operação.

Do lado direito, naquelle mesmo momento, o ministro da Guerra tambem cravava o rebite do contra-torpedeiro "Greenhalgh" emquanto que, do lado esquerdo, a mesma operação era realizada pelo ministro da Fazenda, que teve, como seu par, o presidente da Camara dos Deputados, sr. Pedro Aleixo e o seu collega da pasta da Guerra, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado.

Essa ceremonia, que foi executada com vivo prazer pelo presidente da Republica e pelos ministros, foi assistida com igual enthusiasmo pelas pessoas presentes. Ao terminar o batimento da quilha, a banda dos Fuzileiros Navaes executava o Hymno Nacional, ouvindo-se após prolongadas salvas de palmas.

Dirigindo-se para o pavilhão, em companhia do presidente da Republica, o ministro da Marinha achega-se ao microphone que foi installado ali, com varios alto-falantes e pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

"Exmo. sr. presidente da Republica — Meus senhores — A ceremonia que acaba de ser realizada é sem duvida motivo de grande alegria para todos os bons brasileiros.

Ha quasi meio seculo deixou de uma carreira que existia nesta ilha o ultimo navio de guerra construido no Brasil.

De então até hoje os nossos estaleiros limitaram a sua actividade aos reparos para a conservação da nossa frota, e vivendo sempre da tutela estranha, foi a nossa gente perdendo a fé em si mesma.

Em junho do anno passado sua excellencia o senhor presidente da Republica dignou-se vir cravar o primeiro rebite da quilha do monitor "Parnahyba".

Esse rebite foi o marco inicial do renascimento da construcção naval nos nossos estaleiros e este monitor, quasi concluido, que já tinha recebido as suas couraças e o seu armamento, partirá ainda este anno para o sector que lhe está determinado, attestando assim a capacidade profissional dos nossos homens.

As tres quilhas hoje batidas neste estaleiro pertencem a tres contra-torpedeiros do typo mais moderno de sua classe em todo o mundo. Serão construidos dentro do mesmo tempo em que se constroem navios semelhantes nos estaleiros europeus. Tudo está previsto: o material, o equipamento das officinas, os recursos financeiros necessarios á mão de obra, o operariado, engenheiros e auxiliares, todos efficientes e devotados, e finalmente a direcção technica a qual está confiada á reconhecida capacidade profissional do engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, homem de força de vontade e de energia capaz de vencer todas as difficuldades que se apresentarem.

Estes navios trarão impressos na grinalda da pôpa os nomes de tres bravos, que são para a Marinha tres symbolos.

Marcilio Dias representa o marinheiro disciplinado e valente que lutou com denodo em defesa da Patria.

Greenhalgh representa a mocidade naval heroica. Guarda-marinha, bateu-se no convez da "Parnahyba" até morrer em defesa da honra da bandeira do Brasil.

Mariz e Barros — prototypo do official bravo — desta bravura serena do individuo que conhece o perigo e o affronta denodadamente, porque a sua consciencia lhe diz que é este o seu dever e sagrados são os seus compromissos para com a Patria.

Com estes tres nomes como patronos, esta particula da nossa Força Naval será uma sentinella vigilante na defesa da dignidade nacional.

Se máos ventos não soprarem sobre o Brasil, quando estes tres contra-torpedeiros fluctuarem nas aguas da Guanabara, aqui neste estaleiro deverão ser batidas as quilhas de dois cruzadores de oito a dez mil toneladas.

Eu quero, senhores, aproveitar esta occasião para publicamente agradecer em nome da Marinha, a s. exa. o sr. presidente da Republica, o interesse que s. exa. tem demonstrado na solução dos problemas relativos ao resurgimento da nossa força naval e o estimulo e conforto que s. exa. nos tem dispensado quando por vezes difficuldades moraes e materiaes querem anniquilar as nossas energias.

A todos vós, brasileiros patriotas que sois, a Marinha pede o apoio moral e uma palavra de animação, de estimulo, para que possamos redobrar as nossas forças afim de levar a bom termo este emprehendimento de forjarmos nós mesmos as nossas armas para a defesa do Brasil."

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Em resposta, o sr. Getulio Vargas disse que a satisfação era tambem sua, pois sempre teve em mente attender aos justos reclamos da Marinha. Congratulou-se com a actual administração naval e fez votos pela continuação da grande obra de remodelação da Esquadra.

NA AVIAÇÃO NAVAL

Ao terminar o seu discurso, o ministro Guilhem recebeu uma salva de palmas.

Descendo do pavilhão, o ministro da Marinha levou o presidente da Republica para o caes Norte da ilha, para tomar a lancha e seguir para a ilha do Governador, sendo acompanhado por todos os presentes. Minutos depois, todas as lanchas rumavam o Centro de Aviação. Naquella base aerea, o presidente da Republica foi recebido pelo chefe do governo com as honras que lhe são devidas.

Seguindo directamente para a fabrica de aviões, o presidente da Republica passou a percorrer as secções de aviões em construcção e em vias de acabamento, recebendo explicações do commandante Raul Bandeira e do ministro da Marinha.

Antes, porém, de se dirigirem áquella dependencia, o ministro da Marinha pronunciou um discurso, explicando as razões por que havia convidado o presidente da Republica a visitar a fabrica, ao mesmo tempo que descrevia os primeiros passos da Aviação Naval Brasileira e dos seus actuaes objectivos, que são os de obter completa autonomia nas suas futuras construcções.

Finda a visita, que foi bastante longa, o ministro Guilhem convidou o presidente para o almoço, que foi servido no "hangar" central. Tomaram parte no almoço, além do presidente da Republica, os ministros da Marinha, da Fazenda, da Guerra, da Viação, da Agricultura e das Relações Exteriores; o conego Olympio de Mello; os generaes Waldomiro Lima e Francisco José Pinto, todos os almirantes, o director do Lloyd Brasileiro, os srs. Pedro Aleixo, Medeiros Netto, Augusto Simões Lopes, Paulo Moraes Barros, Austregesilo de Athayde, Augusto de Lima Junior, Attila Soares, sra. Carlota de Queiroz, além de grande numero de altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Ao champagne, o ministro da Marinha pronunciou as seguintes palavras:

NOVO DISCURSO DO MINISTRO GUILHEM

"A Aviação Naval considera a data de hoje como a de um dia festivo, porque de suas officinas, vae sair o primeiro avião aqui construido.

Como bem sabeis, a aviação no Brasil surgiu no principio da grande guerra, de um pequeno curso dessa arma fundado no Campo dos Affonsos e frequentado por alguns officiaes do nosso Exercito e da nossa Marinha.

Nessa época, a Marinha adquiriu tres pequenos aviões, nos quaes fizeram a sua aprendizagem os nossos primeiros aviadores navaes, auxiliados pelo mecanico que acompanhára o apparelho.

Assim nasceu a Aviação Naval, que veiu se desenvolvendo, guardando sempre um pouco do feitio sportivo, até que ha algum tempo enveredou pelo caminho que a conduz á sua verdadeira finalidade, que é a acção militar. Hoje todo o treinamento tem este unico objectivo.

Mas, senhores, a aviação evolue rapidamente, e uma nação não póde dispôr desta arma de fórma efficiente se depender exclusivamente da tutela estrangeira. Dispondo nós de operarios capazes, trabalhando por esforço e intuição proprios, porquanto nunca tiveram quem lhes iniciasse na technica propria de cada especialidade, resolvemos procurar o concurso de technicos já formados para a instrucção da nossa gente e adquirirmos o material necessario á construcção de vinte aviões.

O resultado foi além da nossa expectativa — Improvisado um dos hangars em officina, adoptada a organização das officinas especializadas, iniciou-se a construcção, e logo dois mezes após, já os mestres estranhos controlavam apenas a execução do trabalho feito exclusivamente por mãos brasileiras.

Dentro de alguns momentos, senhores, ides vêr a prova do quanto póde o querer com vontade; verificareis as varias phases da construcção deste typo de avião, desde a manipulação da materia prima até o vôo sereno, seguro e rapido do avião inteiramente prompto.

A partir de hoje, em cada tres dias, um avião deixará a officina, para alistar-se na esquadrilha de instrucção.

E não é possivel parar neste caminho que nos deve levar á quasi autonomia da nossa frota aerea.

Após esta série outra será construida; e a terceira já então será com material nacional, pois os nossos aviadores estudam com afinco o emprego vantajoso das nossas madeiras, das nossas têlas e dos nossos vernizes.

Desta série passaremos a outras mais avançadas, e assim iremos seguindo com methodo e firmeza até que possamos attingir a construcção dos grandes bombardeadores, não esquecendo, porém, de empregar grande parte do nosso esforço na solução dos poblemas da construcção dos motores e até da extracção do aluminio de argilas do nosso sólo.

Para estas realizações não podiamos deixar de installar convenientemente o equipamento necessario á producção efficiente e economica desse material. Dentro em pouco, ides vêr a officina que estamos levantando, talvez a primeira do Brasil, de onde futuramente sairão as unidades da nossa defesa aerea do costa.

De tudo que vos fôr dado observar comprehendereis as esperanças que nos animam e se bem que a Marinha adopte o lemma de "fazer e não dizer", seria um egoismo de nossa parte deixarmos de trazer-vos a este recanto da Guanabara para comparticipardes das nossas alegrias e melhor conhecerdes a dedicação da nossa gente.

Agradecendo a todos os presentes a bondade de terem vindo honrar a Aviação, bebo á saude pessoal do senhor dr. Getulio Vargas e ergo minha taça em honra ao exmo. sr. presidente da Republica".

AGRADECIMENTO DO SR. GETULIO VARGAS

O presidente respondeu agradecido, accrescentando a sua grande satisfação pelos acontecimentos que acabava de presenciar, encorajando os dirigentes da Armada a proseguirem na obra iniciada.

Findo o almoço, o presdiente assistiu a uma demonstração aerea realizada com o primeiro avião dos vinte que estão sendo construidos pela Marinha, pilotado pelo segundo tenente da Reserva Naval Aerea, Jorge Marques de Azevedo.

Esse piloto, que sempre demonstrou grande pericia no governo de aviões, deixou a assistencia suspensa e o proprio chefe do governo não poupou palavras de elogio ao seu merecimento, cumprimentando-o após os seus vôos.

O avião ficou plenamente reconhecido como bom apparelho, terminando assim, entre o jubilo de todos, o dia que hontem foi de optimas iniciativas para a Armada Brasileira.

A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DA BAHIA

ADMINISTRAÇÃO DESIDIOSA

BAHIA, 8 (A. M.) — O "Estado da Bahia", proseguindo nas suas reportagens sobre a actual situação da Santa Casa de Misericordia da Bahia, mostra a maneira desidiosa por que são tratados os doentes daquella casa de assistencia aos pobres, que se encontra actualmente sem recursos e sem medicamentos.

PEDIU HABEAS CORPUS AO S. T. M.

Ao Supremo Tribunal Militar, Orlando Mendes Ribeiro, preso e recolhido á Casa de Detenção desta capital por ordem e á disposição do chefe de Policia, requereu na tarde de hontem uma ordem de "habeas-corpus", allegando estar soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade individual, uma vez que, tendo sido posto em liberdade pelo Conselho Penitenciario, estava trabalhando no jornal "O Correio da Noite", quando foi preso, a 26 de agosto do anno passado por investigadores da D. G. I., sem nenhum motivo.

Diz mais o paciente em sua longa petição que até a presente data não foi denunciado nem inquirido, embora tenha sabido que motivara a sua prisão medidas de ordem e segurança publica.

VAE REPRESENTAR A FAZENDA

Foi designado o procurador fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, sr. João Gualberto Nogueira, para, como representante da Fazenda, assignar a escriptura de doação das terras destinadas á construcção da Usina Irere.

Suggerida á Municipalidade a creação de Colonia de Férias

A Academia Nacional de Medicina applaude e estimula as iniciativas que visam melhorar a sorte dos escolares

Esteve reunida em sessão ordinaria a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Austregesilo.

No expediente o dr. Antonio Ferrari pediu á Academia um voto de applauso ao professor João Camargo pela sua creação de uma colonia de ferias na Ilha de Paquetá, destinada ás crianças das Escolas Publicas do Districto Federal.

O dr. Floriano de Lemos endossando a suggestão do dr. Ferrari, fez algumas considerações sobre a personalidade do professor Camargo.

O professor Austregesilo commentou tambem a questão suggerindo que fosse additado á proposta que a Academia officiasse tambem aos poderes publicos do Districto Federal indicando a creação da Colonia de Férias quer á beira mar quer nas florestas da Tijuca, onde aliás já existiu uma, outrora, no tempo do prefeito Azevedo Sodré e que está transformada em residencia do interventor.

Após considerações sobre o que nesse sentido se faz nos principaes paizes do mundo foi definitivamente approvada a proposta com as suggestões recebidas.

Os trabalhos que deverão concorrer aos diferentes premios da Academia já foram entregues e, na sessão de hontem, o presidente Austregesilo designou as seguintes commissões para julgal-os e dar parecer:

"Premio Academia" — Commissão julgadora: Affonso Mac Dowell, J. Moreira da Fonseca e Helion Povoa.

"Premio Diogenes Sampaio". — Commissão: Barros Terra, Paulo Seabra e Abel de Oliveira.

Premio Alvarenga" — Commissão: Augusto Paulino, Aslidonio Pamplona, Barbosa Vianna e Bastos Netto.

"Premio Doutorandos de 1900" — Commissão: Renato Machado, Octavio Pinto e Jayme Poggi.

Na ordem do dia, o dr. Floriano de Lemos trouxe á Academia um caso clinico de syndrome solar, cuja observação leu, chamando a attenção para essas solarites que muitas vezes acarretam sérias difficuldades para o medico, por apparentarem appendicites, annexites, lithiases, etc.

Depois de algumas considerações, terminou affirmando que quasi sempre a syndrome solar é primaria, sendo o ponto de partida de certas desordens visceraes.

DIATHERMO-COAGULAÇÃO DO CANCER

O dr. Pitanga Santos estava inscripto para falar sobre a gangrena hemorrhoidaria.

Depois de breve esplanação, ia projectar um film sobre o assumpto, porém verificou-se uma troca de films, vendo-se o conferencista na contingencia de fazer a projecção de dois outros sobre diathermo-coagulação do cancer do recto.

RUPTURA DO UTERO

O academico João Pereira Camargo fez a apresentação de um caso clinico de ruptura do utero anomalo, em que a paciente dera entrada no serviço em franco trabalho de parto, tendo o feto já aflorado á vulva em apresentação cephalica flectida, quasi em O. P.

Algumas horas depois a situação não mudara, sendo chamado por um interno do Serviço, afim de applicar o forceps. A doente apresentava pulso cheio, rythmado, temperatura 36,2, facies boa. Havia, porém, franca hyperesthesia ventral ou uterina. Do lado esquerdo do ventre notou massa muscular contraida, dura; do lado direito, porém, essa massa faltava abruptamente e se caia em plena zona fetal, pois eram os membros fetaes que se achavam á flor da pelle. Por isso que os membros superiores fetaes saiam através a brecha da ruptura, elles exerciam, como corpo estranho, um duplo papel: tampão hemostasiante, evitando uma hemorrhagia mortal, e de uma espinha irritante.

Fez a hysterectomia sub-total com conservação dos ovarios e da respectiva veia, tendo a parturiente saido boa do hospital.

Sexto anniversario do Syndicato Unitivo da Estrada de Ferro Central do Brasil

Os festejos commemorativos de hoje

Commemora hoje o 6º anniversario de sua fundação, o Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, orgão representativo dos funccionarios dessa ferrovia.

Iniciado apenas com 350 socios, em meio a incertezas e obstaculos de toda ordem, completa hoje o 6º anno de existencia, com um quadro social de 25 mil ferroviarios syndicalizados, o que bem demonstra sua força constructiva.

Para os festejos commemorativos de hoje, foi organizado o seguinte programma:

A's 12 horas — Hasteamento dos pavilhões syndical e nacional, devendo saudal-o o sr. Joaquim Francisco de Arruda, presidente da Commissão Executiva Central do Syndicato; ás 20 horas, sessão civico-literaria; 2º — Dissertação sobre a vida historica do Syndicato Unitivo e as conquistas reivindicatorias economico-politico-sociaes pelo ferroviario Antonio Francisco dos Santos Souza, secretario geral; 3º — Conferencia sobre a Instrucção e a hygienização proletarias, pela professora sra. Mario Calmon Vasconcellos; 4. — Conferencia sobre a Justiça Social, pelo conego Henrique de Magalhães, vigario da parochia da Candelaria; 5. — Conferencia sobre Cooperativismo Syndicalista, pelo coronel João Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; 6. — Saudação ás altas autoridades do paiz, pelo tribuno dr. Carlos Cavaco, fiscal do Ministerio do Trabalho.

Terá inicio a seguir, uma soirée-dansante.

AS "FORTUNAS ELECTRICAS" NA REPUBLICA NOVA

UM TOPICO DO "ESTADO DA BAHIA"

BAHIA, 8 (A. M.) — O "Estado da Bahia", em topico, trata das fortunas "electricas", dizendo que a ellas não escapou a Republica Nova.

Esclarece aquelle vespertino que o fornecimento dos materiaes dos serviços industrializados causa fortunas rapidas, enriquecimentos "electricos". Os fornecedores mobilizam toda especie de pistolões, no sentido de fornecer ao governo, usando de intermediarios que conseguem commissões de 50 a 100 por cento.

O "Estado da Bahia" termina dizendo que a Bahia não foge a regra geral quanto ao dinheiro que poderia ser applicado no melhoramento das empresas e que passam aos bolsos dos felizes intermediarios, que, não raro, têm até sub-intermediarios.

As ceremonias de hontem na Escola do Estado Maior

O novo commandante do 7.º B. C. e outras noticias do Exercito

O principal acontecimento da vida militar de hontem teve logar na Escola do Estado Maior, estabelecimento de ensino superior, onde a officialidade do Exercito se habilita para o exercicio dos altos commandos.

Conforme antecipámos, realizou-se a ceremonia da entrega áquella Escola, pelo general Noel, chefe da Missão Franceza, do busto em bronze de Napoleão e da inauguração de um lindo retrato do Duque de Caxias no salão de honra da Escola.

Esses dois factos levaram á Escola do Estado Maior innumeros officiaes e altas patentes militares, o que emprestou maior brilho á ceremonia.

Ao fazer a entrega do busto de Napoleão, o general Paul Noel fez um ligeiro discurso, exprimindo a razão da dadiva e dizendo de sua significação.

O coronel Isauro Reguera, commandante da Escola, agradeceu a valiosa e significativa offerta do chefe da Missão Franceza.

Após, teve logar a solemne inauguração do retrato do Duque de Caxias, falando por essa occasião o tenente coronel João Baptista de Magalhães.

Encerrando a solemnidade, o general Paul Noel, chefe da Missão Franceza, collocou ao peito do tenente-coronel João Baptista Magalhães, major Raul Silveira de Mello e capitão Moacyr Soares Marroig, as condecorações da Legião de Honra.

Uma companhia do batalhão de guardas prestou as honras militares.

NOTICIAS DO EXERCITO

O tenente coronel Alvaro Arêas, do Estado Maior da 2ª R. M., que veiu a esta capital, a chamado do ministro, regressou hontem a São Paulo.

— O 1º tenente José Bezerra Pessoa foi transferido do 9º R. I. para a 3ª C. I. M.

— Aguardando classificação foi addido ao D. P. E. o tenente coronel medico Paulo Affonso Soares Pereira.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o 1º tenente veterinario Gastão Moreira Pacheco, da Escola das Armas, para acompanhar o Regimento Andrade Neves a S. Paulo.

ELOGIADO O CORONEL FONTOURA

O general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E., desligando o o coronel daquelle Departamento, publicou no boletim de hontem o seguinte:

"Por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 7.º B. C., deixou, hontem, as funcções de chefe da D 2 o tenente coronel Alberto Guedes da Fontoura, sendo, em consequencia, desligado deste departamento.

Nesta opportunidade, cumpre-me louvar o tenente coronel Guedes da Fontoura pela proficiente acção na referida chefia, em cujo exercicio revelou continuamente preciosas qualidades de militar, agindo sempre com absoluta correcção e lealdade naquelle espinhoso cargo.

Por taes motivos, deixa elle entre os camaradas do D. P. E. verdadeiros admiradores, fazendo-lhe esta chefia sinceros votos de brilhante exito no commando do 7º B. C."

PROMOVIDOS OS GENERAES ALMERIO DE MOURA, GUEDES DA FONTOURA E DALTRO FILHO

Na pasta da Guerra, foram assignados decretos promovendo a generaes de divisão os de brigada Almerio de Moura, João Guedes de Fontoura e Manoel de Cerqueira Daltro Filho, e a generaes de brigada, os coroneis João Siqueira Queiroz Sayão e José Fernando Affonso Ferreira.

Podemos accrescentar que os coroneis que acabam de ser promovidos ao generalato de brigada, Affonso Ferreira e Queiroz Sayão, pedirão reforma dentro de poucos dias.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA BOLSA DO ALGODÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Realizar-se-á no dia 11 do corrente, ás 11,30, a inauguração da Bolsa do Algodão do Districto Federal, cuja reabertura, autorizada pelo ministro do Trabalho, foi obtida pelo Syndicato dos Corretores de Mercadorias.

A Bolsa de Algodão vae funccionar na séde daquelle Syndicato, á rua da Quitanda, 188, devendo a solemnidade inaugural contar com a presença de altas autoridades e principaes figuras dos meios economicos e financeiros.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DOS BANGUEZEIROS

MACEIÓ, 7 (A. M.) — Realizaram-se, ante-hontem, as ultimas conferencias do Congresso dos Banguezeiros.

O sr. Barreto Falcão dissertou sobre a influencia do banguê na economia alagoana e o sr. Waldemar Cavalcanti realizou uma conferencia sobre educação rural.

O sr. Barreto Falcão focalizou a influencia do assucar na economia e nos orçamentos, salientou a luta com a usina, dizendo que a usina não matou o banguê, apenas diminuiu a sua força e condemnou a acção do Instituto do Assucar e do Alcool, em querer matar o banguê, quando é a usina a quem cabe a maior culpa no exodo do trabalhador.

O sr. Waldemar Cavalcanti tratou da necessidade da creação de escolas ruraes, focalizando a importancia da educação, para adaptar o homem ao meio.

A' tarde, houve o encerramento da discussão das ultimas theses. A's vinte horas foram encerrados solemnemente os trabalhos do congresso.

Esperado para amanhã o accordo entre os estados caféeiros

Não se registraram dissidios no Convenio

A SESSÃO DE HONTEM

Os trabalhos do Convenio dos Estados Cafeeiros, correu normal e satisfactoriamente, segundo ouvimos, hontem, em rodas autorizadas.

A sessão, que terminou relativamente cedo, foi consagrada á discussão da politica geral do café, isto é, a terceira — e ultima — these a ser debatida.

Conversando, á saída, com varios delegados estaduaes, alludimos a certos rumores que haviam circulado, e segundo os quaes graves divergencias, no seio do Convenio, estariam pondo em perigo seu exito final.

Nossos interlocutores foram unanimes em desmentir a existencia de dissidios.

Cada qual, é claro, havia defendido seu ponto de vista, mas não havia sido quebrada a harmonia dos debates.

Pessoa bastante autorizada accrestou que os trabalhos se desenvolveriam de maneira a permittir a esperança que viria a ser concluida, segunda-feira, a tarefa do Convenio.

A NOTA OFFICIAL

Depois da reunião, foi distribuido o seguinte communicado:

"Realizou-se hontem, na séde do Departamento Nacional do Café, mais uma sessão do Convenio dos Estados Cafeeiros, presidida pelo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda. Foram discutidos, longamente, varios pontos de vista relativos ás medidas a serem adoptadas para a manutenção do equilibrio estatistico do café. Os trabalhos foram encerrados ás 18 horas e meia, devendo proseguir amanhã, ás 14 horas".

Centenario do Barão de Teffé

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

Conforme noticiamos hontem, passa hoje o centenario do nascimento do barão de Teffé, notavel vulto do Imperio e da Republica, e cuja figura é sempre lembrada, entre nós com carinho e admiração.

Festejando esta data, organizou a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro uma sessão especial, quando falará o commandante Cesar Feliciano Xavier, relembrando os feitos do immortal brasileiro.

A sessão, que será publica, terá logar na sua séde, ás 16 horas.

Tambem em commemoração a esta data, a Liga Naval Brasileira elaborou interessante programma, distribuido em tres partes: civica, musical e uma apotheose á Marinha de Guerra.

Discursarão o senador Moraes Barros, o sr. Gustavo Barroso, a sra. Nair de Teffé e o sr. Alvaro de Vasconcellos.

Estas solemnidades serão levadas á effeito no Theatro Municipal, ás 21 horas.

A ligação aerea de tres capitaes sulinas

AS MATERIAS APPROVADAS PELO SENADO

O Senado approvou hontem em 2.º turno o projecto tornando extensivas aos contribuintes das Caixas de Aposentadorias e Pensões, quando eleitos deputados, as vantagens do paragrapho 3.º do artigo 33 da Constituição Federal.

Estabelece o citado paragrapho que, "durantes as sessões da Camara, o deputado, funccionario civil ou militar, contará, por duas legislaturas, no maximo, tempo para promoção, aposentadoria ou reforma e só receberá dos cofres publicos ajuda de custo e subsidio, sem outro qualquer provento do posto ou cargo que occupe, podendo na vigencia do mandato, ser promovido, unicamente, por antiguidade".

Approvou-se, ainda, em 3.º turno, o projecto autorizando o Executivo a contractar com o Aero Lloyd Iguassu' S. A. linhas aereas de Curityba a São Paulo e de Curityba a Florianopolis.

Não houve "quorum" para votar o requerimento em que o sr. Cesario de Mello pede informações sobre a derrubada de mattas na serra do Barata.

UM HOSPITAL E UMA COLONIA AGRICOLA

DESAPROPRIADA UMA FAZENDA NA BAHIA

BAHIA, 8 — (A. M.) — O governo assignou decreto de desapropriação dos terrenos e bemfeitorias da Fazenda de Aguas Claras, onde construirá um hospital e uma colonia agricola.

O immovel é de propriedade do secretario da Educação e Saude Publica, sr. Barros Barreto.

Esta venda provocou enorme celeuma, combatendo-a, na Assembléa Estadual, os deputados Antonio Balbino e Nestor Duarte, que consideravam o proprietario, devido ao cargo que exerce, incompativel para intervir na concurrencia de que seria julgador e ainda porque o immovel está localizado em trecho no qual passa o veio que fornece agua á capital.

PROCESSOS NA PAUTA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Estão em mesa, devendo entrar em julgamento na semana entrante, no Supremo Tribunal Militar, os processos em que são accusados os militares: Porphirio Antunes Pereira, Luiz de Almeida, Francisco das Chagas Balthazar e Oswaldo Miranda Pimentel, do crime de homicidio; Jocelyno Conceição, do de furto; José Teixeira, do de falsidade administrativa; Antonio Zephiro, Felippe Felix e José de Almeida Lima, do de lesões corporaes; tenentes Manoel Custodio Vieira e Nehemias Pereira Lyra, do de peculato; Albano Felix da Silva e Plinio Pires de Arruda, do de insubordinação; Waldemar de Souza, do de resistencia á prisão; Moacyr Rodrigues Pinho, do de libidinagem; Carlos Pereira de Oliveira, Rubens Xavier do Nascimento, Francisco Soares e Antonio Tolentino Toledo, do de insubmissão e João de Oliveira, Antonio Xisto, José Gamajor Marino Lima, Hildebrando Gonzaga de Oliveira, Fabio Vianna, Lauro Moura de Moraes, Adalcto Soares, Gregorio Marcellino, Sizenando Rodrigues Silveira, Theophilo Magalhães Cintra, João Martins, Octavio Amorim, João Tinot de Oliveira, Delphino de Mello Cardoso, Victor Serra, João Olympio, Mauricio Pillar Sobrosa, João Moreira Porciuncula, João Saldanha dos Santos, Selamiro Ferreira Machado, José Vianna Ferreira, José Mendes Pimentel, José Cavalcanti de Lima, João Jasyntho Baptista, Antonio Fupia, Manoel Hylario e Francisco Moreira da Silva, do crime de deserção.

CONFERENCIAS DO SR. NAVARRO DE ANDRADE EM MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 8 — (U. P.) — Chegou a esta cidade o engenheiro florestal brasileiro doutor Edmundo Navarro de Andrade, que tenciona pronunciar uma serie de conferencias, a convite da Commissão de Fomento da Arborização.

Semana de combate á tuberculose infantil

O EXITO QUE VEM ENCONTRANDO A INICIATIVA DOS PREVENTORIOS SANTA CLARA

Inaugurada quarta-feira ultima, pelos Preventorios Santa Clara, a Semana de Combate á Tuberculose Infantil, encontrou o mais sympathico acolhimento em nosso meio social. As sommas arrecadadas attingem a cifra de 94 contos de réis.

De um generoso doador que quis conservar o anonymato, obtiveram a senhora Franklin Sampaio, chefe do 7.º grupo, e sua auxiliar, senhora Machado Guimarães, a contribuição de 5 contos de réis e a manutenção de cinco leitos durante quatro annos. Sendo de 600$ mensaes a despesa de cada leito, a doação se eleva a 34:760$000. Outra chefe de grupo, a senhora Antonietta Veiga Teixeira de Carvalho, acompanhada de sua auxiliar, senhora Jovitta Silva Pirto, arrecadou dois contos de réis durante o dia de hontem.

Os chás diarios, na séde do club Sul America, á avenida Rio Branco, 243, gentilmente cedida aos Preventorios Santa Clara, têm tido extraordinaria concurrencia e, nessas reuniões de nossa sociedade, realizaram-se diversas conferencias. Na reunião de hontem, presidida pelo dr. Barros Barreto, director geral da Saude Publica, o professor Afranio Peixoto pronunciou um improviso.

Seu discurso, constantemente interrompido pelos applausos da assistencia, terminou com a citação dos resultados obtidos numa cidade dos Estados Unidos, onde os mesmos processos adoptados na "Semana de Combate á Tuberculose Infantil" foram empregados com exito completo. A agitação social em torno da tuberculose — disse o professor Afranio Peixoto — não é tão futil como parecerá aos espiritos difficeis. Com effeito, nos Estados Unidos, a Metropolitan Life, grande companhia de seguros, fez uma bella experiencia: na pequena cidade de Fitmingham, de cerca de cinco mil habitantes, usando apenas desses meios de propaganda e, em seguida de pequenas obras preventivas durante cinco annos, a tuberculose baixou de 67 por cento no obituario e todas as doenças infantis diminuiram correlatamente. O melhor meio de ter saude é falar e cuidar della — concluiu o professor.

O Dep. de Propaganda a serviço partidario

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES NA CAMARA

O sr. Café Filho apresentou, hontem, á Camara, o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do ministro da Justiça sobre se tem veracidade a noticia publicada no jornal "A Offensiva", de que o Departamento Nacional de Propaganda irradiará a conferencia que a escriptora Rosalina Coelho Lisboa se propõe fazer no nucleo integralista de Andarahy, sobre a personalidade de Siqueira Campos; e, no caso affirmativo, se um serviço official de propaganda pode collaborar na diffusão de idéas extremistas, fascistas ou communistas, sem grave prejuizo para o regimen democratico".

A esse respeito, o Departamento enviou um communicado aos jornaes, no qual confessa ter feito a irradiação alludida, contestando-lhe feição politica.

DOIS MIL E QUINHENTOS CONTOS PARA A AGENCIA AMERICANA

Na pasta da Viação foi assignado decreto abrindo o credito de réis 2:567:900$000, para pagamento de indemnização devida á S. A. Agencia Americana, pelo sequestro de seus bens, em 1930, na conformidade da autorização contida no artigo 1º da lei n. 406, de 16 de março de 1937, ouvido, antes, o Tribunal de Contas.

ENCERRADA A VILLEGIATURA PRESIDENCIAL EM PETROPOLIS

O presidente da Republica desceu hontem, definitivamente, de Petropolis, dando por terminada sua villegiatura de verão na cidade serrana.

De amanhã em deante, o sr. Getulio Vargas, que voltou ao Guanabara, passará a despachar os negocios das diversas pastas no Palacio do Cattete.

GIGLI CANTOU UM TRECHO DO "GUARANY"

MILÃO, 8 — (U. P.) — Num concerto realizado no Theatro Scala desta cidade, commemorando o centenario do compositor brasileiro Carlos Gomes, o tenor Gigli e a soprano Pagliuga foram acclamadissimos, tendo cantado como numero extra-programma o famoso dueto da opera "Guarany".

Todos os numeros do programma eram da lavra do famoso compositor brasileiro.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA A. B. I.

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS FALLECIDOS ULTIMAMENTE

Terá logar no dia 13 do corrente, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a posse solemne de sua nova directoria.

Serão inaugurados, por essa occasião, os retratos dos fallecidos jornalistas Alfredo João Louzada, Francisco Souto, Oscar Guanabarino, Amorim Junior, Belmiro Braga, João Barbosa, Carlos da Veiga Lima e Figueiredo Pimentel sobre a personalidade dos quaes falarão, respectivamente, os srs. J. A. Pereira Rego, Berillo Neves, Garcia de Miranda Netto, Belisario de Souza, Olegario Marianno, Raphael Pinheiro e Eloy Pontes.

UM CREDITO ESPECIAL PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição relativa á necessidade de ser aberto um credito especial de 499:103$400, pelo Ministerio da Justiça, para pagamento de dividas relacionadas nos termos do art. 78 do Codigo de Contabilidade.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Carlos Borges de Almeida Filho, Salvador Nunes da Fonseca, João Salgueiro, Antonio Bandeira de Mello, pharmaceutico Guilherme Alves dos Reis; Lauro de Miranda Reis Tapajós, funccionario do Departamento de Publicidade de O JORNAL; sras. Nelly Barbosa, esposa do sr. José Thomaz Barbosa, Guiomar Lacerda Pinto, esposa do sr. Bernardino de Gusmão Pinto, commerciante nesta capital, Juracy Lameiro, esposa do sr. Nelson Lameiro; menina Myrthes, filha do sr. Fleuridilis Portella, a senhorita Gioconda, filha do sr. Luiz da F. Vianna e sua esposa sra. Maria Janini Vianna.

Nascimentos

O lar do sr. José Vieira Simões e sua esposa prof. Alair Villaça Simões, foi enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Helcio.

Festas

O Fluminense Football Club organizou um variado programma de festas para o mez corrente, estando marcado para hoje um chá dansante, que promette ter a concurrencia e elegancia em que já se tornaram tradicionaes as festas promovidas pelo Fluminense.

As dansas serão iniciadas ás 17.30 horas, abrilhantadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras.

— O Club de Regatas do Flamengo realiza hoje, em sua séde, das 20 ás 23 horas, mais uma domingueira dansante, dedicada aos seus associados e suas familias.

As dansas serão animadas pela orchestra Rollan. Traje de passeio.

— O grande baile dos Piranhas será levado a effeito nos salões do Club de Regatas do Flamengo, no proximo dia 15, das 21 ás 2 horas. Duas orchestras animarão as dansas. Os associados poderão comparecer com o traje de passeio. A entrada far-se-á mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez de maio.

Bodas de prata

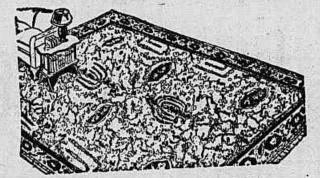
Na capella do Menino Deus, á rua do Riachuelo, celebrou-se hontem, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo transcorrer do 25º anniversario do casamento do sr. José Arruda Fernandes Campos, negociante no Mercado Municipal, com a sra. Carolina Pereira Campos.

Diplomaticas

O ministro George Lecca dará amanhã, das 17 ás 20 horas, recepção á colonia rumena, em homenagem ao dia da festa nacional da Rumania.

Hospedes e viajantes

Em avião da Condor, seguiram hontem, para Santos, a sra. Lolita Rosa, para Porto Alegre os srs. Willy Paul, Ismael Chaves Barcellos, e sua esposa Ermelinda Chaves Barcellos, dr. Ildefonso Simões Lopes Filho e Dina Marques, e para Buenos Aires, os srs. dr. Francisco Benjamin Gallotti, dr. Generoso Ponce Filho, Curtis Calder, Bruno Sell e Cesare Angelo Rossi.

— Pela Vasp, de São Paulo, chegaram ás 14.40 horas: Henrique Schuler, dr. Nelson Rodrigues Netto, Maria Rodrigues Netto, Carmen Aranha, dr. Jeronymo Ponzio Ippolito, Luiza Barone Ippolito Rozita Zarzur, Khalil Zarzur, Helio Moneró, sra. Helio Moneró, José Marrote, Saverio Castano Castellano, Laurentina Marrote, Rita Pompeu Camargo, dr. Romero Estellita, Maria Noemia, Maria Anna do Valle Netto, e Sylvio Rocha. Para São Paulo partiram ás 15.40 horas: Delcira Soares de Queiroz, Jorge Mathies, Justiniano Lacerda de Oliveira, Germano Braune, Maria Lanza, deputado Aniz Badra, Maria Costa Badra, Francisco Ignacio Areal Diz, deputado Antonio Pereira Lima, Walter Putz, Anna Branco Lefevre, dr. Assis Chateaubriand, Pedro Siciliano Maria Arruda, dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, sra. Antonio Carlos de Abreu Sodré.

— Voaram pela Panair para Bello Horizonte, dr. João Carlos Vital, Ladario de Carvalho, Horace Williams, Alfredo de Castilho, Halbert M. Sloat, dr. John Cotrin, Tarciso Cardoso, Waldomiro Cardoso, José Fagundes Netto, dr Mauricio Chagas Bicalho, José Geraldo Maximiano, José de Mello, srta. Eneida Assumpção, Henrique Tavares, sra. Cilli Dunnofer Reinecker e dr. Francisco de Magalhães Castro; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, dr. Cesar Reis Cantanhede Almeida, Francisco Noronha, dr. Ataliba Bebiano, Julio Furquim Werneck, dr. Hugo Torres, srta. Alda Torres, srta. Vera Torres, Manoel Dayrell, João B. Moraes, Henry Cicaire, sra. Alexina Leitão de Sá, dr. Adalberto de Oliveira, sra. Ruth Oliveira, Clarice Oliveira e José Arthur Oliveira.

Fallecimentos

No cemiterio de S. João Baptista foi inhumado hontem, o nosso antigo companheiro, Alberto Figueiredo Pimentel. Ao enterro compareceu grande numero de amigos, admiradores e companheiros, vendo-se sobre o feretro e em cinco automoveis, numerosas corôas e flores naturaes, entre as quaes a do "Diario de Noticias", "Gazeta de Noticias", O JORNAL, "Diario da Noite" e de outros jornaes.

Todas as secções de O JORNAL e "Diario da Noite" se fizeram representar no enterro.

Missas

A mandado da Academia Brasileira, será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1º de Março, missa de setimo dia, por alma do escriptor Paulo Setubal.

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE S. JOSE'

Realiza-se, hoje, na matriz de S. José, a solemne festa do Orago.

Haverá missa pontifical, ás 11 horas, celebrada pelo nuncio apostolico, d. Aloisio Masella, devendo pregar ao Evangelho o vigario da parochia conego Benedicto Marinho.

A's 20 horas será lida a Nominata dos Irmãos eleitos para o anno compromissal de 1937 a 1938, seguindo-se solemne Te-Deum, officiado pelo vigario conego Benedicto Marinho, occupando a tribuna sagrada monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende; terminando o solemne Te-Deum com a Benção do Santissimo Sacramento.

A parte musical estará sob a direcção da soprano sra. Margarida Simões e regencia do maestro Antonio Lago, devendo um conjunto orchestral e coral do Centro Musical do Rio de Janeiro executar bem organizado programma.

FESTAS EM LOUVOR A SANTA ANNA E S. JOAQUIM, DIVINO ESPIRITO SANTO E N. S. DOS PASSOS

A Imperial e Archiespiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, realisa hoje a festa de Sant'Anna e S. Joaquim, e nos dias 16 e 23 do corrente, respectivamente, a do Divino Espirito Santo e Nosso Senhor dos Passos.

A de hoje constará de missa solemne, cantadas ás 10.30, com sermão pelo vigario da Candelaria, conego Henrique de Magalhães.

A de domingo vindouro constará da coroação do Imperador Divino, ás 9.30 e pontifical solemne, ás 11, officiando d. Mamede, bispo tutelar de Sebaste.

Far o panegyrico do Divino Espirito Santo, monsenhor Gonçalves de Rezende.

No final da missa solemne, no consistorio da Irmandade, terá logar uma sessão solemne, para entrega dos titulos de bemfeitores e benemeritos, concedidos pela Mesa Conjunta.

A do dia 23, por fim, constará de missa solemne, cantada, ás 10.30, com sermão pelo conego Benedito Marinho, vigario da parochia de S. José.

A's 19.30, ser cantado o Te-Deum Laudamus, pregando o conego Reno Pontes.

DIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

Aproximando-se o dia 11 do corrente, consagrado á Nossa Senhora da Conceição Apparecida, o cardeal-arcebispo recommendou que, em todas as igrejas e particularmente nas matrizes sejam celebradas nesse dia missas de communhão geral solemnes, ou acompanhadas de canticos festivos, em louvor da padroeira do Brasil.

Na Cathedral Metropolitana, ás 10 e meia horas, haverá no dia da Padroeira, missa pontifical de uma das dignidades do cardeal metropolitano, com assistencia pontifical do cardeal arcebispo e o comparecimento dos capitulares.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR INTERINO DO ESTADO

O governador assignou actos: — declarando effectivado como funccionario do Estado o actual auxiliar extra-quadro da Recebedoria de Campos Edmundo Alberto da Silva Tavares; nomeando chauffeur do Departamento dos Serviços Publicos Theophilo Meirelles e Godofredo Taveira da Silva; José Benedicto Marques para 2.º supplente do subdelegado do 3.º districto de Angra dos Reis.

sus — Sim: Arenes Saragosa — co

PROFESSORES FLUMINENSES LICENCIADOS

O secretario do Interior do Estado do Rio, concedeu licenças ás seguintes professoras: de 3 mezes, a Maria Stella Short Coimbra, de Nictheroy; Anna Rita do Nascimento, de Itaocara e Olympia de Souza Gomes, de Resende; de quatro mezes, ao professor do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, Joaquim Ulysses de Moraes; de 6 mezes, a Maria de Souza Trindade, de S. Pedro d'Aldeia; a Maria Aurelia Baptista, de Therezopolis.

NA CHEFATURA DE POLICIA EXONERAÇÕES DE GUARDAS DA POLICIA DAS ILHAS

O chefe de policia assignou actos: Exonerando, a pedido, os guardas de reserva da policia das Ilhas, José Alves Torres e João de Araujo Cunha; concedendo 30 dias de licença, sem vencimentos, ao guarda effectivo da policia da Ilha, José Francisco Cruz.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: — Alzira de Jesus — Sim: Anero Saragoza — compareça á Directoria Geral.

UMA REUNIÃO DA JUNTA DE ESTATISTICA DO ESTADO ADIADA PARA TERÇA-FEIRA

Tendo o presidente da Junta Executiva Regional de Estatistica do estado mandado convocar os seus membros para a primeira reunião ordinaria que deveria realizar-se amanhã, o presidente da referida junta mandou transferil-a para terça-feira, ás 10 horas, na sala da bibliotheca da Assembléa Legislativa.

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, ás seguintes folhas de vencimentos do mez de abril, relativas ao 8.º dia util: Serviços de armazens Reguladores e Inspectoria de Vehiculo.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: na 1.ª — Odillo Carvalho de Souza, Jorge Oliveira, Raymundo Martins de Araujo, Octacilio da Silva, Martinho Madeira.

Na 2.ª — Joaquim B. Linhares, Anildervai Machado, Fernando Augusto da Silva, Vidal José Lima Prado.

Na 3.ª — Jesus Urseira Fernandes.

Na 4.ª — José Augusto, Severino Francisco da Silva, Sebastião de Souza Santos, Eliezer Barbosa da Silva.

Na 5.ª — João Oliveira Lopes, Braulio Oliveira, Sebastião Angelo Teixeira Netto.

Na 7.ª — Jorge Dias Ribeiro, Mario Fagundes da Silva, José Francisci.

Na 8.ª — Casemiro da Costa, Itagiba Lopes Corrêa, Jayme Luiz da Silva e Anysio Coelho Rosa.

HABEAS-CORPUS

Na 4.ª Vara foi, por despacho de hontem julgado prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Ildefonso Pergentino da Silva.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo, Raphael Joaquim Ribeiro pelo crime de homicidio.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.2.
MINIMA — 17.5.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom com nebulosidade, sujeito a principio, a ligeira instabilidade.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom nublado. Nevoeiro.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul:
Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — De sueste a nordeste até Paraná e de norte a léste nos demais Estados, rajadas frescas esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 10, as seguintes folhas do nono dia util.

Montepio da Fazenda de A a Z.

Libra desceu a 77$000 e o dollar a 15$600

A libra accusou hontem uma baixa de 50 0réis e foi cotada no mercado de cambio livre ao preço de ... 77$000.

O dollar regulou a 15$600 á vista.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

7823 — 1.000:000$ — Rio.
12379 — 100:000$ — Rio.
5011 — 30:000$ — S. Paulo.
16295 — 20:000$ — Natal — Rio Grande do Norte.
5657 — 10:000$ — S. Sebastião do Paraizo — Minas.
25567 — 5:000$ — Tres Corações — Minas.
27467 — 5:000$ — S. Paulo.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 150$.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — major Colonia.
Official de dia ao Q. G. — capitão Seide.
Dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — cap. Moraes e ten. Quaresma.
Segundo — tenentes Corinto e Lima.
Terceiro — tenente Ananias e asp. Ismael.
Quarto — tenentes Hermes e Travassos.
Quinto — cap. Fernando e aspirante Netto.
Sexto — capitão Anthero e tenente Agenor.
R. Cavallaria — tenentes Alvarez e Luiz.
C. S. Auxiliares — tenente Waldemar.

A FEBRE NA CRIANÇA

E' o fantasma das mamães. Realmente, ella indica algo de anormal, acompanhando quasi sempre as infecções.

A febre não é a propria doença e sim symptoma, isto é, a consequencia de uma infecção ou outro disturbio; ella não é senão a reacção do organismo contra os microbios e suas toxinas (seus venenos).

A temperatura normal de um lactante, tomada quando este se acha em repouso, pelo menos durante uma meia hora, oscilla entre 36º,8 e 37º,3.

Na primeira infancia encontramos normalmente differenças maiores nas temperaturas de um mesmo dia, podendo ainda caber no quadro de normal as que attingem 37º,6.

A regulação da temperatura no organismo depende de um mecanismo assás complicado; de um lado, temos a producção de calor nos musculos (exercicio) e órgãos internos pela combustão dos alimentos (assucar, gorduras); de outro lado, os apparelhos encarregados de evitar o super-aquecimento, isto é, as verdadeiras valvulas de segurança, como o são a pelle, com a producção de suor, e os pulmões, pela eliminação de vapor dagua.

O centro que regula a producção de calor e o consumo deste, mantendo normalmente a temperatura a uma certa altura, quasi constante, como já vimos, apesar das oscillações externas, é uma certa zona do cerebro, chamada centro thermico.

Facil é comprehender que tão delicado mecanismo pode ser perturbado no seu funccionamento. Basta uma temperatura externa excessivamente alta (sol ardente, vizinhança de fornalhas) ou roupas excessivamente quentes no verão, para que o apparelho de defesa (suar, evaporação pulmonar) seja insufficiente e a temperatura suba a 39º ou 40º.

O exercicio violento (choro, correr) nas crianças pode, passageiramente, determinar a subida da temperatura normal; eis o motivo por que aconselhamos tomal-a depois de meia hora de repouso.

Nas crianças, sobretudo nos lactantes, as temperaturas tomadas na axilla são pouco fieis; introduz-se de preferencia a ponta do thermometro, ligeiramente untada de vaselina, no recto, deixando-a durante 5 minutos. E' necessario que se segure bem a criancinha e que se proceda com todo o cuidado, afim de evitar que o apparelho se quebre.

Uma vez que se note temperatura acima de 37º,5, estamos em face de algo de anormal.

Ha, entretanto, outros signaes de doença ainda mais sensiveis do que a elevação thermica, que a precedem de um a dois dias e que são a inquietude, o máo humor, a insomnia, a inappetencia e a prostração.

A mãe zelosa verifica, em taes circumstancias, que se acha em face de uma doença e, na maioria dos casos, não tardará que, palpando o pequeno, o encontre excessivamente quente. E' indispensavel, então, que, antes mesmo da chegada do medico, tome ao menos 3 vezes ao dia a temperatura, apontando-a sobre um papel.

A curva da febre, em muitos casos, faz suspeitar certas enfermidades, sendo um auxiliar precioso para o medico, no reconhecimento da causa da febre, isto é, da doença que a está produzindo.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 5.200 grs. para uma menina de 3 mezes é pouco. O choro, a inquietação, assim como a prisão de ventre são signaes evidentes de fome. O leite materno é insufficiente; torna-se necessario auxiliar a alimentação com leite de vacca; faça o seguinte regimen: ás 6, 12 e 18 horas, seio; ás 9, 15 e 21 horas, mammadeira, preparada com 125 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz e 1 1|2 colher das de sopa, com assucar. Nesta idade a garota já deve tomar diariamente duas colheres das de sopa com caldo de laranja ou de tomate; outro tanto deve prevenir uma boa dentição, dando desde já um preparado de calcio (Calcio-Baby).

— O vomito em jacto violento, logo após as mammadas, desde os primeiros dias do nascimento, é symptoma de pyloro-espasmo e observado na maioria dos casos em crianças nervosas. O vomito, nessas crianças é observado tanto com a alimentação natural como a artificial. Quando o petiz mamma ao seio, este deve ser-lhe dado de 2 em 2 horas, somente durante 5 a 10 minutos, deixando-o logo em repouso e não o carregando ao collo; 15 minutos antes de cada mammada, deve-se dar-lhe uma colher das de sobremesa com papa grossa de maizena; a mesma papa deve ser dada nos casos de alimentação artificial, os vomitos só desapparecem por completo no terceiro ou quarto mez.

— A inquietação, o fastio, o vomito, e a diarrhéa verde, no lactante, são na maioria dos casos de origem grippal. Trate a grippe, dando 1|3 de Aspirina 3 vezes ao dia, emquanto tiver febre; trate a corysa, instillando Solargol nas narinas; faça compressas de alcool na garganta para fazer cessar a angina. Se o petiz de 4 mezes, pesando 5.500 grammas, fôr propenso a diarrhéas, propomos substituir o leite de vacca pelo Eledon, dando-lhe 6 mammadeiras ao dia, preparadas da seguinte maneira: 180 grs. de agua de arroz, 1 3|4 de medida de Eledon e 1 1|2 colher das de sopa com assucar.

— O peso de 11.650 grs. para uma menina de 1 anno e 11 mezes é pouco; os resfriados podem ser evitados, dando-lhe banhos de sol, seguidos de chuveiro; fazendo-a brincar ao ar livre; fazendo-a dormir em quarto arejado e não agasalhando-a com roupas de lã ou flanella; a pallidez e a inappetencia desapparecerão, dando-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

— O peso de 15.900 grs. para um menino de 3 annos e meio é bom; o ranger dos dentes não é signal de verminose e sim, como o somno agitado e o suor frio, uma consequencia do estado nervoso em que se encontra; banhos de sol, seguidos de chuveiro, afastamento de pessoas que o aborrecem, dormir em quarto escuro e quieto e injecções de bismutho fazem melhorar o nosso cliente.

— Ha um typo de crianças nervosas, que, no inicio de qualquer doença (grippe, pneumonia e outras), quando a temperatura sobe rapidamente, são tomadas de convulsões; estas convulsões chamam-se iniciaes e, apesar de serem alarmantes para os paes, não apresentam, entretanto, gravidade alguma; muita gente attribue erroneamente estas convulsões á dentição ou a bichas. A's crianças predispostas, quando se apresentam ligeiramente febris, deve-se dar desde logo um calmante (1|2 pastilha de Bromural, p. ex.) e evitar que a temperatura se eleve, dando um pouco de Aspirina, ou banhos ligeiramente tepidos.

— O peso de 6.600 grs. para um menino de 4 mezes está um pouco abaixo do normal; a prisão de ventre deste petiz provem da escassez de assucar, addicionado ás mammadeiras; este petiz deve tomar diariamente 6 mammadeiras preparadas cada uma da seguinte forma: 120 grs. de leite de vacca, 80 grs. de agua de arroz e 2 colheres das de sopa com assucar; se a prisão de ventre persistir, aconselhamos substituir a agua de arroz pelo cosimento de aveia e se não tiver confiança no leite de vacca, use Mollico Nestlé; além disto, o petiz já está na idade de tomar diariamente 50 grs. de caldo de laranja e um preparado de calcio para obter boa dentição.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua Treze de Maio 33-35 — Rio.

ESTATISTICA DOS SERVIÇOS PSYCHIATRICOS

A Divisão de Assistencia a Psychopathas do Ministerio da Educação acaba de elaborar um questionario, com 47 itens, para ser enviado aos delegados de saude dos Estados.

Será levantada a estatistica completa dos serviços psychiatricos, no que se refere á sua organização, o regimen a que estão submettidos, numero de doentes hospitalizados, a natureza das molestias mentaes mais communs, segundo os sexos, a idade, a naturalidade e as raças, e mais dados completos, sobretudo os que se relacionem com a ethiologia das molestias e a natureza da assistencia que recebem os doentes.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† **LYDIA DE CAMARGO MASSERAN** — Juvenal de Camargo Masseran, senhora e filho, Ricardo Avelino de Paula, senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, a qual mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, na igreja de Santa Rita.

† **PAULO SETUBAL (7º dia)** — Laerte Setubal e senhora mandam celebrar missa, em suffragio da alma de seu irmão e cunhado PAULO SETUBAL amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1º de Março. Para esse acto de religião convidam seus amigos.

† **JUVENAL JOSE' DE QUEIROZ** — Despachante municipal (7º dia) — Rita Campos de Queiroz e filhas, Antonio José de Queiroz e Georgina Alves de Queiroz, filhos, genros e noras, viuva, pae, mãe, filhas, irmãos e cunhados do fallecido JUVENAL JOSE' DE QUEIROZ, agradecem a quantos amigos compareceram ao enterramento e os confortaram na sua grande dôr e convidam para a missa que se realizará, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 8.30 horas.

† **PAULO FREDERICO GRIEBELER** — Os auxiliares da firma Coelho Barbosa & C. mandam rezar missa pelo repouso eterno de sua alma amanhã, ás 7.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Para esse acto de religião convidam todos os parentes e amigos.

† **MARIA LOPES DE CARVALHO** — João Antonio de Carvalho, Hilda, João e Elvira de Carvalho convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór do Mosteiro de São Bento.

† **SYLVIO A. GIANGIARDO** — O sargento Rabello, Margarida, Luci e Carlos Giangiardo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no Santuario do Coração de Maria (Meyer).

† **MARIA JOSE' DA COSTA ARAUJO** — Rivail de Araujo e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Salette.

† **ANNA HERMELINDA DOS PASSOS** — Viuvo, filhos, noras e netos participam que a missa de 7º dia celebrar-se-á nhã, ás 9 horas, no altar-mór da amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Salette.

† **DR. ANTONIO VALENTIM DO NASCIMENTO VARELLA** — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† **PIO PASSALACQUA** — João Passalacqua, Martha Passalacqua Laviola, Alayde Passalacqua Barbosa, cunhados e sobrinhos convidam todos os amigos para assistirem á missa de 6º mez que mandam rezar amanhã, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da matriz do Sacramento.

† **Major ANTONIO DE SIQUEIRA CAMPOS** — Fallecido em maio de 1930, seu pae manda rezar missa na igreja da Candelaria, ás 9.30 horas, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa, pelo que ficará grato a todos.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SALLAND	—	10	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	B. Aires
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
....	AL. JACEGUAY	—	11	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	12	12	B. Aires
Genova	OCEANIA	13	13	B. Aires
Havre	FORMOSE	13	13	B. Aires
....	ALEGRETE	—	13	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	16	16	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	17	17	B. Aires
Gdnya	KOSCIUSKO	19	—	....
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	VIGO	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERL.	24	24	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	24	24	B. Aires
Havre	LIPARI	25	25	B. Aires
Genova	CTE. GRANDE	25	25	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	27	27	B. Aires
Londres	ALCANTARA	28	28	B. Aires
....	ANDAL. STAR	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MENDOZA	10	10	Marselha
B. Aires	ALMEDA STAR	10	10	Londres
B. Aires	ASTURIAS	11	11	South.
B. Aires	G. OSORIO	12	12	Hambur.
B. Aires	AUGUSTUS	15	15	Genova
....	RAUL SOARES	—	15	Hambur.
B. Aires	GROIX	16	16	Havre
B. Aires	H. MONARCH	18	18	Londres
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	M. PASCOAL	20	20	Hambur.
....	ERMLAND	—	21	Amsterd.
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	24	24	Londres
B. Aires	OCEANIA	26	26	Genova
B. Aires	MADRID	26	26	Hambur.
....	KOSCIUSKO	—	26	Gdynia
B. Aires	ALMANZORA	30	30	South.
....	BAGE'	—	30	Hambur.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO, E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	S. PRINCE	14	14	B. Aires
N. York	W. WORLD	21	21	B. Aires
Kobe	SANTOS MARU	27	27	B. Aires
N. York	N. PRINCE	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	E. PRINCE	13	13	N. York
B. Aires	B. AIR. MARU	15	15	Kobe
B. Aires	AM. LEGION	20	20	N. York
....	ATALAIA	—	23	N. York
....	ARACAJU'	—	27	N. Orlean
B. Aires	SOUT. PRINCE	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CTE. ALCIDIO	10	—	....
Belem	CTE. RIPPER	11	—	....
Belem	ITAPAGÉ	11	—	....
Cabedello	ITAPURA	16	—	....
Belem	ITAQUICÉ	18	—	....
....	C. ROEPECKE	—	9	Laguna
....	3 DE OUTUB.	—	9	Santos
....	A. VASCIM.	—	10	Laguna
....	URU'	—	12	Laguna
....	ITAPACÉ	—	12	P. Alegre
....	CTE. ALCIDIO	—	13	P. Alegre
....	CTE. RIPPER	—	13	S. Franc.
....	TUTOYA	—	15	S. Franc.
....	ATALAIA	—	15	Santos
....	ITAQUERA	—	16	P. Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITAQUERA	—	16	P. Alegre
....	ITAPURA	—	18	P. Alegre
....	ITAQUICÉ	—	19	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

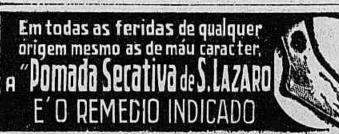
Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	PYRINEUS	8	—	....
Itajahy	TUTOYA	10	—	....
R. Grande	AVEREOLA	11	—	....
Laguna	ANNA	12	—	....
P. Alegre	ITAPÉ	12	—	....
S. Francisco	ROD. ALVES	12	—	....
P. Alegre	ITASSUCÉ	14	—	....
P. Alegre	ITABERA	15	—	....
P. Alegre	ITATINGA	18	—	....
P. Alegre	ITAHITÉ	19	—	....
....	ITAIMBÉ'	—	9	Belém
....	ARARANGUÁ	—	13	Cabedello
....	ROD. ALVES	—	14	Belém
....	ITAQUATIA	—	14	Cabedello
....	ITAPÉ	—	15	Belem
....	ITASSUCÉ	—	16	Penedo
....	ITABERA	—	18	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	9	CONDOR LUFTHANSA	9	Chile
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
Aero Vnnz.	9	PANAIR	—	....
....	—	CONDOR	9	M. G. Bolivia
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	10	E. Unidos
Chile	10	CONDOR	10	P. Alegre
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Horizonte
....	—	A. MILITAR	11	Paraguay
E. Unidos	10	PANAIR	11	P. Alegre
Europa	11	AIR FRANCE	12	Chile
P. Alegre	12	CONDOR	12	Chile
....	—	A. MILITAR	12	Norte
....	—	PANAIR	12	Belém
Bolivia M. G.	13	CONDOR	—	....
B. Horizonte	13	PANAIR	13	B. Horizonte
Chile	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Europa
....	—	A. MILITAR	13	Sul
....	—	CONDOR	13	P. Alegre

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15,40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

RIO JORNAL

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 10, rima cantada, 15.30 — Vasco — S. Christovão, 19.45 ás 23 studio, com Abigail Parecis.

CRUZEIRO DO SUL — 18 horas — musicas portuguezes, 22 Luciano Cavalcante.

DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE — 20 ás 24 — studio com Erika Smitte.

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO — 15 horas: Hora certa. — Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera, "Il Trovatore" de G. Verdi, com os seguintes interpretes: Carmen Gomes — Marion Mathaeus Singer — Reis e Silva — Asdrubal Lima e José Perrota. — Regente: Maestro Werner Singer.

20 horas: Hora certa. — Transmissão da Sessão Solemne Civico-Literaria, organizada pelo Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, que será realizada no Palacio das Festas (Feira de Amostras), em regosijo pela passagem do 6.° anniversario dessa organização.

21 horas: — Transmissão directamente do Theatro Municipal, da Festa Civica em homenagem á memoria do Barão de Teffé, patrocinada pela Liga Naval Brasileira.

TRANSMISSORA — 21 — studio. sbThea-..sO., P ETAO ITA AA

Preguiça e somnolencia

E' sabido de longa data que preguiça e somnolencia após as refeições são signaes quasi certos de digestão difficil, causada por insufficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Ha pessoas que por este motivo são forçadas a dormir meia hora após o almoço e o jantar. Outras, além de somnolencia, soffrem de varias perturbações decorrentes da mesma causa, taes como fraqueza, pallidez, desanimo, enxaquecas, ventre crescido, inappetencia, prisão de ventre. De tempo a tempo são victimas de verdadeiras indigestões com vomitos e dejecções liquidas, como se tivessem sido victimas de uma intoxicação alimentar. A causa, entretanto, reside na falta de acido chlorhydrico indispensavel para a normal digestão dos albuminoides, que por isto se putrefazem, tornando-se toxicos.

Para combater a somnolencia, a preguiça e as demais desordens acima assignaladas, recommenda-se o uso do poderoso digestivo Acidol-Pepsina da Casa Bayer, que se toma no meio das refeições, com admiravel proveito.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL — o orgão leader dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista.

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Orchestra, Eddie Carroll, Eddy Duchin e Harry Roy.

A's 12.15 horas — Programma "Enforol - Iofosení", com Beniamino Gigli e Jesse Crawford.

A's 12.30 horas — Programma de concerto com Wladimir Horowitz, Elena Gerhardt, Jascha Heifetz.

A's 13.00 horas — Programma de musica ligeira com Paul Robson, a orchestra Marcello Castro, Jesse Crawford e a Orchestra Duke Ellington.

A's 13.30 horas — O Theatro em sua Casa — Rossini — "O Barbeiro de Sevilha", symphonias e primeiras scenas com Stracciari, Capsir, Borgioli, Betoni, Bucaloni, Ferrari, Bordonali e Barachi.

A's 14.30 horas — Programma de dansa com Cab. Calloway, Irving Taronson, Harry Roy, Ray Noble e Richard Himber.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora Elegante — Maria Claudia.

A's 16.30 horas — Hora de Hespanha.

A's 17.30 horas — Hora do Gury — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado.

A's 18.30 horas — Hora Agricola — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO — Speaker — Carlos Frias.

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 — Programma de musica popular — Carlos Galhardo — Hornelna Corrêa — Benedicto Lacerda — Conj. Regional.

A's 20.00 horas — Programma "Vick Chimieni" com reporter de Hollywood.

A's 20.30 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo — Ao piano, Carolina C. de Menezes.

A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular — Hornelna Corrêa — Benedicto Lacerda — Conjunto Regional.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com George James — Ao piano Arnaldo Estrella.

A's 21.15 horas — Quarto de Hora com Roxane — Ao piano, Carolina C. Menezes.

A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira — George James — Arnaldo Estrella — Carolina Cardoso de Menezes — Roxane.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 — Quarto de Hora com Cecilia Rudge — Ao piano Arnaldo Estrella.

A's 22.20 horas — Programma de musica ligeira — Carolina Cardoso de Menezes — George James — Roxane — Arnaldo Estrella.

A's 22.45 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge — Ao piano, Arnaldo Estrella.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

ASSOCIAÇÃO E SYNDICATOS

Instituto Oceanographico Brasileiro — Foi escolhido por acclamação, a seguinte directoria para reger os destinos desta associação:

Presidente: dr. Mello Leitão; 1.° e 2.° vice-presidente, respectivamente: dr. Cezar Grillo e cap. de Mar e Guerra Radler de Aquino; secretario geral: dr. Ary de Castro Fernandes; 1.° secretario dr. Hito Soares; 2.° secretario, cap. tenente Mario da Camara Hoffmann; 1.° e 2.° thesoureiros, respectivamente, os srs. José Carlos Junqueira Schmidt e dr. Leandro Riedel Ratisbona; bibliothecario-archivista dr. Orsini de Castro.

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA PRECISA DE TELEPHONISTAS

• Aceitam-se moças de 18 a 25 annos de idade, para logares de telephonistas. As candidatas deverão saber lêr, escrever e fazer as 4 operações. Apresentar-se á

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS

RUA DO COSTA, 69

Dias uteis, das 9 ás 16

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3750

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas aos domingos alterns.

PRUDENTE DE MORAES

6.541 tons. de deslocamento

Hoje, 9 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	12
Recife	14
Cabedello	15
Natal	16
Fortaleza	17
Belém	20
Santarém	22
Obidos	23
Parintin.	24
Itacoatiara	24
Manáos (cheg.)	25

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO

Saidas ás 6as-feiras alterns.

RODRIGUES ALVES

5.800 tons. de deslocamento

14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	15
Bahia	17
Maceió	18
Recife	19
Cabedello	20
Natal	21
Fortaleza	22
Tutoya	23
S. Luiz	24
Belem (cheg.)	26

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE

Saidas ás 2as-feiras alterns.

COMMANDANTE CAPELLA

2.461 tons. de deslocamento

17 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	19
Caravellas	21
Ilhéos	22
Bahia	23
Aracaju'	25
Penedo	27
Recife (cheg.)	28

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE

Saidas ás 6as feiras alterns.

PARA

5.219 tons. deslocamento

21 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	22
Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
São Luiz	31
Belém (cheg.)	2

LINHA PENEDO-LAGUNA

"ASP. NASCIMENTO"

1.802 tons. deslocamento

10 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	11
Paraty	11
Ubatuba	11
Caraguatatuba	11
Villa Bella	11
S. Sebastião	11
Santos	12
S. Francisco	13
Itajahy	14
Florianopolis	14
Laguna (cheg.)	15

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás 3as-feiras alterns.

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 tons. deslocamento

11 do corrente, ás 12 horas, do armazem 13, para:

Porto	Dia
Santos	12
Paranaguá	13
Antonina	14
S. Francisco	15
Montevidéo	19
B. Aires (cheg.)	20

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE

Saidas ás 5as-feiras alterns.

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 tons. de deslocamento

13 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Santos	14
Paranaguá (Antonina)	15
Florianopolis	16
Rio Grande	18
Pelotas	18
P. Alegre (cheg.)	19

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO

Saidas ás 5as-feiras alterns.

COMMANDANTE RIPPER

5.219 tons. de deslocamento

13 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	14
Paranaguá	15
S. Francisco (cheg.)	16

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 20

RAUL SOARES

11.000 tons. deslocamento

15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	19
Recife	21
Lisboa	2
Havre	7
Anvers	8
Rotterdam	9
Bremen	10
Hamburgo (cheg.)	11

BAGE' — 30 de maio

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

Radio Tupi

1.280 KC.

PROGRAMMAS ESPECIAES PARA HOJE:

Das 11.30 ás 12 horas — Offerecido pela Transoceanic Trading Co. (Parada Odeon).

Das 19.30 ás 19.45 horas — Offerecido pela Liga Brasileira de Electricidade (Sirva-se de electricidade).

Casas para os commerciarios

O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO FAVORAVEL A' CREAÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL

O Conselho Nacional do Trabalho acaba de se pronunciar sobre o projecto que institue a Carteira Predial do Instituto dos Commerciarios.

O projecto vae ser encaminhado, para os devidos fins, ao ministro do Trabalho, sendo esperada para breve, a expedição do respectivo regulamento.

Está, portanto, em vesperas de ser realizada, uma das mais justas aspirações dos commerciarios.

MACHINA CINEMATOGRAPHICA PARA O BRASIL

Foi deferido o pedido feito pela Cinedia, afim de ser desembaraçada, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, uma machina de revelar, de grande capacidade, propria ao clima do Brasil.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — Exames da epoca especial para amanhã: 3.º anno medico — Pharmacologia — Prova prat. oral ás 12 horas no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos inscriptos sob os nrs.: 6 — 54 — 55 e 57.

4.º anno medico: Clinica Propedeutica Medica — A's 8 horas no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos inscriptos sob os nrs.: 19 — 27 — 39 — 43 — 45 — 76 — 82 e 115.

Technica Operatoria — Prova esc. prat. oral ás 13 horas no Instituto Anatomico — Os alumnos inscriptos sob os nrs.: 9 — 18 — 65 — 71 — 84 — 86 — 93 — 102 e 114.

5.º anno medico — Hygiene — Prova esc. prat. oral ás 13 horas no Laboratorio de Hygiene — Os alumnos inscriptos sob os nrs.: 59 — 60 e 23.

Pharmacologia — Prova escripta ás 11 horas na sala das provas escriptas — Os alumnos inscriptos sob os nrs.: 23 — 25 — 38 — 48 — 58 e 63.

Prova prat. oral ás 12 horas no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos inscriptos sob os nrs.: 23 — 25 — 38 — 48 — 58 e 63.

3.º anno pharmaceutico — Chimica Bromatologica e Toxicologica — Prova prat. oral ás 13 horas no Laboratorio da cadeira.

Provas parciaes — 5.º anno medico — Clinica Cirurgica — No serviço do prof. Augusto Paulino, Santa Casa — A's 8,30 horas — Os alumnos do prof. Augusto Paulino, de nrs.: 1 a 34. A's 10 horas — Idem, de nrs. 35 a 86.

Escola Polytechnica — Na proxima terça-feira, ás 9 horas, serão chamados para prova oral de Architectura, todos os alumnos que fizeram prova escripta.

Amanhã, segunda-feira, terá inicio o Concurso para Docente Livre da Cadeira de Calculo.

Os candidatos devem comparecer ás 12 horas e não ás 10 horas conforme foi annunciado.

Universidade da Capital Federal — Começarão, amanhã, os exames de segunda epoca, em obediencia aos preceitos regulamentares.

Escola Gustavo Armbrust — Attendendo á solicitação do director do Departamento Nacional de Educação e á suggestão do dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, será inaugurada no Collegio Paulo Freitas, no proximo dia 13, uma escola nocturna gratuita, para adultos, encontrando-se abertas, desde já, as matriculas.

O prof. Arthur Victor, presidente da Sociedade Propagadora do Ensino, que mantêm a Universidade da Capital Federal e o Collegio Paula Freitas, applaudindo a idéa do dr. Gustavo Armbrust, determinou á direcção do Collegio Paula Freitas, que installasse no salão Rio de Janeiro a referida escola, ordenando, outrosim, que á mesma fosse dada a denominação de "Escola Gustavo Armbrust".

Para a direcção da nova escola, foram designados os professores Martins Ramos, Francisco Cataldi e Joaquim Vianna, sob orientação do director do Collegio Paula Freitas.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

—o—

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade Brasileira de Urologia — Haverá amanhã, sessão ordinaria ás 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Prof. Estellita Lins — Lithiase urinaria no Norte do Brasil;

b) — Dr. Murillo Fontes — Sobre um caso de artrite gonococica;

c) — Prf. Abdon Lins — Um novo meio de cultura para diplococus de Neisser.

d) — Dr. Vasco Azambuja — Um caso de doença de Addison associado a hipertiroidismo.

As tradições de um morro que foi arrazado

A conferencia de hontem do sr. Luis Edmundo, sobre o Castello

Afflicção e miseria — A vida do morro — O collegio "tico-tico" — Uma esquadra nas costas — O homem de preto — Macumba, Cangêrê e Xangô — O Observatorio e o sr. Pereira Reis

Iniciando a série de conferencias illustrativas, organizada pelo curso de Urbanismo do Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal, realizou-se hontem, na Escola de Bellas Artes, a do professor Luiz Edmundo, que abordou o thema o "Morro do Castello".

Assistiram a essa palestra varios membros do referido Instituto, innumeras senhoras e pessoas interessadas no assumpto.

DOIS QUADROS DE AFFLICÇÃO E DE MISERIA

Abordando o thema acima mencionado, o conferencista principiou por fazer um ligeiro esboço do que era o Moro do Castello no tempo de Henry Ville e do almirante francez Louis Durand de Villegaignon.

Mostrou como, ainda muitos annos depois, esse morro e o de Santo Antonio constituiam dois quadros de afflicção e de miseria.

Suas construcções, dominando a cavalleiro a baixada em volta e um largo trecho da bahia, eram feitas em enormes blocos de granito, largas e resistentes paredes, que visavam principalmente a defesa contra os ataques frequentes dos indios e dos francezes.

Em volta a natureza sorria. Erguiam-se os coqueiros abanando ao vento as longas palmas verdejantes.

Passavam-se os annos e as habitações iam descendo do morro para a varzea, alargando a cidade.

Em 1798, surge a primeira ameaça de demolição. Manoel Moreira Guimarães, cuidadoso com a hygiene publica, lança a proposta que só dois seculos depois viria a ser acceita.

Os caminhos eram ladeiras tortuosas a zzaguear morro acima, permittindo apenas uma conducção difficil e pouco commoda. Carros grosseiros puxados a seis mulas, ou liteiras carregadas pelos negros.

A VIDA DO MORRO

A seguir, o sr. Luiz Edmundo passa a apreciar a vida da gente que habitava o morro. Gente pobre, gente do trabalho. Homens magros, pallidos, de cabello e barba por fazer, que desciam pela madrugada escura, rumo ao trabalho, nas casas commerciaes de baixo.

Mulheres descuidadas do physico e mães de muitos filhos, lavando roupa para a freguezia, em enormes tinas de agua e sabão. Por todo canto a criançada barulhenta. Garotos sujos e malcriados, atirando pedras nas casas dos outros, discutindo em termos de baixo calão ou trepando em arvores para arrancar os frutos ainda verdes.

O interior dos quartos, o mais miseravel possivel. Familias inteiras vivendo na maior promiscuidade, sem luz, sem ar, sem hygiene. São os assoalhos podres e humidos, as paredes, quando muito, cobertas de jornal, os telhados de zinco.

Lá fóra era o barulho infernal. Pretas cantando a plenos pulmões, gallinhas cacarejando no terreiro, porcos fussando na lama, camisas e lenções seccando aqui e acolá, ao sol, e de momento a momento o garoto que berra chorando:

— "Mamãe, olha aqui o Januario!".

— "Me larga!".

Ha, tambem, os passarinhos que chilreiam nas gaiolas ou os papagaios troçando com a gente que passa, dizendo coisas feias que ouviram.

Domingo é a missa. Todos vão á igrejinha do alto. As moças ostentam as roupagens de virgem, mesmo quando não o são.

O COLLEGIO "TICO-TICO"

O conferencista prosegue no mesmo tom de vivo colorido, dizendo que a vida no morro é uma vida de portas e janellas abertas.

Todos exhibem o que vae por dentro das casas, aos que passam por fóra.

Ha os homens que fazem a barba, outros que aparam os callos, mulheres escovam os dentes. Velhas megeras falando mal de tudo e de todos, na soleira da porta ou no peitoril da janella. Amores escusos de um velho despudorado. Escandalos que vêm á tona. Todos falam, muitos inventam quando não podem relatar factos escabrosos que outros assistiram.

Ha tambem o collegio do morro. Têm um nome exquisito, escripto mal e em letras garrafaes na parede da frente. Um menino traquinas pára defronte, lê aquillo e escreve em baixo, com um pedaço de carvão: "Collegio Tico-tico; 2$000 por mez".

O professor é um mulato gordo, de oculos, cara ranzinza, palmatoria em punho. Quando elle grita com o alumno, descontrolam-se os ponteiros sismicos do Observatorio ao lado. Falando, sibila nos "s" e erra na collocação do pronome.

UMA ESQUADRA NAS COSTAS

Continuando, o sr. Luiz Edmundo referiu-se ao uso da tatuagem.

Declara que este é um costume trazido pelos negros da Africa.

Quasi todos os homens se tatuavam. Eram signaes sempre suggestivos que se relacionavam á um facto ou á uma pessoa de sua vida. Navios, ancoras, nomes de mulher, corações atravessados por flecha, etc. Um cabo de Villegaignon trazia tatuada nas costas toda uma esquadra.

O HOMEM DE PRETO

E na vida do morro não faltava o homem de preto. Todas as manhãs podia ser visto a subir lento e descançado a ladeira tortuosa e cheia de pedras.

Trazia invariavelmente sobre os hombros um panno vermelho de Alcobaça: sobre a cabeça, protegendo-a do sol, um lenço amarrado nas quatro pontas.

Era o irmão das almas.

O padre que redimia todos os peccados, recebendo em troca alguns dobrões.

Ao vel-o, a beata corre ao seu encontro e beija-lhe piamente as mãos.

O OBSERVATORIO

Segue-se uma rapida apreciação do Observatorio. Grandes cupolas no alto do morro e o sr. Pereira Reis muito compenetrado, a observar horas inteiras, as manchas do sol.

A's 11 horas sóbe o balonete, o relogio do pobre.

Em baixo o mar tranquillo, algumas embarcações. Ao lado a Igreja de S. Sebastião do Castello, onde repousaram os restos mortaes de Estacio de Sá.

MACUMBA, CANGERÊ E XANGO

Finalmente o conferencista abor-

(Continúa na 15ª pagina.)

Em liberdade os commandantes Hercolino Cascardo e Roberto Sisson

Os advogados, após a publicação do accordão, appellarão para o Supremo Tribunal Militar — Os motivos da condemnação do sr. Pedro Ernesto

A decisão do Tribunal de Segurança, de hontem, sobre os cabeças do levante extremista de novembro de 35, será objectos de commentarios por parte do publico por muitos dias. A população da cidade, na sua grande maioria, recebeu com grande tristeza a resolução daquella Côrte, condemnando o prefeito da cidade. Aguardaram os cariocas, deante das razões a que chegou a procuradoria, a absolvição do governador. A anciedade pelo resultado era enorme. Um numero elevado de todas as camadas sociaes aguardou, nas immediações do Tribunal, até altas horas da madrugada, quando foi proferida a sentença de decisão dos magistrados do Tribunal de Excepção. Ao serem sabedores de que o prefeito effectivo havia sido condemnado, não queriam acreditar todas as pessoas que deixavam a séde do Tribunal; eram abordadas, desejavam os que ali occorreram saber se tinha fundamento a noticia da condemnação do governador.

Ha muito custo é que acreditaram. Uma tristeza immensa se apossou de todos, e aos seus lares demandaram cabisbaixo.

A hora que terminou a sessão não nos permittiu, na nossa local, esclarecermos melhor a situação dos réos e as razões porque alguns delles tiveram suas penas aggravadas e outros reduzidas.

OS DIREITOS POLITICOS DOS CONDEMNADOS

Os extremistas condemnados não perderam os direitos politicos: isso só terá logar, segundo reza a carta magna, nos casos em que se verifique a perda de nacionalidade.

Apesar de não terem os direitos politicos cassados, terão, no emtanto, os mesmos suspensos, isso se a sentença fôr confirmada. A Constituição, no seu artigo 110, letra "b", assim reza: "Essa suspensão terá o tempo da condemnação criminal".

A VOLTA DOS CONDEMNADOS A MENOS DE DOIS ANNOS AOS CARGOS PUBLICOS

Os accusados, militares ou civis, accusados a menos de dois annos, que, por alvará de hontem, foram postos em liberdade, por já terem cumprido a pena, têm a sua situação regulada quanto a volta ás suas funcções, nas emendas 2 e 3 da Constituição, assim pensa o presidente Raul Machado. Nessas emendas se faz a resalva dos effeitos da decisão judicial, que, no caso, couber, depois de declarada pelo poder Executivo a perda de patente ou a demissão do emprego. Desde, porém, que o accusado, official do Exercito ou da Armada, tenha sido condemnado á pena maior de 2 annos, perderá definitivamente o posto e as honras militares que tiver, de accordo com o artigo 48 do Codigo Penal Militar.

O TRIBUNAL SO' CONSIDEROU COMO CABEÇAS DE LEVANTE OITO ACCUSADOS

Julgando os trinta e cinco denunciados pelo procurador Honorato Virgolino, como cabeças do levante extremista, os juizes deliberaram que só oito réos é que podiam estar accusados como taes: — Luiz Carlos Prestes, Harry Berger, Socrates Gonçalves, Agildo Barata, Alvaro de Souza, Agliberto da Silveira, Benedicto de Carvalho, Ivan Ribeiro.

O juiz relator falando sobre essa decisão, assim se expressou:

— Para se julgar do escrupulo com que o Tribunal examinou os autos e, em particular em vista das provas, a actuação de cada accusado basta dizer-se que dos trinta e cinco réos incluidos na denuncia como cabeças sómente foram condemnados, como taes, oito dos accusados, passando todos os demais á condição de co-réos ou como incursos no artigo 4º da lei n. 38, com grande diminuição de penas. A diversidade das condemnações na gradação das penalidades é, sem duvida, outra prova eloquente do meticuloso escrupulo com que o tribunal examinou, uma a uma, a situação de todos os accusados dentro do processo.

A ACCUMULAÇÃO DE PENAS DE PRESTES

Com relação ao accrescimo de penas dos accusados Harry Berger e Luiz Carlos Prestes, o juiz Raul Machado, falando á imprensa, assim se expressa:

— A accumulação de penas em relação aos accusados Luiz Carlos Prestes e Harry Berger está justificada no accordão pelo facto de terem os mesmos, após a debellação do movimento de novembro de 1935, continuado a organizar planos e alliciar e articular pessoas para um novo surto sedicioso, incidindo assim nas sancções do artigo 4º, da lei n. 38, commettendo um segundo crime. Os actos de alliciação e articulação de pessoas, bem como os de organização de planos subversivos até á data da suffocação do movimento, foram, entretanto, muito juridicamente considerados pelo Tribunal como "condições elementares" á pratica do delicto da revolução consummada.

OS MOTIVOS DA CONDEMNAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

Os motivos da condemnação do sr. Pedro Ernesto Baptista como incurso no artigo 4º da Lei de Segurança, foram os seguintes:

1º — Ter escripto uma carta ao chefe da Nação depois de preso, na qual pergunta se não era verdade que lhe communicava as pessoas que recebia em seu gabinete e a conversa que mantinha com essas pessoas. Se não lhe communicara que recebera uma carta de Luiz Carlos Prestes e mostrara o teor da mesma e da lealdade que sempre teve com o dr. Getulio Vargas.

Os juizes do Tribunal consideraram essa carta como uma confirmação de que era adepto do movimento.

2º — Haver permittido introducção nos programmas escolares de doutrinas marxistas.

3º — Ter posto á disposição de seu gabinete um funccionario da Directoria do Abastecimento de nome Agricola Baptista que tivera a missão do Partido Communista de propagar no Estado de Matto Grosso, idéas marxistas, tendo recebido para esse fim do referido partido, a importancia de 1:400$000.

4º — Ter fornecido os Theatros da Municipalidade para os comicios da Alliança Nacional Libertadora.

Os theatros da Municipalidade naquella occasião estavam sob a direcção do director do Patrimonio, sr. Raul Cardoso que era quem despachava os papeis sem ouvir o governador como de praxe.

5º — Haver prestado auxilio pecuniario aos extremistas. Desprezaram os juizes a carta do sr. Eliezer Magalhães na qual confessa que fôra o procurador dessas quantias, tendo para tal sacrificado todos os seus bens e privado a sua familia da respectiva subsistencia.

Ainda fizeram os juizes o depoimento do sr. Jurandyr Magalhães que declarara haver o seu irmão usado o nome do governador accusado por proselytismo e que dispuzera de todos os seus bens ganhos com o producto de seu trabalho em prol da causa que abraçara.

6º — Ter recebido carta do ex-capitão Luiz Carlos Prestes.

Os juizes não levaram em conta a declaração do accusado que dera conhecimento da mesma ao chefe da Nação e de que outras pessoas ás quaes nada acontecera, tambem receberam carta desse militar e responderam, entre estas o ex-capitão João Alberto.

A EXPEDIÇÃO DOS ALVARA'S

Os alvarás de soltura dos réos condemnados á pena de 10 a 6 mezes foram expedidos, hontem, pelo presidente do Tribunal de Segurança.

O sr. Barros Barreto chegando ao Tribunal, ás 12 horas, providenciou para que fossem preparados os alvarás de soltura dos réos que foram condemnados a 6 e 10 mezes.

Dessa forma foram expedidos alvarás de soltura dos accusados Hercolino Cascardo, Roberto Sisson, Francisco Mangabeira, Campos da Paz, Amorety Osorio e Benjamim Soares Cabejo.

Os advogados desses accusados, que se achavam no Tribunal aguardando a assignatura dos mesmos, foram communicados que não lhes seriam entregue os alvarás, pois que os mesmos seriam enviados com um officio ao chefe de Policia. Os accusados seriam postos em liberdade e, se por al não estivessem presos.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Sciente dessa resolução do presidente do Tribunal os causidicos com as esposas dos accusados e o official de justiça do Tribunal, portador dos alvarás, se dirigiram a Chefatura de Policia afim de se avistarem com o capitão Felinto Muller.

Como ainda não tivesse chegado o chefe de Policia, os causidicos aguardaram-no na sala dos officiaes do gabinete.

Não se fez no entanto demorar o capitão Felinto Muller. Meia hora após a chegada dos causidicos ao palacio da rua da Relação, o chefe de Policia chegava, recebendo immediatamente os advogados.

De posse do officio do presidente do Tribunal de Segurança, o chefe de Policia chamou o delegado da Ordem Politica e Social sr. Israel Souto e deu ordem para que o mandato fosse cumprido immediatamente.

SERÃO SOLTOS OS PRESOS SEM NOTA DE CULPA

Deu ainda o chefe de Policia ordem ao sr. Israel Souto, tendo em vista a decisão do Tribunal que condemnára a 10 annos e 6 mezes apenas o denunciado como cabeça do levante extremista e mandara por em liberdade os mesmos, que fosse immediatamente organizada uma relação de todos os presos politicos que não foram denunciados e mesmo ouvidos por qualquer autoridade, afim de serem postos em liberdade immediatamente, não podia permittir que perdurasse por mais tempo essa situação.

Com a decisão do chefe de policia dentre outros presos deverão ser postos em liberdade os capitães Antonio Rollemberg, Moesia Rollim e Walter Pompeu, e varios presos politicos que se encontram na Colonia de Dois Rios.

UTENSILIOS PARA PRESTES

Aproveitando a opportunidade de se avistar com o chefe de policia, o advogado de Luiz Carlos Prestes e Harry Berger, sr. Sobral Pinto, perguntou se havia recebido dois requerimentos seus e se já dera solução aos mesmos. O capitão Felinto Muller responde ao causidico que evidentemente já recebera os requerimentos com relação a um, que pedira permissão para serem fornecidos camisas, meias, lenços, cuecas, pasta de dentes, escovas, pentes e outros objectos para uso hygienico do accusado despachou favoravelmente, dando ordens ao commandante da Policia Especial para que esses utensilios chegassem ao condemnado, após rigorosa vistoria. Com relação ao outro, no qual pedia que chegasse ás mãos do advogado o documento que o accusado escreveu á guiza de defesa, documento esse que o condemnado dilacerára no momento em que o commandante da Policia Especial tentára apanhar de suas mãos, não poderá deferir: nada adeantava o mesmo ao advogado, pois o réo não procurava se defender no mesmo; pelo contrario, declarava mais uma vez que era adepto fervoroso das idéas marxistas e outras coisas mais que só prejudicariam a sua defesa.

Como o causidico lhe pedisse autorização para conversar a sós com o accusado no presidio em que está, afim de preparar as razões da appellação que deve ser apresentada na semana entrante, o chefe de policia declarou que ia estudar e em tempo daria resposta.

NA DETENÇÃO

De posse do visto do chefe de Policia nos alvarás, os causidicos se dirigiram á Casa de Detenção, afim de soltarem os seus constituintes, sendo acompanhados por uma turma de investigadores.

O director do presidio, tomando conhecimento do officio do chefe de Policia, immediatamente providenciou para que os accusados fossem postos em liberdade.

Após uma hora de espera, para que os mesmos se vestissem e preenchessem as formalidades legaes, foram os condemnados a pena minima entregues aos causidicos.

Os condemnados, ao se encontrarem com os membros das suas familias, abraçam-n'os effusivamente. Uma scena commovente presenciámos.

Nos braços de suas esposas e noivas, os condemnados deixaram a Casa de Detenção a caminho de seus lares, tendo antes posado para os photographos.

A PROCURADORIA AINDA NÃO RESOLVEU SE APPELLARA'

O procurador Honorato Virgolino ainda não resolveu se appellará da sentença que desclassificou a maioria dos denunciados de cabeças para co-réos e cumplices.

OS ADVOGADOS APPELLARÃO

Todos os advogados aguardam a publicação do accordão, que deve ser feito na terça-feira, no "Diario de Justiça", para appellarem da sentença para o Supremo Tribunal Militar.

A SITUAÇÃO DOS REVE'IS

Os condemnados que se acham foragidos só poderão appellar caso se apresentem á prisão, no prazo do recurso, do contrario nada poderão fazer os seus advogados.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 8 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$800 por dez kilos.

O mercado de café, entregas directas, funccionou hoje calmo e com entregas para maio a dezembro cotadas a 24$300 por dez kilos.

Movimento: passagens, 2.332; entradas, 1.740; despachos, 11.202; embarques, 16.045; existencia, ... 2.202.903.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 8 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 5.153:579$000; desde primeiro do mez, 17.503:934$400.

Em igual periodo do anno passado foi de 28.028:811$600.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 8 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, réis 535:000$000.

LEILÕES DE PENHORES

A Casa Dias & Moysés
EM 17 DE MAIO DE 1937
AO MEIO DIA
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio".

Francisco de Aguiar & Cia.
38 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 40
Leilão em 11 de maio de 1937

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 12 de maio de 1937

Leilão em 18 de maio de 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I. NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSÉ CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 15 de maio de 1937

EM 11 DE MAIO DE 1937
C. B. AUREA BRASILEIRA
Secção de Penhores
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
O leilão annunciado para 29 de abril p.p. foi transferido para 13 de maio corrente.

CASA SILVA
M. L. da Silva Oliveira
20, Travessa do Rosario, 20
Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber os saldos dos seus penhores vencidos e vendidos no leilão do dia 27 de abril de 1937.

CAUTELAS

187.274	187.418	187.428
187.494	187.497	187.513
187.528	187.557	187.604
187.826	187.893	187.970
188.019	188.192	188.348
188.553	188.603	188.793
188.807	188.826	188.884
189.026	189.056	189.684
189.726		189.875

A Gerencia.

COOPERATIVISMO

Convidam-se os mutuarios da PREDIAL NOVO MUNDO a comparecerem ao escriptorio dos drs. Lucena Montenegro e Sá Leitão Filho, afim de tratar de seus interesses.
Avenida Nilo Peçanha 155. Sala 510. Das 11 ás 12 e das 17 ½ ás 19 ½ horas.

NÃO RECEBEM DESDE JANEIRO

Procurou-nos uma commissão de funccionarios da Faculdade de Medicina, afim de, em nome de seus companheiros em numero superior a 200, solicitarem, de quem de direito, por nosso intermedio, seja regularizada a sua situação, de vez que, desde janeiro não recebem os seus vencimentos, o que lhes vêm occasionando serios embaraços.

NERVOS FRACOS

INDIGESTÃO — PRISÃO DE VENTRE — ESGOTAMENTO NERVOSO — DEBILIDADE GERAL — FALTA DE ENERGIA — DEBILIDADE SEXUAL

Enviamos gratuitamente pelo correio dados relativos ao METHODO RESTAURADOR DE FORÇAS E DE VITALIDADE

Dado o caso de que dez mil pessoas que soffreram a mesma enfermidade ou debilidade physica ou nervosa de que V. S. padece se encontrassem em sua presença e, desde a primeira até á ultima, lhe relatassem, com enthusiasmo o maravilhoso tratamento que as curou, restabelecendo-lhes a alegria, o vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso, demonstrando-lhe que esses resultados foram conseguidos por um apparelho scientifico Electrologico, cujo preço está ao alcance de quasi todas as principaes medicos de novos bosem se decidir a experimentar esse tratamento?

O Instituto Electrologico põe á disposição dos enfermos os attestados de mais de 10.000 pessoas que soffreram de:

ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INDIGESTÃO, IMPOTENCIA E OUTRAS PERTURBAÇÕES

Todos esses ex-enfermos se confessam eternamente agradecidos ao Instituto Puvelmacher.

E não sómente temos como garantia o testemunho de clientes, pois tambem tem incontestavel valor o facto de ter sido o nosso tratamento approvado por quatro medicos da Casa Real Ingleza e pelos principaes medicos de nove hospitaes de Londres, entre os quaes figuram nomes muito conhecidos, assim como pela Academia Official de Medicina de Paris. O Instituto foi fundado em Londres, em 1848.

GUIA DA SAUDE

Se V. S. desejar, receberá gratuitamente e livre de despesas uma interessante publicação que descreve a maneira pela qual se póde recuperar a saude servindo-se do methodo Electrologico. Esse livro contém capitulos inteiros que tratam da Debilidade nervosa, Insomnia, Rheumatismo, Sciatica, Indigestão, Impotencia, Paralysias e Debilidade physica. Nelle figuram as opiniões e assignaturas de celebridades medicas e outros dados de interesse geral.

GUIA DA SAUDE E DA FORÇA

Este livro é enviado gratuitamente e o pedido do mesmo não corresponde a compromisso algum. E' uma publicação que todos os enfermos devem possuir.

Expedindo este boletim pelo correio, V. S. receberá livre de despesas "O Guia da Saude e da Força" que a tantas pessoas demonstrou o meio de recuperar a saude e o vigor. Não ha compromisso algum da parte de V. S. ao solicitar este livro.

NOME ....

4-5.

ENDEREÇO ....

Enviar este coupon a THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua São Bento, 290 — Caixa Postal, 2758 — São Paulo.

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

RUA DO PASSEIO, 62 — TELS. 22-6490 e 5141

HOJE A partir de 11.30

Greta GARBO ama Robert TAYLOR

"MARGUERITE GAUTHIER"

"A Dama das Camelias"

com LIONEL BARRYMORE (IMPROPRIO Pª MENORES ATE 14 ANNOS)

DELICIE-SE COM A AERAÇÃO PERFEITA, O AR CONDICIONADO, AMENO E SCIENTIFICAMENTE CONTROLADO, PRODIGALIZADO NO LUXUOSO E CONFORTAVEL "METRO".

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES (SÓ ATÉ AS 5 HORAS) 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

AVISO — PARA SUA COMMODIDADE, PREFIRA, NA "MATINÉE", A SESSÃO DAS 11.30 ou 1.40, e na "soirée", a sessão das 7.55 minutos.

SONJA HENIE

a formosa campeã olympica de patinação sobre o gelo, a victoriosa estrella da 20th. CENTURY-FOX vae voltar a encantar seus "fans" no seu luxuoso e musical film-estréa:

RAINHA DO PATIM

onde tambem apparecem os IRMÃOS RITZ, os tres mosqueteiros da gargalhada!!

AMANHÃ NO IMPERIO

"Quando canta o Rouxinol"

"WO DIE LERCHE SINGT"

Martha Eggerth canta nesse film innumeras canções e vive um papel deliciosamente feminino, numa historia delicada como o seu gracioso typo de mulher.

Martha EGGERTH e HANS SÖHNKER

DIA 17 NO ODEON

amanhã PATHÉ PALACE

Stan LAUREL Oliver HARDY

PREÇOS Poltrona, 3$000 Estud. e Crianças 1$500

SOCEGA LEÃO

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CORTINA-AZUL

TAPEÇARIAS

190 — R. 7 SETEMBRO — 190

Tel. — 22-7518

INDUSTRIAES RECEBIDOS PELO "DUCE"

ROMA, 8 (U. P.) — O chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, recebeu em audiencia os industriaes Warner Abergg e Torother Carlo, proprietarios de officinas de tecelagem na Italia, os quaes doaram a somma de quinhentas mil liras para a celebração da fundação do Imperio. Mussolini resolveu distribuir a referida somma, como medida de assistencia, ás populações das provincias sicilianas.

ESTENDER-SE-A' AOS ACTORES

—

A GRÉVE DOS OPERARIOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — O sr. Aubrey Eblair, secretario do Guilde dos Actores, annunciou que cinco mil e seiscentos actores entrarão em gréve, no domingo, á noite, suspendendo-se assim todos os trabalhos nos estudios, a menos que sejam garantidas immediatamente as reivindicações do syndicato, como sejam melhores salarios para os actores de segundo plano. Noventa e nove por cento dos actores votaram em favor da gréve, faltando apenas vinte e cinco votos addicionaes, que serão dados hoje.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

TEMPORADA OFFICIAL DE 1937

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS MUSICAES

— com —

JASQUELINE FRANCELL, DANIELLE BREGIS, CLAUDE LEHMANN, DINAN, ROBERT BOSSIS, ETC.

(Vedettes dos grandes Theatros de Paris)

Termina sexta-feira, 14 de maio, ás 17 horas, o prazo de preferencia das suas localidades para os srs. Assignantes da temporada de "THEATRE DU VIEUX COLOMBIER" do anno passado.

Na bilheteria do THEATRO MUNICIPAL está á disposição do publico o livro de inscripção para os novos Assignantes.

As tradições e um morro que foi arrazado

(Conclusão da 13ª pagina)

da a historia da macumba no morro do Castello.

Numa travessa ficava a casa do negro gêge-nagô, o velho septuagenario João Gambá, Pae Santo nos officios. Dali saiam os despachos que, quando collocados nas encruzilhadas, tinham a propriedade de multiplicar os maleficios. Uns evitavam casamentos, outros faziam a pessoa mais robusta ficar doente de um dia para outro.

Sobre a mesa tosca, brilhava uma espada nua, suja de sangue. Pae Santo deante do altar improvisado erguia os braços ao céo.

Dado o signal os gambotos iniciam a dansa. A musica é soturna e das mais typicas. Roncam as cuícas, rugem surdamente os tambores. Ha estribilhos monotonos e gritos hystericos. Subito irrompe da sala uma mestiça de physionomia desvairada e corpo quasi nú. Os olhos fuzilam. A cabelleira solta, revoeça e se desdobra.

Solta de repente um grito e cáe dobrada em arco, deante do altar. Então começam a apparecer os fantasmas mais diversos e disparatados. Os irmãos entabolam com elles uma conversa ficticia. Narram factos e pedem conselhos.

E a sessão prolonga-se pela noite a dentro, só terminando ao raiar do dia.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937

N. 5.490

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

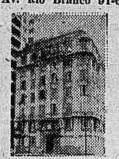
OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, juntos ou separados, a casal sem filhos ou senhores de respeito; exigem-se e dão-se referencias. Tem telephone; na Avenida Henrique Valladares 44, 2º andar, entrada pela rua Ubaldino do Amaral.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO, Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidades a partir de 350$000.

APARTAMENTO — Aluga-se um quarto muito bem mobilado a casal ou cavalheiro, com ou sem pensão. Vêr e tratar á Avenida Henrique Valladares n. 152, apart. 26, 2º andar (proximo á rua do Riachuelo).

ALUG. uma sala mobiliada e um quarto a homens. Frei Caneca 129, sob.

ALUG. contracto de 2 annos, sob. São Pedro 213, 2 quartos, copa, cozinha.

ALUG. com pensão, á Av. Rio Branco 155, linda sala para 4 rapazes.

ALUG. á r. Relação 55, ap. 1, sala de frente, a casal que trabalhe fóra.

ALUG. um quarto para 2 rapazes, com pensão. R. Sylvio Romero 24.

LOCADORA PREDIAL S|A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Peças informações. Serviço eficiente e seguro. Av. Rio Branco 109-5º andar. — Telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S|A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 158, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalisada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038

ALUG. uma esplendida sala de frente bem mobiliada. R. São José 55.

QUER VENDER, ALUGAR OU HYPOTHECAR SEUS PREDIOS? Procure sem compromissos a LOCADORA PREDIAL S|A Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

SALA — Alug. para casal ou tres rapazes, com pensão Rezende 15.

SALA de frente — Alug. com sacada a casal de respeito. Riachuelo 230-2º.

SALA de frente — Alug. uma a casal sem filhos. 180$000. Av. Mem de Sá 103-3º.

SALA — Alug. sem moveis r. Carlos de Carvalho 6. Esp. do Senado.

SALA para chapeleira — Alug. em instituto de belleza. Uruguayana 74-1º.

SALA de frente e vagas — Alug. com pensão, a rapaz e a casal, á rua da Alfandega 243, sob.

SALA com moveis, a um cavalheiro distincto. Rosario 71-2º. Entrada ao lado n. 10.

VAGAS — Alug. em optimo predio á rua Paulo de Frontin 24, a rapazes ou senhoritas, com pensão.

VAGA — Alug. a um rapaz distincto, com pensão. Rua Thadeu Kosrinski 9, proximo á rua Riachuelo 230.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. [illegible]-6º

[illegible]

RUA Barata Ribeiro 147 — Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas e optimas accommodações. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

VAGA — Alug. para morar com outro companheiro em optimo quarto, á rua Francisco Muratori 27, terreo.

CATTETE E LAPA

APART. novo, proprio para pessoa só. Santo Amaro 175, das 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

APART. — Alug. optimo, no luxuoso edificio da rua Santa Christina 41.

APART. — Alug. o 7º and., frente da rua Almirante Tamandaré 38, ou vend., facilita-se o pagamento.

APART. pequeno, composto de optimo quarto e banheiro completo, alug., á rua Santo Amaro 23.

A ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS PREDIOS NÃO E' EFFICIENTE? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S|A. e ficará satisfeito. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

APART. — Alug. os apart. ns. 2 e 7 da rua Hermenegildo de Barros 51.

CATTETE HOTEL — Alug. magnificos quartos arejados, com pensão, á rua do Cattete 261.

CATTETE — Alug. a dois cavalheiros um arejado quarto, bem mobiliado. Preço 200$000. á rua Santo Amaro 103.

CATTETE — Alug. a casal, um optimo quarto, com ou sem moveis, pensão de 1ª, á rua Santo Amaro 103.

EM apart. de uma senhora, alug. uma sala, á rua Candido Mendes n. 99, apart. 201.

GLORIA — Alug. sala independente, bem mobiliada, a cavalheiro, com pensão, á rua Santo Amaro 18.

ALUG. duas optimas salas de frente, com ou sem moveis, á rua Carvalho Monteiro 61.

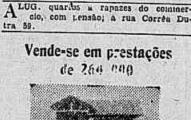
GLORIA — Alug. optimos quartos e salas, com irreprehensivel passadio, á rua Candido Mendes 42.

LARGO do Machado — Alug. loja e apart. n. 52. Trat. Rosario 123-1º.

QUARTO — Alug. optimo, com ou sem moveis. Palacete da r. Santa Christina 41.

FLAMENGO

ALUG. quartos a rapazes do commercio, com pensão, á rua Corrêa Dutra 59.

Vende-se em prestações de 264$000

Chalés Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 200 réis. Entrada de 3:000$000. E' o unico meio de se possuir uma boa casa, pagando com o proprio aluguel. Trata-se com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

ALUG. optimo predio, á rua Honorio de Barros 18-VI; as chaves na casa V.

ALUG. uma boa sala de frente, com pensão, em casa de familia, á rua Senador Vergueiro 146.

ALUG. casas e apart. no Flamengo. Inf. á Av. Rio Branco 109, 4º, sala 27.

ALUG. uma optima sala a pessoas de tratamento, em casa de poucas pessoas, á rua Ferreira Vianna 18, Flamengo.

FLAMENGO — Alug. boa sala, sem moveis e sem refeições, á rua Senador Vergueiro 213, casa 2.

FLAMENGO — Proc. no Flamengo, casa. Inf. pelo telephone 27-6689.

FLAMENGO — Alug. a senhoras de tratamento, optimos quartos mobiliados. Rua Dois de Dezembro 106.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Luxuosa residencia

RUA Ramon Franco 28 — Aluga-se luxuosa e linda residencia conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:500$ — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038.

FLAMENGO — Vag. grande salão e quarto mobiliado. Cor. Dutra 39.

FLAMENGO — Alug. sala e quarto mobiliados, para rapaz, com ou sem pensão, á r. S. Salvador 69.

FLAMENGO — Alug. optima sala de frente e um quarto. R. Corrêa Dutra n. 139.

FLAMENGO — Sala independente e mobiliada e um quarto, alug. R. São Salvador 12.

LOCADORA PREDIAL S|A. — Faça uma experiencia, confiando a administração dos seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, confiando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

ALUGAM-SE á Av. Epitacio Pessoa 128, em edificio servido por 2 elevadores, apartamento com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, a partir de 450$000. Ver a qualquer hora. Tratar na LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto para casal. R. Machado de Assis 5.

FLAMENGO — Alug. quarto bem mobiliado. R. Senador Vergueiro 118.

LARANJEIRAS

ALUG. espaçosa sala de frente bem mobiliada, com pensão. R. Laranjeiras 222.

ALUG. boa sala com ou sem mobilia. R. Pereira da Silva 110.

ALUG. optima sala de frente e dois quartos. R. Pinheiro Machado 63.

ALUG. lindos quartos bem mobiliados e pensão, para casal. Laranjeiras 49-A.

ALUG. optima sala mobiliada em casa de familia. Alvaro Chaves 17.

ALUG. em casa de familia, uma optima sala de frente, a casal, com pensão. Rua das Laranjeiras 84.

ALUG. quarto a casal e uma vaga a rapaz. Rua Paysandu' 270.

ALUG. optima sala de frente a uma senhora distincta. Rua das Laranjeiras 366, apart. 8.

ALUG. bons quartos e salas em predio socegado. R. Laranjeiras 47.

ALUG. a um senhor distincto, um quarto, á rua Alvaro Chaves 40.

ALUG. sala bem mobiliada de ultima moda. Rufino de Almeida 10, Laranjeiras.

ALUG. a cavalheiro de fino trato, um quarto mobiliado. Rua Pinheiro Machado 34.

O AMIGO ESTA' CONSTRUINDO APARTAMENTOS? Convem desde já pensar na futura administração dos mesmos. Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, tel. 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE, pelo preço de 500$000 inclusive taxas, o predio n. 5, novo, estylo apartamento, sito á R. Humaytá 68, contendo sala grande de jantar, tres dormitorios e demais dependencias, chaves e informações com o encarregado da villa.

ALUG. um optimo quarto de frente. Rua Parani 4, esq. da praia de Botafogo.

CIA. SIMÕES, S. A
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes

ALUGA-SE um apartamento de luxo, ainda não habitado edificio novo com duas salas quatro quartos, por 900$000, á rua Candido Gaffrée 205-4º. Tratar com o sr. Antonio Azevedo. Publicidade do O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 3º andar. Telephone 22-8799.

ALUGA-SE a senhor de tratamento sala com entrada independente e um quarto, ambos bem mobiliados e com agua corrente. Av. Oswaldo Cruz 171. Telephone 25-0771.

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago, em edificio acabado de construir, á R. Eduardo Guinle 41, com sala, saleta, 3 quartos, sala de banhos completa, quarto e w. c. para criados. Lazary Guedes & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 120-1º and., salas 7 e 8.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

ALUG. com pensão, quartos e salas, muito asseio V. da Patria 173.

ALUG. duas salas e um quarto mobiliados, com pensão V. da Patria 188.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. uma moça para arrumadeira em casa de tratamento. Trat. á rua 19 de Fevereiro 56 casa 1.

ALUG. um quarto para moças, em casa de familia. R. Yacht Club 29, c. 5.

APART. mobiliado. Alug. por 12 mezes. Palacio Blair. R. S. Clemente 109.

APART. — Alug. á rua Victorio da Costa 51. Trat. V. Inhauma 48, loja.

BOTAFOGO — Alug. aposentos a casaes, pensão de 1a. Marq. Abrantes 204.

BOTAFOGO — Alug. optimo ap. V. da Patria 100, chaves no ap. 1.

BOTAFOGO — Alug. quartos para casal, com pensão. R. Alvaro Ramos 31.

BOTAFOGO — Alug. quarto independente. Pedem-se referencias, á rua das Palmeiras 61.

O AMIGO QUER TER UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NOS SEUS APARTAMENTOS? Confie a mesma a LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

VAE SE AUSENTAR DO RIO? Confie a administração de seus predios a LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Ed. Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

COPACABANA

ALUGA-SE no posto 2, R. Goulart 10, optima casa; tratar pelo telephone 27-3302.

APARTAMENTO mobiliado no Leme — Aluga-se um completamente mobiliado em frente ao jardim do Lido. Edificio Moreira. Trata-se com o porteiro. Telephone 27-5916.

APARTAMENTOS — Posto 2. Alugam-se optimos por preco commodo, á rua Duvivier 28. Tem porteiro. Trata-se á rua Gen. Camara 76, 1º, com Lago.

ALUG. no posto 2, á rua Goulart 10, optima casa.

ALUG. o optimo apart. 2, do Ed. Pompeia. Raul Pompeia 231. Posto 6.

ALUG. optimo quarto mobiliado com pensão em casa de familia. R. Copacabana 1.075.

ALUG. sala e quarto, bem mobiliados, com pensão. Av. Atlantica 148.

COPACABANA — Aluga-se apartamento com dois quartos, banheiro w.c. serviços de empregada. Area com tanque, por 450$000. Rua Djalma Ulrich 109, apartamento 2.

EM casa de tratamento — Alug. sala ou quarto independente a casal. Rua Domingos Ferreira 13.

EDIFICIO Comodoro — Alug. ap. de luxo. Rua Copacabana 162. Lido.

EM frente ao Lido, aluga-se bonito ap. mobiliado, 3 quartos, sala, saleta e dependencias. Rua Copacabana 152, ap. 72. 7º andar.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quatro quartos e dependencias. Edificio George. Rua Duvivier, 12.

LEME e Copacabana. Alug. novo e amplo apart. R. Copacabana, "A Patrimonial".

LIDO — Alug. o unico apart. á rua Ministro Viveiros de Castro 123, Edificio Wittrock.

EDIFICIO - ROXY

Accitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana n. 821, esquina de Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio.

LIDO — Quarto optimo, 150$. Alug. á rua Ministro Viveiros de Castro 123, Edificio Wittrock.

NO Leme, em casa de familia distincta, alug 2 optimas salas. Tel. 27-2308.

PREDIO, Copacabana — Aluga-se á R. Souza Lima 120, esquina de Bulhões Carvalho, com garage e 4 quartos. Preço 750$000. Posto 6. Ver a qualquer hora. Trata-se pelo telephone 22-4421.

POSTO 2 — Sala com ou sem mobilia, em casa de casal de respeito, alug. á rua Copacabana 67-A.

POSTO 2 — Alug. um quarto mobiliado, á Av. Atlantica 240, apart. 41.

POSTO 2 — Alug. quarto mobiliado em ap. novo. R. Copacabana 240, ap. 31, 3º and.

PALACETE Mon Rêve para familias e cavalheiros de tratamento. Alug. á rua Gustavo Sampaio 208.

POSTO 6 — Alug. um apart. mobiliado, para casal. Av. Atlantica 1018.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS PARA ALUGAR? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA E SEM PREOCCUPAÇÃO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

500$. Aluga-se o apart. 1, com 3 q., 1 sala, cozinha, banheiro e lavanderia para roupa, á rua Projectada 52, a qual principia na rua Barata Ribeiro 197. Tratar com o sr. Costa, á rua Siqueira Campos 23 (portaria). Tel. 27-8516.

IPANEMA E LEBLON

ALO, ALO, O AMIGO POSSUE PREDIOS. Não querendo se preoccupar com o recebimento dos alugueis, confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. Absoluta garantia. Avenida Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

ALUG. sala mobiliada e quarto, com pensão. Av. Atlantica 146, Posto 1.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE á rua Visc. de Pirajá 244, casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tem vigia. Trata-se á rua Gen. Camara 76, 1º, com Lago.

ALUG. confortavel sob., r. Visc. de Pirajá 543. Trat. no mesmo.

ALUG. um quarto independente, mobiliado, á rua Ludolf 78.

ALUG. 1 grande sala de frente e 1 pequeno terraço. Caulino Laphorte 56.

ALUG. á rua Visc. Pirajá 552, duas salas e quarto.

ALUG. á rua Barão da Torre 180, fundos. 2 quartos. Trat. Alf., 49-1º.

ALUG. á rua Barão da Torre 563, casa 4, predios modernos. Trat. á rua Garcia d'Avila 134.

ALUG. optimo predio. Trat. a rua Nascimento Silva 343 — Ipanema.

ALUG. optima casa, á r. Garcia d'Avila 23. Aberta das 8 ás 17 horas.

ALUG. casa á r. Visc. Pirajá 197, ap. 3, de frente. Chaves ap. 1, terreo.

ALUG. 1 ap. á rua Barão da Torre 583 Trat. na mesma rua 573.

ALUG. 1 casa. Vêr á r. Campos de Carvalho 134. Leblon.

ALUG. confortavel casa á r. Prud Moraes 226. Trat. r. P. Fernandes 29.

ALUG. uma casa á Av. Bartholomeu Mitre 60, Leblon. Inf. no local.

ALUG. um pequeno bungalow de recente construcção. Gen Artigas 160.

GAVEA

ALUG. confortavel predio, r. Marq. São Vicente 140, Gavea. Chaves, local.

ALUG. 2 casas ainda não habitadas. R. Saturnino de Brito 39.

ALUG. predios á Avenida Epitacio Pessoa n. 1034.

ALUG. bom apart. a pequena familia distincta, com garage, á rua Frei Leandro 20.

GAVEA — Alug. casa recentemente construida. Marq. São Vicente 209.

APARTAMENTOS — POSTO 2 O. K.

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. — EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA Chaves na portaria — Tratar com ALEX F. CARDOSO Edificio Guinle — Sala 814

GAVEA — Alug. predio á Praça Santo Dumont 34, em frente ao Hippodromo Brasileiro (Jockey Club).

SANTA THEREZA

ALUG. 2 quartos e 1 sala, á rua Aures 46. Trat. no mesmo.

ALUG. optimo andar terreo para moradia. R. Monte Alegre 395. S. Thereza.

ALUG. optimo pavimento para familia. á r. Paula Mattos 37-A. Trat. rua do Ouvidor 120.

ALUG. em Santa Thereza, apart. recentemente construidos, á r. Dias de Barros 11.

ALUG. quarto sem mobilia para casal. R. Paula Mattos 39.

ALUG. quarto mobiliado e independente, á r. Santa Thereza 142.

ALUG. 2 casas juntas. R. Progresso 32. Bondes P. Mattos á porta.

RAPAZ estrangeiro proc. quarto com pensão. Tel. para 23-6281.

SANTA Thereza — Alug. 1 bungalow Colonial, mobiliado; r. Therezina 31.

SALA — Alug. 1 optimamente mobiliada para solteiro. Lad. S. Thereza 112.

SANTA Thereza — Alug. metade de uma casa, frente. R. Fluminense 14-A.

SANTA Thereza — Alug. 1 quarto mobiliado ou não, com ou sem pensão. Tel. 223373.

SALA — Alug. conf. e com pensão a casal. Rua Progresso 46.

ESTACIO DE SA'

ALUG. 1 bom quarto, bem arejado, a senhor. Av. Salvador de Sá 22, sob.

ALUG. em casa de familia a rapaz, quarto independente. Rua Corrêa Vasques 39. Estacio.

ALUG. 1 quarto mobiliado a casal sem filhos. Rua Corrêa Vasque 3.

ALUG. commodos a r. Frei Caneca 382 Chaves com a encarregada.

ALUG. uma casa á r. Laurindo Rabello — Trat. no 66. Estacio.

ALUG. metade de uma casa á r. Laurindo Rabello 16. Estacio de Sá.

ALUG. 1 grande quarto indep. a rapazes solteiros. Rod. dos Santos 56.

ALUG. quarto e sala de frente, juntos ou separados Trav Santos Rodrigues 12, sob.

CASAS novas. Alug. á rua Presidente Barroso 12, chaves no n. 6.

CASAL que trabalha fóra, deseja sala ou quarto, em casa de pequena familia, á Mme. á r. Barão de Ubá 73, c. 14.

ALUG. um bom quarto ou sala, juntos ou separados Rua Annibal Benevolo 49, sob. — Estacio.

ALUG. sala e quarto de frente á Av. Salvador de Sá 226, sob.

PENSÃO MEDINA — Alug. quartos mobiliados, com pensão, á rua Estacio de Sá 153.

QUARTO — Alug. a casal ou a senhora que trabalhe fóra. M. Coelho 40-II.

QUARTO — Alug. a casal que trabalhe fóra. Machado Coelho 40, casa II.

CATUMBY

ALUG. a casa 1 da trav. Navarro 11. Catumby. Chaves no local.

ALUG. um quarto encerado a casal ou a rapazes. P Miguelino 73. Catumby.

Administração Immobiliaria

Edificio Itaojaruna

BAR E RESTAURANTE — Em edificio de apartamentos todo occupado. Com deslumbrante vista para o mar. Construcção apropriada, loja e sobre-loja para moderno bar e restaurante. Omnibus a porta. Logar frequentadissimo, a 20 minutos da Avenida. Não ha nenhum estabelecimento no genero nas immediações. Rua Candido Gaffrée 205, Urca. Trata-se na Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2º.

ALUG. 2 grandes salas muito arejadas á trav. Navarro 31, apart 4.

ALUG. o 2º andar do predio da r. Itapiru' 84; trat. r. de Catumby 29.

ALUG. a casa da r. Navarro 246, trat. com d. Gilina, no sob, na mesma.

ALUG. a casa da Travessa Navarro 119, casa 34. — Itapiru'.

LOJA — Alug. uma pequena loja com moradia. R. Coqueiros 50. Trat. na Carvoaria.

QUARTO — Alug. bem arejado, a pessoa que trabalhe fóra. R. Itapiru' 253.

CIDADE NOVA

ALUG. o predio da r. Oliveira de Andrade 59. Chaves no n. 57.

ALUG. a loja de moradia da r. Guapy 32. Chaves no sobrado.

ALUG. o sobrado da r. João Caetano 21, ainda não habitado.

ALUG. um bom armazem para qualquer negocio. Julio do Carmo 283. Chaves na casa 1.

ALUG. 1 casa á r. Marquez de Sapucahy; trat.. r. da America 136.

ALUG. o pavimento terreo da r. Carmo Netto 155; trat. r. Theatro 25.

ALUG. o predio da r. Julio do Carmo 203. Chaves no 215, casa 1.

ALUG. sala e quarto com ou sem mobilia e um quarto separado. R. Santo Amaro 145.

ALUG. uma sala boa, bem mobiliada, á rua Gago Coutinho 31.

ALUG. quartos mobiliados para solteiros. 130$. Tel. Santo Amaro 61.

ALUG. optima sala de frente, á rua Tavares Bastos n. 30.

ALUG. em apart. linda sala mobiliada; á rua Santo Amaro 20, ap. 31.

ALUG. salas e quartos, á rua Corrêa Dutra n. 129.

ALUG. salas e quartos mobiliados, á rua Santo Amaro 63 — Cattete.

ALUG. um bom quarto com optima pensão. R. Santo Amaro 18. Gloria.

RIO COMPRIDO

ALUG. um optimo quarto de frente para familia. R. Barão de Itapagipe 128.

ALUG. quarto de frente com pensão. Avenida Paulo de Frontin 222.

ALUG. sala de frente e quarto a casal sem filhos. Largo R. Comprido 36

ALUG. quarto arejado, casa confortavel, a casal ou moça que trabalhe fóra. Av. Paulo de Frontin 441.

ALUG. uma sala á rua Santa Alexandrina 110.

ALUG. optimo quarto em casa de fino tratamento, com pensão, á rua do Bispo 43.

ALUG. em casa de familia, quartos espaçosos e arejados, á r Santa Alexandrina 260. Rio Comprido.

ALUG. um quarto e parte de uma sala e cozinha, etc., por 80$, a casal sem filhos. R. Azevedo Lima 241. Rio Comprido.

ALUG. quarto e sala, a casal sem filhos. Trav. Barão de Petropolis 8, casa 7. Rio Comprido.

ALUG. espaçosa sala encerada, a um senhor ou dois rapazes. Rua Itapiru' 419-A, casa 1.

ALUG. optima casa nova, com garage. Av. Paulo de Frontin 706, chaves no 702-A.

APARTAMENTOS — Alug. os mais luxuosos do Rio Av. Paulo de Frontin 447. Edificio Maria.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. um quarto para casal sem filhos ou rapazes do commercio. Rua do Mattoso 75.

ALUG. optimo quarto a casal sem filhos. R. Mattoso 38. P. Bandeira.

ALUG. 2 lindos quartos bem mobiliados. Trat. pelo telephone 22-1905.

ALUG. por 640$, optimo predio, 2 pavimentos. Derby Club 213, chav. 203.

ALUG. quartos para casaes ou solteiros. R. Mariz e Barros 412.

ALUG. com boa pensão, sala de frente, quarto e 1 vaga. Mattoso 133.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni, 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes que trabalham fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e Telephone. Vêr e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. em casa de familia, 1 quarto para casal sem filhos. Mattoso n. 80.

ALUG. um optimo quartos com pensão a casal. R. Teixeira Soares 22.

ALUG. em logar saudavel e socegado, optima sala em casa de pequena familia. Tel. 28-5099.

ALUG. bom quarto, casa de familia de tratamento. S. Amelia 19. Mattoso

ALUG. 2 vagas para moços, logar socegado. Rua do Mattoso 53.

ALUG. bom quarto, em casa de familia a casal sem filhos G. Canabarro 183, sob.

ALUG. quarto arejado com janella. Lopes Souza 43, c. 2. P. Bandeira.

PRAÇA da Bandeira — Alug. a casa da r. Parahyba 7-A, frente ao Instituto de Educação.

SENHORA proc. vaga e quarto para dois filhos moços Tel. para 26-1411.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. um quarto á r. Santos Lima 30, perto do campo de S. Christovão.

ALUG. 1 quarto á rua Pereira Lopes 13 — São Christovão.

ALUG. casa á Av. Pedro II 149; trat na casa 52.

ALUG. 1 quarto em casa de familia á r. Gotenburgo 51, casa 1.

ALUG. uma casa á r. Gen. Bruce 284-A chaves á mesma rua 286.

EDIFICIO DA LAGOA

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. casa, acabada construir á rua Alegria 485. São Christovão.

ALUG. esplendido sob. á r. Capitão Felix 47. Chaves na chacara.

ALUG. uma casa independente. Trat. r. Bella de São João 348.

ALUG. boa sala de frente á rua Antunes Maciel 68 — S. Christovão.

ALUG. uma casa á rua Bella n. 98 — São Christovão.

ALUG. um quarto á r. Gottenburgo n. 51, casa 1 — S. Christovão.

ALUG. uma boa sala de frente. R. Figueira de Mello 324-A.

LOJA — Alug. acabada de construir á Av. Pedro II 191.

QUARTO a casal. Alug. á Trav. São Luiz Gonzaga 3.

S. CHRISTOVÃO. Alug. 1 quarto, á rua Santos Lima 25, casa 1.

SALA — Alug. grande sala de frente a rapazes. Av. Pedro II 147, c. 53.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. bonita sala e quarto, á rua Universidade 24.

ALUG. casa nova, á rua Pereira Nunes 148, casa 12.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guahyba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. a casa da r. Gonzaga Bastos 115. Chav das 2 horas em diante.

ALUG. o optimo predio da Avenida Julio Furtado 250.

ALUG. á r. Leopoldo 41-A, lindo bungalow. Trat ao lado no n. 41.

ALUG. a casa da r. Araxá 158. Chaves no n. 155.

ALUG. optimo bungalow á rua Nizia Floresta 28

GRAJAHU' — Alug. 2 excellentes quartos. R. Araxá 230. Trat. até 10 hs.

GRAJAHU' — Alug. sobrado do predio á Av. Julio Furtado 130.

SALA e quarto — Alug. a pessoas de tratamento, com pensão. Rua Universidade 22.

SALA — Alug. em casa de casal, a moça ou a casal que trabalhe fóra. R. Barão de S. Francisco. Trat. B. Aires 13, casa de radio.

VILLA ISABEL

ALUG. um quarto para solteiro rua Costa Pereira 9, esq. Per. Nunes.

ALUG. 2 quartos juntos de frente. Rua Visc. Santa Isabel 86.

ALUG. a casa IV da Praça Barão de Drummond 19

ALUG. uma grande sala no melhor ponto da Av. 28 Set. 306, fundos

ALUG. o predio da rua Torres Homem 138.

ALUG. uma casa á rua Barão de Cotegipe 122.

ALUG. sala e quarto, com direito as demais dependencias. R. S. Francisco Xavier 504, casa 5.

ALUG. quartos e salas a casal. Rua S. Francisco Xavier 543.

ALUG. o predio á r. Visc. Itamaraty 106. Trat. r. Est. de Sá 254.

ALUG. uma casa. Av. Maracanã 563, casa V, chaves no n. 10.

CASA — Alug. Alug. á r. Araujo Leitão 43, chaves na casa V.

CASA — Alug. á r. Visc. Itamaraty 133, Vêr e tratar na mesma.

CASA recem-construida — Alug. á rua Villela Tavares 342.

QUARTO com ou sem pensão — Alug. a senhora distincta. Cabuçú 306.

QUARTO independente — Alug. á rua Villela Tavares 34.

VILLA ISABEL — Alug. um bom quarto em casa de familia. P. Roma 28.

TIJUCA

ALUG. á r. B. de Ubá 24, c. IV, quarto com direito a sala.

ALUG. quartos com pensão, a casaes; r. do Bispo 336.

ALUG. a casa da r. Visc. Figueiredo 81. Trat. r. 1º de Março 12, loja.

CASA — Alug. a casal de tratamento. Chaves r. Bom Pastor 118.

QUARTO — Alug. a rapaz, senhor ou senhora que trabalhe fóra. Becco dos Araujos 40-A, casa V.

QUARTO sem moveis e confortavel. Rua Conde de Bomfim, sob. Alug. a pessoa só.

QUARTO — Alug. um, de frente com sacada, a rapaz. C. Bomfim 4.

QUARTO — Alug. um á rua Conde de Bomfim 272, sob, a rapaz solteiro.

QUARTO — Alug. encerado com tel. em casa de familia. H. Lobo 146.

SALA de frente — Alug. uma em casa de familia. R. Conde Bomfim 578.

TIJUCA — Felix da Cunha 21 — Casa dois pavimentos — aluguel 650$000. Informações no n. 33.

TIJUCA — A' r. Des. Izidro 52, em pensão de 1ª, alug. um quarto.

TIJUCA — Alug. um apart. completamente independente á r. José Hygino 237, casa 9.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

TIJUCA — Sala espaçosa com 4 janellas, alug. a cavalheiro. R. Barão de Itapagipe 458.

SUBURBIOS

ALUGA-SE casa centro terreno, varanda, hall, 4 grandes commodos, banheiro, chuveiro, agua fria e quente. Agrario Menezes 53. Vaz Lobo. Madureira. 200$000. Tel. 23-1580.

ALUG. um quarto a 2 senhoras; á rua Jahu 19. Engenho Novo.

ALUG. um porão; á rua Bella Vista 249 — Engenho Novo.

ALUG. um predio para qualquer ramo de negocio. Tem morada. R. Maria José 358.

ALUG. pequena casa á r. Maranhão 51, casa 3. B. Matto. Chav. no 58.

ALUG. optima residencia á r. Bella 176 Chaves no local.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emoingt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas, a começar do dia 15 do corrente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.

ALUG. uma casa á rua Lins de Vasconcellos 225, casa IV.

ENGENHO Novo — Alug. casas na rua Dr. Jobim 103 e 10. Chaves no armazem da esquina.

ESTAÇÃO de Sampaio — Alug. sobrado novo. R. Antunes Garcia, esq. com Francisco Manoel 81.

MEYER — Alug o predio da r. Tenente Costa 180. Chaves no n. 199.

MEYER — Alug o lindo bungalow da r. Mag. Couto 18. Chav. no 111.

QUARTO — Alug. a uma senhora ou pessoa que trabalhe fóra. R. General Clarindo 17 — Eng. Novo.

QUARTO — Alug. um, confortavel, a senhora só. R. Eng. Novo 65, c. 5.

INTERIOR

ALUGA-SE, no melhor centro commercial de Petropolis, uma grande loja, nova, propria para grande emporio de moveis ou outro negocio. Trata-se á Av. 15 de Novembro 1004, ou no Rio, á rua Gen. Camara 76, 1º, com Lago.

APARTAMENTOS
Praia do Flamengo

MOBILIADOS. Luz, agua quente e telephone gratis. Desde 330$000. Refeições servidas por excellente restaurante no andar terreo. Unico systema de apartos. que dispensa empregados. Edificio Eden. Praia do Flamengo 64. Tel. 25-1123.

ALUGAM-SE quartos com pensão, boa alimentação. Pensão Avenida Avenida Delphim Moreira 798. Tel. 164

ALUG. linda vivenda á Estr. do Pinhão 81; chaves na casa junto.

ALUG. optimo quarto ou sala a senhor ou senhora de respeito. R. Paulo Alves 111, casa 1.

ALUG. em Icarahy, casa mobiliada á rua Pereira da Silva 174.

THEREZOPOLIS — Pensão Avenida — de Jesuina Jesus Carvalho, Av. Delfim Moreira 798. Diarias desde 12$000 Tel. 164.

THEREZOPOLIS — Alugam-se quartos com pensão, boa alimentação. Pensão Avenida — Av. Delphim Moreira 798 — Tel. 164.

THEREZOPOLIS — Pensão Avenida, de Jesuina Jesus Carvalho. Avenida Delphim Moreira 798. Diarias desde 12$000 — Tel. 164

EMPREGADAS DOMESTICAS

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. de uma que cozinhe bem, á R. Wenceslau 21. — Meyer.

COZINHEIRO — Prec. no Gymnasio Anglo-Brasileiro, á Av. Niemeyer 208.

COZINHEIRA — Prec. de uma para casal estrangeiro. R. Almirante Salgado 50 (Mangueira).

COZINHEIRA — Prec. uma para o trivial, á R. do Senado 341.

COZINHEIRO — Prec. com pratica de pensão. R. Barão do Bom Retiro 75, E. Novo.

PRECISA-SE de uma, branca, para pequena familia. Bom ordenado. Na mesma casa, precisa-se de uma menina branca, para serviços leves. Rua Paysandu', 318.

CIA. SIMÕES S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de Predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

COPEIROS E AJUDANTES

MENINO — Prec. de um até 13 annos, á R. Soares Cabral 55. Laranjeiras.

GARÇON — Prec. de uma garçon com pratica. R. Almirante Tamandaré 36.

LAVADOR de pratos — Prec. para botequim; á Av. 28 de Setembro 213.

OFF. um bom garçon. Chamar Oliveira, tel. 25-0470.

OFF. empregados especializados em serviços domesticos. Trat. pelo telephone 27-7210.

EMPREGADAS DOMESTICAS

ARRUMADEIRA e copeira — Prec. cumpridora de seus deveres. Pedem-se referencias; á R. Conde de Bomfim 570.

COPEIRA — Off. uma copeira estrangeira. Tratar á R. Pinheiro Machado 61.

COPEIRA branca — Prec. com pratica de pensão; á R. Sete de Setembro 201.

VENDA DE APARTAMENTOS

Av. Atlantica

VENDEM-SE, financiados, a poucos metros do Copacabana Palace Hotel, á Avenida Atlantica, os apartamentos de melhor disposição até hoje projectados, com ampla garage, todas as suas dependencias dando vista para o mar e occupando cada apartamento todo um pavimento com 15 metros de frente sobre a Avenida. Trata-se com Oscar P. P. de Mello, á R. 13 de Maio 33/5, 8º andar, tel. 42-1234.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Prec. de moça com boas referencias, á R. Prudente de Moraes 277.

COPEIRA — Prec. com pratica, á praia do Flamengo 116-3º, esquerdo

CRIADA para todo o serviço — Prec. á R. Archias Cordeiro 245 Meyer.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 22-sob. Tel. 22-2512

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. de um bom official de barbeiro á r. S. L. Gonzaga 115.

PREC. de um bom official barbeiro para hoje. Rua Conceição 57-B.

PREC. um bom official barbeiro. Estação de Miguel Couto, Retiro, em frente á Estação.

PREC. de bom official barbeiro para effectivo; á Av. Suburbana 1760.

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. de um empregado para botequim á R. das Marrecas 50.

PREC. de um carregador, a R. Aristides Lobo 150. Rio Comprido.

PREC. de empregados que tenham pratica de armazem e que saibam andar de bicycletas, á R. Had. Lobo 483.

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da chapelaria, reproduzido nos seus ateliers Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises. Varejo e atacado Rua Republica do Perú' 79-sobrado — Tel. 42-0601.

PREC. de um caixeiro p. botequim e pensão, á praça do Zumby 127.

EMPREGOS DIVERSOS

ADMINISTRADOR de fazenda — Senhor idoneo, com grande pratica, deseja collocação como administrador de fazenda. Quem se interessar, deve dirigir-se por carta com proposta ao sr. Eurico Duarte, em Leite de Souza

(Continúa na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA
(junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 1.ª pag.)

APRENDIZ — Prec. para fabrica de molduras. á R. Buenos Aires 216.

ENFERMEIRA de confiança com muita pratica e cuidadosa de pessoas nervosas. R. Silveira Martins 14, telephone 25-2522.

GUARDA-LIVROS — Prec. de um habil, boa apparencia e dando optimas referencias; á R. Mariz e Barros 339.

EXTERNATO PITANGA
Copacabana
Cursos: primario e admissão
Directora: MARIA LUIZA PITANGA
As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

LUSTRADOR — Prec. de um; prefere-se quem seja tambem marceneiro, sério, razoavel e caprichoso, serviço effectivo, á R. Miguel Couto 32 (antiga Ourives).

MOÇAS — Maiores de 18 annos; prec. para fabrica de massas, para empacotamento. R. Moraes e Silva 42.

PREC. de colchoeiro e um ajudante pratico, á R. Santa Aurora 40.

PREC. de um bom confeiteiro, á R. do Cattete 331. Padaria.

S. PEDRO DISSE:
CHAVES vale 2 para automoveis fazem-se em 5 minutos, outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras. Rua 1º de Março 48, esquina de Rosario. Tel. 43-5206.

PHARMACIA — Prec. de um servente até 15 annos; á R. Maria Passos ...

PREC. de um bom vendedor ambulante para pasteis, feitos em casa de familia.

COLLEGIO MILITAR
Curso de admissão dos professores tenente coronel Agricola Bethlem e capitão Jonas Moraes Corrêa Filho. Matricula aberta diariamente de 9 ás 11, de 14 ás 16 e de 18 ás 21.
Inicio das aulas no dia 4 de maio.
Ed. do JORNAL DO COMMERCIO — 1º andar, sala 117 — Phone 42-2384.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 32. Tel. 42-1204.

CHAPELEIRAS
CHAPEOS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 8$000. Faz-se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5º andar sala 506-A, telephone 43-3325. Tem elevador.

CASA
COMPRO directamente até 200 contos, para pequena familia, em Copacabana ou Ipanema, preferencia Avenida Epitacio Pessôa
Boris Oldenburg
Av. Nilo Peçanha 155 — Salas 402/3 — Edificio Nilomex. Esplanada do Castello

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira, desquites, causas civeis e criminaes, consultas e pareceres, gratis aos pobres; R. da Alfandega 133-sobrado; telephone 23-0613.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS
EDIFICIO BELMAR
Av. Atlantica, 822
Alugam-se com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Assembléa, 74-1º, das 14 ás 18 horas.

CHAPEOS — a Escola Oxford e a ultima palavra no ensino de chapeos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$000 mensaes. Confere diplomas. R. Ouvidor 180-2º andar, elevador — Tel. 22-4275.

CHIROMANTES
DESPERTAE-VOS! A extraordinaria psychologa e sensitiva medium, exma. sra. d. Maura D. L., que se achava em repouso, reapparece aos seus adeptos com novos poderes occultos adquiridos pelo Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento de São Paulo. Attende no alcance de todos em beneficio do Tattwa Fraternidade Esoterica. Expediente: terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 horas. Trav. São Vicente 18 (Haddock Lobo).

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Operações — Hemorroidas
Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas. Cura das hemorrhoidas sem operação, por injecções indolores.
DR. EURICO DA COSTA — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3.º
Telephone 22-8500
Diariamente, de 10 1|2 ás 12 e 2 ás 7 horas

PREC. de um rapaz de 12 a 14 annos, na Tinturaria Lisboa, á R. Frei Caneca 144; só serve acompanhado da familia.

PREC. de um passador, para effectivo. Tinturaria Rio de Janeiro. Rua do Lavradio 124

INDUSTRIAS E PROFISSÕES
ALFAIATES E COSTUREIRAS
ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

PREC. de uma aprendiz de costura, adeantada, á Praia de Botafogo 86, casa 4.

PREC. de ajudante de costureira, paga-se bem, á R. Joaquim Silva 29.

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA
(FISCALIZADO)
CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 83 — S. Christovão
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado.
Telephone 28-4414
Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Tel. 48-4131

CHIROMANTE scientifica; consultas completas; attende todos os dias. Rua Farani 4. Botafogo.

CHIROMANTE — Sciencias occultas, das 10 ás 17 horas. Rua do Cattete 254-sobrado. 25-5204.

MME. THERE DESLYS — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 68. Tel. 42-2283.

CURSO PROF LUCIO
CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado Officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos. Aproveitamento garantido. Phone 22-9960 — R. Gonçalves Dias 80-2º andar.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO
DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

PREC. de uma boa ajudante de costureira, á R. Alvaro Alvim 37, apartamento 33.

PREC. de boas costureiras e aprendizes adeantadas. R. Senador Dantas 73.

PREC. de uma boa ajudante, á Praça da Republica 185.

PREC. de ajudantes e aprendizes de costura, á R. do Passeio 2-1º andar.

VENDEM-SE — Apartamentos, avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos pequenos e grandes. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização, em qualquer tempo, sem bonificação: S. BOSELLI — Rua Quitanda, 87, primeiro andar.

ADVOGADOS
ADVOGADOS — Dr. Benj. MALCHER DE SOUA — Causas civeis e commerciaes; desquites, inventarios, cobranças; consultas verbaes e por escripto, etc., etc. Attende a chamados no Missouri Hotel, á R. Senador Vergueiro 213, ap. 27, das 7 ás 10 1|2 e das 16 1|2 ás 20 horas. Telephone 25-3058.

COLLEGIO INDEPENDENCIA
A CIDADE ESCOLA DO ENG. NOVO
Avisa que as aulas do curso nocturno, para ambos os sexos maiores de 18 annos. ARTIGO 100, abrem em primeiro de junho proximo, podendo fazer sua inscripção immediatamente.
Outrosim, continuam abertas as matriculas no curso primario e admissão ao primeiro anno gymnasial.
Rua Barão do Bom Retiro, 226 — ENG. NOVO. Tel. 29-1770

ALTA COSTURA
Mme. Tavares
Vestidos — Manteaux. Confecciona com arte e elegancia. Rua da Carioca, 32, 2º (elevador). Tel. 22-5431.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se a disposição do respeitavel publico, á R. 18 de Fevereiro 50. Consultas 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 2?-2319

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica graphologa de fama em sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353. Telephone 28-3738.

CABELLEIREIROS
CABELLEIREIRO — Prec. para hoje e amanhã, á rua Anna Nery 330-A, sr. Gea.

CABELLEIREIRO — Prec. de um, de grande competencia e uma manicure á Av. Mem de Sá 343.

OF. cabelleireiro (estrangeiro), competente em ondulação. Offertas para J 1.588 na portaria deste jornal.

PREC. de um perfeito cabelleireiro para effectivo. R. Larangeiras 180.

PERMANENTES — 15$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 93. Tel. 22-3983

EDIFICIO POTENGY
Rua Alberto de Campos 127
ALUGA-SE o unico apartamento vago, com linda vista, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel 450$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

DENTISTAS
DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Dentista — Technica propria, para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e tratamento de pontos nevrais. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 e 813. Phone 23-3632. Edificio Guinle.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Dr. Alfredo Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club. Tel. 48-8708.

TRIBUNAL DE CONTAS
AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.
CURSO COMMERCIAL a 30$000 mensaes apenas. Material: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria, 1º andar. 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 8$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 22-7076.

VILLA VALQUEIRE
K 2 DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO
VENDEM-SE lotes a longo prazo. Agua, luz e tres linhas de omnibus á porta. Optima situação e grande facilidade de pagamento. Trata-se no local com o sr. Gama, á Estrada Intendente Magalhães n. 883, ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31/39, 2º andar. Edificio Cine Gloria, com o sr. BONOSO. — Tel. 22-7690. Ramal 79.

DOIS jovens allemães desejam intercambio de lingua portugueza-allemã, com duas senhoritas brasileiras. Cartas para portaria deste jornal.

DACTYLOGRAPHIA 30$000 Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma, e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

ESCOLA CONTINENTAL — R. Buenos Aires 190 — Methodo rapido de stenographia, systema moderno de ensino dactylographico, que habilita a alumna na terceira aula. Curso de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade.

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á R. do Cattete 251.

INGLEZ — FRANCEZ, por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. R. São Salvador 3.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 18.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario na Capital da Republica, que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL
Curso de Amadores e Profissionaes — Evaristo da Veiga, 147. Tel.: 42-2513. Director Eng. M. J. Monteiro.

O COLLEGIO OTTATI recommenda-se pela efficiencia de seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite, corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os que queiram matricularem-se. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor. Tel 42-2015.

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estude efficiente. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

SENHORITA — Se quizer collocação logo e boa, procure a Associação das Dactylographas. Curso de Dactylographia gratis. R. Ouvidor 183-2º andar, sala 3.

MODAS
ALTA COSTURA — Modista diplomada da corte, molde sob medida, prova e explicação. Tel. 43-5594.

ACADEMIA DE CORTE E ALTA COSTURA de Mme. NAIR LUZ — Mme. Nair offerece desconto a toda alumna que se matricular até o dia 15 do corrente mez. Tel. 22-6908.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, apart. 5.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO
Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 1º andar — Carioca, 34, 2º

Tachygraphia
n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA
7 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca 34, 2º andar

CALÇA E COSTURA — Modelos e Confecções. Trabalho perfeito e com gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo, 464. Tel. 26-5263. Mourisco.

MLLE. MERY — Corte e costura. Faz roupa para criança e senhora. Aceita bordados á mão. Preço medico. Rua Santa Clara 56-A. Tel. 27-8357.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhora e criança. Vende os promptos, facilitando pagamento e aceita meias confecções a 10$000 corta e prova por 15$000. R. Ouvidor 138-sob. Entrada pela P. Carneiro — Phone 22-2416 (Elevador).

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 35$0, liquidam-se desde 15$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MANICURAS
MANICURE — Prec. de manicure que trabalhe bem. Abreu e Regis. Praça N. S. da Paz 105-A.

MEDICOS
CLINICA GERAL e das senhoras, partos. Dr. Fernando A. C. Faria. Rua do Rosario 114-1º, tel. 23-2668, pedir consultorio. Diariamente, das 16 ás 19 horas. Chamados a domicilio, a qualquer hora.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

AUTOMOVEL V-8 1935, de luxo. Vend. Tel. 43-2137. Xavier.

AUTOMOVEL — Comp. uma Balilla Fiat. Tel. 43-0563. Osorio.

BARATA Ford, vend. á vista, á rua Santo Amaro 20, apart. 22, 1º and.

BARATA Packard — Vend. urgente, preço de occasião; á Av. Henrique Valladares 74.

BARATA "Cord". Vend. á vista. Rua Santo Amaro 20, apart. 22, 1º and.

BARATA Ford — Vend. uma, á rua Dias da Cruz 20.

CHEVROLET em optimo funccionamento, vend. á Praça Tiradentes 71.

CHRYSLER — Vend. em optimo estado. Vêr e tratar, á rua Domingos Ferreira n. 10.

CAMINHÃO Chevrolet. Vend. em perfeito estado, á Avenida 28 de Setembro 227.

CHEVROLET 36 — Vend. Sedan Magyster, á rua do Senado 246.

CHEVROLET Sedan 934 — Verdadeira opportunidade, vend. Garage Royal.

FORD, 1929 — Vend. á rua Barão de S. Felix n. 9.

FORD, 1932, 4 cylindros, D. F., vend. á rua Anna Leonidia 320, Engenho Novo.

FORD 37 — Particular vend. um. Tratar á rua dos Arcos 14.

COMPREM POR MENOS 20, 30, 40 E 50 % DAS OUTRAS CASAS

Dormitorio de imbuya e peroba	430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até	2:300$000
Salas de jantar para apartamentos	500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até	3:500$000

ACEITAMOS TROCAS
— RUA FREI CANECA, 9 —

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 22-8500.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

RADIOS
V. EXCIA. sonha com maravilhoso Radio, typo ideal? Mande com urgencia V.ª nome, endereço, bairro, condições, tel., etc., para Bartholomeu Teixeira, R. Mercado 84-2º and., sala 22 — Pça. 15 — Rio, pedindo demonstração do typo sonhado, sem compromissos!

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 920 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas

FORD 1934 — Vend. por motivo de viagem. Vêr á rua Campinas 108.

LIMOUSINE. Vend. Trat. á rua Goyaz n. 52. Engenho de Dentro.

ORA, meu amigo, por que você não troca o seu carro usado por um novo ou em melhores condições? Aproveite porque o Casemiro é quem offerece as melhores vantagens, com boa valorização nas trocas. Largo do Campinho 18. Tel. 29-8364 — Estrada Rio-São Paulo.

Apartamentos Argilaga
R. Constante Ramos 57
ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 39-3º Andar. Tel. 23-4457.

PEPE — Rua Gottemburgo 44. Telephone 28-4763. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis.

INSTITUTO EDISON
Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer) — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

DR. JOÃO ALMEIDA — Clinica geral — Consultorio: Edificio Nilomex, sala 119. Esplanada do Castello. Attende a chamados. Tel. 45-1227

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1312 — Tel.: 22-3697. Residencia — Tel.: 27-1626.

PROF. BRUNO LOBO — R. Ouvidor n. 157, 2º andar. Tel. 42-1870.

SRS. MEDICOS — Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a Fabrica S. Francisco de Assis, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itaúna, 357-A. Telephone 22-7065.

MEDICAMENTOS
CUIDADO COM A RAIVA! — Vaccinação Anti-rabica em cães, gatos e outros animaes. Diariamente ao lado da Pharmacia Cearj. R. Copacabana 209. — Tel. 27-5580. Da res.: 25-0690. Attende chamados — Dr. Minchett.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2040. Recebe pedidos para o interior.

AVICULTURA
CANARIOS — Vend., á rua S. Luiz Gonzaga 222. S. Christovão.

CANARIOS — Vend. 15 casaes traçados com francezes. Rua José Bernardino 14. Catumby.

OVOS de Perús cinzentos. Vend., á rua da Carioca 55.

PLYMOUTH — Vend. puro sangue, á rua Leopoldo 214.

PASSAROS — Vend. de amador. Tel. 28-3830, com Santos.

ANIMAES
CÃO Pekinês — Vend. um, legitimo, á rua Joaquim Nabuco 91.

CÃO — Dobermannpincher — malho. Comp. Tel. 43-4541.

CAVALLOS — Vend. Mioae e Boby: trat. com Antelmo, Club Sportivo.

VEND. uma cachorra dinamarqueza, puro sangue. Tel. 27-3132.

ANNUNCIOS DIVERSOS
ALUGAM-SE vernos, smoking e casaca, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

CASA HOLLANDA
Radios — Apparelhos de illuminação — Bicycletas á vista e a prazo — Concertos em radios
141 — RUA DO ROSARIO — 141

PARTEIRAS
IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa: phone 22-1244. Consultas gratis

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex assist. do Inst. Moncorvo; trinta annos de pral. de Maternidade; attende á R. São José 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis.

DIVERSOS
AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO
AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE — R. Gal Caldwell 291-A. Tel. 42-0338. Av. Amaro Cavalcanti 1921 (Meyer). Tel. 29-4512.

AUTOMOVEIS para desmanchar. Ford e Chevrolet ou peças usadas dos mesmos. R. Alegria n. 592. Tel. 28-8223.

AUTOMOVEL de praça vend. um por qualquer preço, á Avenida Pedro Ivo 219.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brazil. Telephone para 42-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

GRANDE OFFICINA DE LUSTRO E LAQUEAÇÃO DE MOVEIS — Especialidade em caixas de radios e machinas de costura. Lustro fino e a Duco, estylo americano. Garantido a lavagem. Lustra-se qualquer movel, geladeiras, cofres, etc. Attende a domicilio. Av. Salvador de Sá 74, tel. 22-1312. CASA DE MACHINAS

LUMINAR — Fogareiro de alcool solido, carregado permanentemente. Não explode. Não derrama. Evita os desastres communs de incendiamento. Muito economico e de manejo facilimo. Peça uma amostra, contra vale postal de cinco mil réis, a Walter Porto — Av. Rio Branco 57-1º — Rio.

SERVIÇOS de torno mecanico. Aceita-se qualquer quantidade. Rua Alegria 592. Tel. 28-8223

ACHADOS E PERDIDOS
PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 16416 — M. Pede-se entregar á rua Senador Dantas 121.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS
MOTOCYCLETAS — Vend. duas Harley de um cylindro, á rua Frei Caneca n. 164.

INSTITUTO EDISON
CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

INSTITUTO EDISON
CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1937, e usados todos os typos, pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34. Telephone 22-0540.

LICENÇAS na Prefeitura, de bicycletas, motocycletas, automoveis, carros (vehiculos em geral), com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas

VEND. duas motocycletas quasi novas. Rua Senador Dantas 75.

TRIGO ROXO MATA RATOS
A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo — Comp. á rua Senador Dantas 75.

POR 345$200 Bicycletas allemãs, por mez, e 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a C. B., 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

CORRESPONDENCIA
JACYRA — Agora estou livre. Resolvi definitivamente acabar os meus negocios antigos. Aguardo tua resposta pelo telephone ou por esta secção. — JOSÉ.

EDIFICIO MACAU
Rua Nascimento Silva 568
ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. TLDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 5. Tel. 23-4038.

LINDA — Estranhei, mas continuo na mesma. Por que suggeriste aquillo? — LINDO.

MIMOSO — Recebi teu recado. Não pude responder por esta secção. Não te esqueci. — MIMOSA.

SENHORINHAS — Quereis empregar vosso tempo livre, executando trabalhos artisticos, facilimos, agradaveis e rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses, basta escrever a "M. A. N. I. S." — Rua do Passeio, 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Com a remessa de Rs. 3$000, receberéis um bom mostruario do trabalho em questão.

YOLÁ — Estou sentindo falta de ti. Se quizeres, poderás me telephonar as mesmas horas. — LU.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES
ATELIER de cabelleireiro — Vend optimo ponto. Inf. á rua dos Invalidos 20.

MUDA DA TIJUCA
ALUGA-SE a casa n. 10 da R. Garibaldi 172 — Ainda não habitada. Chaves, por obsequio na Panificação Progresso, á R. Gratidão 118. Trata-se á R. Primeiro de Março 98 — Tel. 23-5637.

ARMAZEM — Vend. fazendo regular negocio, á rua 24, n: 35, bairro Maria da Graça.

ARMAZEM em Nictheroy — Vend., com morada para familia. Inf. á rua Conselheiro Saraiva 24.

PHARMACIA — Vende-se num dos melhores bairros, grande stock e bom movimento, facilita-se o pagamento. Informações na Casa Huber, com Mauricio, e na Drogaria Berrini, com Antonio; R. Sete de Setembro 61 ou 67.

APARTAMENTOS
ALUGAM-SE magnificos, com dois salões, tres, quatro e cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas, garage, etc. Installações e acabamento de 1ª ordem. — EDIFICIO GOYTACAZ, Rua Esteves Junior 22, e EDIFICIO TAMOYO, R. Conde de Baependy 59, acabados de construir. Logar saudavel, fresco, tranquillo e proximo da Praia do Flamengo. Omnibus de S. Salvador á porta. Ver com o gerente, das 8 ás 18 horas, e tratar com Vianna, á R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 horas em deante.

TRANSFERENCIAS de nome de predios e casas commerciaes, na Prefeitura e Thesouro, serviço pontual, com ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Telephone 43-3229, das 8 ás 18 horas.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS
ACHA-SE á venda terreno Santa Thereza, vista Guanabara, para casa apartamentos, 40m. de extensão e frente 34m Progresso e 20m. Costa Bastos, 60 contos. O proprietario Progresso 32, bonde Paula Mattos á porta.

BOTAFOGO — Vende-se á Trav. João Affonso, proximo ao Largo dos Leões, terreno proprio para construcção de predio para residencia, medindo 11x14, ao preço de dezoito contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209|10.

BOTAFOGO — Vende-se em rua perpendicular á R. Marquez de Abrantes predio moderno por 175:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209|10.

COPACABANA — Vendem-se varios lotes de terrenos de 12x45, á R. Francisco Octaviano, junto á Av. Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209|10.

LARANJEIRAS — Vendem-se á R. Alvaro Chaves dois predios juntos ou separadamente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209|10.

LIDO — Vende-se por mil e oitocentos contos de réis grande predio de apartamentos muito bem localizado e dando boa renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209|10

LIDO — Vende-se terreno muito bem localizado, medindo 14x27. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209|10.

QUINTINO Bocayuva — Vend. o predio á r. Nerval de Gouvêa 221.

PREDIO — Tijuca — Vende-se de um pavimento, com 4 quartos, grande terreno. Preço 55:000$000. Ver e tratar á R. Conselheiro Zenha 71.

PREDIO, Copacabana. Alug. rua Souza Lima 126.

COLLEGIO CYRILLO CHAVES
RUA 24 DE MAIO, 39
Tel. 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

SANTA THEREZA — Vendem-se muito bem localizados lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá, a partir de 25 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209|10.

TERRENO, Ipanema — Vendem-se 5 lotes com 1.500 metros quadrados, de esquina, optima rua, zona esgotada. Trata-se na R. São José 70-loja, com o proprietario. Phone 22-4421.

TERRENO — Urca — Vende-se na R. Osorio de Almeida terreno com 15 metros de frente. Uruguayana 104, sala 405.

ART.º 100
e HABILITAÇÃO AO CURSO de SARGENTO-AVIADOR
— 40$ e 35$ —
Ed Jornal do Commercio
2º e 5º andares
NOCTURNO — informações na sala 218
— Professores registrados —

INGLEZ — Só o sabe quem já fala com inglezes desembaraçadamente: O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mezes: de 11 ás 13 e das 17 ás 20 hs. — Carioca 34, 2.º

CASA BANCARIA SEABRA SANTOS S. A.
RUA GENERAL CAMARA, 44
(Autorizada a funccionar pela Carta Patente N. 1474 do Ministerio da Fazenda)
Depositos em contas correntes limitadas, á ordem e a prazo a taxas vantajosas. — Depositos a prazo com o pagamento mensal do juro. Descontos e emprestimos caucionados ás melhores taxas. Administração de bens escrupulosa e efficiente. Operações bancarias em geral.

TERRENO, Leblon — Vende-se ultimo lote, á R. Cupertino Durão, junto á Av. Ataulpho de Paiva, de 11,50 por 36 de fundos, preço de 40:000$000. Trata-se directamente. São José 70-loja. — Phone 22-4421.

TIJUCA — Vendem-se muito bem localizados lotes de terreno em ruas novas e já servidas com agua, gaz e esgoto, proximo á R. Conde de Bomfim. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209|10.

TIJUCA — Vend. um optimo terreno medindo 10x54, á r. Rocha Miranda, lote 62.

TERRENO — Vend., tendo 12x40, na rua General Clarimundo, esquina da rua Angelina.

TERRENO — Transf. o contracto de um situado á rua José Rubino, na Cidade Jardim Hygienopolis.

TRANSFERENCIA de nome, processo de guias e escripturas, com o despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas! Serviço Pontual.

APARTAMENTOS VENDEM-SE
18 contos de entrada e os restantes á razão de 450$000 mensaes, optimos e confortaveis, situação inegualavel, dando frente para 2 ruas e com omnibus á porta. Preço, 68 contos, sendo 18 á vista e os restantes á razão de 450$000 mensaes. — Ver na Av. Atlantica 24 — Edificio Tietê, e tratar na Av. Rio Branco 94-9º andar, sala 9 — com o sr. Santos.

TERRENO IPANEMA — Vende-se 5 lotes com 1.500 metros quadrados, de esquina, optima rua, zona esgotada. Trata-se, S. José 70, loja, com o proprietario. Phone 22-4421.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, W. C. situada em grande terreno. Estrada do Areal 590. Rocha Miranda (Antigo Sapé).

VEND. um predio, á rua Maria Quiteria 83. Para visitar até 12 horas.

VEND. á rua Candido de Oliveira, ter., com 10,50x19. Quitanda 87-1º.

VEND. á rua Alice, dois lotes de terrenos, juntos. Quitanda 87-1º.

VEND. optimo predio á rua Barão de Jaguaribe, com garage. Quitanda 87-1º and.

VEND. na Urca, um predio novo, de apartamento. Trat., Quitanda 87-1º.

VEND. um terreno, á rua Adalgisa Aleixo 122, estação de Bento Ribeiro.

MOVEIS, louças, crystaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se, liquidação rapida; chamar o sr. Francisco, tel. 22-6378.

APPARELHOS — De illuminação, abat-jours desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á Rua 13 de Maio 9.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE
Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrasos menstruaes, etc. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú, 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-2759. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$, colchas desde 5$; lençoes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação; R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 45$, desde 25$ e sobretudo e capas desde 35$; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

EDIFICIO SANTA CRUZ
ALUGAM-SE apartamentos novos com esplendida vista, fino acabamento, desde 400$. Av. Epitacio Pessoa 70 — fim da R. Visc. de Pirajá. Inf. com o porteiro e pelo phone 27-0328.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

Escola Militar
Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem
Matriculas, em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.
As aulas estão funccionando regularmente.
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 117.

Macarrão
Preparado para evitar o caruncho e conserval-o por muito tempo. Informações por correspondencia.
A INDUSTRIAL
RUA DOS OURIVES, 107, SOB.

Motor a oleo 160 HP.
Vendemos barato, completo, quasi novo.
CASA REZENDE
R. Visconde de Inhauma, 100-Rio

VEND. duas casas á rua Antonio Vargas 117. Piedade.

VEND. um grande predio, á rua Barão do Bom Retiro 144, Engenho Novo.

VEND. uma casa, á rua Orlandia numero 113.

VEND. em Varzea, Therezopolis, uma casa. Inf. tel. 43-2888.

QUER REPOUSAR?
POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000. Informações á R. General Camara 357-A, sala 2. Tel. 43-6256.

CASAMENTOS
CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros (Certidões, Naturalisações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22 7555. Rua da Carioca 10-1º and., sala 4.

CASAMENTO a 20$000, pontual, com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas. Informações e orçamentos gratis (Carteira de Identidade e Profissional a 10$000).

DINHEIRO
A JUROS minimos particular empresta de 10 a 100 contos mesmo para construcção, com direito a amortizar ou resgatar em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos, etc. Rua Uruguayana 86-3º. Tel. 22-9051. Silveira.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
Inscripções abertas para os proximos concursos do "CURSO VICTOR SILVA".
Acham-se funccionando regularmente 3 turmas.
Ed. Rex, salas 1.215 e 1.216. Exp. das 8 ás 11 e das 18 ás 21 horas.
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II).

ESCOLA URANIA
Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e no mimeographo.

CURSO VICTOR SILVA
Ed. Rex — Salas 1215 e 1216
Tel. 42-3468
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)
Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos.
Admissão — Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar — Escola Silva Freire — Maiores de 18 annos (art. 100).
DEPARTAMENTO MIXTO
R. Adriano 158 — TODOS OS SANTOS — Exp. 8 ás 16; 19,30 ás 21 horas.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS
FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné graúna, com boas aguadas e boas casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação de ferro 20 minutos e com boas estradas de rodagem desta capital, dista 4 horas, preço 125 contos á vista e a prazo, com entrada de 20 o|o e juros de 1 o|o. R. Senador Dantas 75.

FAZENDA — Vend. na Rio-S. Paulo, Rio Claro. Inf. á rua Senador Dantas 75.

FAZENDA — Vend. na Cachoeirinha da Raiz da Serra de Petropolis. Inf. á rua Senador Dantas 75.

SITIO EM MURURY — Friburgo. Vend. Inf., á rua Senador Dantas 75.

COMPRA E VENDA DIVERSAS
ASPIRADOR Marelli, de 27 cent., de boca de aspiração com motor de 2 HP. conjugado, em perfeito funccionamento, chaminé e tubulação apropriadas em chapa galvanizada, vende-se, á R. Franco de Almeida 50, São Christovão, telephone 28-3055, sr. Amorim.

DINHEIRO — Emprestimos sobre promissorias, desconto de duplicatas, taxas especiaes para grandes quantias e prazos longos. Theodoro & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda 152-1º andar.

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc., juros modicos, ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes — 48-5390.

FRIGORIFICO — MATADOURO MODELO
VENDE-SE: — Capacidade 1.500 bois.
Installação completa da Fabricante "Sulzer".
Installado em edificio proprio, de cimento armado — Area da propriedade, 18 alqueires.
Casas — Predios para empregados.
Ramal E. F. C. B. — Machinismos modernos — Installações de fabricação de 10.000 kilos de gelo por dia. Matadouro e criação de suinos — Fabrica de Charcouteria — Banha, etc.
Tratar CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma n. 100 — Rio

HYPOTHECAS — Emp. directamente aos srs. proprietarios sobre predios. Respostas para J. 1.635.

SOCIO — Tinturaria e alfaiataria — Aceit. um socio com capital. Rua Alzira Brandão 112.

(Conclusão da 8ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 2ª pagina)

SOCIO — Precisa-se para industria de grande saída. Trat. á rua do Lavradio 50, 2º and.

20:000$. Particular aceita proposta para emprestimo em total ou parcellas; prazo liquidação maximo 90 dias. Só attende negocio absolutamente idoneo; cartas á redacção, D. 31.

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIO — Aug. em predio novo, á rua Theophilo Ottoni 74, 2º and.

ESCRIPTORIO — Alug. um escriptorio, á rua D. Manoel 16, 1º and.

ESCRIPTORIO — Alug. independente. Av. Passos 40, 1º and.

RUA BUENOS AIRES 70, 2º and. — Alug. optima sala de frente.

ESCRIPTORIO — Prec. mesmo já, occupado por outras pessoas. Tel. para 42-0533.

SALA — Alug. para escriptorio. Rua Imperatriz Leopoldina 24.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 1:000$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 10$; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos de 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 20$. Liquidação. R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO — Comp. um de bom autor. Tel. 22-0772.

PLEYEL — Vend. um piano. Casa Neves. Praça Tiradentes 37.

POR motivo de viagem, vend. optimo piano. Rua Prudente de Moraes 427, casa 3.

PIANO — Vend. um. Pleyel, com boas vozes, á R. Souza Aguiar 26.

PIANO 550$ — Marca franceza. Vend. motivo de viagem, á rua Montenegro 71, casa 1.

PIANO — Comp. um de bom autor. Tel. 22-0772.

PIANO Pleyel. Vend. preço d occasião. General Camara 345, sob.

PIANO allemão — Vend. com tres pedaes. Conde de Bomfim 567.

PIANO Bechstein — Vend. um esplendido piano, á rua S. Christovão 39.

VICTROLAS — Vend. Rua Senador Dantas 75, Casa Rollas.

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformam-se velhos, vende-se, compram-se. Fazemos installações de gaz por preços de convenientes. Rua Senador Dantas 21. Tel. 42-6[illegible]

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem soltos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados

Mlle Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, fazer varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe nenhum perigo

AVENIDA ATLANTICA, 88
Telephone 27-7563

Feridas e Ulceras?

DOENÇAS DA PELLE, ETC.

POMADA SECCATIVA S. LUCAS

LABORATORIO SÃO LUCAS: Rua Leopoldina Rego, 78 — Phone: 48-4050
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.
Em Bello Horizonte: Washington R. Castro - Rua São Paulo, 652

CHAPÉOS MODELOS
Iracema
Avenida Rio Branco, 111 — 3º andar — Sala 311
TELEPHONE 23-4301

SRS. MEDICOS — Alug. boa sala com luz, etc., a rua 7 de Setembro n. 194, sob.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento, 8$000. Margaridas, cento, 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7002.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 3$ por mez — VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242 rua São Pedro 242 na CKS loja, não tem filial 2-4-2, perto Avenida Passos.

VENDE-SE um piano de cauda Pleyel por 50$ e outro por 200$ para desoccupar logar: á R. Senador Dantas 75.

5 Victrolas portateis e outras de réis 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

GENTIL, alfaiate

COMMUNICA aos seus distinctos amigos e freguezes que transferiu seu atelier da R. dos Ourives 52-1º and., para a TRAV. DO OUVIDOR 12-sob., onde ficará como sempre aguardando suas ordens. 23-3174.

RADIOS
em prestações
Troca-se qualquer radio.
RADIO UNIVERSAL Ltda.
30 - Carioca - 30 — 1.º

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 12$000

No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6310

CASA VERDE

Dormitorios de Luxo	2:400$
Salas Jantar Colonial	2:400$
Grupos estofados 3 ps.	220$
Dormitorios 4 ps.	480$
Salas de Jantar 10 ps.	650$

Rua Senador Euzebio, 88

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida: á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

Motor a oleo 36 HP.
Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião, estado de novo.
CASA REZENDE
R. Visconde de Inhauma, 100-Rio

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará cousas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, com deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios, no amor, no casamento, nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA, CAIXA POSTAL 2694 — Rio de Janeiro.

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 148.

Aguas Marinhas e Brilhantes

Compram-se aguas marinhas, brilhantes e outras pedras preciosas em bruto ou lapidadas

Quereis alcançar os melhores preços?
Quereis comprar a preços conscienciosos?
Procurae: Francelino Borta — R. Senador Dantas n. 80. Telephone 22-6695.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — vendem-se em prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para machinas 4$. Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242, loja — 2-4-2.

CINEMA — Projector completo, falado, com discos, proprio para collegio ou volante, vende-se á R. Senador Dantas 75.

CASA DE MACHINAS — Grande officina de lustro e esquitação de moveis. Especialidade em caixas de radios e machinas de costura. Lustro fino e adulco estylo americano. Garantido a lavagem. Lustra-se qualquer movel, geladeiras, cofres etc. Attende-se a domicilio. Av. Salvador de Sá 74. Tel. 22-1312.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a Firmas e Particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS, no 242 R. São Pedro 242, perto Avenida Passos, não tem filial. Phone 43-1571.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se, á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344.

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

APROVEITEM com mais de 80 o/o de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smoking e outros, de [illegible] por desde — UNIFORMES para collegios, chauffeur, marinheiro, militares, de 150$ por desde — CAPAS e sobretudos, de 400$ por desde — CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de [illegible] por desde — PYJAMAS desde — LENÇOES de linhos e outros desde — COBERTORES de lã desde — PANNOS de mesa, finos, desde — CORTINADOS finos desde — COLCHAS finas desde — VESTIDOS finos para senhoras, desde — MANTEAUX finos desde — VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde — CORTES de seda desde — UNIFORMES de todas as patentes, desde — RAQUETTES desde — TAÇAS de prata desde — BINOCULOS Zeiss desde — BECAS para magistrados, desde — HABITOS para padres desde — 50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as côres desde — GRAVATAS desde — CHAPÉOS para homens e senhoras, finos, desde — TAPETES de todas as dimensões, desde — BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde — PELLES de bichos finos estrangeiros, desde — MANTEAUX de Manilha legitimos, desde — VICTROLAS portateis e outros typos desde — DISCOS desde — RADIOS desde — VALVULAS de radio desde — VIOLINOS desde — VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde — FERROS electricos desde — CONCERTINAS desde — RELOGIOS desde — BENGALAS desde — PASTAS de couro desde — MALAS finas para viagem desde — BONECAS finas desde — BANDEJAS de prata e outras desde — FERRAMENTAS para todas as profissões desde — MACHINAS de escrever desde — BALANÇAS desde — ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas ferramentas desde — SAPATOS para senhoras e homens desde — MACHINAS de photographia desde — CABELLEIRAS naturaes desde — AUTOMOVEIS desde — BICYCLETAS desde — MOTOCYCLETAS desde — GELADEIRAS Frigidaire desde — PIANOS desde — PINCEIS desde — ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde — MACHINAS de costura desde — TALHERES de prata, crystofle, desde a peça — APPARELHOS de aluminio para cosinha e outros desde a peça — FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde — QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde — MOVEIS, peças avulsas, desde — LEQUES de marfim e outros desde — APPARELHOS de montaria desde — CINTOS desde — CARTEIRAS de couro e outros para dama desde — ABAT-JOURS modernos desde — ANTIGUIDADES muitas, desde 10$ por etc. — LUVAS de fogo de box desde — MOTORES electricos desde — VENTILADORES desde — MACHINAS de cinema desde — TRIPÉS desde — MURICOS para piano desde — APPARELHOS para engenheiros desde — LIVROS de todas as sciencias desde — OBRAS completas de literatura, desde — ARTIGOS para escriptorio desde — CAMISOLAS de lã e collettes desde — ASPIRADORES de pó desde — ENCERADEIRAS electricas desde — N. B. — Estes artigos ficam o ultimo [illegible] de com 80 o/o menos que outros. CASA ROLLAS — Rua Senador Dantas 75

EXTINCÇÃO DO CUPIM

Em predios, pianos, moveis e livros. Immunização garantida por 15 annos. Orçamentos e inspecções gratis — Rua Riachuelo, 201 — Tel. 42-2592

OFFICINA TYPOGRAPHICA

Vende-se em funccionamento e perfeitamente apparelhada para a execução de toda a especie de trabalhos typographicos. Machinas e material graphico moderno e no melhor estado de conservação. Seis machinas de impressão, machina de picotar, de grampear e outras, além de guilhotina. Ver e tratar á rua do Lavradio n. 74.

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião. A vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

MOVEIS

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel. 26-4937.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 12$; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 3$; tapetes de granais desde 3x3 par desde 50$. Liquidação; a R. Senador Dantas 75.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

OURO, JOIAS, BRILHANTES.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0904.

PENSÕES

CASA de familia forn. pensão a domicilio e á mesa. R. Barão de Itapagipe 14.

PENSÃO a domicilio, farta e variada; preços convidativos. R. Pereira da [illegible]

ESCOLA NAVAL E MILITAR — CURSO VICTOR SILVA

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 20 horas.
As aulas estão funccionando regularmente.
Ed. Rex., salas 1.215 e 1.216.
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

MOTOR ELECTRICO DE 150 HP.

Vendemos para liquidar por preço baixo um motor novo de 150 HP. 220 V. 750 RPM.
CASA REZENDE
R. Visconde de Inhauma, 109-Rio

PENSÃO — Farta e variada; generos de primeira. Fornece á domicilio. Rua Visconde da Silva 79. Tel. 26-0436.

PENSÃO a domicilio, forn. com muito asseio; á rua Annita Garibaldi 2.

PENSÃO CARIOCA — Alug. quartos e vagas para moços, á rua da Carioca 47, 2º and.

PENSÃO — Forn., á Avenida Henrique Valladares 18, terreo.

PENSÃO e restaurante — Vend., optima féria, á rua do Ouvidor 56, sob.

PENSÃO — Vend. em optimo ponto, á Avenida Marechal Floriano 165.

REFEIÇÕES — Forn., rua da Quitanda 63, sob.

REFEIÇÕES — Forn. com generos de 1a qualidade, á rua dos Andradas 87, 1º and., largo do Capim.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua da Quitanda 3-3º andar. Telephone 42-1007, diariamente, das 1 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

PHOTOGRAPHOS AMADORES, PROFISSIONAES, ATTENÇÃO:

A CASA CINEFOTO á rua Republica do Perú 75, liquida por preços nunca vistos as seguintes machinas de segunda mão em perfeito estado de conservação:

1	Zeiss Ikon 1:4,5	6x9
1	Super Ikonta 1:4,5	6x9 c/telemetro
1	Graflex 1:3,5	6x6
1	Prominent 1:4,5	c/telemetro
1	Zeiss Dominar 4,5	9x12
1	Cine Nizo 1,2:7,9	1/2 mm

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND

CAPACIDADE DE 23.000 LITROS por minuto, cylindro 17 x 12.100 libras pressão — Classe ER-I.
Completo — Preço occasião.
CASA REZENDE
R. Visconde de Inhauma, 100-Rio

G. Moraes & Cia.

RADIOS, Refrigeradores, a prazo. Material electrico, Lampadas, Lustres e Globos. Electricistas e technicos de radios, concertos garantidos por 6 mezes. Estacio de Sá 140, tel. 42-2936.

MASOTERAPIA MODERNA
(MME. ANE')

MASSAGENS medicinaes, massagens para emmagrecer. Tratamento geral da pelle e embellezamento geral do corpo. Raios ultra-violetas; infra-vermelhos, banhos de luz, etc. Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris; á Praça Duque de Caxias 9-1º andar, telephone 28-4584.

AUTOMOVEIS USADOS

EM MAGNIFICO ESTADO

Ford V-8/1935 — Sedan de 2 portas.
Ford V-8/1935 — Sedan 4 portas luxo
Ford V-8/1935 — Sedan 4 portas touring.
Opel Olympia 1936.
Chevrolet 1931 — Sedan de 4 portas e muitos outros a varios preços.
Os carros acima são vendidos, sem augmento de preços, com sorteios mensaes do systema "CARP".
Peçam informações

DINO & CIA.

149 — Av. NILO PEÇANHA — 149
Telephone 42-2326

LIVROS USADOS

Bibliotheca e livros avulsos. Compram-se e trocam-se. Attende-se á domicilio. Tel. 22-8625. Livraria Prado — Regente Feijó, n. 46-A.

DINHEIRO

Qualquer quantia. Emprestimos em hypotheca de predios directamente com o proprio. Silva, Largo da Carioca 15, 2º andar.

EPILEPSIA

E SUAS formas, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Perú 28. Telephone 42-2103.

Locomovel de 75 HP.

Completo, perfeito, quasi novo. Vendemos para desoccupar.
CASA REZENDE
R. Visconde de Inhauma, 100-Rio

DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

O MAIS DESENVOLVIDO E COMPLETO NO SEU GENERO QUE ATE' HOJE SE PUBLICOU EM PORTUGUEZ

Um grupo de 8 especialistas de real valor levou cinco annos a organizal-o. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 3.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés e perto de 40 trichromias.

A parte encyclopedica ou scientifica, comprehendendo a historia, geographia, biographia, bibliographia, etc., vem depois da parte etymologica e occupa todo o segundo volume, seguida da de sentenças e locuções latinas e outras.

Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil e a Portugal e ás Americas do Sul e do Centro.

Esta nova tiragem em fasciculos é a ultima, ao preço de 1$500. Os fasciculos das futuras tiragens custarão 2$000. Aproveitem agora.

O n. 1 á venda nos jornaleiros, na proxima quarta-feira, dia 12

"REVISTA ALGODAO"
FUNDADA EM 1934.
Direcção technica de ALPHEU DOMINGUES

No seu proximo numero publicará uma reportagem illustrada sobre a cultura algodoeira em Moçambique, na Africa. Divulgará as possibilidades do plantio de algodão no Rio Grande do Sul e Sta. Catharina. Redacção: Av. Rio Branco, 91, 9º, s. 13. Tel. 43-6748. Caixa Postal, 1321, Rio.

RUA Cruz Lima 37. Flamengo. Familia mineira forn. pensão, á mesa e á domicilio.

REFEIÇÕES — Forn. Comida feita com toucinho. Inf. tel. 25-3687, sr. Mario.

SENHORA riograndense fornece pensão de primeira ordem para paladar mais exigente á mesa e á domicilio e á qualquer dieta. Rua Tibagy, 19. Tel. 25-4493 — Laranjeiras.

Dr. Oliveira Barros
CIRURGIÃO-DENTISTA
Extracções indolores pelo bloqueio do nervo
Edificio Regina — Sala 1111
XI andar

FAIZÕES dourado, prateado, perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrida (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal criador), calafate brancos e cinzentos promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cambuçu', bigodinho, bico de cera, capuchinho, cardeaes e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinos japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perú's inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier pello de arame e com pello liso, lulu's, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo se encontram no

FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

Dr. E. DARDIS
Medico
DIAGNOSTICO IRIS
Consultorio: Edificio REX, 9º andar — sala 922
HORARIO: das 14 1/2 ás 17 1/2.

HYPOTHECAS

SOBRE predios bem localizados, ainda em construcção. Empresto qualquer quantia, a juros modicos.
Boris Oldenburg
Av. Nilo Peçanha 155 — Salas 402/3 — Edificio Nilomex, Esplanada do Castello

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»
Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado
A VISTA .... 390$000
A PRAZO .... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso
Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5
— RIO —
Telephone 22-5860

Caminhões
De todos os typos quasi novos
PRAZO 18 MEZES
RUA MARIZ E BARROS, 253
ADOLFO FERNANDES
TEL. 28-8599 — TEL. 48-8599

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA
Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 42.3143 e 28-9204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2926 e 32-0399. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despezas. Praça da Republica.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de qualquer funeraria, onde poderão ser vistos com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2629.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: tel. 22-3630.

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

CAPELLA Frei Paladino de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-3630.

TRASPASSA-SE um optimo de frente preço 550$000. Rua Senador Dantas 41. Tratar com o porteiro.

TRASP. o contracto do predio n. 34, da rua Andrade Pertence, em optimas condições.

TRASP. optimo predio com urgencia. Carvalho Monteiro 43.

TRASP. o contracto de uma casa a rua do Cattete 107, sobrado.

TRASP. casa com 3 dormitorios de casal, por 6 contos. R. Carvalho Monteiro 43.

TRASP. contracto de um apart. a Ruas Ministro Viveiros de Castro 132, apart. 3.

TRASP. o contracto de linda casa, á r. Carvalho Monteiro 37.

TRASP. uma cunbonlère na Praça Tiradentes, fazendo bom negocio, com contracto de 5 annos. Praça Tiradentes.

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
Rua Uruguayana, 77

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especialisado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.
ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA
Rua do Rosario n. 109, 1.º and. — Tel. 23-3927

TRASPASSES

PAS. um apart. por motivo de viagem. Trat. á rua Taylor 42.

PAS. o contracto de uma casa. Trat., á rua S. Christovão 30.

PAS. excellente casa repleta. Trat. pelo telephone 26-4788.

PAS. uma casa com alguns moveis, á rua do Mattoso 75.

RUA Marquez de Abrantes 144-A, bungalow 5 — Trasp. o contracto, motivo ter augmentado a familia.

Escavadoras de aterro

Ou carvão — mineraes — areia, etc. Capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,00 e 2 metros, funccionamento a vapor, caldeiras economicas. Vendemos para desoccupar logar.
CASA REZENDE
R. Visconde de Inhauma, 100-Rio

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Bibliotheca e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.
Livraria J. Faria
Rua Buenos Aires, 150, esquina da rua dos Andradas
Tel. 23-6396

LIVROS COMPRAM-SE

Bibliothecas de qualquer valor e livros usados sobre qualquer assumpto. — Não vendam sem consultar a casa que melhor paga.
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José n.º 65. Tel.: 22-8072.
Attende-se a domicilio

Arnikina
Contra picadas de insectos
ARNIKINA
Contra cortes e contusões
ARNIKINA
Use ainda contra espinhas, coceiras, frieiras e condchões, o mais moderno antiseptico.
ARNIKINA —
E' bom e custa pouco —
ARNIKINA

DORES!... FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORRÊA, 66 — Telephones 27-8893 e 27-1129
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

Moveis para casamentos

O QUE ha de luxo e barato, Srs. Noivos, comprar na certa é só na Casa Mattos, á R. Senador Euzebio 220. Esta casa vende a dinheiro e a prazo, de 4 a 6 mezes, chics dormitorios, desde 300$000, 450$, 550$, 750$, 900$ e 1:800$; salas de jantar modernas desde 580$, 700$000, 850$, 1:400$ e 1:800$; bonitos grupos para sala de visitas desde 230$, 400$ e 500$, grande sortimento de colchoaria, guarda-casacas, guarda-vestidos, toilettes, buffets, crystaleiras, divans, poltronas para leitura. A casa mais barateira do Rio de Janeiro, sempre foi e ha de ser a
CASA MATTOS
Senador Euzebio 220.

Cobranças em S. Paulo

Confie a liquidação de seus creditos vencidos — na Capital ou Interior de São Paulo e Minas — a "COBRANÇAS c/c" — Organização moderna especialisada em cobranças — Rua da Quitanda, 162 — 4º andar, sala 1 — Phone 2-3556.
Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, qualquer conta, mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e Interior, mediante commissão, se receber, e sem despesas para o credor — Dá referencias e consultas gratis.

GUINDASTE A VAPOR

10 toneladas, todos os movimentos, bitola um metro.
Vende-se por preço de occasião.
CASA REZENDE
R. Visconde de Inhauma, 100-Rio

ACIDO URICO NOS PÉS?

Eczema secco, espinhas, empigens (pannos) e frieiras, usae, uma ou duas vezes ao dia, a conhecida e maravilhosa pomada — DERMOSAN — cujos brilhantes effeitos constatareis logo ás primeiras applicações. A' venda em todo o Brasil.

AGENCIADORES DE PUBLICIDADE

precisam-se para um boletim mensal — Trata-se á Avenida Rio Branco, 58-2º.

Alta costura

MME. MAGALHÃES executa com gosto e perfeição quaesquer modelos de vestidos e chapéos, em 24 horas. Aceita-se reformas, preços modicos. Rua da Carioca 11-sob. Tel. 22-8417.

CADEIRAS MECANICAS

PATENTEADA Fabrica de Cadeiras Mecanicas para Dentistas, Barbeiros e Hospitaes:
"CAMPANILE"
Representante technico: Arnaldo Gomes. Grandes facilidades no pagamento. Escriptorio: R. Ubaldino do Amaral 55. Deposito: R. Senado 316. Tel. 22-8252 — Rio. — R. Aurora 120 — S. Paulo.

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22-4976
Bazar Stamboul
Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de maio.

Banco do Brasil	380$000	372$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	95$000
Banco Portuguez, port.	100$000	95$000
Banco Boavista		100$000
Banco Regional	—	200$000
Banco Mercantil		175$000
Banco dos Funccionarios	52$000	51$000
Banco do Commercio	215$000	210$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	92$000
Leopoldina	—	200$000
Victoria a Minas	—	10$000
Companhias de seguros:		
Alegres	600$000	600$000
Integridade	500$000	410$000
Previdente	1:200$000	—
Sul America — Accidentes	—	600$000
Internacional		180$000
União dos Varejistas	2:100$000	1:800$000
Garantia	—	130$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	265$000	—
Nova America	380$000	200$000
Metropolitana	200$000	—
Brasil Industrial	340$000	337$000
Corcovado	80$000	70$000
Progresso Industrial	310$000	30$000
Alliança	100$000	—
Manufactora Fluminense	—	220$000
Taubaté Industrial	600$000	—
São Pedro	480$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	249$000	247$000
Idem, idem, port.	227$000	226$000
Docas da Bahia	10$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade (ordinarias)	—	120$000
Sul Mineira de Electricidade (preferidas)	—	210$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:500$000
Luz Stearica	186$000	180$000
Mestre & Blatgé	204$000	203$000
Mercado Municipal	—	238$000
Hoteis Palace	—	1:000$000
Brasil de Petroleo	100$000	—
Diamantifera	10$000	5$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	102$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	205$000	—
Nova America	—	1:007$000
Bellas Artes	—	112$000
Mercado Municipal	210$000	200$000
Antarctica Paulista	—	194$000
Alliança (1ª serie)	200$000	—
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	—	210$000
Docas da Bahia	—	40$500
Cotonificio Gavea	—	195$000
Progresso Industrial	198$000	197$000
Industrial Mineira	180$000	—
Construcção Pederneiras	210$000	200$500
Hoteis Palace	—	200$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Federal de Fundição	—	200$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 8 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	N|cot.	230
American Can	101.50	101.50
American Foreign Power	8.62	8.75
American Metals	52	52.25
American Radiator	22	22.12
American Smelting and Refining	86.87	86.75
American Te. and Teleg.	167	167
American Tobacco "B"	81.25	81.25
American Woolen	N|cot.	N|cot.
Anaconda Coper	53.12	54.50
Andes Copper	N|cot.	24
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	11.12	11.12
Armour Illinois Prior "P"	N|cot	N|cot.
Atlantic Refining	30	30.25
Atlas Corporation	15.25	15.25
Bendix Aviation	21	21.12
Bethlehenm Steel	86.25	87.50
Canadian Pacific	13.62	13.87
Chase Treshing Machine	169.50	170.50
Cerro de Pasco	66	66
Chile opper	N|cot	N|cot.
Chrisler Motors	115.25	115.75
Coumbia Gaz Electric	13.50	13.50
Consolidated Gaz of New York	35.50	35.50
Countinental Can	55.87	55
Cuban American Sugar	N|cot.	10
Corn Products	57.50	57
Dupont de Nemours	156.50	157
Eastman Kodack	158.75	158
Electric Power and Light	19.62	19.62
General Electric	53.25	55.75
General Foods	40.12	40.25
Gillete Safety Razor	16.37	16.25
Hudson Motors	17.87	19
Goodyeer Rubber	44	41.25
International Business Machines	N|cot	165
International Nickel	61.87	61.87
International Harvester	105.75	105.50
International Tel. and Teleg.	10.87	11
Kennecott opper	55.62	55.25
Kroger Grocery	22.25	23.25
Lambert Corp.	21	21.37
Lehman Corp.	122.25	123
Loew Inc.	75.87	79.12
Lone Star Ciment	55.50	55.50
Montgomery Ward	53.37	53.62
National Cash Register	33.50	34
Nationa LLead Co.	N|cot.	35.12
New York Central	48	48.37
North American Corporation	25	25.12
Otis Elevator	39.50	39.25
Pacific Gaz Electric	30.25	30.50
Paramount Pictures	20.75	21.12
Patino Mines	17.25	17.50
Pennsylvania Railroad	44.75	44.75
Public Service of New Jersey	41.75	41.75
Radio Corporation	9.62	9.50
Standard Brands	13.12	13.37
Standard Oil of California	43.75	44.12
Standard Oil of Indiana	44.50	44.75
Standard Oil of New Jersey	67.25	67.25
Soccony Vacoun	19.37	19.12
Swft International	31.37	31.37
Tevas Corporation	60.62	61.50
Texas Gulf Sulphur	37	37.50
Union Carbide	99	99.50
Union Pacific	143.50	143.50
United Aircraft	25.75	26
United Fruit	81.50	81.75
United Gaz Improvement	13.75	13.50
U. S. Leather	N|cot.	10.50
U. S. Smel. and Refining	86.75	86.50
U. S. Steel	103.75	104.50
Warner Brothers	12.87	12.87
Warren Brothers	9.25	9
Westinghouse Electric	138.75	138
Wocworth	49.25	49.87
N. K. T. P.	30.50	31.12
Swift And o.	24.12	24.37
CURB.		
American Gaz Electric	32	24
Brasilian Traction	N|cot.	23.25
Electric Bond and Share	18.75	18.62
Niagara Hudson and Power	13.75	13.25
Pan American Airways	70	70.37
United Gaz	9.75	9.75
BANCOS:		
Bankers Trust	69	69.50
Chase National Bank of Boston	52.50	53
First National Bank of New York	51.75	52
National City Bank of New York	46.50	47
Royal Bank of Canadá	100	206

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 8 de maio.
Fechado.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de maio.

Reajustamento c|2 sem vencidos	832$000	831$000
Idem c|6 sem vencidos	918$000	915$000
Emprestimo de 1906, port.	815$000	800$000
Uniformizadas, 5 %	—	810$000
Diversas emissões, nom.	807$000	805$000
Diversas emissões, port.	—	826$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	—	1:035$000
Idem, idem, 1932	1:070$000	1:060$000
Idem, idem, 1921	—	1:040$000
Obrig. Ferroviarias	1:042$000	1:037$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	440$000
£ 20, port.	550$000	—
Emprestimo de 1906, port.	550$000	—
Emprestimo de 1914, port.	149$000	148$000
Emprestimo de 1917, port.	—	146$000
Emprestimo de 1920, port.	—	145$000
Decreto 1.999, 7 %	—	165$000
Decreto 1.535, 7 %	165$000	163$000
Decreto 1.938, 7 %	195$000	192$000
Decreto 2.097, 7 %	175$000	170$000
Decreto 3.264, 7 %	—	163$000
Decreto 2.093, 7 %	193$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	167$000
Municipaes dos Estados:		
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 5 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	650$000	640$000
Bello Horizonte, 7 %	—	727$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	185$000
Uberaba	—	200$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 %	167$000	166$000
Idem, titulos definitivos	170$000	168$000
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 1934, 8 %	158$000	157$000
Paulista, 200$, 1935, 8 %	189$000	188$000
Rio, 100$, 4 %	120$000	115$000
Paraná, 200$, 5 %	130$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	94$500	94$000
Pre. Porto Aegrel, 3 1/2 %	51$000	50$500
Estado de São Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 1 %, port.	923$000	921$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	860$000	850$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	893$000	892$000
Minas, 1:000$, 7 %	705$000	702$000
Espirito Santo, 6 %	880$000	820$000
Espirito Santo, 6 %	—	610$000
Rio, 500$, 8 %	420$000	405$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 8 de maio.

	Hoje	Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32	17/32
Em Nova York, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (tlv.)	5/8	5/8
Londres s|Bruxellas, a|v., por £, L.	29.23 3/4	29.23 3/8

CAMBIO

	Hoje	Ant.
Genova, s|Lond., a|v., por £, L.	93.80	93.85
Genova, s|Lond., a|v., por F. c.	85.30	85.30
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £	110.00	110.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, esc.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 8 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.67	4.93.81
S|Genova, á vista, por £, L.	93.77.50	93.80
S|Paris, á vista, por £, F.	109.84	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27.75	12.28.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.99.50	8.99.87
S|Berna, á vista, por £, F.	21.57.75	21.58.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110 1/8	110 1/8

LONDRES, 8 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.62	4.93.81
S|Genova, á vista, por £, L.	93.80	93.80
S|Paris, á vista, por £, F.	109.90	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27.75	12.28.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.99.50	8.99.87
S|Berna, á vista, por £, F.	21.57.75	21.58.25
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.23.75	29.23.57
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110 18	110.18

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93 5/8	4.93 13/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.49.00	4.49.00
S|Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S|Amsterdam, te., por Fl. c.	54.88	54.87
S|Berna, tel., por F. c.	22.88.50	22.89
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.80	16.83.50
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.21

NOVA YORK, 7 de maio.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93 5/8	4.93 5/8
S|Paris, tel., por F. c.	4.49 3/16	4.49.00
S|Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.88	54.87
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.87.50	22.83.50
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.21

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

PARIS, 8 de maio.

	Hoje	Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	16.30	16.30

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 8 de maio.

	Hoje	Ant.
S|Londres, tax. tel., t|v., por £, P.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, tax. tel., t|v., por £, P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de maio.

Taxas ás 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 76$000 e o dollar a 11$350.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Novo contracto A)

NOVA YORK, 8 de maio.

Mercado estavel, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.30	7.25
Para julho	7.30	7.25
Para setembro	7.28	7.20
Para dezembro	7.18	7.12

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de maio.

Mercado estavel, com alta de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.32	7.25
Para julho	7.32	7.25
Para setembro	7.29	7.20
Para dezembro	7.19	7.12

Vendas	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	2.000

CONTRACTO DE SANTOS

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 4 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.25	11.25
Para julho	11.30	11.25
Para setembro	10.69	10.63
Para dezembro	10.58	10.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café fechou estavel, com alta de 5 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.30	11.25
Para julho	10.84	10.77
Para setembro	10.69	10.63
Para dezembro	10.57	10.48

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café nesta praça funccionou hoje, com alta de 1|8 para o typo 7, cotando-se por libra-peso:

Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo do Santos: N. 4	11 1/2	11 3/8
Typo do Rio: N. 7	9 3/4	9 3/8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

O mercado de café do Havre abriu estavel, com alta de 3 1|4 a 5 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	218 1/2	213 1/4
Para setembro	221 3/4	217 3/4
Para dezembro	224 3/4	221
Para março	233 1/4	229

Vendas	Saccas
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	25.000

ESTATISTICA

HAVRE, 7 de maio.

	Saccas
No dia de hoje	224
Na semana anterior	6.500
Na mesma data do anno passado	5.000
Café do Brasil:	
No dia de hoje	432.000
Na semana anterior	426.000
Na mesma data do anno passado	277.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	534.000
Na semana anterior	528.000
Na mesma data do anno passado	412.000
Vendas:	
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
Preço do disponivel: Typo 7 por cem kilos	282$000
Na semana anterior	354.000
Na mesma data do anno passado	659.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de maio.

Cotações de café disponivel fornecidas, ás 11 horas, por 112 libras-peso e correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	48.0	48.0
Preço do typo 4, ... prompto para embarque	47.0	47.0

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, na mesma moeda:

HAMBURGO, 8 de maio.

	Hoje	Ant.
Para maio	44	44
Para julho	44	44
Para setembro	44	44
Para dezembro	44	44

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de maio.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	44	44
Para julho	44	44
Para setembro	44	44
Para dezembro	44	44

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de maio.

UNICA CHAMADA

O mercado abriu e fechou firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	308$700	
Para junho	218$500	
Para julho	219$000	
Para agosto	218$500	
Para setembro	218$500	
Para outubro	218$000	
Para novembro	218$000	
Para dezembro	218$000	

Vendas: Saccas

Preço do disponivel: Typo 7 por dez kilos ... 22$700

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 8 de maio.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 2$800, ovos, duzia 2$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$500 a 10$000; garoupa, linporá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$000; badejte, pescadinha e gallo, guado, cherne, méro, pescado, bijupirá, kilo 1$100 a 5$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$100 a 3$200. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 3$200; toucinho, kilo 3$700; carne de porco, kilo 3$300 a 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 3$000; gallinha, kilo 4$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600; gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

EMBARQUES

SANTOS, 30 de abril.

No dia de hoje	15.591
No dia anterior	48.650
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.231.123
No dia anterior	2.216.170
Saidas:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	33.932
Para o Japão	—
Para o Rio da Prata	—
	33.932

MERCADO DE SANTOS

Cafés procedentes de Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	14.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	52.000
No dia anterior	10.000
Total:	
No dia de hoje	63.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 8 de maio.

O mercado de café em Victoria abriu paralysado e não cotado para o contracto A, typo 7|8.

Mezes	Vend	Comp
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de maio.

O mercado de café em Victoria fechou fraco, para o contracto A, typo 7|8.

Mezes	Vend.	Comp.
Maio	16$800	N|cot.
Junho	16$800	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	16$000	N|cot.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 7 de maio.

O mercado de café funccionou estavel, cotandose o typo 7|8 por firme, cotando-se o typo 7|8 por dez kilos ao preço de 16$800.

ESTATISTICA

VICTORIA, 8 de maio.

	Saccas
Entradas	3.293
Saidas	—
Stock	377.155

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 8 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

Cotações		
Pernambuco Fair	6.97	7.00
Maceió Fair	6.97	7.00
São Paulo Fair	7.22	7.25
American Fully Middling Universal 1.935 (Standard)	7.42	7.45
American Futures:		
Para julho	7.27	7.29
Para outubro	7.21	7.22
Para janeiro	7.17	7.18
Para março	7.17	7.18

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal divido a pressão dos operadores do Ledge.

Desde o fechamentoArdez ,ae f baixa de 1 a 2 pontos.

American Futures:	Hoje	Ant
Para julho	7.27	7.29
Par aoutubro	7.20	7.20
Para janeiro	7.17	7.18
Para março	7.16	7.18

MERCADO DE NOVA YORK

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS 8 de maio.

UNICA CHAMADA

O mercado de algodão abriu e fechou apenas estavel, cotando-se por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	61$800	—
Para junho	61$600	—
Para julho	61$700	—
Para agosto	61$500	—
Para setembro	61$500	—
Para outubro	61$600	—
Para novembro	61$800	—
Para dezembro	62$000	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje	1.500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de maio.

Preço das sorte. por 15 kg.	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	61$000	61$000

Mercado, fraco.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	255.000
No dia anterior	254.000
Existencia:	
No dia de hoje	31$200
No dia anterior	30 500
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
Para o Havre	—
Total	—
— Abatimento de consumo 300 saccas.	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel e com baixa de 1 ponto parcial ,em relação ao anoterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.51	2.51
Para julho	2.50	2.50
Para setembro	2.49	2.50
Para janeiro	2.44	2.44

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel einalterado em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.51	2.51
Para julho	2.49	2.49
Para setembro	2.49	2.49
Para janeiro	N|cot.	2.44

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de maio.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libra-peso, em shillings e pence.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.5	6.5 1/4
Para agosto	6.5 1/2	6.5 3/4
Para setembro	6.5 3/3	5.5 3/4
Para outubro	6.5 3/4	6.5 3/4

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de maio.

O mercado de trigo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.95	13.92
Para junho	13.33	13.74
Para julho	13.70	13.66
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	13.95	13.90

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 8 de maio.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.26.87	1.29.50
Para julho	1.17.12	1.18.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra: 80$000

O mercado de cambio officializado iniciou hontem os seus trabalhos em condições calmas, porém, sem alteração nas suas taxas.

O Banco do Brasil declarou comprar a libra a 80$000, o dollar a 11$350 e o franco a $510, isto é, letras de exportação.

Nessas bases fechou, o mercado ás 12 horas calmo e inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d/v:		
Londres	—	55$300
Nova York	—	11$330
A' vista:		
Londres	—	55$900
Nova York	—	11$360
Paris, franco	—	$510
Portugal, escudo	—	$505
Italia, lira	—	$595
Suissa, franco	—	2$635
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$220
Argentina, peso	—	3$380
Belgica (ouro)	—	1$910
Montevidéo, peso	—	6$220
Cabogrammas:		
Londres	—	56$050
Nova York	—	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	60$015
Paris	$510
Allemanha (VMark)	3$561
Nova York	11$350

CAMBIO LIVRE

Libra: 77$000 — Dollar: 15$600

O mercado de cambio libre, iniciou hontem, os seus trabalhos firme, com nova alta das suas taxas e bem collocado.

O Banco do Brasil sacava a ... 77$020 sobre Londres e a 15$600 sobre Nova York e comprava a ... 76$320 e a 15$400 respectivamente.

Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 77$000 por libra, a 15$600 por dollar e a $701 por franco e as compras de coberturas a 76$200 a 15$40 0e a $693 respectivamente.

Nessas condições fechou, o mercado ao meio firme e mais accessivel.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	77$000	—
Nova York	15$600	—
Suissa	3$570	3$575
Allemanha	6$270	6$280
R. Mark	3$450	—
Compensação	5$100	—
Austria	2$960	—
B. Aires, papel	4$720	4$740
Polonia	3$000	—
Japão	4$400	—
Paris	$701	$703
Portugal	$703	$710
Idem, Provincias	—	$715
Hollanda	8$560	8$570
Belgica, ouro	2$625	2$640
Rumania	$110	—
Uruguay	8$600	—
Slovaquia	$544	$547
Suecia	3$900	3$900
Dinamarca	3$440	3$460

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Praças	A' vista
Londres	77$020
Nova York	15$600
Paris	$705
Italia	$700
Compensação	5$100
Hollanda	8$570
B. Aires, papel	3$570
Belgica, ouro	2$640
Suissa	4$730
Montevidéo	8$580

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres	77$506
Paris	$705
Italia	$851
RMark	6$651
RgMark	3$631
VMark	3$490
U. Mark	3$051
Portugal	$710
Suissa	3$587
Belgica, ouro	2$654
T. Slovaquia	$549
Nova York	15$651
Uruguay	8$630
B. Aires	4$744
Hollanda	8$620
Japão	4$592
Canadá	15$700
Austria	2$930
Polonia	3$080

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	80$535
Dollar	16$058
Franco	$748
Franco-Suisso	3$657
Escudo	$730
P. Argentino	4$781
P. Uruguayo	8$764
Reichsmark	2$811
Lira	$792
Florim	8$628
S. Austriaco	2$950
Zloty	3$100
Pengo	3$100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$500.

OURO COMPRADO

De 1 a 7	10.535.851
Hontem	14.082.563
Total	24.592.070

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços de moedas metallicas fornecidos hontem pela Casa Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco, 59.

Moedas	PREÇOS Comps.	Cendas
Uruguayos	8$500	8$700
Pesetas (Hespanha)	$500	$650
Liras (Italia)	$730	$800
Liras (França)	$720	$730
Francos (Suissa)	3$500	3$600
Francos (Belgica)	$500	$540
Guildens (Hollanda)	8$500	8$700
Kroners (Suecia)	3$700	4$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$900
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$500
Dollares (N. America)	16$000	16$500
Shillings (Austria)	2$800	2$900
Allemanha	3$200	3$800
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$500	15$900
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$700	2$900
Yens (Japão)	4$600	4$900
Argentinos (pesos)	4$700	4$800
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Pesos (Chile)	$500	$600
Escudo (Portugal)	$730	$750
Libra (Inglaterra)	80$000	81$000
Libra (Perú)	35$000	38$000

Posição calmo.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	131$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	110%	130%
Prata Monarchica	170%	200%

CASA DA MOEDA

Monarchia	175%
Republica	110%

MOEDAS DE OURO

Libra	128$136
Dollar	26$320
Franco	5$075
Idem, Suisso	5$075

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos, hontem, regularmente movimentado. As vendas apuradas foram de apreciavel interesse, tendo as apolices da divida publica se mantido estaveis e as municipaes em boa posição. As obrigações do Thesouro Nacional não accusaram alteração, tendo subido as de Minas Geraes, 8%, com os demais valores em evidencia bem mantidos, tudo como se vê em seguida:

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, comprados, a 90 dias, libra 55$300; á vista, libra 56$000; Nova York, réis 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme, cotando-se o typo 7 a 19$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 5, Seridó, 53$500 a 54$000.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 baixa parcial de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 72$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
5 Uniformisadas	815$000
46 Diver. Emis., nom.	805$000
88 Idem, idem	805$000
3 Idem, idem, 500$	400$000
41 Idem, port.	825$000
57 Idem, idem	823$000
— Reajustamento economico:	
209 c|2 sem.	838$000
52 c|3 sem.	849$000
10 c|6 sem.	915$000
56 Idem	916$000
— Obrigações de Minas:	
68 de 1:000$	887$000
20 Idem	892$000
1 de 500$	415$000
— Municipaes:	
50 de 1904, port.	510$000
12 do 1931	168$000
5 do 1931	165$500
10 decreto 1535	166$000
11 decreto 1933	193$000
60 decreto 3264	164$000
— Estaduaes:	
30 Minas 1934	158$000
9 Pernambuco	91$500
40 S. Paulo 5%	188$500
19 Idem, idem	189$000
3 Idem 8% (Unif.)	924$000
37 Idem, idem	923$000
51 Idem, idem, nom.	928$000
6 P. Alegre, 3 1|2%	50$000
— Acções:	
65 Funccionarios Publicos	51$000
5 Mestre & Blatgé, "Pref."	205$500
20 Docas de Santos, — nom.	227$000

MERCADO DE CAFE'

Typo 7 — 19$000

Esteve ainda hontem o mercado deste producto bem collocado e firme, tanto assim que as suas cotações accusaram nova alta.

O typo 7 foi cotado pela commissão de preços á base de 19$000 mor dez kilos, na pedra, e o movimento realizado de negocios foi activo.

Até ás 11 horas venderam-se 2.007 saccas e, mais tarde, 868, no total de 2.875, contra 2.958 ditas, anteriores.

O mercado fechou firme.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$000 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 7, 2.958 saccas.

No dia 8, até ás 11 horas, 2.007 saccas; á tarde, 868, no total de 2.875.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva e Cia.
Oscar Motta e Cia.
Nagib Assaf e Cia. Ltd.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

Pauta semanal: café commum, 1$850; idem, fino, 2$000.

COTAÇÕES DO CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, typo 7, á vista	9.13	9.12
Santos, typo 7, á vista	11.50	11.50
Colombia Medellin Excelsior	12.25	12.25
Cacão, á vista	—	—
Rio, typo 7, para entrega em maio	7.32	7.25
Rio, typo 7, para entrega em julho	7.32	7.25
Santos, typo 7, para entrega em maio	11.30	11.25
Santos, typo 7, para entrega em julho	10.84	11.77

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 8 de maio

	Hoje	Ant.
Bonds:		
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	36.25	36
Brasil Federal, 8 %, 1941	80	80
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	31.50	32
Titulos do Estado de São Paulo, 1950	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1940	N|cot.	33
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	31.50	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|cot.	28
Douos de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|cot.	N|cot.
Douos de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|cot.	N|cot.
Brasileiros:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	40	40
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	37	38
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	38.25	38
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	26.50	N|cot.
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|cot.	N|cot.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	26	26.25

EMBARQUE DE CAFE'

E. J. Fontes — Rio da Prata	251
Ornstein — Rio da Prata	250
Comp. de Magasine G. L. d'Anver — Rio da Prata	940
Comp. Nac. Commercio de Café — Rio da Prata	100
Abreu e Filhos — Philadelphia	500
Comp. Nac. Commercio de Café — Marselha	1.500
Castro Silva — Marselha	4.813
A. Jabour — Marselha	1.691
E. G. Fontes — Marselha	563
Naumann Gepp. — Antuerpia	250
A. Sion — Antuerpia	125
A. Jabour — Norte	205
Mc Kinlay S. A. — Norte	150
Serafim Fernandes — Sul	36
Total	11.368

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem o mercado deste producto bem collocado e firme, porém, com as cotações mantidas na base anterior.

Os negocis levados a effeito sobre o producto disponivel foram moderados e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

2.615 de Minas, no total de 3.065

Entraram 450 saccos de Campos e ditos.

Saira me ficaram em stock nos trapiches 106.692 saccas.

Cotações por 50 kilos:

Branco crystal	72$000
Demerara	60$000

Mascavinho, nominal mascavo 45$ a 47$000.

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado permanecia ainda hontem calmo e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios verificados foram em escala apreciavel e o mercado fechou calmo.

O movimento constatado foi o seguinte:

Entradas não houve e saidas 533 fardos.

Ficaram armazenados em stock 14.270 fardos.

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3, 53$500 a 54$000.
Typo 4, 52$500 a 53$000.
Sertões, typo 3, 52$000 a 52$500.
Typo 5, 47$000 a 48$000.
Ceará, typo 3, nominal.
Typo 5, 45$000 a 46$000.
Mattas typo 3, nominal.
Typo 5, 44$000 a 45$000.
Paulista, typo 3, 50$000 a 50$500.
Typo 5, 47$000 a 47$500.

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem o contracto A, novo, de café a termo, em uma unica chamada, firme, com alta de 25 a 275 réis, nas suas opções e com vendas de 12.500 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Contracto A novo

UNICA CHAMADA

Maio — vendedores 19$525 e compradores 19$400, mais $275.
Junho — 19$250 e 19$075, mais 125.
Julho — 18$900 e 18$775, mais $150.
Agosto — 18$500 e 18$400.
Setembro — 18$300 e 18$250.
Outubro — 18$100 e 18$050, mais $025, respectivamente.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

Portos	Saccas
NO DIA 5	
Alexandria	1.125
Metrovik	440
Trieste	375
Constanza	300
Susak	250
Galatz	250
Tripoli	139
Bengasi	60
	2.930

RENDAS FISCAES — ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	1,068:373$500
Dia 1 a 8 do corrente de 1936	8.609:574$000
Idem anno passado	12,695:574$800
Differença para mais em 1936	4.086:317$800
Sellos	34:309$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de duas caixas contendo impressos de propaganda turistica, destinadas á Embaixada da Italia; um automovel destinado á Embaixada da Grã-Bretanha; e uma barrica contendo louças, destinada á mesma Embaixada.

Ao administrador da Meza de Rendas de Camocin o Inspector communicou que foi paga na Alfandega a importancia de 17:600$000, correspondente ao imposto e 10 % de addicional de 800.000 kilos de sal, vindos daquelle porto pelo vapor nacional "Pyrineus", entrado neste porto no dia 5 de abril findo.

Ao Director da Caixa de Amortização o Inspector communicou que foram acceitas as apolices nominativas ns. 24.4080 a 24.4089, do valor de um conto de réis, cada uma, typo Diversas Emissões, de propriedade da União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, como fiança para garantia do exercicio do cargo do despachante aduaneiro Elso Mouren da Silva.

Ao Director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o patrão da guardamoria da Alfandega, Irenio José Seabra, solicita aposentadoria.

Afim de poder dar solução ao processo em que o serviço de transportes do Exercito pede isenção de direitos para 2.000 caixas contendo gazolina, pesando 70.782 kilos, o Inspector officiou ao Presidente do Instituto do Assucar e do Alcool solicitando que o mesmo informe si o Instituto pode fornecer carburante nacional na quantidade indicada, nos termos do art. 2º do decreto 23.837, de 1934.

ALFREDINHO ESTA' DISPOSTO A REGRESSAR A'S FILEIRAS DO FLAMENGO

VASCO E SÃO CHRISTOVÃO EM LUTA POR UM PLACARD MUITO DIFFICIL

ALFREDINHO QUER VOLTAR AO FLAMENGO

O ANTIGO COMMANDANTE RUBRO-NEGRO PROCUROU UM ENTENDIMENTO COM SEU CLUB

Ha muito que o contracto de Alfredinho com o Flamengo terminou. O compromisso, entretanto, não fôra renovado, ficando o impetuoso commandante, livre durante quasi dois mezes.

E' que nenhuma das duas partes procurava entendimento, por certo achando Alfredo que o Flamengo deveria procural-o, o mesmo acontecendo da parte deste. E chegou-se a annunciar o seu ingresso no Fluminense, provavelmente devido a estar havendo um arrufo entre elle e o seu antigo club. No noticiario, entretanto, constou por varias vezes o annuncio da ida de Alfredinho para um outro gremio profissionalista da capital e até com o Santos registraram-se negociações. Tudo não passou de meras cogitações, e o tempo decorreu sem que o "center-raio" effectivasse o seu ingresso num outro club qualquer. Agora, no emtanto, foi annunciado que o ex-commandante rubro-negro iria actuar pelo Carioca, que o queria contractar.

Já no jogo de hoje seria elle incluido na equipe do club da Gavea, o que por certo seria sobremodo sensacional. Os entendimentos, porém, parece que não chegaram a bom termo, porque fomos sabedores de que Alfredinho resolvera encetar negociações com o Flamengo afim de ali reingressar.

O TREINO-EXPERIENCIA, PIVOT DA QUESTÃO

O motivo pelo qual Alfredinho se afastara do Flamengo era um treino-experiencia a que elle devia se submetter perante o novo technico. Este quando chegara da Europa já Alfredo não pertencia mais ao Flamengo, não tendo, portanto, opportunidade de vel-o jogar. Ora, sendo norma da actual direcção technica rubro-negra não contractar nenhum jogador sem o beneplacito do treinador, resulta que Alfredinho teria que se exhibir num ensaio, o que elle não quiz fazer. Agora, porém, o antigo commandante do ataque rubro-negro entrou em entendimentos com o seu club afim de voltar a prestar-lhe os seus serviços.

Se a situação for resolvida satisfatoriamente, terá assim resolvido o Flamengo em parte o problema do seu ataque.

O Villa Providencia F. C. chama seus jogadores

Para os encontros que deverão sustentar, a direcção sportiva do Villa Providencia F. C. chama por nosso intermedio, os seguintes amadores:

Segundo quadro, ás 13 horas: — Danilo, Manoel, Tennyson, Roberto, Bahia, Florencio, Juvenal, Ramiro, Sapato, Bastos, Hildebrando e Virgillo.

Primeiro quadro, ás 15 horas: — Caetano, Gualter, Pedrinho, Davio, Agostinho, Souza, Oswaldo, Ary, Orlando Ismael e João.

Os vascainos, na concentração de São Januario

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937 — N. 5.490

UM DESFILE DE CRACKS em Figueira de Mello

A grande importancia do combate de hoje

O Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana, terá proseguimento, hoje, com a realização de tres partidas, entre os quaes se destaca pela sua importancia a que se ferirá entre São Christovão e Vasco da Gama.

A cidade está ansiosa pelo desenrolar da pugna que promette ser das mais sensacionaes e renhidas, dado não só o preparo a que se entregaram as duas equipes contendoras, como tambem pela velha rivalidade existente.

Ambos os adversarios não querendo ser surprehendidos com um revés inesperado, entregaram-se a rigorosos ensaios individuaes e de conjunto, encerrados com rigorosas concentrações, as quaes tiveram por objectivo fazer os cracks descansarem o corpo e o espirito para lutarem com maior efficiencia e com o moral elevado, em pról do triumpho de suas cores.

O local escolhido para o grandioso encontro foi o campo da rua Figueira de Mello, que será, certamente, pequeno para conter o publico que ali accorrerá em massa.

O São Christovão, que vem desde o começo do anno realizando uma "performance" das mais notaveis, levantando com brilhantismo o titulo de campeão do Torneio Initium e impondo-se por contagens elevadas nos jogos amistosos que ultimamente tem realizado, frente a adversarios de cartaz, entrará em campo disposto a confirmar a sua classe e a boa forma de seu conjunto, o qual se acha agora entregue á direcção de Adhemar Pimenta.

Para augmentar ainda mais a attracção do jogo, o São Christovão conseguiu obter o concurso do consagrado guardião Walter, que rescindiu para isso o contracto que o prendia ao America F. C.

O Vasco da Gama, por sua vez, não se descuidou do seu preparo,

(Continu'a na 3ª pagina.)

CONCENTRADOS OS DOIS RIVAES AGUARDAM O IMPORTANTE "MATCH"

Falam os technicos do Vasco

Bolão faz algumas declarações e Welfare concorda com ellas

Welfare e Bolão, hontem, á tarde, trocavam impressões sobre o prelio desta tarde, em Figueira de Mello. O reporter se aproximou, cauteloso, para surprehender algo de interessante; precedido pelos technicos vascainos, o reporter teve de abordal-os e ouvir de ambos declarações feitas com reserva, dada a grande responsabilidade da partida em que o Vasco irá intervir.

Bolão apressou-se a responder á nossa primeira interpellação, emquanto Welfare ficava pensativo.

— "Os rapazes estão preparados e bem dispostos para a luta em que se vão empenhar e na qual empregarão o melhor de seus esforços para prestigiar o honroso titulo de campeões cariocas de 36. O adversario é dos mais valorosos e sua maior força reside no prestigio conseguido através os magnificos triumphos conquistados ultimamente.

O encontro a ferir-se em Figueira de Mello está fadado a ser um dos mais renhidos da presente rodada do Campeonato da Federação Metropolitana."

Procuravamos, a seguir, dirigir uma pergunta a Welfare, quando este, saindo de seu mutismo, moveu a cabeça em signal de approvação ás palavras de Bolão, o que importa dizer que o veterano technico tambem alimenta sérias esperanças na sensacional jornada desta tarde.

Marcellino Perez, cuja situação illegal ameaça aggravar-se

A PALAVRA DE ADHEMAR PIMENTA

Confiando plenamente nos recursos dos sãochristovenses

Pimenta, o technico do S. Christovão, sempre jovial, palestrava com seus dirigidos em Santa Thereza, onde se acham concentrados desde sexta-feira, quando a reportagem sportiva do O JORNAL foi surprehendel-o para conhecer sua opinião a respeito do match com o Vasco da Gama.

— "Preferiria não fazer referencias ao encontro, disse o technico do S. Christovão. Cheguei a prohibir os rapazes de falar sobre esse assumpto".

Ante nossa insistencia, porém, o technico Pimenta disse:

— "O jogo contra o Vasco tem grande significação para nós. O team do S. Christovão está credenciado pelos brilhantes feitos destes ultimos tempos e, acredito, que fará uma grande exhibição frente ao esquadrão vascaino.

Será uma luta em que dois adversarios se empregarão pela conquista de um triumpho de grande significação. Os players mostram optima disposição e aguardam confiantes o momento decisivo".

Nada mais nos quiz adeantar Adhemar Pimenta.

O FLUMINENSE estréia no torneio aberto

OS JOGOS DE HOJE NO CERTAMEN DA LIGA CARIOCA

O Torneio Aberto, da Liga Carioca entra agora na sua phase mais interessante.

Pela sua regulamentação, no referido torneio podem intervir clubs avulsos os quaes depois de uma serie de preliminares, passarão, os vencedores, a uma classe superior emquanto os quadros perderores serão eliminados.

Assim os diversos teams vão sendo excluidos aos poucos, ficando automaticamente para a rodada final os invictos.

Nas suas varias phases o Torneio Aberto, vem desde o anno passado, apresentando novos quadros e dando assim opportunidade aos pequenos clubs de apparecerem.

Assim é que, o Jequiá actuando em jogos desse torneio mostrou as qualidades apreciaveis de seu team.

Como o sympathico club ilhéo, outros tiveram igualmente esta opportunidade.

Actualmente um outro quadro vem se apresentando de molde a se fazer notado pelos admiradores do Association: A. A. Escolas de Samba. Esse quadro que representa vinte e seis Escolas de Samba, vem se conduzindo no Torneio Aberto de maneira elogiavel.

Assim, na rodada de domingo passado, o quadro alvi-negro obteve seu ultimo triumpho na categoria preliminar, ficando assim com o direito de se defrontar hoje, com o Fluminense.

Este é o jogo mais importante da rodada de hoje, e terá por local, o "stadium" da rua Campos Salles.

OS JOGOS DESTA TARDE

No campo do America:

1º jogo — Jequiá x Independentes — Juiz, Pedro Dias Pinheiro.

2º jogo — Escolas de Samba x Fluminense.

Juiz — Roberto Porto.

Chronometrista — Baldomiro Catqueja.

Representante — Oscar Carregal

Juizes de linha — Antonio de Me-

(Continu'a na 3ª pagina.)

O OLARIA combaterá o Madureira

O Madureira vae a Olaria, esta tarde, para dar combate ao esquadrão da faixa azul. Apontar-se-á como favorito desse match a equipe tricolor. Possue jogadores experimentados, dispõe de um conjuncto homogeno e se apresenta com a expressiva credencial de vice-campeão da cidade. Si houvesse logica, o Madureira seria considerado vencedor, mesmo antes do jogo.

Ha que considerar, todavia, a hypothese de uma surpreza, bem como o facto de haver o Olaria reforçado sua equipe, lançando mão de elementos aproveitaveis, como o arqueiro Inglez, o center-half Del Popolo e os dois atacantes uruguayos Reya e Comitiani, que farão hoje sua estréa no team leopoldinense.

Para esse match, deverão entrar em campo as duas equipes observando a organização seguinte:

MADUREIRA: — Pintado — Norival e Cachimbo — Gringo — Damasco e Alcides — Ailson — Bahia — Almir — Julinho e Popó.

OLARIA — Inglez — Enéas e Fraga — Zarcy — Del Popolo e Nonô — Soares — Reya — Alvarenga — Nestor e Comitiani.

PARA INTERPELLAR A C. B. D.

Virá ao Brasil um emissario da Associação Uruguaya — A situação irregular de Marcellino Perez em fóco

Ainda hontem O JORNAL focalizando a situação de Villegas e Picabéa, no S. Christovão, accentuava que o Vasco da Gama seria o ultimo club a sentir-se com o direito de invocar a legislação do "passe", visto como jámais a respeitára.

Citamos mesmo a attitude do club da antiga Chacara do Céo, quando do engajamento dos players Feitiço, Marcellino Perez e, por ultimo, de Raul.

Dissemos que quanto ao primeiro, jogava no Brasil embora, estivesse irregular sua situação, e, comprovando-o ahi tinhamos o protesto da Associação Uruguay, que inhibiu-o de disputar o ultimo campeonato continental.

Sobre o antigo artilheiro numero 1 de S. Paulo, sabemos todos que o Santos F. C., gremio que o tinha regularmente inscripto, não cedeu o "passe" indispensavel emquanto não foi indemnizado da quantia arbitrada de dez contos.

Sobre Marcellino Perez a situação é mais grave porém.

O Nacional, de Montevidéo, segundo um confrade daquella capital, após obter o concurso de Cardeal, vae pleitear o retorno daquella aza, seu ex-defensor.

Assegura mesmo o citado jornal, que o Nacional pelos proximos dias, enviará um emissario ao Rio.

Este emissario, accrescenta a noticia, interpellará a Confederação Brasileira de Desportos acerca da verdadeira situação do actual defensor do club da camisa negra.

E' que o Nacional pela documentação que exhibirá julga-se com direito de possuir Marcellino Perez, tanto mais que não houve o indispensavel "passe", que em nosso paiz e em alguns clubs, só é considerado obrigatorio segundo as conveniencias proprias.

Resolvido o "caso" Marcellino Perez, e inteirado da decisão da C. B. D. quanto ao "passe" de Cardeal, o emissario do Nacional deverá seguir para S. Paulo, concluindo ali possivelmente, negociações iniciada com um excellente back.

A equipe do Nacional, mórmente sua offensiva, com o concurso de Cardeal, está bem preparada, e, conseguido o concurso dos elementos mencionados, terá um conjunto notavel.

TRINTA VOLANTES

disputarão, hoje, o grande premio de Tripoli

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — A disputa do Grande Premio Automobilistico "Città di Tripoli", na vespera de sua realização, está apaixonando todos os italianos, sportivos ou não, suscitando, ao mesmo tempo, o mais vivo interesse em toda a Europa e no mundo.

De Tripoli informam que continuam a chegar a'li corredores e technicos de fama internacional, e, um após outro, incontaveis vehiculos e comitivas de turistas, vindos de Tunes, Alger, da Africa Oriental e de outras localidades africanas e européas.

OS VOLANTES

A Commissão Technica já procedeu á distribuição dos numeros aos trinta volantes, que amanhã deverão disputar a grande corrida. A ordem é a seguinte:

(Continu'a na 3ª pagina.)

ALFREDO TRINDADE em sua segunda exhibição

CYCLISTAS DE SETE ESTADOS TENTARÃO BATER O CAMPEÃO PORTUGUEZ

Com a realização, hoje, da segunda prova da temporada internacional organizada pela Federação Cyclistica Brasileira, que terá por local a aprazivel Quinta da Boa Vista, Alfredo Trindade, o grande "routier" portuguez, enfrentará as maiores expressões do cyclismo brasileiro, porquanto encontram-se no Rio as representações de sete entidades estaduaes.

Todas as attenções da cidade sportiva estão voltadas para a sensacional prova, que registrará o maior certamen cyclistico nacional, e servirá de inauguração das grandes realizações projectadas pela entidade nacional.

A PROVA

A grande prova de hoje denomina-se "Grande Premio Republica Portugueza" e será disputada na distancia de 100 kilometros, que serão percorridos em 48 voltas.

Ao vencedor da prova serão conferido, além do premio official, um lindo trophéu.

A partida será dada ás 13 horas.

EQUIPES CONCORRENTES

Além de Alfredo Trindade (campeão de Portugal) e Amador Pinto de Oliveira (campeão do Brasil), estão inscriptas e tomarão parte na prova as seguintes entidades: Associação Paulista de Cyclismo (São Paulo), Liga Mineira de Cyclismo (Minas), Cycle Club de Pernambuco (Recife), Sociedade Cyclista Rio Grandense (Rio Grande), Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal), União Cyclistica Fluminense (Est. do Rio), e Gremio Nautico Cruzeiro do Sul (Santa Catharina), todas representadas pelos seus melhores pedaladores.

O LOCAL DA PROVA

A sensacional e empolgante prova será realizada na Quinta da Boa Vista.

A partida está marcada para ás [illegible] horas.

OS PREMIOS

Pela Federação Cyclistica Brasileira, foram instituidos os seguintes premios officiaes: medalha de ouro ao vencedor, medalhas de vermeil ao 2º e 3º, medalhas de prata ao 4º, 5º e 6º, e medalhas de bronze ao 7º, 8º, 9º e 10º collocados.

CARIOCA e Bangú lutarão na Gavea

Na Gavea o Carioca receberá a visita do Bangu'. Essa uma das partidas interessantes da rodada. São dois clubs esforçados que se encontrarão, buscando um triumpho que servirá para definir possibilidades. O Bangu' estreou bem no campeonato, vencendo o Andarahy. Com o mesmo team combaterá o Carioca, cujo interesse pela rehabilitação é grande. O gremio da Gavea, batido pelo Madureira na rodada inicial, está disposto a marcar, esta tarde, uma victoria bonita. Para isso, contractou os serviços de Moysés, antigo zagueiro do Flamengo e do Boca Juniors, bem como realizou treinos rigorosos.

Tudo indica, pois, que haverá na Gavea, uma partida interessante, que terá o equilibrio por principal caracteristico.

Os teams serão os seguintes:

CARIOCA — Newton; Moysés e Esquerdinha; Rosemberg, Bethuel e Reynaldo; Chagas, Astor, Blanco, Gama e Mineiro.

BANGU' — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Paquéra, Estanislau e Dentinho.

Pendenaero (R. Freitas) novamente victorioso

Estrategia (P. Simões), Iapó e Clipper (J. Canales) e Disthenio (H. Herrera) levantaram os pareos restantes — s apostas subiram a 165:210$0000 — O resultado geral

Bem animado o "meeting" de hontem, tanto assim que as apostas subiram a 165:210$000.

A lisura não soffreu arranhões, o "starter" agiu bem e o horario teve fiel execução.

— O prelio inicial teve como ganhador a platina Estrategia, que, com o principiante Pierre Simões, que se houve bem, bateu as suas quatro adversarias, que foram Fogueada, Dama Duende, Abayubá e Niobe, nesta ordem.

— Numa chegada difficil, Iapó, com o chileno Julio Canales, venceu a carreira immediata, tendo transposto o marcador com cabeça, apenas, sobre Ubatim, que resistiu até ao ultimo galão.

— O triumpho no terceiro cotejo pertenceu ao mineiro Disthenio, que Humberto Herrera dirigiu a contento. Blague, mais uma vez, formou a dupla. Xamete chegou com a cabeçada partida, donde não ter corrido mais.

— Clipper, com J. Canales, foi o heroe da quarta pugna, secundado por Mussuã.

— Pendenciero, com o freio gaucho R. de Freitas, assignalou o seu terceiro successo consecutivo, desta feita sobre rivaes mais credenciados.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

138. — Premio "Votú" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Estrategia, 58/55 kilos, P. Simões.
2º Fogueada, 58 kilos, H. Herrera.
3º Dama Duende, 57 kilos, G. Feijó.
4º Abayubá, 52/51 ks. C. Pereira.
5º Niobe, 48/47 ks., O. Serra.

Tempo — 108"3/5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Estrategia, 67$300; dupla (34), 203$000. Placés: 26$200 e 26$200. Movimento — 16:320$000. Entraineur — Eudocio Moreira. Importador — H. Pimentel Duarte. Proprietario — Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Sangue Azul II e Enthusiasta. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 Dama Duende, 203, 32$600; 2 Abayubá, 154, 44$100; 3 Estrategia, 101, 67$300; 4 Fogueada, 274, 24$800; 5 Niobe, 103, 60$100. Total, 850.

DUPLAS

12, 112, 52$200; 13, 183, 32$100; 14, 70, 84$100; 15, 72, 81$700; 23, 35, 154$800; 24, 114, 51$600; 25, 30, 99$700; 35, 37, 159$100; 45, 22, 265$800. Total, 736.

Dama Duende, Estrategia, Fogueada, Niobe e Abayubá, mantiveram-se nesta ordem até ás especiaes, ponto onde Estrategia e Fogueada dão conta de Dama Duende e attingem o disco, tendo Estrategia a vantagem de tres corpos sobre Fogueada, que deixou Dama Duende em terceiro a dois corpos. Abayubá e Niobe encerraram o lote, sem nunca impressionarem.

139 — Premio "Kaisu" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Iapó, 56 ks., J. Canales.
2º Ubatim, 50 ks., C. Rojas.
3º Tinteiro, 52 ks., W. Cunha.
4º Franceza, 50|48 ks., A. Dias.
5º Miracaia, 52|53 ks., E. Silva.
6º Realengo, 56 ks., R. Freitas.
7º Lutador, 56 ks., A. Silva.

Tempo: 100" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a tres quartos de corpo. Rateio de Iapó, 65$700; dupla (23), 60$900. Placés: 26$400 e 23$400. Movimento: reis 24:200$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Raul Santos. Proprietario: Roberto Seabra. Filiação: Cascabelito e Imprensa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Franceza, 57, 154$500; 2 Iapó, 134, 65$700; 3 Miracaia, 36, 244$600; 4 Lutador, 192, 45$800; 5 Ubatim, 166, 53$000; 6 Tinteiro-Realengo, 516, 17$000. Total: 1.101.

Duplas

12, 38, 264$600; 13, 47, 213$900; 14, 100, 100$500; 22, 21, 478$800; 23, 165, 60$900; 24, 236, 42$600; 33, 70, 143$600; 34, 471, 21$300; 44, 109, 92$200.
Total: 1.257.

Após o toque da sirene, a partida foi dada em momento regular, largando na frente, em luta, Ubatim e Lutador, enquanto Iapó saiu em ultimo. Duzentos metros depois do pulo, Ubatim tomava a deanteira, posição em que se manteve até ao disco, quando Iapó, que [illegible], sacou a pequena vantagem de cabeça. Tinteiro foi terceiro, a tres quartos de corpo de Ubatim, precedendo a Franceza, Miracaia, Realengo e Lutador.

140 — Premio "Rêve d'Amour" — 1.200 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Disthenio, 53 ks., H. Herrera.
2º Blague, 49 ks., J. Santos.
3º Xamete, 53|50 ks., A. Dias.
4º Lucena, 52 ks., A. Silva.
5º Chiliad, 50|51 ks., S. Batista.
6º Astral, 56 ks., W. Cunha.
7º Jaquetinha, 48|49 ks., J. Allendes.
8º Olu', 55 ks., R. Freitas.
9º Kruppe, 50|51 ks., P. Gusso.

Não correu Lucena. Tempo: 81" 1|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Disthenio, 79$300; dupla (12) 72$100. Placés: 29$500, 13$200 e 12$700. Movimento: 28:030$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Embaixador e Ancora. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Xamete, 333, 31$900; 2 Blague, 228, 46$600; 3 Lucena, não correu; 4 Disthenio, 134, 79$300; 5 Olu', 86 123$600; 5 Chiliad, 250, 42$500; 7 Astral, 130, 81$700; 8 Kruppe, 72, 147$600; 9 Apressado, 40, 265$800; 10 Jaquetinha, 56, 189$800.
Total: 1.329.

Duplas

11, 213, 49$700; 12, 147, 72$100; 13, 427, 24$800; 14, 171, 61$900; 22, não correu; 23, 73, 145$200; 24, 40, 265$000; 33, 121, 87$600; 34, 110, 96$300; 44, 23, 460$800.
Total: 1.325.

Chuliad pulou na frente, seguido de Disthenio, emquanto Xamete largava com atrazo. Percorrendo os duzentos metros iniciaes, Disthenio assume a vanguarda e nella vae até ao disco, que attingiu com a luz de meio corpo sobre Blague, que bateu Xamete, cujos arreios se arrebentaram, a 3|4 de corpo. Apressado entre os quatro, os demais não deram impressão. Jaquetinha esteve, na curva, por momentos, em terceiro.

141 — Premio LOBO — 1.600 metros — 3:500 — 700$ e 350$000.

		Ks.
1.º	— Clipper (J. Canales)	51
2.º	— Mussuã (O. Serra) ..	50|48
3.º	— Betania (C. Rojas) ..	50
4.º	— Cambury (E. Silva ..	52|53
5.º	— Oltibó (A. Molina)	52|53
6.º	— Esplin (G. Feijó) ..	56
7.º	— Bill (A. Dias) ..	56|58
8.º	— Mineral (F. Cunha) ..	53
9.º	— Nautilus (S. Bastos)	51
10.º	— Macuco (A. Silva) ..	56
11.º	— Cannes (J. Santos)	49
12.º	— Anonymo (R. Freitas)	56

TEMPO: 103" 3|5 — Ganho firme por um corpo; o 3.º a dois corpos.
RATEIO de Clipper, 32$300 — dupla (11) 127$000. — Placés: 20$400, 50$500 e 56$200.
MOVIMENTO: 43:590$000.
ENTRAINEUR: Claudio Rosa.
CRIADOR: Octavio do Amaral Peixoto.
PROPRIETARIO: — Roberto Seabra.
FILIAÇÃO: — Oldeman e Double Face.
PELLO: — alazão.
NACIONALIDADE: — Brasil, (Rio Grande do Sul).
IDADE: — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 — Clipper, 547	32$300
2 — Mussuã, 89	198$700
3 — Betania, 96	184$200
4 — Bill, 175	101$000
5 — Cannes, 168	105$200
6 — Mineral, 67	264$000
7 — Nautilus, 257	68$800
8 — Anonymo, 27	65$500
9 — Oltibó, 233	75$900
10 — Cambury, 301	58$700
11 — Macuco, 160	104$300
12 — Esplin, 91	194$300

Total de poules, 2.211.

Duplas

11 — 124	127$000
12 — 191	82$400
13 — 457	34$400
14 — 297	56$400
22 — 78	201$900
23 — 136	115$800
24 — 152	103$600
33 — 112	140$600
34 — 326	48$300
44 — 114	138$100

Total 1,969

Mussuã despontou, mas foi logo desalojada por Macuco, que se manteve na ponta até as geraes, quando foi batido por Mussuã, que não resistiu ao ataque final de Clipper, que a derrotou por um corpo. Betania, que chegou em terceiro a dois corpos de Mussuã, deixou Cambury a cabeça.

142 — Premio DOLERITA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

		Ks.
1.º	— Pendenciero (R. Freitas)	52
2.º	— Joker (J. Canales) ..	53
3.º	— Sylpho (F. Mendes) ..	48
4.º	— Lorraine (S. Batista)	51
5.º	— Churrasca (W. Cunha)	49
6.º	— Zug (A. Molina) ...	56
7.º	— P. Negra (J. Santos)	49
8.º	— T. Vida (A. Silva) ..	53

TEMPO: 107" — Ganho firme por um corpo; o 3.º a tres corpos.
RATEIO do Pendenciero, 23$800;
DUPLA: (14), 60$000.
PLACE'S: 16$200, 25$800 e 33$700.
MOVIMENTO: —53:070$000.
ENTRAINEUR: — Alcides Miranda.
IMPORTADOR: — Cyro Aranha.
Movimento geral de apostas: ..... 165:210$000.
PROPRIETARIO: — Cyro Aranha.
FILIAÇÃO: Zodiac e Peridencia.
PELLO: — zaino.
NACIONALIDADE: Uruguay.
IDADE: — 4 annos.
Estado de pista de areia: pesado.
Concurso: 48:465$000.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 — Pendenciero	963	23$800
2 — Sylpho	73	314$000
3 — Lorraine	387	59$200
4 — Churrasca	254	90$200
5 — Triste Vida	155	147$900
6 — Ponta Negra	308	74$900
7 — Joker	456	50$200
8 — Zug	272	84$200

TOTAL 2,866

11 — 49	396$500
12 — 440	42$500
13 — 462	40$500
14 — 312	60$000
22 — 139	134$600
23 — 234	80$000
24 — 287	65$300
33 — 76	246$300
34 — 233	80$300
44 — 108	173$300

Total 2,340

Churrasca, Joker e Pendenciero correram nesta ordem até ás geraes, ponto onde Churrasca fica e Joker assume a vanguarda, porém por pouco tempo, pois Pendenciero o domina para triumphar, com firmeza, por um corpo. Sylpho chegou em terceiro, precedendo a Lorraine, Churrasca, Zug, Ponta Negra e Triste Vida.

Resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de hontem:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 5 pontos, tocando: 2:224$ a cada um.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 8 pontos, tocando: 2:524$ a cada um.

BETTING de 10$000 — 14 vencedores, cabendo réis 1:011$ a cada um.

BETTING ITAMARATY — 26 ganhadores, cabendo 581$ a cada um.

NA FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA e nos pequenos clubs

Engenho de Dentro x Modesto, o maior cotejo de hoje — Prosegue o campeonato da Serie João Machado — Abolição x Niemeyer jogam hoje — O Magno convoca seus players — O festival do Piedade — Outras notas

Prosegue hoje o campeonato da Federação Suburbana com os seguintes jogos:

ENG. DENTRO X MODESTO

Inegavelmente é a maior pugna da tarde de hoje. O campo da Avenida João Ribeiro, no Piedade, será pequeno para comportar a assistencia que vae assistir ao sensacional desfile de cracks, tais como: Jaguaré, Barcellos, Mario e Virada do lado do Engenho de Dentro e Walter, Quinha, Mangueirinha e Floriano na parte do Modesto.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Carlos Gomes Filho.
Segundos teams — Mario Machado Silveira.
Chronometrista — Joel Meirelles.
Representante do Abolição.

OS TEAMS

ENG. DENTRO — Jaguaré; Virada e Fernando; Barcellos, Jurandyr e Vavá; Demaco, Iozilino, Ivo, Eduardo e Joãozinho.

MODESTO — Quinha; Ludovico e Walter; Glito, Floriano e Vavá; Antoninho, Gastão, Zeca, Alysio e Mangueirinha.

MAGNO X OPPOSIÇÃO

O encontro acima será regular e equilibrado, pois tanto o Magno como o Opposição, farão hoje o maximo esforço em prol de uma rehabilitação.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — João Pereira dos Santos.
Segundos teams — José Lopes Rey.
Chronometrista — João Rosas.
Representante do River.

O QUADRO DO OPPOSIÇÃO PARA HOJE

Antoninho; Nelson e Nisco. Maravilha Negra, Buffet e Charuto; Terra, Alfredo, Portella, Chico e Babiano.
Reservas, Jamelão, Armindo e Arenguerio.

MACKENZIE X ADELIA

O Mackenzie receberá a visita do Adelia hoje, no campo do Central, á rua Adolpho, em Todos os Santos. O publico terá opportunidade de assistir a um bom jogo, pois os [illegible] analysar as possibilidades do gremio do Meyer para [illegible] do cobiçado titulo de campeão.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.
Segundos teams — João Marques Baptista.
Chronometrista — João Catalino.
Representante do Argentino.

OS TEAMS

MACKENZIE — Antonio; Lazaro e Altair; Thadeu, Mario Pinho e Elliot, Waldemar, Bias, Goulart, Altipio e Sant'Anna.

ADELIA — Eugenio; Cento e Sete e Tezoura, Tavares, Pisca, Mineiro, Julinho, Gago, Gradim, Bito e Maximo.

SERIE JOAO MACHADO

Para a terceira rodada do campeonato da serie João Machado, estão marcados os seguintes jogos:

KOSMOS X PALMEIRAS

Será a melhor da serie João Machado.
O Kosmos apresentará a sua equipe toda modificada.
O Palmeiras espera vencer o seu leal adversario em seu proprio terreno.
O local do embate será o campo do primeiro na estação de Kosmos.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Waldemar Rodrigues.
Segundos teams — Djalma Nunes.
Representante do Santissimo.

OS TEAMS

Kosmos — Alfredo, Bezerra, Cabrito, Brilhante, Rogerio, Gonzaga, Luciano, Jair, Heitor, Policia, Leitão, Gago, Doca, André Modesto e Ribeiro.

Palmeiras — Martins, Ary, Granito, Vôvô, Lulú, Maneco, Jardim, Maurillo, Ottoni, Marinho, Manhoso, Mineiro, Leitão e Nelson.

AMERICA SUBURBANO X NACIONAL

Boa peleja tambem.
Será levada a effeito no campo da rua Roland Delamare, em Bento Ribeiro.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Francisco Claudino Reis.
Segundos teams — Heitor Montenegro.
Representante do Palmeiras.

A ESQUADRA DO NACIONAL CONVOCADA

Neblão — Sardinha — Pé de Ferro — Domingos — Barroso — [illegible] — Gradim — Mario — Farroupilha — Formiga — Rubens — Nelsinho.

ABOLIÇÃO X NIEMEYER

Realiza-se hoje no campo do primeiro, á rua Cantilda Maciel, o encontro amistoso entre o Abolição e Niemeyer.

Antes de ser iniciado o jogo principal haverá uma surpresa.

Para este jogo o director de sports do Niemeyer pede o comparecimento dos seguintes amadores na séde, dentro do seguinte [illegible]:

Segundo team, ás 12 horas — Evecaldino — Jorge — Cosme — Nanô — Paschoal — Cid — Betinho — Louvival — Eduardo — Jorge II.

Primeiro team, ás 13 horas — Walter — Orlando — Grané — Lino — Zéca — Floriano — Ralff — Haroldo — Chico — Simas — Mercurio, Helio, Ary de Souza, Arlindo e Lauro.

[illegible] da revanche, que será levada a effeito no campo do Niemeyer.

O MAGNO CONVOCA

O director technico do Magno convoca por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo no campo do Opposição:

Cazuza — Djalma — Caranuá — Tião — Claudio — Mica — Adonillo — Aragão — Bento — Angelino — Tim — Bororó — Jenuino — Felogenio — Bellá — Marinho — Fidinga — Barcellos — Beljuga — Octacilio — Jorge Carlinhos — Manoel — Lauro — Tião — Jojo — Tutu e todos os inscriptos.

O FESTIVAL DO PIEDADE F. CLUB, HOJE

Commemorando hoje o seu 17º anniversario de fundação, o valoroso Piedade F. Club fará realizar em sua praça de esportes, um interessante festival sportivo cujo programma é o seguinte:

A's 7 horas — Alvorada com uma salva de 21 tiros, içamento do Pavilhão Nacional e [illegible].
A's 8 horas — Içamento do pavilhão social, que será conduzido por um grupo de senhores e senhoritas.
A's 8.30 horas — Prova [illegible] infantis: Piedade x Rio.

2º parte:
1ª prova — Dragão x Bento Ribeiro.
2ª prova — Sport Club x Rio Branco.
3ª prova — Penarol x Elite.
4ª prova — Guarany x [illegible] o campeão.
5ª prova — Parentes x Tiradentes.
6ª prova — [illegible] de Irajá x [illegible].
7ª prova — Tripulação x Vasquinho.
8ª prova — Honra — Piedade x Rosario.

A ASSEMBLÉA GERAL NO NIEMEYER F. C.

O Niemeyer F. C. convida os seus socios para comparecerem á assembléa geral a ser realizada na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 20.30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:
a) eleição da nova directoria
b) interesses geraes.

O DEL CASTILLO VAE DESISTIR DO CAMPEONATO SUBURBANO

O Del Castillo, descontente com a actuação do juiz Agavino Sant'Anna, no encontro travado com o Mackenzie, vem de tomar serias providencias, tanto que é pensamento de sua directoria desistir do restante do campeonato suburbano.

Essa deliberação, porém, não levará o fundador da Federação Athletica Suburbana a medidas extremas, pois o seu presidente, sr. Brandão Sobrinho, tem sido um dos sustentaculos da entidade suburbana e dahi, quasi a certeza de que o Del Castillo, não abandonará a entidade da Avenda Amaro Cavalcanti.

A FESTA DE ARTE HOJE NO C. A. CENTRAL

O gremio de Aprigio da Motta promove na tarde de hoje uma festa de arte, patrocinada pela "Ala Centralenses Unidos".

Essa festa terá o concurso dos melhores artistas de radio e terá inicio ás 17 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Tana, Ortruda, Kaisú, Bellegra, Mairy, Dolerita, Ugerê, Miroró, Caciula e Royal Star disputarão o Classico "Nove de Maio" — Um interessante "handicap" de meio fundo — As cotações e as montarias para a competição de hoje na Gavea

Para a reunião desta tarde, no campo hippico da praça Santos Dumont, cuja prova de melhor dotação é o classico "Nove de Maio", que reunirá as eguas Tana, Ortruda, Kaisu', Bellegra, Mairy, Caciula e Royal Star, damos os seguintes informes sobre todos os parelheiros alistados nos differentes prelios:

1º PAREO — 1.600 METORS

BRAÚNA — Lucrou algo com o breve descanso a que foi submettida.
NABABO — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Póde firmar a dupla.
KADJAR — Estreante. Está bem exercitado.
SMOKY — Anda bem. E', a nosso ver, um dos provaveis ganhadores.
MONDESIR — Estreante. Tem trabalhos regulares. Mesmo assim, não nos agrada.

2º PAREO — 1.200 METROS

ESTRELLITA — E' uma das forças. Tem galopado com boa disposição.
CASANOVA — Mantem o estado da corrida anterior. Póde chegar collocado.
DIADEMA — No mesmo estado em que secundou Electrica. Se confirmar a actuação, poderá figurar.
RAYMUNDA — Dotada de alguma velocidade inicial e melhor de quando sua derradeira apresentação.
TENDY — Não é impossivel entrar classificada. O seu estado não se modificou.
LAILA — Ainda não disse ao que veio. Achamos pequenas as suas pretenções.
EURO — Sem credenciaes para figurar com successo.
ITATINGA — Impõe-se como azar. E' boa a sua fórma.
VIRA MUNDO — Não tem exercicios que autorizem julgal-o inimigo de respeito.
OBSERVADOR — No mesmo estado da semana anterior. Não cremos.

3º PAREO — 1.500 METROS

LUCKY STRUKE — Bem collocado na turma. Póde ser o ganhador.
XODOSINHO — Em excellentes condições de treino. E' considerado a força.
SEU JOÃO — Não apresentou progressos. Azar pouco viavel.
MALVINO — Reapparece apenas regularmente trabalhado.
AUDITOR — Acompanhia é muito forte.
PATRULHA — E' o melhor azar do pareo — Melhorou durante a semana.
MOLEQUE DOZE — Conserva as condições da ultima vez que correu.

4º PAREO — 1.400 METROS

BRACATÉA — Foi eleita a favorita da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.
RIRI — Boa indicação para os azaristas. Tem galopado com desenvoltura.
UFAL — Anda muito bem e a distancia lhe é favoravel. Póde figurar com brilho.
BELGRANO — O seu estado é apenas regular.
RÉGIA — Verbo de encher. Probabilidades remotas.
FILHINHO — Os seus trabalhos não deixaram qualquer impressão.
RESOLUTO — Se pular junto, poderá pretender algo.
KONG — Correndo pouco, como sempre. Não é concurrente temeroso.
FIDELITE' — O mesmo de Kong.
ELECTRICA — Na ponta dos cascos. E' séria candidata ao triumpho.
EGRO — Depende da saida. Tanto poderá figurar com exito como chegar num dos ultimos postos.

5º PAREO — 1.600 METROS

MACASSAR — O seu estado é de completo apuro. Ha esperanças em sua victoria.
URAQUITAN — A sua fórma se manteve inalterada. Azar pouco viave'.
NHANDI — Póde chegar com os ponteiros. Aprumptou bem e vae leve.
MARUICHA — Reapparece em condições apenas regulares.
BRIGHT STAR — Mantem o estado de quando de sua derradeira intervenção.
LOBO — A cathedra elegeu-o favorito. E' inimigo temeroso.

6º PAREO — 1.600 METROS

IPUHY — Anda bem. Póde repetir a façanha de uma semana atrás.
BRIPOHL — Em fórma irreprehensivel. Póde ser o ganhador.
UTU' — A tur mãe de seu agrado. Bom azar para o placé.
MEDOC — Nas condições de domingo passado.
VENEZIANO — O seu estado é apenas regular.
TORPEDO — Os seus responsaveis esperam vel-o derrotar todos os seus adversarios.
SOISSONS — Conserva o estado de ha 15 dias.
FLEXA — Vae fazer sua "rentrée" em fórma mediocre.
COCK-TAIL — Ha muito não se apresenta em publico. Os seus trabalhos não foram dos melhores.

7º PAREO — 1.600 METROS

UGERÊ — Em optimas condições. Póde surgir no final.
DOLERITA — E' excellente o seu estado. Actúa, comtudo, sem a costumeira desenvoltura, na pista de grama.
BELLEGRA — E' depositaria de fundadas esperanças, tendo sido eleita uma das favoritas.
TANA — Nas mesmas condições em que tem corrido. Não nos agrada.
MIRORO' — Fraça para a turma.
CACIULA — Embora correndo menos na grama, não deve ficar inteiramente fóra de cogitações.
ROYAL STAR — O seu estado é apenas regular. Não cremos.
MAIRY — Dotada de grande velocidade inicial, porém algo frouxa. E', comtudo, magnifico o seu estado.
ORTRUDA — Em fórma soberba. Ha fé.
KAISU' — O mesmo de Ortruda.

8º PAREO — 1.800 METROS

LAFAYETTE — Em terreno pesado, poderá apparecer. Na grama secca, não cremos.
OH! — Em condições de ser o ganhador.
OSWALDO ARANHA — Se não correr para Oh!, será rival temeroso.
LOUVAIN — No mesmo estado de sua derradeira apresentação.
MI FLETE — Anda bem e recebe sensivel vantagem de peso de alguns concurrentes. E' uma dos provaveis ganhadores.
STEFAN — Melhorou no decurso da semana.
LUMINE — Ainda não conseguiu attingir a fórma antiga.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Smoky — Kadjar — Nababo.
Estrellita — Itatinga — Diadema.
Xodosinho — Lucky — Patrulha.
Bracatéa — Electrica — Ufa'.
Macassar — Lobo — Nhandi.
Torpedo — Ijuhy — Bripohl.
Bellegra — Ugerê — Ortruda.
Oh! — O. Aranha — Mi Flete.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis e as cotações em vigor, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido, esta tarde, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.000 metros — 10:000$000.
1 Brauna, J. Canales, 53 kilos, 35; 2 Nababo, G. Feijó, 54, 35; 3 Kadjar, A. Molina, 54, 25; 4 Smoky, H. Herrera, 54, 50; 5 Mondesir, R. Freitas, 54, 25.

2.º pareo — "2 de Julho" — 1.200 metros — 4:000$000.
1 Estrellita, J. Canales, 53 kilos, 25; Casanova, L. Mezzaros, 55, 60; 3 Diadema, J. Allendes, 55, 50; 4 Raymunda, H. Herrera, 53, 40; 5 Tendy, C. Pereira, 53, 50; 6 Laila, O. Serra, 53, 60; 7 Euro, P. Gusso, 55, 50; 8 Itatinga, A. Molina, 53, 25; 9 Vira Mundo, S. Baptista, 55, 50; 10 Observador, A. Silva, 56, 60.

3.º pareo — "Jockey Club" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Lucky Strike, A. Molina, 55 ks., 25; 2 Xodozinho, P. Vaz, 55, 17; 3 Seu João, V. Martins, 55, 60; 5 Auditor, A. Silva, 55, 60; 6 Patrulha, J. Canales, 53, 40; 7 Moleque Doze, J. Santos, 55, 60.

4.º pareo — "2 de Agosto" — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Bracatéa, W. Cunha, 53, ks., 25; 2 Riri, A. Molina, 53, 50; 3 Ufal, S. Batista, 55, 40; 4 Belgrano, R. Freitas, 55, 60; 5 Regia, J. Allendes, 53, 80; 6 Filhinho, P. Vaz, 55, 50; 7 Resoluto, C. Rosa, 55, 60; 8 Kong, P. Marto, 55, 80; 9 Fidelité, J. Canales, 53, 80; 10 Electrica, H. Herrera, 53, 25; 11 Egro, P. Gusso, 55, 25.

5.º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros — 5:000$000.
1 Macassar, R. Sepulveda, 57 ks., 22; 2 Uraquitan, J. Allendes, 56, 60; 3 Nhandi, J. Canales, 58, 70; 4 Maruicha, A. Silva, 55, 40; 5 Bright Star, A. Molina, 57, 18; 5 Lobo, C. Rojas, 57, 18.

6.º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").
1 Ijuhy, A. Silva, 58 kilos, 40; 2 Pripohl, F. Mendes, 50, 35; 3 Utu', C. Pereira, 53, 50; 4 Medoc, W. Cunha, 56, 35; 5 Veneziano, C. Rojas, 54, 40; Torpedo, P. Simões, 48, 40; Soissons, J. Canales, 49, 40; 8 Flexa, P. Vaz, 52, 50; 9 Cock Tail, J. Santos, 56, 50.

7.º pareo — Classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 12:000$000 — ("Betting").
1 Ugerê, S. Batista, 51 kilos, 40; 2 Dolerina, I. Souza, 55, 40; 3 Bellegra, P. Marto, 51, 30; 4 Tana, E. Silva, 56, 40; 5 Miroró, P. Gusso, 51, 60; 6 Caciula, P. Vaz, 51, 60; 7 Royal Star, H. Herrera, 56, 60; 8 Mairy, W. Cunha, 55, 70; 9 Ortruda, J. Canales, 51, 25; 9 Kaisu', A. Silva, 51, 25.

8.º pareo — "16 de Julho" — 1.800 metros — 6:000$000 ("Betting").
1 Lafayette, G. Feijó, 52 kilos, 30; 2 Oh!, S. Batista, 55, 40; 3 Oswaldo Aranha, J. Santos, 56, 50; 4 Louvain, W. Cunha, 53, 30; 5 Mi Flete, R. Freitas, 51, 50; 6 Stefan, P. Vaz, 58, 60; 7 Lumine, A. Silva, 53, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

O. Serra montará Torpedo

O cavallo Torpedo será montado pelo aprendiz Oswaldo Serra e não por Pierre Simões, como está em outro local.

Smoky não correrá

Não correrá hoje o potro Smoky, cujo "forfait" deu entrada hontem na secretaria da commissão de corridas.

Em virtude disso, o nosso palpite do primeiro pareo passará a ser: Kadjar, Nababo e Brauna, e não como está na columna respectiva.

Jockey Club Brasileiro

O resultado das inscripções para os grandes premios "Brasil", "America do Sul", "Jockey Club Brasileiro" e "Dr. Frontin"

Para as quatro provas restantes do programma classico deste anno foram recebidas as inscripções abaixo:

Em 1º de agosto — Grande Premio "BRASIL" — 3.000 metros — 200:000$000 — Tomate, Rolando, Dolerita, N. N., Viboron, Sobrevivo, N. N., Brunorb, Manduca, N. N., Formasterus, Funny Boy, Quati, Chirgwin, Tacy, Chief, Guide, Marrusca, N. N., Mi Acierto, Pasos Largos, Tereré, Ordenança, Mon Secret, Amor Brujo, Stefan, Baltich, Carioca, Lafayette, N. N., Rio, Bramador, N. N., Cullingham, Star Light, Timely, Salpetre, Agente, N. N., Hockridge, Batillo, Preludio, Picaflor, N. N. e Dunil.

Em 15 de agosto — Grande Premio "AMERICA DO SUL" — 2.300 metros — 30:000$000 — Tomate, N. N., Viboron, N. N., Brunorb, Manduca, N. N., Formasterus, Funny Boy, Quati, Tacy, Chirgwin, Chief Guide, Canicula, Sixpenny, Marrusca, N. N., Pasos Largos, Tereré, Ordenança, Cheerio, Mon Secret, Amor Brujo, Carioca, Rio, Bramador, N. N., Cullingham, N. N., Star Light, Timely, Salpetre, Agente, N. N., Hockridge, Batillo, Picaflor, N. N., Dunil e Papary.

Em 5 de setembro — Grande Premio "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 3.200 metros — 50:000$000 — Tomate, Rolando, N. N., Viboron, N. N., Brunorb, Manduca, N. N., Formasterus, Funny Boy, Quati, Chirgwin, Tacy, Chief Guide, Marrueca, N. N., Ordenança, Mon Secret, Premiado, Amor Brujo, Carioca, Rio, Bramador, Rio, N. N., Cullingham, Star Light, Timely, N. N., Salpetre, Agente, N. N., Hockridge, Batillo, Preludio, N. N. e Dunil.

Em 3 de outubro — Grande Premio "DOUTOR FRONTIN" — 2.400 metros — 30:000$000 — Tomate, Rolando, N. N., Carreteiro, Viboron, Sobrevivo, N. N., Brunorb, Manduca, N. N., Quati, Formasterus, Funny Boy, Chirgwin, Tacy, Chief Guide, La Sarre, Sixmenny, Canicula, Auri, Marrueca, N. N., Pasos Largos, Tereré, Ordenança, Cheerio, Mon Secret, Premiado, N. N., Stefan, Carioca, Rio, Bramador, Reo, N. N., Cullingham, Onico, Star Light, Timely, La Mejor, Lady Cynthia, Karellás Last, Salpetre, Agente, N. N., Hockridge, Batillo, Preludio, Picaflor, N. N., Dunil e Papary.

O turf em S. Paulo

Para o "meeting" de hoje no prado da Moóca, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Pinhal — Dragão — Malfa
Hockeridge — Linda Luz — Garla
Esterlina — Vitamina — Littoral
Randora — Maynas — Why Not
Murmurio — Jockey Club — Pau d'Alho
Suassu' — Salmon — Japão
Alter Ego — Katurno — Cow-Boy
Papary — Preludio — Claxon
Canicula — Arauto — Mica

O PROGRAMMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido:

1º pareo — "G. B. Paula Souza" — 1.250 metros — 8:000$ e ..... 1:600$000.
1 Pinhal, 55 ks., 18; 2 Dragão, 55, 20; 3 Malfa, 53, 25.

2º pareo — "Animação" IV — 1.609 metros — 10:000$000 e ..... 2:000$000.
1 Hockeridge 56 ks., 12; 2 Linda Luz, 53, 30; 3 Nayette, 55, 50; 4 Garla, 55, 50.

3º pareo — "Initium" — 1.099 metros — 5:000$000 e 1:000$000.
1 Barton, 5, ks., 40; 1 Volt, 55, 40; 1 Dolfuss, 55, 50; 1 Vitamina, 53, 40; 2 Quebrador, 55, 25; 2 Littoral, 55, 20; 4 Espanica, 53, 30; 5 Esterlina, 5, 25; 6 Catharina, 53, 25.

4º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$ 700$ e . . [illegible]
1 Randora, 57 ks., 40; 2 Cio, 47, [illegible] Maracaçhuera, 47, 40; 4 [illegible], 57, 30; 5 Doradinha, 51, 30; 5 Why Not, 56, 30, 6 Profugo, 54, 40; 7 Maynas, 52, 27; 8 Marqueza, [illegible]; 9 Zab, 55, 70; 10 French Corn, 51, 80; 11 Q. E. Q. A., 50, 30; 11 Fanatica, 45, 100.

5º pareo — "Supplementar" — 1.55[illegible] metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Murmurio, 55 ks., 16; 2 Jockey Club, 55, 22; 3 Rosnario, 55, 20; 4 Pau d'Alho, 55, 40.

6º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Diccionario, 57 ks., 35; 2 Zermatt, 50, 35; 2 Suassu', 55, 27; 3 Não Póde, 50, 40; 4 Salmon, 54, 40; 5 Turbina, 52, 60; 6 Offensiva, 54, 70; 7 Cambronia, 57, 80; 8 Japão, 52, 40; 8 Invejoso, 50, 40.

7º pareo — "Emulação" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").
1 Arbolada, 53 ks., 40; 1 Pinocha, 50, 40; 2 Alter Ego, 52, 30; 3 Taster, 50, 60; 4 Katurno, 52, 25; 5 Arbolito, 49, 40; 6 Last Pet, 51, 60; 7 Cow Boy, 50, 50.

8º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$000 e 1:200$000 ("Bettingg").
1 Timely, 57 ks., 20; 1 Papary, 52, 20; 2 Noblesse, 54, 22; 2 Preludio, 50, 22; 3 Claxon, 56, 40; 4 Onico, 50, 50; 5 Blue Devil, 49, 100.

9º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$000 e 800$000 ("Betting").
1 La Mejor, 55 ks., 40; 1 Mica, 54, 40; 2 Uruôca, 49, 35; 3 Canicula, 53, 30; 4 Arauto, 55, 20; 5 Taladro, 52, 40; 6 Baguassu', 57, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

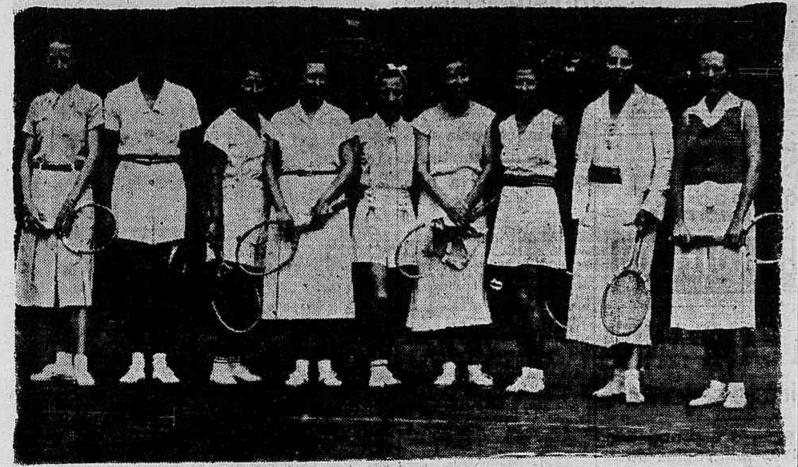
A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13.10 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia e 10 minutos em ponto.

SIGNIFICATIVA VICTORIA

encerrando a disputa da "melhor de tres"

CONCEDEU AO CLUB DE TENNIS D. PEDRO II, DE JUIZ DE FÓRA, A POSSE DA TAÇA "DR. CELIO DE BARROS"

14 PROVAS VENCIDAS PELO PEDRO II E 5 PELO CANTO DO RIO

As equipes femininas do Canto do Rio e do Pedro II, fixadas pela objectiva dos "Diarios Associados" em Juiz de Fóra, antes de iniciar-se a disputa das provas em que foram adversarias

JUIZ DE FO'RA, 8 (O JORNAL) — Conseguiu despertar grande interesse nos meios sportivos locaes a excursão da grande embaixada sportiva do Canto do Rio F. C., de Nictheroy, para realizar a terceira competição de tennis da serie "melhor de tres" com o Club de Tennis Pedro II, desta cidade.

Desde o primeiro contacto desses dois prestigiosos clubs em eprin

principios do anno corrente, quando teve logar a primeira competição vencida pelo club local pela differença minima de um ponto, as relações são as mais cordiaes, transcorrendo as disputas num ambiente de disciplina exemplar e que lhes empresta um cunho de excepcional brilhantismo.

Na segunda competição, realizada em Nictheroy, coube a victoria ao gremio fluminense tambem pela differença de um ponto.

Realizada, agora, nesta cidade, a terceira disputa, cresceu o interesse dos amantes do sport da raquette, pelo equilibrio de forças das equipes disputantes, demonstrada nas competições anteriores. Uma grande caravana de adeptos do Canto do Rio transportou-se para esta cidade afim de presenciar a competição decisiva.

As demonstrações de amizade entre os dois clubs repetiram-se, numa troca constante de gentilezas e attenções durante a permanencia dos desportistas fluminenses em nossa cidade.

O Circulo Militar, a prestigiosa agremiação recreativa do nosso "grand mond" fez realizar em seus luxuosos salões uma reunião dansante que constituiu a nota elegante da semana social desta cidade.

Embora as chuvas caidas durante os dias em que os tennistas nictheroyenses se encontravam entre nós, as competições foram levadas a effeito com grande concurrencia do mais selecto que possue a nossa sociedade.

Os raquettistas locaes, bem preparados desta vez conseguiram levar de vencida seus leaes adversarios, conseguindo nas 19 provas disputadas, vencer 14 emquanto os visitantes conseguiram vencer apenas cinco.

Com esse resultado conquistou o Club de Tennis D. Pedro II, a taça "Dr. Celio de Barros".

A entrega do premio teve logar no Palace Hotel onde, na occasião, foi servida aos presentes uma taça de champagne, fazendo-se ouvir varios oradores, entre os quaes salientamos o dr. Mario Ribeiro que, em nome do dr. Guilherme Lorena, chefe da delegação do Canto do Rio, e que fôra forçado a precipitar seu regresso, agradeceu as gentilezas de que tinha sido alvo a embaixada fluminense.

Respondendo, fez uso da palavra o dr. João Luiz Alves Valladão, presidente do Club de Tennis D. Pedro II que salientou a significação do intercambio sportivo e, principalmente, a visita da "embaixada do cavalheirismo", como denominou a delegação do Canto do Rio. Terminou o dr. Valladão por levantar sua taça, fazendo votos pelo crescente progresso do club visitante.

A regata de Novissimos

Com um programma interessantissimo, formado por onze pareos destinados aos nadadores estreantes, realiza-se hoje, pela manhã, na enseada do Botafogo, o certamen inaugural da temporada official da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

O PROGRAMMA

O programma está assim organizado:

1º pareo, ás 8.30 — Estreantes yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

2, "Alcyon", Vasco da Gama — 3, "13 de Dezembro", Natação — 5, "Pinto dos Santos", S. Christovão — 6, "Lagoense", Piraquê — 7, "Gioconda", S. C. Fluminense.

2º pareo, ás 8.45 — Novissimos, skiff trincado — 1.000 metros.

1, "Dora", Natação — 2, "Lyra", Piraquê — 4, "Faisão", Vasco da Gama — 5, "Ruth Ferreira", S. Christovão — 6, "Biguá", Guanabara — 7, "Rex", S. C. Fluminense.

3º pareo, ás 9 horas — Principiantes, yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

2, "Marambaya", Natação — 6, "Almeida Pinho", C. R. Lage.

4º pareo, ás 9.15 — Novissimos, yoles gigs a 2 remos — 1.000 metros.

1, "Cecy", Natação — 2, "Pedro Ernesto", Guanabara — 3, "Gago Coutinho", Vasco da Gama — 5, "Maggioli", S. Christovão — 7 "Algol", C. R. Lage.

5º pareo, ás 9.30 — Principiantes, yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.

1, "Aida", S. C. Fluminense — 2, "Corinthians", C. R. Lage — 4, "Ibis", C. R. Vasco da Gama — 6, "Judex", Natação.

6º pareo, ás 9.45 — Estreantes, yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

2, "Mossoró", C. R. Icaraby — 4, "Estrella Solitaria", Guanabara — 6, "Pereira Passos", C. R. Vasco da Gama.

7º pareo, ás 10 horas — Novissimos, double-skiff, trincado — 1.000 metros.

3, "Simoun", Guanabara — 4, "Henrique Ladgard", Vasco da Gama — 5, "Kanguru", Natação.

8º pareo, ás 10.15 — Novissimos, yoles-giga a 4 remos — 1.000 metros.

2, "Vascaino", Vasco da Gama — 3, "Ubirajara", Guanabara — 4, "Osmundo", S. Christovão — 6, "Uruguay", C. R. Lage — 5 "Orpheu", S. C. Fluminense.

9º pareo, ás 10.30 — Principiantes, yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

1, "Matriz", Icaraby — 2, "Gioconda", S. C. Fluminense — 3, "Lagoense", C. R. Piraquê — 4, "Botafogo", C. R. Lage — 5, "15 de Dezembro", Natação — 7, "Pinto dos Santos", S. Christovão.

10º pareo, ás 10.45 — Estreantes, yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

1, "Aida", S. C. Fluminense — 2, "Ibis", Vasco da Gama — 3, "12 de Outubro", S. Christovão — 4, "Judex", Natação — 5, "Tomassini", Guanabara — 6, "Machadinho", C. R. Piraquê.

11º pareo — Novissimos, yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

2, "Estrella Solitaria", Guanabara — 4, "Pereira Passos", Vasco da Gama — 6, "Marambaya", Natação.

UM GRANDE jogo em Juiz de Fóra

O "classico" Tupy x Tupynambás

JUIZ DE FORA, 8 (O JORNAL) — Terá inicio amanhã, á tarde, no Estadio Salles Oliveira, o Campeonato da A. M. E., com a realização do jogo entre os mais sérios concurrentes ao titulo — Tupy e Tupinambás.

Os dois tradicionaes adversarios se vêm preparando cuidadosamente para esse embate. A cidade está verdadeiramente empolgada com a realização do "classico", dando a impressão de que o enthusiasmo pela pratica do mais popular dos sports.

Nenhum dos matches do campeonato passado conseguiu despertar, nos meios sportivos locaes, o interesse do prelio de amanhã, que colloca em confronto os veteranos adversarios.

O Tupinambás vem de conseguir o concurso de varios elementos de real valor no soccer juizdeforano, entre os quaes se contam Braga, Goreski, Allemão e Geraldino. Submettendo-se a longo periodo de treinamento, o gremio rubro se encontra em optima forma.

Alliando a esse facto a fibra e o ardor com que o Tupinambás se emprega, sempre que enfrenta o Tupy, é de esperar que amanhã o "onze" bacta cumpra notável performance.

O Tupy, após o revés soffrido frente ao São Christovão A. C., no Rio, pelo espectacular score de 8x0, entrou numa phase de grande actividade, cuidando do preparo do seu team de profissionaes, tendo conseguido o concurso de varios elementos de grande valor, entre os quaes se encontra Zé Carlos, o valoroso center-forward do Santos F. C., que no treino de hontem assombrou, sendo autor de tres goals, conquistados em grande estylo. Ubiratan fará tambem sua estréa, defendendo o arco tupyense. Esses "debuts" são aguardados com grande espectativa pelos desportistas juizdeforenses.

Tonilo, no "eixo" do "onze" carijó, deverá apresentar-se em grande forma, depois de sua estadia no Rio, onde treinou no team do Flamengo, que deseja seu concurso.

Espera-se que o encontro de amanhã, no Estadio Salles Oliveira, consiga bater o record de bilheteria destes ultimos 14 mezes, tal o interesse que o encontro inicial do certamen official da A. M. E. vem despertando.

Os quadros para o match de amanhã á tarde deverão apresentar-se assim constituidos:

TUPY — Ubiratan; Tirolito e Linthon; Geraldo, Tonilo e Magalhães; Zico, Couri, Zé Carlos, Lage e Rolando.

TUPINAMBA'S — Braga; Allemão e Fausto; ?, Goreski e Pipoca; Lessa, Nino, Henrique, Orlando e Armando.

O juiz para esse importante encontro deverá ser indicado pelo S. C. Mineira de Electricidade.

O apparecimento de mais um club

Um grupo de rapazes apreciadores das praticas sportivas, acaba de ser fundado nesta capital, á rua da Conceição n. 152, um novo club que recebeu a denominação de S. Paulo A. C.

As equipes da nova aggremiação sportiva já se acham em formação, devendo iniciar brevemente os treinos preparativos, afim de que possam, quanto antes, entrar em actividade.

A direcção sportiav aceita desde já convites para treinos, devendo a correspondencia ser enviada para o local atrás mencionado, communicando dia e hora para os encontros

Os dirigentes do São Paulo A. C.

Para reger os destinos do S. Paulo A. C., a nova aggremiação ha pouco fundada, foi eleita a seguinte primeira directoria que exercerá o seu mandato durante o corrente anno:

Presidente, José Alberto; vice-presidente, Nicanor Loureiro; secretario, Joaquim Costa; thesoureiro, Altamiro Figueiredo; director sportivo, Romão Garrido.

hoje um grandioso festi

Vasco e S. Christovão em luta por um placard

(Conclusão da 1ª pagina)

dahi achar-se igualmente esperançoso de colher os louros da victoria, pois, segundo o parecer dos seus technicos, os players cruzmaltinos se encontram em sua melhor forma, dahi poderem exigir delles o maximo de rendimento.

Qualquer dos dois quadros vae fazer a sua estréa no certamen que a Federação Metropolitana fez iniciar domingo ultimo.

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, as duas equipes se apresentarão em campo assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO:

Walter — Mario e Oswaldo — Picabéa, Dodô e Affonso — Roberto, Vellegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

VASCO DA GAMA:

Joel — Parato e Italia — Oscarino, Zarzur e Marcellino — Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal será realizado o encontro entre os quadros de amadores.

O Fluminense estreará no Torneio Aberto

(Conclusão da 1ª pagina)

nezes, Eustachio Corrêa, Luiz Pelluccio e Otton Menezes.

No campo do Fluminense:

1º jogo — Japoema F. C. x Filhos de Iguassu', ás 14 horas.

Juiz — Carlos Milistein.

Juizes de linha — José Evangelista, Oswaldo Vidal Rolo, Sylvio Villano e Mario da Silva Ribeiro.

Representante — Jorge Mourão.

Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

2º jogo — Bomsuccesso F. C. x Sport C. Iguassu', ás 15.30 horas.

Juiz — Lippe P. Peixoto.

Auxiliares, os mesmos.

No campo do Bomsuccesso:

1º jogo — Barroso F. C. x Aviação Naval, ás 14 horas.

Juiz — Fioravante d'Angelo.

Juizes de linha — Marcellino Mattos, Angelino Soares, Carlos Alberto Brandão e Aristides Figueira.

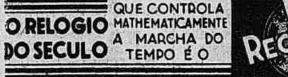
Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Representante — Manoel Vieira.

2º jogo — Nacional F. C. x A. A. Portugueza, ás 15.30 horas.

Juiz — Minotti Cataldo.

Auxiliares, os mesmos.

VIRGILIO FEDRIGHI

dirigirá o S. Christovão x Vasco

Os arbitros sorteados para os jogos Carioca x Bangú e Olaria x Madureira

Na séde da Federação Metropolitana, teve logar hontem, ás 18 horas, na presença de elevado numero de interessados, a solemnidade do sorteio dos juizes profissionaes que deverão dirigir as tres partidas officiaes, marcadas para a tarde de hoje.

Para controlar a pugna S. Christovão x Vasco, que será ferida no gramado de Figueira de Mello e apresenta caracteristicas de authentico sensacionalismo, foi sorteado Virgilio Fedrighi. Esse jogo é da maxima responsabilidade e certamente o seu brilhantismo dependerá do acerto com que se conduzir o arbitro sorteado.

Para o prélio Carioca x Bangu', que será effectuado no campo da Gavea, foi sorteado Loris Cordovil, e para a pugna Olaria x Madureira, que será realizada no gramado leopoldinense, foi sorteado José Pinto Lopes (Badu').

Trinta e dois volantes disputarão, hoje, o grande premio de Tripoli

(Conclusão da 1ª pagina)

N. 2, Lang; 4, Seaman; 6, Hasse; 8, Hartaman; 10, Soffietti; 12, Fagioli; 14, Sommer; 16, Rosemeyer; 18, Trossi; 20, Caracciola; 22, Vondelins; 24, Tadini; 26, Branchitchs; 28, Nuvolari; 30, Farina; 32, Ghersi; 34, Brivio; 36, Magistri; 38, Von Stuck (classe 1.500); 40, Dreyfus; 42, Cortese; 44, Castelbarco; 46, Villoresi; 48, Ugoldi; 50, Rosso; 52, Dusio; 54, Barbieri; 56, Belmonte; 58, Bianco; 60, Severi.

A luta annuncia-se emocionante, sobretudo pela participação da "Auto Union" e da "Mercedes", cujos pilotos possuem machinas mais velozes que a dos italianos. Esses ultimos, porém, contam, como elementos de seu successo, além da classe individual, sobre a regularidade dos seus motores e sobre a resistencia dos seus automoveis.

OS NUMEROS DA FORTUNA

Como se sabe, esta corrida é conhecida em todo mundo pelo nome suggestivo de "Corrida dos Milhões", em vista da grande loteria que corre juntamente com a prova. Esta loteria joga com os corredores, e o bilhete sorteado com o volante vencedor tem como premio um milhão de liras.

Os numeros dos bilhetes devidamente sorteados, são os seguintes:

1º) série AR n. 40.443; 2º) série ZU n. 40.645; 3º) série AR numero 89.863; 4º) série M n. 01.504; 5º) série B n. 05.104; 6º) série K n. 53.619; 7º) série D n. 22.093; 8º) série AT n. 46.849; 9º) série AJ n. 67.840; 10º) série K 43.420; 11º) série B n. 92.343; 12º) série Z numero 41.664; 13º) série E n. 75.708; 14º) série A n. 78.542; 15º) série AV n. 09.299; 16º) série A n. 78.542; 17º) série C n. 28.009; 18º) série E n. 01.284; 19º) série B n. 77.560; 20º) série B n. 03.475; 21º) série E n. 90.743; 22º) série H n. 37.602; 23º) série AJ n. 13.383; 24º) série M n. 75.236; 25º) série J. n. 03.441; 26º) série O n. 62.200; 27º) série AO n. 62.464; 28º) série V n. 04 846; 29º) série AK n. 00.707; 30º) série AB n. 49.539.

OS MELHORES NADADORES DO BRASIL

num sensacional confronto

S. PAULO, 8 (Do enviado especial d'O JORNAL, junto á delegação carioca de natação) — Bem poucas vezes São Paulo terá assistido a um certamen natatorio tão sensacional como o que ora aqui se desenrola deante do olhar curioso e perscrutador do publico bandeirante. Bem poucas vezes, dizemos nós, porque aqui se encontram os melhores nadadores do Brasil, desfilando pelas piscinas de S. Paulo num rosario authentico de verdadeiros valores.

Ainda hontem á noite, quando se apresentaram na piscina do Esperia os representantes do Districto Federal, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Marinha e São Paulo, o publico, que lotava completamente o tanque natatorio esperioto, prorompeu em applausos e demonstrações vibrantes de enthusiasmo e sympathia pelos representantes das entidades especializadas dos quatro Estados participantes do campeonato e dos bravos marujos brasileiros.

Prosegue hoje o Campeonato Brasileiro de Natação

As provas de hoje e amanhã

E quando Piedade Coutinho, a nossa maior nadadora, appareceu, envergando o uniforme luzidio da Liga Carioca de Natação, então estas ovações attingiram o auge.

Amanhã continuarão estas mesmas demonstrações de enthusiasmo e sympathia, quando da realização da segunda parte do Campeonato, demonstrações que, por certo, se repetirão segunda-feira, quando na parte final do certamen maximo da entidade brasileira.

O PROGRAMMA DE DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

2ª parte, na piscina do Sport C. Germania, hoje, á tarde:

1ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas.

2ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas.

3ª prova — Homens — 100 metros — Nado de peito.

4ª prova — Moças — 200 metros — Nado de peito.

5ª prova — Homens — 800 metros — Nado livre.

6ª prova — Moças — 400 metros — Nado livre.

3ª parte, amanhã, na piscina do Tieté, á noite:

1ª prova — Moças — 100 metros — Nado de peito.

2ª prova — Homens — 200 metros — Nado de costas.

3ª prova — Homens — 1.500 metros — Nado livre.

4ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito.

5ª prova — Moças — 4 x 100 metros — Nado livre.

6ª prova — Homens — 4 x 100 metros — Nado livre.

Lindonor de Simas Sampaio, a suicida, numa de suas ultimas photographias

TRAIDA na hora da morte

O marido da suicida accusado de tel-a induzido á pratica do gesto tragico

PETROPOLIS, 8 (O JORNAL) — Registrou-se nesta cidade um caso de suicidio que impressionou o espirito publico.

A senhora Lindonor de Simas Sampaio, casada com o sr. Jonas Sampaio, funccionario dos Correios e Telegraphos, sem deixar qualquer declaração, attentou contra a existencia, ingerindo violento toxico, que lhe deu morte em poucos minutos.

A suicida, separada do marido ha poucos dias, residia actualmente com seu pae, sr. Euclydes Simas, á rua Barão do Rio Branco n. 776-A, onde levou a effeito seu acto desesperado.

Soube-se que Lindonor, ha tempos, planejara matar-se com o marido, o que não chegaram a effectuar por ter sido conhecido da familia da suicida o sinistro projecto.

JONAS SERIAMENTE COMPROMETTIDO

Depois de ter sido procurado por varias horas, Jonas foi encontrado e ficou detido na delegacia local para averiguações em torno do caso.

E' que, quando Lindonor foi encontrada sem vida, havia sobre a mesa a que ella sentara dois copos vasios, um delles com restos do veneno que victimou a senhora e o outro com uma substancia adocicada, parecendo assucar.

Os dois copos foram recolhidos para exame.

Presume-se que Jonas, voltando a tratar do pacto de morte com a esposa, illudisse a esta, tomando agua com assucar, emquanto ella ingeria o veneno que lhe foi fatal.

Entretanto, interrogado insistentemente, o marido de Lindonor nega ter qualquer culpa na sua morte, sem que deixasse, porém, de cair em varias contradicções, no decorrer das declarações que prestou.

Foi aberto inquerito para esclarecer o facto convenientemente.

UMA HOMENAGEM MAL COMPREHENDIDA

Por causa da bandeira nacional, o negociante austriaco viveu um máo quarto de hora

A bandeira nacional, collocada na manhã de hontem na fachada do predio da rua Republica do Perú n. 92, provocou exaltação de um punhado de populares. E' que o symbolo patrio ali estava alterado, com duas emendas e entre duas faixas de panno branco e encarnado.

A intervenção de dois guardas-civis, porém, evitou que o caso se revestisse de maiores proporções, levando a bandeira e o negociante para a Delegacia do 8º Districto.

EXPLICANDO

Estava de dia na Delegacia da rua da Alfandega o commissario Guilherme Cruz.

O sr. Rudolf Korff, proprietario da casa Kuff, o estabelecimento de chapéos visado pelos exaltados, assim se explicou:

— Não pretendera de maneira alguma offender os nossos sentimentos patrioticos. Ao contrario, havia pensado em ser-nos agradavel, pondo na frente da sua casa o pavilhão brasileiro entre os symbolos da sua patria, uma verdadeira demonstração de amizade entre os filhos dos dois paizes.

E' possivel que o seu trabalho não tivesse ficado perfeito, mas, accentuou, de maneira alguma pensei ferir o patriotismo daquelles que chegaram a ameaçar-me de espancamento.

O excesso de zelo da Policia Municipal

Um memorial dirigido ao interventor pelo Syndicato dos Lojistas

O Syndicato dos Lojistas do Districto Federal acaba de enviar longo memorial ao Interventor, baseado num abaixo assignado de commerciantes estabelecidos em varias ruas da zona commercial, como Sete de Setembro, Ramalho Ortigão, Theatro, Luiz de Camões, Largo de São Francisco e Avenida Passos, solicitando uma providencia tendente a attenuar um pouco, ao menos, o excessivo zelo de funccionarios da Policia Municipal, a quem foi recentemente commettida a tarefa de fiscalização.

Allegam os reclamantes que esses funccionarios, sem procurar ouvir justas explicações sobre possiveis faltas verificadas na distribuição dos artigos em amostras na parte externa dos estabelecimentos commerciaes, vão lavrando autos de flagrante de que os interessados só vêm a ter conhecimento quando são intimados ao pagamento da respectiva multa.

O mesmo acontece com os letreiros luminosos que, obrigados por lei a se conservarem accesos até ás 23 horas, muitas vezes antes dessa hora são apagados por qualquer defeito ou desarranjo momentaneo de funccionamento, sem que, por isso mesmo, possa ou deva assistir qualquer parcella de responsabilidade de seus possuidores.

A Policia Municipal, entretanto, sem procurar pesquisar a causa dessa irregularidade e sem acceitar desculpa de especie alguma faz logo lavrar o flagrante, cujo auto costuma ser assignado por um commissario, servindo de testemunhas, elementos outros da propria Policia Municipal.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas: Jesuina Santos de Oliveira, de 48 annos, residente nesta capital, á rua do Cattete, numero 214, casa 25, com ferida contusa ao nivel do joelho esquerdo; Silverio Fernandes de Campos, de 34 annos, casado, operario, residente no Rio, á avenida Sá Freire, numero 22, com ferida contusa na região fronto-occipital.

TRAMA SINISTRA

Presos varios militares que conspiravam contra a vida do commandante da policia do Pará

BELEM, 8 (A. M.) — Acaba de ser descoberta e promptamente jugulada uma conspiração de caracter gravissimo, que se tramava nesta capital.

O facto, que causou impressão no espirito publico, foi assim dado á publicidade, por um diario local:

"Nas primeiras horas da madrugada de sabbado ultimo foram presos e recolhidos á Policia Central nove sargentos, um cabo e duas praças do batalhão da Policia Militar do Estado, sobre os quaes pesa a accusação de estarem tramando contra a vida do coronel Ferreira Coelho, commandante geral da Policia Militar e chefe de policia.

Sobre essas prisões está correndo inquerito em uma das delegacias de policia, já tendo sido postos em liberdade dois sargentos detidos."

Atrpelamentos por automovel, carroça e cavallo em Nictheroy

Hontem, pela manhã, quando pretendia atravessar a Praça Martim Affonso, em Nictheroy, para alcançar uma barca da Cantareira, foi colhido por um automovel o foguista Antonio M. Ferreira, de 46 annos de idade e casado, o qual soffreu ferimentos e escoriações da perna direita, coxa e pé do mesmo lado. Ferreira foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade, retirando-se, depois, para o seu domicilio.

Quando passava pela alameda São Boaventura, foi colhido por uma carroça, soffrendo contusão fregador de pão Ruy Luiz, filho ao nivel da região inguinal, o entregador de pão Ruy Luiz, filho de Domingos Caldeira de Alvarenga, de 15 annos e morador á rua de São Januario, numero 91, pelo que foi medicado no Prompto Soccorro.

— Apresentando contusões e escoriações generalizadas, por ter sido pisado por um cavallo, recebeu curativos no posto de Assistencia o menor de nome Nelson, filho de Octavio Sampaio, de seis annos de idade, residente á rua Benjamin Constant, numero 10.

Sossobrou após violenta collisão

HASTINGS, 8 (H.) — Annuncia-se, á ultima hora, que o vapor britannico "Willesden", que collidiu com o navio italiano "Gianfranco", acaba de sossobrar em consequencia das avarias.

Era apenas um chantagista

S. LUIZ, 8 (A. M.) — A policia mandou recolher á Penitenciaria do Estado o individuo Dagoberto Ferreira Menezes, vulgo "Navalhada", por se intitular inspector regional do Ministerio do Trabalho, nesta capital, onde usava da esperteza de receber dinheiro de incautos commerciantes, para a expedição de carteiras profissionaes.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Com um braço e varias costellas fracturados — Em sua residencia, hontem á noite, foi victima de uma queda o ferroviario Manoel Magalhães, que soffreu fractura do braço esquerdo e de varias costellas.

Depois de receber os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Manoel Magalhães, que conta 47 annos de idade, é solteiro e reside á rua dos Cajueiros, numero 133.

Baleado pelo desaffecto — No morro de Mangueira, hontem á tarde, foi baleado no abdomen, pelo individuo que attende pelo vulgo de "Manoel Gaiola", o operario Guilhermino Maranhão, de 41 annos, solteiro e morador no numero 140 do referido morro.

Soccorrido pela Assistencia, foi Guilhermino, após os curativos mais urgentes, internado no H. P. S.

O aggressor evadiu-se, e a policia districtal não teve conhecimento do occorrido.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

PROSEGUE A CAMPANHA contra os indesejaveis

Expulsando os estrangeiros e prendendo os nacionaes — Novas diligencias do delegado Frota Aguiar

A campanha contra os que até aqui viviam do producto do mais indigno commercio, iniciada em boa hora pelo dr. Frota Aguiar, 1º delegado auxiliar, é das que não podem deixar de merecer o apoio de todos quantos desejam ver a sociedade livre dos elementos nocivos que tanto a degradam.

Expulsando os estrangeiros e prendendo os nacionaes, aquella autoridade vem cooperando de maneira decisiva para que se extinga no Brasil a perigosa organização de exploradores do lenocinio.

UM "COMMERCIANTE"

José Gil Fernandez, hespanhol, solteiro, de 28 annos, vivia á custa de uma mulher conhecida por "Madame Perola", possuidora de pequena fortuna e residente á rua Joaquim Silva n. 97. Como era "recommendavel", fazia-se passar por commerciante, pondo-se, assim, a salvo da acção policial. O 1º delegado, porém, reuniu os elementos que o apontam como o verdadeiro indesejavel que é, e vae expulsal-o do territorio nacional.

MAIS DOIS

Jesuino da Silva Maia, portuguez de 22 annos, vivia em companhia e por conta de Cleonice Borges, á rua Misericordia n. 38. Foi, primeiro seu namorado, seduzida pelo algoz. Cleonice passou a sustental-o com o producto do que ganhava em uma casa suspeita.

José Figueiredo Monteiro, portuguez, de 24 annos, solteiro, tinha a sua victima na casa n. 213 da rua Julio do Carmo. Chama-se ella Maria Moura, e o dia que não ganhava o bastante para o "Monteirinho" era rudemente castigada.

Ambos vão ser, tambem, expulsos.

PARA O CARCERE

Odorico Alves e José Teixeira, são nacionaes. Tinham as suas amantes e protectoras, respectivamente, Maria Armanda e Albertina Silva, na rua Carmo Netto n. 167 e Julio do Carmo n. 318.

Recolhidos agora á Casa de Detenção deverão ser em breve encaminhados á Colonia Correccional de Dois Rios.

Aggressão a cabo de vassoura em Nictheroy

Victima de uma aggressão a cabo de vassoura, na propria residencia, em virtude da qual soffreu contusão do braço direito, foi medicada, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Oscarina Ramos, casada e moradora á travessa Marily, numero 65.

A policia não soube do facto.

Afundou no rio Negro

O SINISTRO OCCORREU COM UM NAVIO CHILENO

PUERTO MONTT, 8 (U. P.) — O navio chileno "Corcovado" procedente de Achao e com destino á Ilha dos Desertores, naufragou ao largo do Rio Negro, devido a um "accidente". Não houve ainda indicações quanto ao numero de victimas.

PRG 3 - RADIO TUPY

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Annuncios classificados d'O JORNAL — O orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 11.00 horas — Programma de concerto com José Iturbi, Elena Gerhardt e Yehudi Menuhim.
A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 13.00 horas — Programma variado com Nina Koshetz, Alfred Cortot e os mestres cantores de Florença.
A's 13.00 horas — Programma de musica ligeira com os "Fats Waller", Jesse Crawford, a Orch. Jack Hylton e Rule da Costa.
A's 14.00 horas — O Theatro em sua casa — Fantasias de operetas.
A's 15.00 horas — Musica de danças com Eddy Cuchin, Victor Young, Isham Jones, Jack Jackson e Bob Crosby.
A's 15.30 horas — Programma de musica ligeira com Florence Easton, Alfred Cortot, Richard Crooks e Nena Juarez.
A's 16.00 horas — Intervallo.
A's 19.00 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
A's 19.15 — Quarto de hora com musicas de films novos, com Guy Lombardo e a Orch. Eddy Duchin.
A's 19.30 — Programma "Sirva-se de Electricidade", com Guiomar Novaes e Jascha Heifetz.
A's 19.45 horas — Quarto de hora de musica symphonica — Schumann — "Manfredo" — ouverture.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira moderna, com Beniamino Gigli e Mary Ellis.
A's 20.15 horas — Quarto de hora com Mischa Elman — Harold Bauer.
A's 20.30 horas em diante — O Theatro em sua Casa. Transmissão integral da opera "Manon", de Massenet, com o seguinte elenco: Féraldy, A. Vavon, Rambert, Bernadet, Fenoyer, Jullot, Rogatchewsky, Villier, Guénot, Creus, Gaudin, Vieuille e Payen.
Orchestra e côro sob a direcção de M. Ellie Cohen.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

INADVERTENCIA funesta

O homem foi alvejado e morto pela sentinella do quartel, a cuja intimativa não attendera

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Noticias de Santa Maria relatam um episodio doloroso alli desenrolado na madrugada de hontem.

A sentinella do portão das armas do quartel do 7º R. I., ali sediado, percebeu na sombra da noite um vulto a cavallo que se approximava daquella praça de guerra.

Intimando o desconhecido a que parasse, a sentinella não foi attendida, fazendo então uso do seu fuzil, abatendo o homem com um tiro.

A victima, segundo se constatou em seguida, é Sizenando Dutra, pessoa geralmente conhecida na cidade e pertencente a conceituada familia, ignorando-se, entretanto, os motivos que o teriam levado a assumir a attitude que lhe foi de tragicas consequencias.

A chaminé esquentou de mais

Na casa numero 75 da Estrada Marechal Rangel está estabelecida a Padaria e Confeitaria Madureira, da firma A. L. Correia & Cia.

Hontem, pela manhã, ali verificou-se um principio de incendio, sendo solicitado immediatamente os soccorros dos bombeiros do Posto do Meyer.

Os soldados do fogo, iniciando os soccorros, verificaram que o principio do sinistro foi motivado em consequencia da chaminé da padaria ter esquentado de mais.

A baldes dagua, os bombeiros extinguiram o pequeno sinistro.

A policia do 24.º districto tomou conhecimento do facto.

Na delegacia do 21.º districto, a criminosa é photographada ao lado da pobre menina, cujas mãos demonstram as queimaduras recebidas

NUM GESTO de requintada perversidade

Despejou agua fervente nas mãos da criancinha sua afilhada — A criminosa foi presa e autuada

Em Cordovil, hontem á tarde, occorreu um caso que muito indignou a população local.

Um crime verdadeiramente barbaro, contra a pessoa de uma criança de 8 annos de idade, apenas.

O facto foi objecto de accentuada indignação, pois ultrapassou os limites da perversidade.

Na casa n. 69 da rua Joaquim Monteiro residem Benedicto Pereira da Silva e sua mulher Zuleika Silva.

Em companhia de ambos vive a menina Balduina, orphã e que é afilhada do casal.

Em virtude de uma traquinada natural de uma criança de sua idade, Balduina contrariou muito a sua madrinha e esta, num gesto de requintada perversidade, subjugou a menina e despejou sobre suas mãos agua fervente.

Aos gritos desesperados da criança, um vizinho, Lauro Bezerra, correu em soccorro da mesma e encontrando a pobre menina com as mãos queimadas deteve Zuleika e immediatamente solicitou os soccorros para a pobre victima.

A perversa mulher estava vociferando quando o commissario Esteves do 21º districto a foi buscar para ser convenientemente autuada em flagrante.

Na delegacia Zuleika declarou que havia queimado as mãos de sua afilhada casualmente.

A menina explicou os motivos da perversidade praticada pela madrinha e esta depois de autuada foi recolhida ao xadrez.

No posto de Assistencia da Penha, Balduina recebeu os curativos que necessitava e vae ser encaminhada ao Juiz de Menores.

O ATROPELAMENTO PROPOSITAL que victimou o clinico Alberto Ergaz

UMA CARTA DO PROFESSOR OLYNTHO DE CASTRO AO CHEFE DE POLICIA, EM TORNO DO CASO

O caso do atropelamento intencional do chimico Alberto Ergaz, verificado ha dias passados na jurisdicção do 8º Districto policial, merece ser convenientemente esclarecido, pelo que encerra de grave e compromettedor para aquelles que se vêem nelle directamente implicados.

REVIVENDO O CASO

Como em tempo noticiámos amplamente, a victima foi colhida pelo automovel n. 8.375, que era dirigido na occasião pelo motorista Antonio Paulino de Souza. Ao ser soccorrido na Assistencia, Alberto Ergaz fez ali sérias accusações ao "chauffeur" cuypado, apontando-o como mandatario de um attentado contra a sua pessoa. Isso foi tambem sustentado por aquelle cidadão ás autoridades do 8º Districto, ás quaes declarou que o motorista referido varias vezes tentara colhel-o com o carro que dirigia.

Dias depois do accidente, Antonio Paulino de Souza, comparecendo á Delegacia da rua da Alfandega, prestou tambem declarações, explicando, porém, que se tratava de méra coincidencia, sendo mandado em paz.

Ante-hontem, Alberto Ergaz falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde fôra internado, conforme adeantámos na edição anterior, assumindo, assim, o caso ainda mais grave feição.

UMA CARTA AO SR. FILINTO MULLER

A proposito, foi-nos endereçada hontem uma carta, dirigida ao capitão chefe de policia, em cujo texto se contêm fartos elementos, que serviriam de muito para o inquerito que corre pela Delegacia do 8º Districto.

Eis a carta:

"Illmo. sr. capitão Filinto Muller, d. d. chefe de policia — Ainda sob a emoção da morte do chimico Albert Ergaz, dirijo-me a v. s. mais como um brasileiro do que como um amigo do morto, no sentido de que esse terrivel "casa de sertão", se verdadeiro, não tenha sobre elle o manto dos factos consumados e seja esclarecido nos seus particulares detalhes.

Eu não accuso ninguem, mas o facto está revestido de taes circumstancias, revelações ouvi eu, em meio honesto, qual seja o da casa B. Van Mastwyk Comp., entre patrões e operarios, que uma syndicancia ou um inquerito rigoroso e honesto se impõe da parte da policia da capital de um paiz que exige e tem direito de ser visto e considerado como civilizado.

O meu amigo Albert Ergaz não era um estrangeiro como tantos outros, que aqui aportam para fazer dinheiro de qualquer fórma.

Intelligente, culto, fino, dotado de grande capacidade de trabalho, amigo do nosso paiz, transformou o commercio de exportação de crinas, em que o Brasil offerece tantas possibilidades, em um negocio crescente e altamente conceituado nas praças européas e americanas.

Destes factos poderá v. s. certificar-se lendo o copioso archivo de correspondencia commercial em posse da casa acima referida.

Até a presente data, pessoas que com elle conviveram intimamente na casa dos seus antigos patrões, ainda não depuzeram no inquerito instaurado na delegacia que avocou a si o esclarecimento de tão revoltante caso.

Eu mesmo, que fui a primeira pessoa com quem Ergaz se entendeu ao chegar ao Rio (elle veiu de Pariz com uma carta de apresentação, a mim, de pessoa de minha familia), não fui chamado para depôr, não obstante os jornaes terem noticiado fartamente as nossas relações.

E, entretanto, talvez tivesse a policia interesse de saber detalhes sobre irregularidades existentes no seu passaporte!

No horror, pois, de que a policia negligencie sobre "o atropelamento" do meu amigo Albert Ergaz, dirijo a v. s. esta carta, na certeza de que tudo será esclarecido minuciosamente para que não pese, no meio estrangeiro, uma pécha infamante sobre o nosso paiz, que elle, Ergaz, tanto elevou. — De v. s., admirador — (a) Olyntho de Castro, livredocente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. — 105, R. Garcia dAvila."

Um menor gravemente queimado em S. Gonçalo

Apresentando queimaduras do primeiro e segundo gráos da face direita, hemithorax esquerdo, braço e coxa do mesmo lado, recebeu curativos no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o menor Luiz, filho de Antonio de Oliveira, morador á rua da Lyra, sem numero, em São Gonçalo, o qual foi victima de um accidente na propria residencia, onde foi colhido pelas chammas de uma pinola de kerozene, que sobre elle virou.

Depois de medicada, a victima foi internada no Hospital de São João Baptista.

Morreram dez estudantes

E TRES TRIPULANTES. NO NAUFRAGIO DE UM VELEIRO

BERLIM, 8 (H.) — Ao largo da bahia de Grefswald, no Baltico, virou um veleiro tendo perecido 10 estudantes da Universidade local e tres tripulantes.

Denunciado um ex-chefe de policia do Maranhão

COMO MANDANTE DE UM ATTENTADO CONTRA UM JORNALISTA

S. LUIZ, 8 (H.) — A Promotoria do Estado apresentou denuncia contra o sr. Humberto Fontenelle, ex-chefe de policia durante o governo do sr. Achilles Lisboa, como mandante da aggressão de que foi victima, em abril de 1936, o sr. J. Pires, director de "O Imparcial".

Matou e fugiu

SANTOS, 8 (A. M.) — Na noite de hontem, a policia recebeu communicação de que occorrera um crime de morte no sitio Quilombo, proximo da Piassaguera. Immediatamente seguiu para o local uma diligencia, da qual fez parte o chefe do corpo de investigadores, Frederico Appolonio.

Pelas primeiras informações recebidas pela policia, sabe-se que os operarios Benedicto de Carvalho e José Pedro tiveram uma rixa e esse ultimo assassinou o primeiro, logrando fugir.

Uma aldeia em chammas

O FOGO CRESCE AMEAÇADORAMENTE DEVIDO A' FALTA DE AGUA

VARSOVIA, 8 (A. N.) — Terrivel incendio, animado pela tempestade, já destruiu trinta e seis casas de uma pequena aldeia poloneza, proxima de Ciechanow. A falta dagua impede o combate ás chammas, que ameaçam todo o villarejo.

Apprehendido un contrabando de nickel amoedado

S. LUIZ, 8 (H.) — Foram apprehendidos, na Alfandega, dois grandes volumes contendo moedas de nickel que iam ser exportados de contrabando.

Principio de incendio num "atelier" de costura

No primeiro andar do predio numero 164 da rua do Ouvidor funcciona o "atelier" de costura de madame Herminia Corrêa.

Hontem, cerca das 21 horas e 15 minutos, manifestou-se um principio de incendio na sala da frente do referido "atelier", sendo, por isso, chamados os bombeiros do quartel Central, que compareceram promptamente.

O fogo, que tivera inicio num reposteiro, já se havia propagado a umas peças de fazenda, quando ali chegaram os bombeiros.

Em menos de 15 minutos foi o mesmo dominado, não passando os prejuizos, dessa forma, de insignificantes damnos.

Commandava o primeiro soccorro de bombeiros o tenente Mamede, sendo a manobra dagua chefiada pelo tenente Santos.

O andar terreo do alludido predio é o occupado pela Papelaria Ribeiro.

Esteve no local o commissario Amador, de serviço no 5º districto, que requisitou peritos ao G. P. S.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937 — N. 5.490

Julieta, Shakespeare e o Seculo XX

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A figura de Julieta resplandescia sorrindo ao meu olhar como a propria luz da manhã. Ao meu ouvido a rhetorica shakspeareana era a musica de todos os passaros do amor.

E emquanto as coisas meninas do mundo se despediam brincando, da adolescente em que o sexo desabrochava na rosa vermelha da paixão; emquanto todos os namorados da terra falavam dos seus tolos e terriveis segredos na voz do antigo poeta e pelos apparelhos novos do cinema, eu me deixei prender, num instante de distracção, pela força da vida que o genio concentrou em tão fragil creatura e em tão poderosa historia.

E no extase das imagens e do poema, o coração quiz pular dentro do peito, abriu-se o rosto num tonto enleio de alegrias em festa e a incerta melancolia dos momentos de felicidade suprema esvoaçou de leve no embevecimento dos sentidos e da intelligencia: E tive vontade de rir e de chorar.

Tão grande foi a emoção que sai no meio do "film" para não ver a morte descer como o crepusculo sobre a face da bella Capuleto, onde a vida alvorescia.

Mas, quando me encontrei na rua, quando se rompeu na prosa da realidade o mysterioso encanto da poesia creada, o que senti foi um certo constrangimento, quasi a vergonha de ainda gostar de Shakspeare, de me commover ainda com o drama de Romeu e Julieta.

Porque eu me lembrei que devo ser um espirito moderno. E ser moderno, principalmente ser moderno no Brasil, na comprehensão de muita gente, é não crer que ainda existam, como motivos de inspiração actual, as grandes coisas de todos os tempos. E' procurar ser indifferente deante de tudo que exaltou a sensibilidade e a imaginação antiga, é sorrir com ironia de todas essas exaggerações prodigiosas da vida, que, no clamor das gloriosas palavras e na luz dos gestos de belleza, crearam explosões de alegria e de dor na alma dos que nasceram antes de nós. Ser moderno é imaginar que só viveu numa epoca determinada o que vive em todas as epocas. E' pensar ingenuamente que Shakspeare, este grande companheiro de todos os tempos, é uma sombra do reinado de Elizabeth e que não ha mais Romeus nem Julietas desde que desappareceram de Verona as familias dos Montechios e dos Capuletos.

E' que o seculo XX cultiva a mais estranha das pedanterias. Tem a vaidade de ser inferior, orgulha-se de não possuir atmosphera onde possam respirar os grandes sentimentos humanos, congratula-se por se julgar livre, felizmente, dessas tormentas da paixão e da bravura, de onde sairam as namoradas e os heroes antigos.

Toda a vez que a literatura ou a Historia apresenta ao homem de hoje a scena de um supremo sacrificio, de um maravilhoso amor, de uma proeza que foi além do que promettia a força humana, o vôo deslumbrado do espirito e o estremecer do coração commovido são estrangulados pela idéazinha canalha e covarde de que tudo isso é uma reminiscencia de eras mortas, uma curiosidade pittoresca do passado, um signal de quanto a velha vida era differente da vida nova que vamos vivendo. E a tristeza maior é que não nos entristecemos. Pelo contrario, sentimos um exquisito jubilo, um desejo natural de trocar felicitações, porque a existencia moderna não conhece essas imagens prodigiosas que povoaram de resplendentes fantasmas a realidade e o sonho de outras civilizações.

O drama de Julieta, por exemplo, nos parece velho não só pelo ambiente da antiga Verona, pelos trajes das personagens ou pela emphase dos dialogos. Parece antiquado principalmente na sua essencia humana, no alvoroço do coração, na innocencia e no fremito do amor. Se nos commove, é como poderia nos commover a historia dos habitantes de um paiz de fadas ou de um planeta desconhecido — como coisa estranha, fora das possibilidades hodiernas da vida, sem correspondencia com o nosso tempo, sem sentido e sem o dom de convencer. E a emoção primeira do espectador, que deseja integrar-se com os typos e a historia como entre coisas vivas e coisas humanas, é contida e apagada pelo espanto ironico do sceptico que se surprehende com a singularidade e a inverosimilhança de um circo de monstros raros e excentricos bonecos.

Quando na pagina de um livro ou na tela de um cinema vemos reproduzir-se a figura de um homem do passado que deu á sua vida um sentido de belleza ou de gloria, o grande guia de um povo, o mestre de uma profunda verdade, um heroe marcado pelo destino, uma mulher fatalizada pela paixão, o que nos diz que essa figura não é moderna não é o tempo em que viveu, mas a certeza intima de que seria impossivel agora o apparecimento de tal personagem.

(Continúa na 2.ª pag.)

Folheando reminiscencias...

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

FOI Antão de Vasconcellos, o Mata-Carochas das deliciosas memorias da vida de Coimbra, quem escreveu um volume sobre os crimes de Macahé. A historia criminal da minha Parahyba do Sul não dará propriamente para um livro, mas não deixa de offerecer alguns episodios não desprezíveis.

Lá pelas alturas de 1900, quando eu vendia feijão e fubá no armazem paterno e garatujava os primeiros versos em papel de embrulho, corria por toda a cidade, fortissima, a fama de um meliante, appellidado Ventania, que era, de facto, uma especie de perigosa rajada humana. Gostava elle de fazer exercicios de tiro ao alvo na barriga do proximo, e seu maior jubilo consistia em entrar pelos ballaricos burguezes, de garrucha em punho, dando aos mais arthriticos, na precipitação da fuga, uma celeridade que era quasi miraculosa.

Fôra condemnado á morte, nos primeiros tempos da Republica, sendo a sentença, se não me equivoco, lavrada pelo juiz Rodrigo Octavio. Mas vira essa decisão, com a mudança da lei penal, convertida nuns tantos annos de cadeia, e ainda conseguira sair das grades com uma furia não domesticada e o manifesto desejo de continuar no seu sport de atirador e de inimigo dos dansarinos de ambos os sexos.

Afinal, aproveitando-lhe os ensinamentos, uma autoridade policial de Entre Rios resolveu fornecer-lhe passaporte para outro planeta qualquer, applicando a esse monstro uma tunda épica, de que ainda hoje se fala por ali com respeito.

Trinta-Mortes era o cognome de outro criminoso, que eu vi sair do jury da Parahyba com trinta annos de hospedagem garantidos num amplo edificio do governo, 4 pelas proximidades de Nictheroy.

De mim para mim, desconfio ser bastante exaggerada a antonomasia desse patricio. As suas trinta victimas não passariam de duas ou tres. Mas a fanfarronada é que o perdeu. Creou-se em torno delle, devido a essa designação de taciturno de romance de Sue ou Gaboriau, uma atmosphera de panico, e os senhores pacatos não voltaram a comer e a dormir tranquillos emquanto o bandido de lenda não se viu bem enjaulado na Penitenciaria da Alameda S. Boaventura.

Só um jurado affirmava nenhum medo ter delle. Era um agricultor, de nome Leão, que fornecia rezes ao açougue da terra e fazia questão de passar, todas as tardes, em frente ao cubiculo onde o condemnado aguardava a hora de seguir para Nictheroy. Bravura um pouco facil, como vêem, mas que o fazendeiro Leão se desobrigava sempre com uma boa platéa de garotos, de moleques da cidade, em cujo numero figurava, não raro, o autor destas linhas, numa das suas constantes fugas ao balcão paterno...

Bem mais sympathicos que esses assassinos eram certos concurrentes do Thesouro.

No tempo, o interior do Brasil vivia torrencialmente inundado por notas falsas. Em nosso municipio contavam que o negociante Siqueira, um portuguez estabelecido á beira-rio, ia todos os annos á Europa, em companhia da esposa, e a trazia sempre gravida de Lisbôa. Infelizmente, mal a mulher de Siqueira desembarcava aqui no Rio, não tardava um aborto. E' que a gravidez — propalavam os desaffectos do commerciante — constava apenas de pacotes de cedulas confeccionadas por um habil lithographo do velho mundo, destinando-se essa materialidade illusoria a engazopar os serventuarios da alfandega e da policia.

Como quer que seja, num dos possiveis cumplices de Siqueira, o mulato Pedro Alecrim, os galfarros da Parahyba acabaram mettendo as unhas. Alecrim usava uma trunfa romantica e sabia de côr as "Noites da virgem" de Victoriano Palhares. Escrevia cartas e sonetos ás moças das vizinhanças da prisão, e dellas recebia, em troca, uns doces em calda de primeira ordem. Creio que nem o Olegario Marianno mereceu das admiradoras tantas guloseimas.

O peor é que se descobriu mais tarde serem os sonetos de Alecrim descaradissimos plagios de poetas de velhos almanaques. Uma adolescente, que o mimoseara com lindissima gravata de sêda, quasi exigiu devolução do presente quando um caixeiro-viajante, antigo companheiro de quarto de Guimarães Passos se deu como autor de um poemeto em que Alecrim a chamava de violeta de Parma e de gazella da Palestina.

Lembra-me ainda que o falsificador de cedulas e de lyrismo acabou condemnado, talvez porque o jury ficassem paes enraivecidos pelas orgias de compotas ou noivos enciumados por essas evocações de violetas e gazellas.

Em geral, nas festas de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario havia permuta de murros e bofetões por parte dos jogadores de buzio ou dos pretendentes ás caricias das Venus de aluguel. Mas isso não levava ninguem á policia. O delegado ou os commissarios acabavam indo beber com as partes em litigio e a penna do escrivão, impossibilitada de tomar depoimentos, enferrujava-se no abandono.

Só um desses parahybanos turbulentos fazia questão de que o prendessem, de que o processassem. Depois de socar alguns rapazolas hecticos ou de dizer coisas amargas a um tenente da guarda nacional, procurava elle proprio os soldados, ávido de ser preso, ávido de que o hebdomadario da terra lhe registrasse no proximo domingo, o acto heroico. Chamava-se Napoleão e isso de, na pia baptismal, o haverem approximado do guerreiro de Ajaccio como que o forçava a frequentes dispendios de coragem...

Mas o crime de que mais ouvi falar em minha infancia não occorreu em Parahyba do Sul. Occorreu no Maranhão. Foi o do desembargador Pontes Visgueiro, liquidando uma infeliz prostituta.

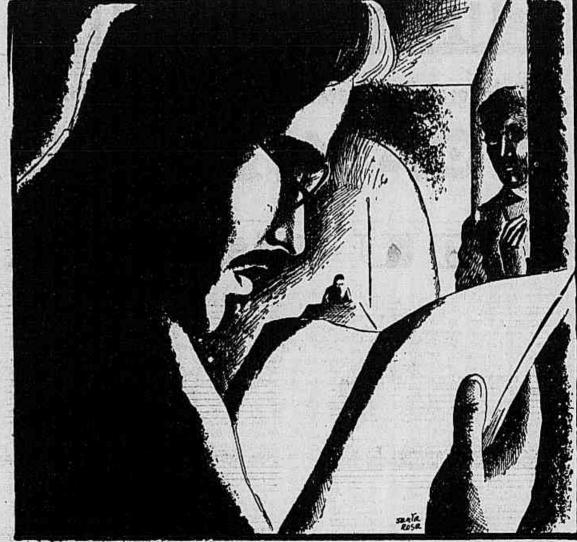
O sr. Evaristo de Moraes consagrou, em 1934, excellente monographia a essa causa celebre. Mas, em meu recanto natal, um portuguez de nome Alberto Coelho já me descrevia miudamente esse horrivel assassinio ha quasi quarenta annos.

Eu não chegara ainda á casa dos dez, e, dentro de principios muito austeros, não se tratava de historia das mais edificantes para um garoto. Mas esse sr. Alberto, que viveu longo tempo offerecendo a meu pae, para que a comprasse, e m'a fizesse ler, uma edição de

(Continu'a na 6ª pagina.)

MEU SOSIA

Gastão CRULS

(Para O JORNAL)

AQUILLO já não podia ser uma simples coincidencia, e o facto, á força de se repetir, acabou por me impressionar. Era a quarta ou quinta vez que eu pedia uma obra para ler e, decorrido algum tempo, o funccionario vinha me avisar que a mesma já estava em mãos de outro consultante. Ora, os assumptos que me preoccupavam então, e por longos mezes me fizeram um assiduo frequentador da Bibliotheca Nacional, são todos de interesse restricto: antigas relações de viagens, velhas chronicas fradescas, — tudo relativo á Historia da America. E' que tinha um romance em preparo e nelle haveria paginas de evocação ao brutal despertar do Novo Mundo, sob o pulso implacavel dos Conquistadores.

Note-se que sempre fui avesso a revelar os meus projectos literarios e nem mesmo aos amigos mais intimos costumo falar no que ando fazendo ou ainda pretendo escrever. Não será isso, talvez, um traço de modestia, mas porque tenho a superstição de que as obras muito annunciadas difficilmente se realizam, ou, quando chegam a ser executadas, nunca correspondem ao que dellas se esperava. Haverá tambem outra razão. Não sei contar muito bem o que sempre ganhará quando fôr definitivamente passado para o papel. Aliás, Flaubert tambem soffria desse mal e nada lhe era mais penoso do que resumir, em conversa, o que seria o entrecho de qualquer dos seus romances.

Por isso tudo, não é sem muito constrangimento que me reporto ao livro que estava escrevendo e era sem duvida alguma a minha maxima preoccupação de todos os instantes, pelo menos até um mez atrás, quando fiz a atroz descoberta. Mas como não falar nelle, se foi por elle, justamente, que conheci o meu sosia, o homem que passou a infernar a minha vida, que me impede de escrever, e até roubou as minhas idéas? Por outro lado, que me importa agora falar num livro, que já sei irremediavelmente perdido, ao qual nunca mais, pelo menos eu, pude ajuntar uma só linha, e que se algum dia vier a ser publicado, mesmo trazendo o meu nome, não terá sido concluido por mim?

E é tanta essa minha certeza que, mesmo sem o sentir, já vou contando tudo isso no passado e, linhas acima, caiu-me naturalmente da penna! "E' que tinha um romance em preparo". Tinha

Já não tenho mais. O outro que o continue se quizer. E ha de continuar. Pois se de um mez para cá, emquanto eu não posso fazer mais nada, elle se dedica activamente ao mesmo assumpto e, dados que eu ainda pretendia colher, illações a que esperava chegar, já foram conseguidos por elle e enchem os seus cadernos de notas, que deveriam ser tomadas por mim, se o seu cerebro não se adeantasse ao meu, ou melhor, não se apropriasse de todas as minhas idéas.

Mas ainda se se tratasse apenas de um trabalho historico e puramente documental, de que as fontes bibliographicas teriam de ser as mesmas, principalmente para dois individuos que se servem da mesma bibliotheca... Comtudo, ainda assim, haveria a espantosa coincidencia na seriação com que vinham sendo feitas as pesquisas: todos os livros lidos numa mesma ordem e quasi que ao mesmo tempo. Mas se fosse só isso... E o trabalho propriamente de creação individual, a fabulação artistica, a trama do romance? Ainda ahi, tudo elle me havia roubado: os personagens que entrariam em acção, o desenrolar dos acontecimentos, os lances mais emocionaes.

Mas não vamos precipitar as coisas. Tenho tanto que contar...

Como disse, a primeira suspeita que tive do meu sosia, ou melhor, de alguem que se entregava á mesma natureza de estudos que eu, foi quando notei que os livros solicitados por mim, na sala da Bibliotheca, já estavam em mãos de outra pessoa que pelos mesmos se interessava.

Se da primeira ou da segunda vez essa coincidencia não me deu o que pensar, da quarta ou quinta cheguei a suppor certa má vontade do servente que habitualmente me attendia. Este, porém, manteve-se no que me informara e, ante o meu ar de duvida, promptificou-se a mostrar-me a papeleta em que o livro fôra requisitado. Disse-lhe que não precisava, embora não deixasse de achar estranho que a "Historia del Orinoco", do padre Joseph de Gumilla, já tivesse outro consultante de olhos grudados na mentiralhada de suas paginas. Emfim... Mas dois dias depois, scena identica se repetiu com relação á obra de Labat: "Nouveau voyage aux iles de l' Amerique", e, depois, com o trabalho de Barrere: "Nouvelle relation de la France Equinoxiale". Era demais. Contra os meus habitos, relanceei os olhos pela sala, a ver se me palpitava quem seria o meu competidor de estudos. O funccionario pareceu adivinhar-me o pensamento e veiu em meu auxilio: — "O senhor quer saber quem é que está lendo esse livro: "Hoje eu sei, porque fui eu que ainda ha pouquinho trouxe elle. E' um moço que está lá naquelle canto, o segundo a contar da janella". E apontou um typo que ficava de costas para mim e, assim mesmo, eu mal podia divisar, devido a uma das columnas que guarnecem a sala. E o empregado proseguiu: — "A graça é que elle se parece muito com o senhor e eu cheguei até confundir os dois. Só hontem é que dei pela coisa, porque o senhor esteve tambem aqui na mesma hora que elle". Isso ainda mais despertou a minha curiosidade, embora essas questões de parecença sejam sempre muito duvidosas. Não sei se é porque nos figuramos differentes do que os outros nos vêem, mas o facto é que difficilmente aceitamos os sosias que nos dão. Comtudo, lembrei-me que nos ultimos tempos, já varios amigos haviam alludido a um rapaz que diziam ser a minha cara e com quem se tinham dado varios quiproquós a meu respeito. Mais uma razão para que eu quizesse conhecer o leitor que ali estava, o homem que lia as mesmas coisas que eu.

Felizmente, o meu desejo pôde ser satisfeito logo depois, quando o vi levantar-se, deixando livros e papeis sobre a mesa. Iria, talvez, fumar no corredor, ou então fazer qualquer consulta ao fichario. Aproveitei o ensejo para dar tambem algumas tragadas e tive tanta sorte que ainda cheguei a tempo de lhe estender o meu phosphoro, pois que o vi a apalpar os bolsos, tendo um cigarro ainda por accender entre os labios.

Confesso que senti um verdadeiro abalo ao defrontar-me com meu sosia. E parecia-se mesmo commigo? Bem examinado, não, conforme o detido exame que disfarçadamente, lhe pude fazer depois, emquanto estivemos ali no avarandado, apenas por alguns minutos, mas bem proximos um do outro. Não, não era o meu retrato. Talvez fosse um pouco mais alto do que eu. Pelo menos, era um pouco mais robusto, o que lhe dava certa elegancia de porte. Seus cabellos não seriam tão louros quanto os meus. Teria o rosto mais longo, o nariz mais forte, as sobrancelhas mais vincadas. Mas só pelo facto de eu andar rebuscando todas essas minucias, ha de se ver que a semelhança era muita. Sobretudo no conjunto, accrescido pelo mesmo bigodinho bem aparado sobre o labio e os oculos de aros grossos e escuros, que ambos usavamos. E talvez que ainda menor fosse a differença se elle não estivesse todo de brim claro e eu com um terno de casimira escura. Aliás, só dei verdadeiramente por isso, quando, já em casa e olhando-me num espelho, cheguei a ter certa surpresa por não estar tambem de claro. Penso não ser preciso dizer mais para comprovar o quanto me confundi com elle. E, no emtanto, não creio lhe ter causado a menor impressão. Dir-se-ia até nem ter reparado na minha presença. Assim, tão depressa teve o cigarro accesso, limitou-se a dizer-me um "obrigado" entre dentes (que pena não ter falado um pouco mais alto para que eu pudesse tambem comparar as nossas vozes), e foi encostar-se á balaustrada, de tal modo que eu só o via agora de perfil. Mas quem sabe lá? Eu tambem não contive o meu espanto? Qual! Elle não deve ter dado pela nossa parecença do contrario a sua curiosidade havia de trail-o de uma maneira ou de outra. E não foi isso o que aconteceu commigo, que não lhe despreguei mais os olhos de cima, até que elle, tendo acabado de fumar, tornou á sala de leitura?

Eu é que já não pude mais ler. Todas as minhas idéas convergiam para a pessoa do meu sosia. Precisava conhecel-o, interrogal-o. E se a nossa semelhança não se detivesse apenas no physico? Aquella preferencia pelos mesmos estudos.... Dar-se-ia que tambem tivesse a minha psyché, pensasse como eu, sentisse como eu? Se era assim, explicar-se-ia a minha incapacidade intellectual dos ultimos dias. Em plena febre de producção, em pleno impeto do trabalho, fôra como se me tivesse estancado de subito as fontes da energia creadora. As leituras, mal conduzidas ou feitas com desattenção, não me traziam mais as valiosas contribuições para a documentação historica. O romance, apenas iniciado, mas que dia a dia ganhava em substancia e avultava aos meus olhos, perdia-se agora em conjecturas nevoentas e lances fugidios. Tudo desarticulado. Tudo tornando a

(Continu'a na 2ª pagina)

A organização da felicidade humana

Velhos ideaes que a Grande Guerra trouxe para o plano das reivindicações immediatas

H. G. WELLS

(Novellista e sociologo inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, abril.

A differença essencial entre o mundo antes da guerra mundial, e o mundo depois da guerra mundial, jaz em que previamente áquelle furacão de miseria e desillusão a admissão clara de que a organização da felicidade mundial (a despeito das afflicções contemporaneas) estava ao alcance da humanidade, era coisa confinada a umas poucas pessoas excepcionaes, emquanto que, após á catastrophe, tal noção se espalhou por multidão incrivel, tornando-se desesperado anhelo e desejo, e, por fim, convicção activa que tornou possivel a acção de massas organizadas.

Mesmo aquelles que apprehenderam tal idéa antes da guerra mundial, parecem tel-a proposto com uma quasi inexplicavel timidez e fraqueza, de accordo com a impressão que hoje temos.

Exceptuada a grande estrella de Shelley, que brilha com fulgor cada vez mais scintillante, á proporção que seus successores diminuem de perspectiva, paira sabor de irrealidade em todas as affirmações, anteriores á guerra mundial, de uma possivel organização unitaria universal. Na mór parte, de taes previsões formuladas na Inglaterra, dominou o terror da "extravagancia" da chamada Éra Victoriana, de sorte que aquelles mesmos que as escreveram esgarçavam os labios, riam de suas proprias suggestões, naquillo que se suppunha que era uma maneira na verdade muito frustra.

Difficilmente qualquer um de taes prophetas ousava crer no que expunha.

"A GRANDE ANALYSE"

Maxwell Brown desenterrou, recentemente, um pamphleto — "A grande analyse" — datado de 1912, no qual habil e argumentada previsão da estructura primaria do Estado Moderno, quasi surprehendentemente presciente para aquelle tempo, foi gizada com a maxima timidez, sem que o autor se arriscasse mesmo a collocar o nome no trabalho, o que, afinal, foi feito em reedição de 1931, com prefacio de Gilbert Murray, vindo-se a saber que fôra escripto pelo critico theatral William Archer. Tratava-se de verdadeiro plano para revolucionar o orbe, e o autor esquivou-se de lançar o trabalho sob a responsabilidade do seu nome, conforme confessou na primeira edição, de medo de se tornar ridiculo!

"Os prophetas do Estado moderno antes da guerra mundial" é um exhaustivo estudo de Maxwell Brown, sobre o processo psychologico pelo qual a idéa que é agora o alicerce da vida contemporanea, gradualmente derrotou a opposição do patriotismo combativo, impondo-se como fórma de acção pratica e necessaria aos homens de boa vontade de seculo e meio atrás.

Brown vae buscar tal idéa quasi em seu germen, mostrando que suas primeiras manifestações, longe de serem pacificas, constituiram em senhos de conquista universal. Mostra a longa luta com os habitos de todos os dias e com o bom senso pratico, e no primeiro de seus enormes volumes supplementares faz milhares de citações que recúam muito além do começo da Éra Christã. Todas as religiões monotheistas foram, em espirito, religiões de Estado mundial. Focaliza o mytho da Torre de Babel como tentativa de algo como um cosmopolitismo primordial.

Existem actualmente fortes razões para attribuir a historia da Torre de Babel ao fabulista Emesal Gudeka, da cidade de Nippur, uma das mais velhas da civilização sumeriana, que começou a raiar na Mesopotamia, ha mais de oito mil annos.

Mostra Maxwell como a evolução religiosa syncretica, proveniente do desenvolvimento dos primeiros imperios e da fusão official de deuses, conduziu necessariamente ao monotheismo. Pelo menos do tempo de Buddha para cá, o sentimento, senão a fé viva, na fraternidade humana, sempre existiram em algum recanto da face da terra. Mas sua ampliação de méro sentimento e fluctuante sympathia pelo estrangeiro, até á qualidade de emprehendimento realizavel, representa, na verdade, processo muito recente. E' que não haviam sido satisfeitas as condições necessarias.

Em seus estudos resumidos sobre as innovações humanas, estudos que precederam contribuição mais importante para a historia da humanidade, mostrou Maxwell Brown, como, pelo menos dos ultimos dez mil annos em deante, desde que os individuos da raça de Cro-Magno estampavam suas roupas de ouro e suas tendas, a arte de imprimir appareceu, sumiu e reappareceu quantidade de vezes, jámais culminando no livro impresso e todas as suas consequencias, até o seculo quinze da Éra Christã. Reuniu ainda a evidencia dos repetidos

(Continu'a na 8ª pagina.)

MEU SOSIA

(Conclusão da 1ª pagina)

um estado cahotico, que fazia o meu desespero. Tinha até a impressão de que o meu cerebro já não podia mais pensar, não conseguia coordenar idéas. Ou, se conseguia, não as retinha por tempo duradouro. E todo aquillo coincidindo com o apparecimento daquella creatura enigmatica, que tanto se parecia commigo e compulsava os mesmos livros que eu. Seria que tambem pensasse por mim, que me estivesse roubando as idéas? Mais forte do que eu elle era. Mais vigoroso. Mais desenvolto. Se fossemos gemeos, eu seria o seu irmão franzino, o mais enfezado, talvez o doente. (Na verdade, a minha saude nunca fôra das melhores). Nada mais natural, portanto, de que elle tivesse tambem a supremacia da intelligencia.

E de onde surgira aquelle typo? Voltava-me eu a perguntar. Do Rio é que não era. Se vivesse aqui, é evidente que eu deveria conhecel-o. Em abono disso, datavam de pouco os taes equivocos a que já me referi, quando amigos meus o tomavam por mim. E vieram-me pensamentos loucos. Se elle commettesse um crime sem flagrante, mas do qual surgissem testemunhos ou indicios da sua responsabilidade, poderia cair sobre mim a inculpação que lhe coubesse.

Esse receio mais se enraizou no meu espirito dias depois, apoiado num episodio de que falarei daqui a pouco. Quero antes dizer da ansiedade em que vivi até que o pude avistar pela segunda vez. Isso só occorreu quasi uma semana depois do nosso primeiro encontro, embora nos dias subsequentes eu não fizesse outra coisa senão subir e descer as escadas da Bibliotheca. Está bem visto que já não me levavam lá as pesquisas bibliographicas, ainda que uma vez ou outra, a pretexto de permanecer na sala de leitura, me visse obrigado a pedir qualquer livro. A minha maior curiosidade era por conhecer o nome do meu sosia. Assim que o conseguisse, teria uma pista segura para partir em outras indagações. E lembrei-me dos boletins em que os consultantes da Bibliotheca são obrigados a exarar o nome e residencia. Desde que elle estivesse presente, não me seria difficil conseguir de algum continuo que me obtivesse esses dados, pela identificação do numero lançado sobre a sua papeleta com o da carteira em que estivesse sentado. Mas era preciso que elle apparecesse, e, durante seis dias o aguardei em vão. A menos que elle não tivesse mudado de horario. Entre 11 e 16, preso á repartição, não me era possivel frequentar a Bibliotheca. Ou seria que tambem com elle, como commigo, se tivesse dado um arrefecimento da sêde de leituras?

Foi nesse entretempo que quasi tive a certeza de que o seu nome tambem era Paulo. E de que modo! Através de uma scena que já não me deixava duvidas sobre os riscos a que me expunha, tendo um sosia como aquelle. Elle foi á casa de uma rapariga que eu frequentava uma vez ou outra, e ella o confundiu commigo. Disso tive a prova quando, sem procura-la havia uns oito dias, lá voltei uma noite, e ella estranhou a minha assiduidade, uma vez que ainda na vespera fôra visital-a. Nada adeantou que eu protestasse. Nem protestei até o fim. Era tal a segurança com que lhe ouvi: — "Ora, seu Paulo, então você não esteve aqui hontem?"

E concluiu com uma observação que não me deixou de magoar profundamente: — "Por signal que eu nunca te vi tão bem disposto, tão alegre. Você devia ter bebido um pedaço." (Eu, que não bebo nada, por causa do meu figado.)

E logo na bebedeira!

Cravou-se-me de novo a espinha no cerebro. E se elle tivesse morto aquella mulher, que morava numa pensão, e cujas companheiras certamente teriam visto quando ambos foram para o quarto? Eu lá sabia quem era elle, que sentimentos se escondiam por detrás daquella mascara que tanto se parecia com a minha? Pois se irmãos, sangue do mesmo sangue, educados da mesma maneira, eram ás vezes tão differentes. E voltei a matutar sobre a possibilidade de algum parentesco entre nós. Os primos que tinha, conhecia todos. Aliás, não se pareciam commigo. Meu pae, que viajara tanto, teria deixado algum filho natural? Não creio. Todos lhe reconheciam uma grande austeridade, difficil de comportar situações assim.

Mas, então, o seu nome era tambem Paulo. Sim, porque do contrario elle teria dado um nome qualquer, uma vez que a rapariga, suppondo tratar commigo, devia tel-o chamado assim. Ou seria que elle se aproveitasse da nossa parecença e se fizesse passar por mim? Nesse caso, elle já me conhecia. E até ahi os nossos gostos combinavam! Attrahia-o a mesma mulher.

Quando soube desse episodio, tratei logo de botar abaixo o bigodinho. Ao menos, ficavamos com os rostos bem differentes e já seriam impossiveis as taes confusões, que tanto me apavoravam. Ah, se eu pudesse tirar tambem os cabellos! Infelizmente, não era por luxo que os usava. Nada consegui, porém, com a minha supposta transformação. Quando o vi pela segunda vez, elle estava igualmente de cara raspada e acho que, assim, ainda ficou mais parecido commigo. Cruzei-o na escada da Bibliotheca, elle descendo e eu subindo, ás cinco da tarde e quasi com para trás. Desta vez, olhou bem para mim e julguei vislumbrar-lhe nos labios um certo riso escarninho. O meu primeiro impulso foi seguil-o, mas confesso que não tive coragem. Além do ridiculo, mais, do inverosimil, que havia naquella situação, capaz até de despertar a curiosidade alheia, sentia-me inteiramente desapparelhado de energias, como alguem que vae ter um desfalecimento. O meu coração dir-se-ia oco. Faltavam-me as pernas. Tanto assim que, á entrada do edificio, emquanto o via atravessar apressadamente a Avenida, cheguei a procurar apoio numa parede e ahi fiquei por alguns instantes, aguardando que as forças me voltassem. Desse dia em deante, difficilmente conseguia calma para olhar-me num espelho. Passei até a evital-os. E' que cada vez que me achava mais parecido com a figura que eu via quando tinha deante de mim a minha propria imagem, já a ponto de me perguntar: — "Serei eu mesmo?" Nada mais que nos distinguisse, depois que o observara de chapéo (um feltro cinza como o meu) e com um terno claro que talvez proviesse da mesma peça em que fôra cortado o que eu vestia. Nem mais aquellas pequenas differenças physionomicas, estabelecidas á custo, quando do nosso primeiro encontro. Agora, até me parecera lobrigar nelle a pequena cicatriz que tenho no labio superior, lembrança de uma queda em pequeno, e que se escondia sob o bigode. Ha ou não ha razões para já ter duvidas quando me vejo face a face com um espelho?

Foi por isso que passei a me mostrar menos na rua. Temia os amigos e conhecidos, no receio de que se tivessem dado novas confusões entre mim e o meu sosia. Até então, nada tinha ido além de simples enganos, sem nenhuma importancia, mas quem me garantia que, a seguir, eu já não pudesse ter sido accusado de faltas graves e até delictuosas? Assim, agora, a minha vida era mais possivel de casa para a repartição e da repartição para casa.

Apenas, não dominava a tentação de me approximar da Bibliotheca e, por vezes, subir mesmo á sala de leitura. Não preciso dizer que um unico fito me levava ali: observar outra vez o meu sosia. Teria ficado curado? Não. Nunca mais pensei no meu romance, ou, quando pensava, era com dor e revolta, por constatar a minha absoluta impossibilidade de continual-o. E ainda seria capaz de me entregar a qualquer trabalho intellectual? Era o de que começava a duvidar, depois que o outro se atravessara no meu caminho e parecia dotado de força bastante para exhaurir toda a minha vitalidade, toda a minha energia creadora.

E ficaria nisso? A sua acção malefica não iria tambem até a minha saude physica? Se nunca fôra muito forte e soffrera sempre de uma coisa ou de outra, depois que o conhecera, o meu aligeiramento era completo. Todos me achavam mais magro. A minha pallidez era de impressionar. E isso em menos de dez dias. E' verdade que quasi não comia e, á noite, não podia ter por somno uns cochilos rapidos, entremeados de sobresaltos e pesadelos. Mudara tanto, que até deixei de ir á repartição, eu que era dos funccionarios mais assiduos. Isto porque queria frequentar a Bibliotheca nas horas que coincidiam com o meu expediente. Não fôra ás cinco horas que eu cruzara com elle na escada, já de volta das suas pesquisas? Pois lá iria tambem das onze ás cinco, se possivel, sem arredar pé da sala de leitura.

Embora o meu estado de espirito não me permittisse qualquer esforço cerebral, para cohonestar a minha presença ali, era preciso que me interessasse por qualquer obra. Assim, passei a requisitar diariamente os dois volumes de Richard Spruce: Notes of a botanist on the Amazon and Andes. Como grande parte do meu romance devia girar em torno da celebre tribu das Amazonas, de Orellana, alguem me recommendara muito a leitura dessa obra, onde iria encontrar dados muito interessantes a respeito. Na verdade, pelo interesse, depois que estive a folhear-lhe as paginas, pude verificar que mananciaes tinha esses cobertos ali para discutir a origem das famosas mulheres guerreiras. Mas era tarde. O meu romance estava bem morto nas poucas laudas escriptas e num amontoado de notas.

Com o Spruce entre as mãos, e os olhos cravados na porta de entrada, por tres dias fiz ponto na sala de leitura, das onze ás cinco. Já ia almoçado, como se fosse para a repartição, e apenas de vez em quando abandonava a cadeira para fumar um cigarro no corredor. E todo esse sacrificio, essas interminaveis horas de ansiedade em pura perda. Nada do meu sosia apparecer. Comtudo, não desistia. Que a repartição fosse aos diabos. Aquillo era uma questão de vida ou de morte. E voltei no quarto dia. E voltei no quinto. Sempre pontualmente, como se entrasse na Inspectoria. Ás onze e pouco já estava agarrado ao Spruce. Pedia sempre este livro para não fazer maior esforço. Como sabia de cór a sua catalogação, era quasi machinalmente que enchia o boletim.

Foi só no sexto dia que elle appareceu. Saberei contar as scenas que occorreram dahi por deante? Pelo menos, até um certo ponto. Estou certo que isto não vae coincidir com o que se diz por ahi. Mas que importa? Recordo-me bem de tudo. Tenho as imagens bem nitidas.

Eu já estava na sala havia mais ou menos uma hora, quando vi o meu sosia entrar, ir até á mesa do funccionario que presidia á sala, afim de lhe entregar a papeleta de pedido, e depois encaminhar-se para a cadeira em que se sentara da outra vez. Assisti a tudo isso num verdadeiro estado de fascinação e só tinha olhos para acompanhar-lhe os menores gestos. Por sorte, o meu logar era muito bom e, sem ser visto por elle (a menos que não se voltasse para trás), ficava em situação de poder observal-o quanto quizesse. Preciso dizer que cada vez mais era maior a nossa parecença? Chegava a sentir-me mal e, a todo momento, assaltava-me o medo de que alguem, dando pela coisa, começasse a fazer escandalo pela presença, ali, de dois individuos perfeitamente iguaes. Dahi a minha falta de animo para tomar a iniciativa que era o unico motivo das minhas idas á Bibliotheca.

Como pedir a alguem que me fosse verificar, pela papeleta, o nome do consultante que me interessava? Isso poderia, justamente, despertar a attenção sobre nós dois. A começar pelo proprio servente, que não era o mesmo do turno da tarde, aquelle que já dera pela nossa semelhança. Estava eu fazendo essas reflexões quando vi que o meu sosia tinha gestos de impaciencia e discutia com o empregado, quando este, distribuindo livros, passára pela sua mesa e lhe dissera qualquer coisa. Sem duvida, como tantas vezes acontecera commigo, já fôra pedido em consulta o livro solicitado por elle. Tive um estremeção de jubilo. Desta vez estava vingado. Mas dir-se-ia que eu era alvo da attenção de ambos. Seria o Spruce a obra que elle queria? Agarrei o volume com mais força e abaixei a cabeça sobre as suas paginas, simulando estar profundamente mergulhado na leitura.

Não tardou que o continuo surgisse ao meu lado: — "O senhor me desculpe. Mas tem ahi um moço que precisa muito fazer uma consulta nesse livro, que o senhor está lendo. Elle disse que não demora nada. O livro volta agorinha mesmo. Não vê que eu sabia que elle estava aqui, porque sou eu que venho servindo o senhor todos estes dias". "Pois não". Foi isso o que respondi? Não sei. Estava tão perturbado. Passei-lhe os dois volumes, evitando olhar na direcção do meu sosia, que com certeza havia de estar voltado para a minha mesa, acompanhando a scena com interesse. O empregado observou-me: — "Não. Elle só quer o segundo volume. Assim o senhor pode ficar com este". Só a furto, tão grande era a minha perturbação, pude seguir os gestos do meu sosia, quando o volume lhe foi entregue. Vi que elle o abriu apressadamente, como quem já o manuseára muito e vae direito a uma determinada pagina. Depois, passou a tomar notas, escrevendo a lapis num grande caderno, tal como eu os usava. Acho que tudo isso não consumiu mais de dez minutos. Quando o continuo tornou á minha mesa para restituir-me o volume, transmittiu-me os seus agradecimentos.

Mas já não tinha tempo a perder. Percebi que o meu sosia se preparava para sair e qualquer coisa me impellia a acompanhar-lhe os passos. Agora, podia até abordal-o. Não fôra elle que provocára aquella approximação entre nós? Enchi-me de coragem. Iria falar-lhe. Por que é que se interessava pelo Spruce? Seria tambem por causa das Amazonas?

Alcancei-o no patamar da escada:

— Faz favor... (Eu devia ter um ar de perfeita humilhação e só Deus sabe o esforço que tive de despender para dirigir-me a elle).
— Faz favor... Era eu que estava lendo o volume do Spruce.
— Ah, sim. Não vê que eu tinha urgencia de fazer uma consulta?

Mas elle não dava pela nossa parecença? Não via que eramos o retrato um do outro? Notei que se não me apressasse, elle se iria embora.

— Desculpe a minha curiosidade, mas tenho observado que as nossas leituras coincidem. Já varias vezes pedi livros que o senhor estava consultando. Hoje foi o contrario. O senhor é que se interessava pelo Spruce, que eu estava lendo.

Eu falava aos arrancos, sem conseguir concatenar as phrases.

— Sim, e o que tem isso?
— E' que eu estava escrevendo um romance e fiquei com receio...

Elle atalhou-me rapido:

— Mas, meu amigo, as idéas andam no ar e os assumptos, até que sejam aproveitados, não são propriedade de ninguem. O senhor está com medo de que os nossos livros saiam iguaes? De facto, estou escrevendo um romance, apoiado numa grande documentação historica e que terá como nucleo a tribu das Amazonas. E' esse tambem o seu? Mas isso não tem nenhuma importancia. Pelo contrario. Será até curioso. O senhor não vae dizer que o seu entrecho seja o meu, que as minhas personagens sejam as suas.

E em poucas palavras fez-me o resumo da sua fabulação, dando-me o nome dos figurantes que nella entrariam, o desenrolar dos episodios, as paisagens que descreveria.

Eu devia estar livido. Era o meu romance que lhe saltava da bocca, sem tirar nem pôr.

Com um sorriso diabolico, o meu sosia arrematou:

— Mas mesmo que assim fosse, a victoria será daquelle que o publicar primeiro: Paulo de Alencastro, que sou eu, ou... Como é o seu nome?

Foi ahi, quando ouvi o meu nome, que lhe pulei ao pescoço e rolamos juntos a escada.

Agora estou aqui, na Casa de Saude. Os ferimentos não foram graves, mas tenho ainda que ficar hospitalizado por mais algum tempo, devido á fractura da perna. Parece que o automovel me pegou de raspão e atirou-me á distancia. Dizem que eu me joguei escada abaixo, como um louco, gritando, e vim parar no meio da Avenida, onde um automovel me atropelou. E o outro? Ninguem acredita que eu me tivesse atracado com alguem e rolassemos juntos a escada. Mas como é que se explica a poça de sangue, que ficou no logar do accidente, e de que os jornaes falaram? Dos meus ferimentos é que não foi. A não ser a fractura interna, eu só tive contusões e escoriações. E o sapato igualzinho ao meu, que entregaram, no local, ao enfermeiro da Assistencia? Eu não perdi nenhum. Continuava com os dois pés calçados. Podem dizer o que quizer. Falar numa allucinação. Para mim, o "outro" está gravemente ferido, e veiu tambem para aqui. Ainda hontem, quando ia para a sala de curativos, num carrinho, ao passar pelo corredor, ouvi alguem que gritava com a minha voz.

JULIETA, SHAKSPEARE E O SECULO XX

(Continuação da 1.ª pagina)

Isso, porém, não nos amargura. Só nos anima e estimula, pois sentimos um inexplicavel regosijo em proclamar que a grandeza humana parece morta em nossa vida. A maior das modestias, a mais crispante das humildades é a fonte das nossas comparações vaidosas e a razão dos nossos paradoxaes orgulhos.

Mas, em verdade, nem disso podemos nos orgulhar. E' uma tola pretenção do seculo XX ser o unico a assegurar o dominio do que é mesquinho e inferior. Se hoje as nossas moças não são como Julieta e os nossos rapazes não são ardentes como Romeu nem bravos como Mercutio, tambem não o eram as donzellas e os mancebos de Verona. Os principes da Dinamarca nunca foram como Hamlet. As "ladies" inglezas nunca tiveram tanta ambição como a mulher de Macbeth e tanta graça como Rosalinda. Os gregos do tempo dos Atridas não eram namorados pelas deusas como Achilles, nem sabios como Nestor, subtis como Ulysses e severos no commando como Agamemnon. Em todos os tempos, as pessoas communs eram como é hoje toda gente, viviam como nós vivemos, sem odios profundos, sem immensos amores, sem infamias tenebrosas e sem purezas sublimes. Ellas tambem eram modernas..

Mas ahi está a vantagem da gente antiga: não conhecia o proprio modernismo. Não fazia grandes coisas, porém acreditava nellas. E de repente, pela vida de um genio ou pelo genio da vida, na realidade ou na imaginação, saltavam os heroes, as santas, os libertadores, os descobridores, as bellas namoradas.

E ainda hoje, essas creaturas podem surgir, porque a vida não sabe ser tão pequena como nós imaginamos ou queremos que ella seja. Nem todos os gregos foram com Jasão para a aventura. Nem todos os americanos voaram com Lindbergh. Mas, na galera que saiu de Pireu e no avião que partiu de Nova York, a humanidade creou a mesma gloria de viagem, mostrando o heroe igual, depois de tantos millenios, a apagar na identidade do typo humano a differença entre os instrumentos. As moças de hoje não falam nem se vestem como Julieta. Mas, entre ellas, de labios pintados, dansadoras de foxes, frequentadoras de sessões de cinema, um novo Shakspeare, tão desconhecido agora como foi o outro no seu tempo, poderá encontrar toda a poesia do amor adolescente. E, modelada pelas suas mãos prodigiosas, a nova Julieta surgirá tão rara e tão differente das senhoritas actuaes como a filha de Capuleto era differente das amigas que a acompanhavam nos folguedos aristocraticos das casas illustres da Italia. E tambem é possivel que daqui a trezentos annos, conhecendo essa Julieta do seculo XX, os homens do futuro tenham o mesmo constrangimento de commover-se com a sua historia, como hoje ficamos constrangidos com a propria emoção que nos assalta quando a pallida e risonha menina se debruça em extase no balcão para ver a sombra do namorado.

Mas, é possivel tambem que isso não aconteça, porque ser moderno parece um caracteristico especial do seculo XX, um idiotismo do nosso tempo. Nenhuma outra epoca teve essa vangloria da hora presente e proclamou essa pobre superioridade, tão fugitiva, de ter vindo depois. A Renascença orgulhava-se de ser um retorno á antiguidade. O seculo XIX sorria para o futuro, creando a poesia do porvir. Só a civilização actual chegou á superficialidade de acreditar que a pagina da folhinha que marca o dia de hoje marca tambem uma alma differente e uma vida que ainda não se viveu.

E o curioso é que essa differença não se assignala pelas grandes coisas que fazemos na actualidade, não se exprime nas

(Continua na 6.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

NICOLAS BERDIAEFF — "Probléme du Communisme" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Berdiaeff esforça-se, no seu ultimo livro, para definir a verdade e a mentira do communismo. O grande escriptor russo comprehendeu que o combate mais efficiente á ideologia communista não póde ser movido pelos representantes dos interesses capitalistas ou pelos adversarios sentimentaes do regimen sovietico. E' indispensavel certa lucidez para assignalar o erro basico que desvirtua o sentido humano e social da obra de Marx. Não ha de ser com allegações falsas ou interessadas que se evitará a propagação de um systema que apresenta tantas brechas e opportunidades á critica elementarmente honesta. Torna-se indispensavel não dar aos homens de bom senso a impressão de que os adversarios do marxismo só podem ser recrutados entre os fanaticos, os incapazes e os pusilanimes. Tal impressão seria não sómente absurda, como prejudicial ás verdadeiras e ponderosas razões que militam contra os principios do materialismo historico e os dogmas da sociologia marxista.

Afim de evitar o communismo, cumpre examinar, detidamente, as circumstancias que o tornaram possivel, e inquirir das vias mysteriosas que conduziram a sociedade russa a uma fórma tão extrema de dictadura politica. Não ha tarefa critica perduravel sem certa isenção e distancia perante o systema criticado. Afim de apontar as falhas de uma doutrina ou experiencia politica, é recommendavel evitar-se, prudentemente, os excessos da rhetorica superficial e da declamação insincera. O que não deve faltar é bastante intelligencia e serenidade para ir ao fundo desse movimento politico, perscrutar-lhe as causas, sondar-lhe os effeitos e supprimir as condições favoraveis á sua capacidade de irradiação. Ha muito tempo que o communismo está exigindo esse trabalho de sondagem, de perscrutação e de inquerito meticuloso, sem nenhuma velleidade de adherir, de sympathizar ou de calumniar por parte do observador desinteressado. Se essa tarefa fosse levada adeante, verificar-se-ia, certamente, com espanto, que um dos principaes motivos da propagação do communismo decorre de uma falsa concepção sobre as suas origens historicas, a sua estructura doutrinaria e os seus objectivos politicos. O esclarecimento da verdadeira doutrina de Marx e das verdadeiras directrizes do communismo seria a mais forte objecção contra a maior parte das suas absurdas reivindicações. Os adversarios legitimos do marxismo não são os que o adulteram ou calumniam, mas os que o combatem conscientemente. Seria, entretanto, ingenuidade acreditar que as massas possam ser esclarecidas sobre os sophismas sociologicos, as heresias philosophicas e as adulterações theoricas que impregnam a ideologia marxista de um charlatanismo substancial e methodico. Mas o que admira é que os intellectuaes, a camada pensante e critica de certos paizes não percebam a natureza dessas falhas e ainda insistam em attribuir ao marxismo erros que elle não commetteu e desvios que lhe não são imputaveis.

Berdiaeff reconhece no communismo a significação particular de ser um testemunho do dever não cumprido e da tarefa irrealizada do christianismo. Tanto Berdiaeff como Maritain acreditam que a verdade christã ainda não se manifestou em toda a sua plenitude, e que foram a negligencia e o egoismo dos christãos os principaes responsaveis pela victoria da força e pela organização da violencia no mundo moderno. O escriptor slavo e o pensador francez coincidem, entretanto, em attribuir ao christianismo uma potencia ideologica ainda desconhecida, e uma capacidade de regeneração dos valores moraes pelo menos equivalente á que o espirito evangelico testemunhou em circumstancias, talvez, mais tormentosas do que as actuaes. O que se observa, porém, é que o christianismo não conseguiu remover as condições favoraveis á proliferação dos ideaes particularistas, ao desenvolvimento inhumano do espirito de competição economica, da consciencia de classe e da ideologia politica. Dahi essa tendencia, que se vem accentuando entre os pensadores christãos e os representantes mais lucidos do catholicismo, para oppor ás heresias modernas o dique intransponivel do humanismo religioso, da ethica evangelica e da philosophia orthodoxa. Entre os espiritos mais militantes da nova acção christã, Berdiaeff occupa situação bastante singular. Elle representa uma força tenaz, uma energia creadora e primitiva que irrompe na philosophia contemporanea com o impeto e o sangue novo dos grandes reformadores. A sua linguagem é concentrada, o seu feitio rude e o seu sentido dos problemas da existencia particularmente intenso e minucioso. Lembra, ás vezes, Kirkegaard pela dolorosa humanidade e pelo dom de penetração nos recessos occultos do "ser". Ninguem sentiu melhor do que Berdiaeff a significação de certos problemas para o homem moderno, e ninguem levou mais longe a critica desses valores que pretendem substituir a civilização christã. Mas nenhuma das reivindicações philosophicas de Berdiaeff nos parece mais significativa do que a sua continua referencia á acção do irracional no pensamento e na realidade quotidiana. O escriptor russo tem a obsessão do irracional como Chestov e Dostoiewski. Elle está sempre alerta para obrigar a razão a reconhecer os seus limites e a retringir-se a um dominio amplo, mas finito, a uma actividade intensa, mas transitoria. O autor do "Probléme du Communisme" protesta sempre contra a infiltração dos preconceitos racionalistas que supprimem o que ha de dynamico, de temporal, de inconsciente e de puramente qualitativo na vida psychica em beneficio de uma imagem estatica, espacial, consciente e quantitativa dos problemas da existencia.

A obra de Berdiaeff é um protesto vivo e permanente contra a intromissão abusiva da logica nas nossas perspectivas do universo. Ella nos adverte que seria urgente evitar a "mecanização" exaggerada da vida pelas categorias do racionalismo abstracto.

Um dos mais fortes argumentos contra a theoria de Marx provém do excesso de technica racional, de realidade mecanica, de determinismo economico que resultam da applicação dos principios communistas. E' mais do que certo que a sociologia e a psychologia de Marx ignoravam o irracional, o inconsciente, o qualitativo e o psychico. Não ha nem vestigios, nos textos das obras communistas, dessa philosophia dos valores que se apoia na riqueza e na variedade do real.

Eis a explicação por que o communismo é a consequencia necessaria do racionalismo scientifico, desacompanhado de uma noção bem precisa da hierarchia dos valores. O irracional viria quebrar a harmonia uniforme e logica das relações sociaes que deve resultar da victoria do proletariado. Mas nós, como Berdiaeff, tomamos a liberdade de duvidar desse schema simplista que os adeptos do marxismo apregôam como acquisição dogmatica da sciencia social e do progresso economico. Não acreditamos que nenhuma ordem politica, economica e social possa eliminar esses factores irracionaes e ideologicos que constituem a força impulsionadora dos acontecimentos historicos. A eliminação do irracional, do ideologico e do mythico importaria a suppressão do proprio regimen politico que tentasse essa perigosa experiencia. Tanto é assim que o communismo russo procurou galvanizar a dialectica fria de Marx com o principio da salvação pelo proletariado e com a moral religiosa do sacrificio pela collectividade.

Cedo ou tarde, as forças irracionaes impõem aos regimens politicos uma tactica mais habil perante a pressão multilateral dos novos mythos. A renuncia á comprehensão das fórmas irracionaes demonstra pouca aptidão para o exercicio efficiente do poder e o contrôle do movimento politico das massas. Mas seria necessario, antes de tudo, caracterizar o que comprehendemos como "irracional".

Não desejamos parecer paradoxaes ou pittorescos ao affirmar que existem processos e phenomenos contra a razão, fóra e acima da razão. Contra a razão seriam todas as manifestações de natureza morbida ou anormal que se oppõe ás fórmas logicas do entendimento. Fóra da razão, permanecem aquelles processos, indifferentes ás categorias logicas, que se desenvolvem no inconsciente e na vida instinctiva. Taes factos insconscientes e instinctivos não são contrarios á razão, mas permanecem á margem da sua actividade critica. Acima da razão colloca-se a realidade que escapa aos recursos da technica racional, como os phenomenos transcendentaes, mysticos, poeticos e eroticos. Taes phenomenos existem, apresentam modalidades concretas no dominio da experiencia, mas subtraem-se á disciplina das categorias elaboradas pela razão vigilante.

A vida psychica do homem póde ser contraria á razão, mas, frequentemente, se desenvolve ao lado ou acima dos principios racionaes. E' curioso que os psychologos se preoccupem com o inconsciente (cuja influencia muitas vezes se limita a agir contra ou á margem da razão), no dominio dos processos psychicos, e abandonem, quasi inteiramente, aquelles dados immediatos da vida intellectual e affectiva que transcendem á racionalidade pura. Modernamente, os psychologos tem combatido a tentativa de se reduzir a actividade psychica á conducta physiologica dos organismos vivos ou ás reacções elementares da estructura physica, mas ninguem se lembra de apontar uma confusão mais grave, que se tornou, por assim dizer intrinseca á propria technica psychologica, que é a de comprehender o "psychico" como fórma ou derivação do "logico".

Eis o motivo por que a psychologia padece os effeitos de um racionalismo agudo e intolerante, sempre disposto a sacrificar qualquer interpretação do psychismo que não se cinja ás formulas schematicas do pensamento logico. E' por isso que a psychologia se têm mostrado inoperante e esteril no dominio da applicação á Historia, á politica, á esthetica e á vida erotica. O principal motivo dessa infecundidade da psychologia em taes espheras decorre de que o racionalismo é impotente para traduzir os aspectos mais legitimos dos phenomenos historicos, politicos, estheticos e eroticos, cuja propria natureza impõe a admissão de certa categoria de valores irracionaes, indeterminados e livres. Sem se admittir a legitimidade dessa "psychologia irracional", como penetrar o fundo das ideologias, dos symbolos e dos mythos? Como comprehender o nihilismo e as novas tendencias da philosophia communista? Berdiaeff percebeu muito bem que estudar o nihilismo e as directrizes da philosophia sovietica, sem recorrer á theoria do irracional, era sacrificar o thema nas suas principaes conclusões. Dahi a sua preoccupação em analysar a estructura religiosa do povo russo, a genese dos schismas e das seitas populares, os primordios dessa consciencia messianica, que é a mais segura garantia da formação de uma consciencia de classe. Berdiaeff assignala, como traços essenciaes das camadas cultas do seculo XIX na Russia, o desenraizamento, a ruptura com o presente, o ascetismo, o despreso das virtudes burguezas, a tendencia para transformar o absoluto em relativo e o relativo em absoluto, o desejo de realizar a verdade na vida e, sobretudo, na ordem social. A piedade, o soffrimento, a idolatria social e certo prazer de autotrituração interna (tão caracteristico da alma russa) explicam-nos, talvez, a formação dessas camadas irracionaes que se mostraram tão receptivas perante o impulso das ideologias e dos mythos.

Mas o facto mais caracteristico dessa pressão victoriosa do irracional se observa no grupo dos jovens philosophos communistas, que preparam, actualmente, um systema especulativo mais adequado á nova mentalidade creada pela experiencia revolucionaria. A Russia sovietica elabora um systema de idéas e de principios, enriquecido pelos ensinamentos do periodo constructivo da revolução, que se oppõe violentamente á tendencia para reduzir a philosophia ás sciencias naturaes (Bukharin) ou para diluil-as nos schemas flexiveis do idealismo hegeliano (Deborin). A linha geral da philosophia sovietica mobiliza-se para o combate ao mecanismo scientifico, á reflexologia anti-dialectica e á sociologia darwinista. E' interessante que o darwinismo seja obrigatorio em biologia, mas expressamente condemnado no dominio das concepções sociologicas. Infiltra-se, assim, na philosophia sovietica um determinismo inconsciente e irracional, que pretende explicar a actividade do homem social, a luta de classes e a construcção revolucionaria por uma serie de conceitos e de theorias que admittem a influencia da vontade livre, e que attribuem ao proletariado o privilegio de se superpor ás contingencias e leis naturaes.

O ensaio de Berdiaeff sobre o problema do communismo demonstra que não é possivel organizar as forças sociaes e crear um novo typo de humanidade, sem recorrer a certa ordem de valores que excedem os principios da dialectica materialista e que cuparam as exigencias da interpretação racional.

"A EXPERIENCIA", do sr. embaixador Martinho Nobre de Mello

Epaminondas BOTELHO

SO' agora me foi permittido ler a "Experiencia", do sr. Martinho Nobre de Mello, o illustre embaixador de Portugal entre nós. E durante todo o tempo em que lia o romance não podia deixar de fazer uma velha comparação com o autor. Refiro-me áquella que assemelha as pessoas ensimesmadas ás residencias arabes. Simplicidade absoluta por fóra, riqueza allucinante, por dentro.

O sr. Martinho Nobre de Mello é assim. Schizothymico o chamaria qualquer um que houvesse acabado de ler Kretschmer. E sob aquelle ar fechado de quem só quer viver de si para comsigo, quanta coisa não esconde de vistas importunas!

No livro do sr. Martinho Nobre de Mello a gente não sabe o que é mais agitado: se o mundo exterior que serve de scenario, se o mundo interior que vive no personagem principal, no que fala na primeira pessoa. Entretanto, este mundo interior parece predominar, e "Experiencia" dá a impressão de estar toda mergulhada num ambiente de sonho, de recordação. As figuras são pouco humanas. São antes estados de alma. A alma do autor é, porém, tão interessante que não se pode fugir a admiral-a em todos os seus momentos.

Já se disse do "Retrato de Dorian Grey" que era a autobiographia de Oscar Wilde distribuida por varios personagens. Coisa parecida é o que deve se dar com este livro. Retratos ha nelle que lembram sentimentos em vez de lembrar imagens. Varvara Dmitriev (que, aliás, me parece, devia ser Dmitrievna) — é a raiva, a lubricidade. Livia — o orgulho, a altivez. E assim quasi todos. Não são gente de carne e osso. Mas, por isso mesmo, muito mais pittorescas.

Dostoievskiano é o pavoroso adjectivo que me está, ha muito, querendo pular da "Remington". Realmente, o livro do embaixador tem alguma coisa do clima dos romances de Dostoievski, mas ha nelles uma poesia differente, que eu qualificaria de terna se não fosse antes quasi lancinante. "Desgarradora poesia" disse alguem, a proposito de um film qualquer. E' o que ha na obra do sr. Martinho de Mello e o que me faz seu fervente admirador.

Este livro estava fadado a provocar muita discussão. Não houvesse nelle nos "dialogos" toda a preoccupação de fixar em tudo uma etiqueta e um numero, e "Experiencia" seria apenas considerada sob o ponto de vista literario, e mesmo sob esse ponto de vista daria farto material para considerações. Mas quizemos descobrir-lhe intenções sociaes, opiniões politicas, pareceres scientificos e o resultado foi algumas criticas absurdas e muito palpite divertido.

Na verdade, o livro do sr. Nobre de Mello, como passeio pela vida a dentro, como expedição "á la recherche du temps perdu", é um dos livros mais impressionantes que têm surgido em lingua portugueza. Não é um romance social, nem um livro de these, felizmente, é apenas um panorama da nossa pobre condição entre as especies e, como tal, não revela um analysta desalmado, mas um artista da mais rica sensibilidade.

Não se penetre naquella "selva selvaggia", em companhia do escriptor, com a intenção de encontrar prazeres e motivos de felicidade. Já affirmou alguem que dessas florestas, se volta sempre com um punhado de pedregulhos nas mãos e o peito vazio de coração. Viagem dolorosa, poucos a tentam e raros a realizam. O sr. Nobre de Mello foi um desses viajantes audaciosos. O seu livro é a descripção dessa viagem.

Podem consideral-o inconveniente aquelles cuja virtude se disse ser feita de tantos silencios. Os que tiverem vivido e soffrido nunca acharão, nesse livro, uma passagem pouco decente. Elle é apenas veridico, quer dizer, indifferente.

Nada, porém, em tal obra, pode constituir um motivo de vislumbre para o sr. embaixador de Portugal. Pelo contrario! "Experiencia" é um livro que só honra e honra a nossa literatura, surgindo entre nós e incorporando-se ás nossas letras como filho querido e não como engeitado. Sua publicação exigia apenas uma certa coragem literaria de romper com um ambiente de meias palavras e meias verdades. Não exigia nenhum conchavo com a dignidade do autor, e este só é dignificado pela sua producção.

Sei que esse livro não precisa de defesa e constitue um dos successos literarios mais completos que já se verificaram entre nós. Entretanto, como simples leitor tambem como sincero admirador do sr. Martinho Nobre de Mello, não queria deixar de dizer alguma coisa sobre o romance que maior repercussão teve ultimamente.

Embora conhecedor dos dotes intellectuaes do embaixador, confesso que me surprehendeu a mestria por elle revelada como literato. Creio que essa surpresa admirativa foi mais ou menos geral. Mas, com este romance, o sr. Nobre de Mello, que já era um das figuras mais prestigiosas dos nossos meios sociaes, passou a sel-o tambem do nosso circulo literario. E para tanto não se apoiou á grupinhos, nem solicitou elogios. Conquistou o seu posto brava e gloriosamente.

Já agora, o autor tem que arcar com todas as desvantagens da fama literaria. Os seus menores escriptos serão devorados, os seus discursos esmiuçados e não lhe perdoarão uma linha sequer. Esteja em guarda o sr. Nobre de Mello, que lhe não de pedir, constantemente, que repita, a cada passo, a victoria obtida com o seu grande romance. Quanto a mim, espero-lhe o seu proximo livro, certo de que será a confirmação desse extraordinario exito. Porque, quem escreve com a segurança demonstrada em "Experiencia", não é um aprendiz, e sim um mestre do officio.

Não sei, porém, se esse escriptor conseguirá reproduzir em algum de seus livros futuros esse milagre de libertação que é o actual de que tratamos. Neste não houve o respeito a nenhuma das falsas regras literarias. E tendo feito um livro de uma audacia invulgar, o sr. Nobre de Mello escriptor podia dizer como Cervantes: "Solo tengo un mesira: la Vida".

APPARECERAM EM NOVA YORK

VALENTINE Kataev, a autora de "Time, Forward", agora publica "Peace is where the tempesties Clow". E' a historia de dois rapazes que se viram envolvidos na revolta de 1905, na Russia, por haverem dado guarida a um fugitivo do cruzador rebelde "Potemkin".

RICHARD Lapiese publica uma narrativa ambientada na China do Seculo XIX, expondo as peripecias de um joven de talento que se esforça para ser um estudante, sendo, oprém, sempre impedido de fazel-o, vencido pelas crenças religiosas a que o prendem em familia.

ACTIVIDADES de pescadores e contrabandistas irlandezas deram o thema ao novo livro de Pat Muller, "Here Breed".

A organização da felicidade humana

(Continuação da 1.ª pagina)

ensaios abortivos do homem para voar, desde os planadores do tempo da quarta dynastia, encontrados recentemente em Bedrashen, a machina despedaçada de Yu Chow, e os interessantes destroços, ornamentos de restos humanos, encontrados em 1933, na bahia de Mirabella, identificados pelo professor Giulio Marinetti como a carcassa do legendario planador de Dedalo e Icaro.

A REDESCOBERTA DA AMERICA

Brown arrolou ainda a perpetua descoberta e redescoberta da America, a partir dos dias das taboas de Aalesund, e as primitivas inscripções chinezas nas cavernas vizinhas da bahia de Coqui, até o estabelecimento de communicações ininterruptas através o Atlantico, pelos europeus do seculo XV, da era Christã. Esse arrolamento alista dezeseis descobertas independentes e inefficazes da America, partidas do oriente e do occidente; deve ter havido muitas outras que não deixaram o menor traço.

Estes primeiros exemplos de emprehendimentos humanos e de inadequacia, ajudam-nos a comprehender a longa luta da Idade do Desvanecimento, e a difficuldade que nossos avós encontraram em conseguir o que agora afigura-se tão claramente o unico arranjo sadio dos negocios humanos neste planeta.

A infrutuosidade de todas essas invenções prematuras é muito facilmente explicada. Vejamos, em primeiro logar, o caso da Travessia Transoceanica: os primeiros navegadores que chegaram á America jamais voltaram, ou, se voltaram, não puderam encontrar o necessario apoio e meios para repetir a façanha antes de fallecerem, ou ainda deram-se por satisfeitos, tamanha a trabalheira, ou pereceram talvez em segunda tentativa. Suas narrativas foram torcidas em lendas fantasticas, de fórma a desmerecerem substancialmente qualquer credito. Foi, na verdade, uma aventura bem futil ir á America, antes que o veleiro de quilha, a sciencia da navegação e a agulha de marear entrassem para os recursos humanos.

Agora, quanto á questão da imprensa, foi sómente quando os chinezes desenvolveram o fabrico systematico de folhas de papel abundantes e baratas, em tamanho padronizado, que o livro impresso — e sua consequente seara de cultura — tornaram-se praticamente possiveis.

Finalmente, a demora em voar era inevitavel, porque, antes que o homem pudesse progredir além dos deslisadores e planadores precarios, fazia-se necessario que a metallurgia attingisse ponto que permittisse a construcção de motores de combustão interna. Até ahi nada podia ser fabricado que fosse bastante solido e leve para lutar contra as ressacas, os torvelinhos, os redemoinhos do ar.

De maneira exactamente parallela, a concepção de uma unica communidade humana organizada para serviço collectivo, visando a felicidade e a prosperidade communs, teve de espe-

(Continua na 6.ª pagina)

Pequeno diario da luta de classes em Paris

Depois de rudemente atacadas pela imprensa nacionalista, as autoridades fazem retirar dos mastros da Exposição Internacional as bandeiras revolucionarias

Vicente de Rego MONTEIRO

(Enviado extraordinario do "Diario de Pernambuco" a Paris)

Jovens de differentes grupos politicos, apregoando nas ruas de Paris os jornaes: "Le Flambeau", "La Jeunesse Ouvrière", "L'Action Française" e "Courrier Royal"

PARIS, 10.

Uma das grandes vantagens do actual estado de coisas foi a necessidade do europeu e do francez em particular, estudarem geographia.

Nesse sentido, grande progresso fez, pois o francez limitava-se nos seus estudos primarios á geographia monopolio da "Action Française", hoje são um verdadeiro mercado de jornaes: da extrema direita á extrema esquerda, estudantes, operarios, mulheres apregoam os seus periodicos.

Numa symphonia cacophonica: l'Action Française, Jeunesse Ouvri-

Bandeirolas que os communistas francezes hastearam nos mastros da Exposição Internacional de Paris, e que as autoridades mandaram retirar

do França e á nomenclatura dos quatro continentes.

Deante da actual insegurança, preoccupa-se com a revolução hespanhola, com os fornecimentos de armas pelo Mexico, Russia, Italia e do perigo de uma alliança russo-germanica.

Quando o francez superiormente classificava de "la-bas", todas as "peuplades" d'Alem-Rheno e d'Alem-mar, sua geographia era muito limitada: temente de perigos do exterior influir na politica interna do paiz, o europeu se interessa pela geographia dos outros continentes.

PARIS, 11.

As portas das igrejas, outróra ère, Le Courrier Royal, Le Flambeau, L'Emancipation National, Le National, L'Aube.

PARIS, 12.

O intellectual francez vive no medo panico da guerra: os mais velhos (antigos combatentes) pelos horrores que viveram no "front"; os mais moços, pelas privações que soffreram; os benjamins, pelo pavor collectivo em que vivem.

Nesse ambiente, é que se vae gerando esta flor doentia do medo: a paz a todo o custo, mesmo em troca de pesadas submissões.

PARIS, 14.

Estandartes tricolores maquillados com as tres flechas socialistas, o barrete phrygio e os emblemas de Moscou, nestes ultimos dias encimaram os "pilones" da entrada no "pont d'Alma", e pavilhões da futura Exposição.

Projecto de bandeira assás interessante e bem symptomatico das correntes que dirigem o paiz: flechas brancas sobre o azul, barrete vermelho sobre o fundo branco, foice e martello em branco sobre o fundo vermelho.

Essa precipitação dos vermelhos em "nacionalisar", digo antes em "avermelhar" a nação, vae provocando sérias resistencias e reacções, com as quaes o paiz poderá contar para a manutenção da ordem e pacificação dos espiritos.

Quarenta mil engenheiros e 1 milhão de agentes "maitrise" e technicos, organizando-se em sociedade, propõem-se como mediadores para a boa marcha das relações entre patrões e operarios.

Esse "Tiers-Partis", elemento basico da classe média, situado entre as potencias financeiras e a massa, representa a imaginação creadora e a intelligencia technica.

Detentores de certa autoridade, não têm interesse em proletarizar-se.

Essa classe, que servia de Estado tampão entre o capital e o trabalho, seria irremediavelmente anniquillada, se não tomasse consciencia de sua força e de sua importancia.

PARIS, 15.

Cinco bandeiras vermelhas e uma tricolor, com os emblemas da revolução internacional, foram retiradas dos mastros na noite de 14 para 15, pelos militantes anti-communistas.

Depois de grandemente atacadas pela imprensa nacionalista, as autoridades, num sobresalto de energia, fizeram retirar na manhã de 15, todas as outras bandeiras revolucionarias.

Este escandalo bem parisiense, terá seu epilogo nos "cabarets", "par une Chanson".

LIVROS ARGENTINOS

OS ambientes em que se desdobram as tarefas campesinas e os problemas do trabalho rural na Argentina são detidamente apreciados no livro do sr. Juan M. Prieto, "El campo arde", ha pouco publicado em Buenos Aires.

O plano da obra assenta sobre o muito de tradição amena o sabor frequente de destreza e galhardia que caracterizam a vida gauchesca. E o fogo em que arde o pampa é a propria agitação das aspirações da peonada nativa nos justos propositos de melhoria, de mais satisfatoria remuneração de seus labores e de maior dignificação do trabalhador rural.

PINCELADAS DE GLORIA, de Lola Tapia de Lesquerre. E' um volume de estampas historicas, no qual a autora fixa uma viva evocação para cada successo glorioso da nacionalidade argentina e cada um de seus nomes mais representativos. Entre seus themas contam-se a paz na America, a Festa da Raça, a conquista, invasões, a revolução libertadora, as batalhas de Salta, Tucuman e San Lorenzo, a bandeira e o escudo argentino. Entre os vultos que evoca estão San Martin, Moreno, Belgrano, Sarmiento, Rivadavia, Urquiza, Mitre.

O livro é traçado com grande accento lyrico.

O sr. Enrique de Gandia dedica um volume a "Luis de Miranda, primeiro poeta do Rio da Prata".

O clerigo e poeta, chegado com a armada de D. Pedro de Mendoza, descrevendo em coplas as peripias da fundação de Buenos Aires, compoz os primeiros versos que ficaram dos homens que então se estabeleceram no sólo argentino.

O sr. Gandia assim traça a synthese de vida americana da figura que aprecia: "Luiz de Miranda foi, em nossa primeira Buenos Aires, a pincelada viva, a nota pittoresca, a personagem infallivel em todo drama hespanhol do seculo XVI. No meio daquella odysséa, mescla de dor e de sonho, não podia faltar o clerigo burlesco que, sob o habito, trazia ainda o soldado e o espadachim que fôra em sua juventude. Essa personagem, em verdade, era a synthese do mais bello e caracteristico que possuia a alma hespanhola naquelles tempos: a cruz e a espada; a religião e o amor; o adeus ao mundo e a vertigem das aventuras".

EL ERIAL, a obra-prima do consagrado escriptor argentino Constancio C. Vigil, que já foi traduzida para o japonez, o italiano, o polonez e o francez, está sendo traduzida para o inglez pelas senhoritas Marietta e Juliette Parra Cordero, devendo ser editada em Nova York.

Publicações recebidas

Revista de Gynecologia e d'Obstetricia (Abril); Das Echo (Março); Archivos brasileiros de Medicina (Abril); O cancer é uma infecção (manuscripto do dr. Miguel Couto); Boletim do Leite (Abril); Brasil-Medico (17 e 24 de Abril); Medicamenta (Janeiro a Março); Boletim do Syndicato dos proprietarios de Immoveis (abril); La Societé des Nations en 1936; O Observador Economico e Financeiro (Abril); Boletim Mensual de la Camara de Comercio de Lima; Seguros e Bancos (Abril); Camara Portugueza de Commercio e Industria (Março); Razões finaes da defesa do deputado Octavio da Silveira; Brasil-Assucareiro (Março); Cimento e Concreto (n. 5); Monitor Mercantil (24 de Abril); Revista da Associação Brasileira de Pharmaceuticos (Fevereiro); Sociedade Rural Brasileira (relatorio); Boletim da S. U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados (Março); Feminino (Março); Brasile (Março); Boletim da Secretaria Geral de Saude e Assistencia (Dezembro); Bellas-Artes (Abril); Revista brasileira Siemens (Jan. Fevereiro; Captace (Fev. Março).

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

FERNANDO DE AZEVEDO — "A EDUCAÇÃO E SEUS PROBLEMAS". BIBLIOTHECA PEDAGOGICA BRASILEIRA — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

Não ser extremista hoje em dia, já se vae tornando posição arriscada, que exige coragem, serenidade e sangue frio. A coragem do não-conformismo, de não preferir a injustiça á desordem e nesse caso incorrendo no odio do "puro homem de direita", daquelle que, segundo Maritain, déteste la justice e la charité; a coragem de resistir á onda destruidora, que nega todo o passado e tudo quer subverter e assim affrontando o "puro homem de esquerda", que é, conforme o mesmo Maritain, aquelle que "déteste l'être, préférant toujours et par hypothése, selon le mot de Jean Jacques, ce que n'est pas á ce qui est".

Mais do que nunca, é difficil e perigosa a posição de equilibrio — acima desses deux mondes de prejugés et d'illusions, posição de independencia que o philosopho francez reivindica para o christão e é a unica compativel com a dignidade da intelligencia, a unica que o intellectual christão ou não deve assumir, sem se mutilar, sem se trair.

O livro em que o sr. Fernando de Azevedo trata da educação e estuda os seus problemas maximos vem situal-o nessa posição de "clerigo", que "se recusa a levantar o punho ou estender o braço" e com a defesa da liberdade e da justiça, quer salvaguardar os direitos do espirito e os interesses da cultura.

Para os que se deixam dominar pelas paixões do extremismo de direita ou de esquerda, tal posição parecerá insustentavel; e muita gente sorrirá zombando desse liberalismo retardatario...

Zombem embora os scepticos, sempre haverá quem comprehenda a attitude do sr. Fernando de Azevedo. Quanto a mim, não sei de outra que se ajuste ao "universitario", ao professor, ao verdadeiro intellectual.

A violencia será inevitavel em certos momentos, mas o certo é que o clima da violencia é incompativel com o livre exame, a discussão, o debate, a pesquisa desinteressada, a liberdade de critica e de opinião e sem isso a intelligencia, asphyxiada, baixará á condição de instrumento de regimens politicos.

Certo, ninguem quererá reduzir o intellectual a uma especie de monstro, "o mais frio dos monstros frios", fóra do mundo, fóra da realidade, indifferente e superior ás lutas, aos soffrimentos, ás alegrias dos outros homens. Como homem, elle participará da vida, participará das esperanças, dos erros, das paixões do seu tempo. Mas deverá ter o respeito de todas as idéas expostas e defendidas de boa fé, ser capaz de tolerancia com o que lhe parece o erro e recusar recorrer á violencia contra o espirito.

O horror á violencia, sem nenhuma especie de ghandismo, ha de constituir a marca de quem acredita nas soluções da intelligencia. E o horror á violencia não implica em encolher-se numa attitude conformista, passiva, de espectador desattento. Não foge ao combate, não pactua com as injustiças da organização social, não endossa as desigualdades economicas, quem por todos os meios ao alcance da intelligencia, e servindo-se de todas as actividades intellectuaes, deixa evidentes em sua hediondez essas injustiças e põe em fóco nuamente essas desigualdades. Desse modo, não poderá jamais o intellectual ser accusado de cumplicidade ou de indifferença.

O sr. Fernando de Azevedo, cioso da independencia do intellectual, escreveu os ensaios que compõem o seu ultimo livro, todos elles animados do mesmo espirito, fieis á mesma orientação.

Sob o titulo geral de "Politica e Educação", estão enfeixadas quatro conferencias, as tres primeiras feitas na Universidade de S. Paulo e a ultima, abordando o thema da "Unidade Nacional e a Educação", realizada na Universidade do Paraná.

O sr. Fernando de Azevedo, antigo professor — na abertura do livro elle nos declara que, como Pestalozzi, não quer ser mais do que um mestre-escola... — ex-director da Instrucção Publica no Districto Federal, actual director do Instituto de Educação do Estado de S. Paulo, conhece como pouca gente entre nós os problemas da educação e é sempre com segurança, com intimo conhecimento de causa, sem nenhuma especie de dilettantismo, que os estuda.

Com agudo senso critico, o sr. Fernando de Azevedo trata de politica contra a educação, mostrando como a escola é envolvida e dirigida por uma realidade moral que ultrapassa — a realidade nacional. A escola deve ser considerada em funcção do meio e do tempo e é inevitavel e necessaria a interferencia de politica na educação. Em nossa terra, infelizmente, essa interferencia se assignala quasi sempre por uma acção perturbadora, caracterizando em verdade o que se póde chamar "politica contra a educação".

Paiz do arbitrario e sem opinião publica, é com irrecusavel acerto que o sr. Fernando de Azevedo avança que a historia da administração publica no Brasil, marcada pela instabilidade, pela indisciplina, pelo immediatismo utilitario, "assignala-se a cada luta politica, pela ruptura da unidade de direcção, pela subversão da hierarchia e da disciplina, e, sobretudo, pela hypertrophia dos quadros administrativos, em cuja superficie emerge uma população geralmente parasitaria de addidos, contractados, commissionados, fluctuando á mercê dos acontecimentos politicos e pesando, como uma enorme massa burocratica, sobre o pequeno grupo de funccionarios que supportam, como parte mais estavel, mas nem sempre mais efficiente, todo o peso da administração."

Como ha pouco salientou o sr. Silva Mello, em livro notavel de que me occupei em chronica recente, o sr. Fernando de Azevedo commenta as reformas feitas visando interesses particularistas, de maiores ou menores vantagens para os funccionarios, relegando para plano secundario ou só cogitando remotamente da finalidade verdadeira, que é a educação e seus problemas.

O grande mal está em considerar-se a funcção publica como um simples emprego, como um ganha-pão, ao invés de um "serviço social", a que se deve dar o melhor esforço, num trabalho com alegria, com prazer e com liberdade, e não "uma technica sem alma". O ensino fica reduzido a essa deploravel situação pela nossa falta de cultura politica e pela ausencia de elites compenetradas de sua missão. O parasitismo politico e o "centripetismo burocratico" crearam, sobretudo depois da Republica, o divorcio entre a politica e a cultura e a renovação dos quadros politicos se opera desastrosamente, num choque entre "o conservantismo estreito e feroz e a ignorancia enfatuada e ingenua dos moços".

Mais do que em qualquer outra esphera, o problema das elites redobra de importancia na Universidade. Sem elite não se concebe Universidade e, por falta da primeira para guardar e defender a segunda, o que se observa é o assalto aos reductos universitarios pelas correntes extremistas.

O sr. Fernando de Azevedo quer resguardar a Universidade das lutas politicas, sem que isso implique de fórma alguma "nem no appello á renuncia ás convicções individuaes, nem no estimulo á covardia para procurar refugio na neutralidade". Mas o que é preciso é que a Universidade não se rebaixe ao papel de instrumentum regni. Sem duvida, a Universidade não póde isolar-se da vida que lhe palpita em torno, não póde ficar impermeavel ás influencias do meio social e do momento historico, não póde fugir ás contingencias de realidade nacional. Mas a sua posição deve ser de "independencia sem isolamento, de collaboração sem submissão".

A Universidade precisa de liberdade para viver como o homem de ar e sem essa atmosphera feita de livre exame, pesquisa e critica, ella não passará de um arremêdo, de uma farça, de um instrumento de tyrannia e de oppressão.

Mais do que nunca, está hoje ameaçada a Universidade, com a "estadolatria" absorvente e o "culto da acção"; vivemos na época da "intellectualidade militante" e poucos são os que preferem humanismo a utilidade...

A utilidade levada ao campo de espirito e visando fins politicos produz essa lamentavel literatura dirigida com que nos brindam os dictadores de esquerda e de direita.

Certo, a liberdade que o sr. Fernando de Azevedo reclama para a Universidade não é a licença, não é a ausencia de principios fundamentaes, não é a anarchia em materia de educação — e a melhor prova está no capitulo em que traça o programma de uma politica educacional.

Querendo dar a essa politica um caracter profundamente nacional, o autor de "A Educação e seus problemas" tem em mira, antes de tudo, a unidade moral e espiritual do povo brasileiro, base da unidade politica da Nação, e vae até ás raizes da communidade brasileira, com o "culto dos antepassados, o respeito da tradição, o amor pelo que ha de permanente no passado". Mas, preconisando o culto de nossas tradições moraes e espirituaes, cuida com razão que o passado só deve obrigar na medida em que servir para a comprehensão do presente e para a construcção do futuro.

Do ponto de vista social, o plano de educação, no intuito de realizar a maior collaboração, a fusão espiritual mais extensa, "deve abrir igual opportunidade para todos, projectando uma educação das massas em larga escala para lançar a mais profunda sondagem nas reservas da Nação, sem differença e distincção de classes".

E tudo isso o sr. Fernando de Azevedo quer dentro de um regimen politico em que a liberdade não brilhe pela ausencia e em que, por muito grande que seja a acção do Estado, fique assegurado o logar da actividade privada.

Livro de idéas, livro de um homem que o longo trato das questões de ensino confere incontestavel autoridade, "A Educação e seus problemas" apresenta um conjunto de soluções de que se poderá por vezes discordar, mas a que não se póde accusar de superficialidade ou improvisação.

Depois de apreciar os problemas geraes, em suas grandes linhas, o sr. Fernando de Azevedo estuda, na segunda parte do livro, os problemas especiaes do ensino, a nova funcção do livro escolar, bibliothecas e laboratorios, o ensino das linguas classicas.

A proposito desse ultimo, quero confessar que a leitura do capitulo que lhe é consagrado abalou fundamente uma certa descrença quanto ao valor decisivo dos estudos classicos.

O sr. Fernando de Azevedo é partidario franco do ensino do latim e das humanidades classicas, mas segundo uma methodologia renovada, que saiba reintegrar a lingua no meio e no tempo, fazendo do latim uma disciplina espiritual, aproveitando-o para formação do espirito...

Que o ouçam os nossos reformadores!...

LIVROS RECEBIDOS

Gilberto Freyre e outros — "NOVOS ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS" — Bibliotheca de Divulgação Scientifica — Civilização Brasileira S. A. — Rio, 1937.

LA Bruyére — "OS CARACTERES" — Traducção de Luiz Fontoura — Athena Editora — Rio, 1937.

Prado Ribeiro — "SANGUE SERTANEJO". Romance — Norte Editora — Rio, 1937.

E. Mallet de Lima — "CAMINHOS PERDIDOS". Romance — Schmidt — Rio, 1937.

Guilherme Figueiredo — "UM VIOLINO NA SOMBRA". Poesias — Pongetti — Rio, 1937.

Antonio Gontijo de Carvalho — "HOMENS E COUSAS DO BRASIL" — Empresa Graphica de Revistas dos Tribunaes — S. Paulo, 1937.

Jonathas Milhomens — "SUGGESTÕES DO SILENCIO" — Editora: Typo d'A Epoca — Itabuna, Bahia, 1937.

André Gide — "De VOLTA DA U.R.S.S." — Vecchi Editor — Rio, 1937.

Endereço para a remessa de livros: rua Aura, 66, Gavea — Rio.

Incubação artificial

A selecção dos ovos

O resultado da incubação depende muito da selecção rigorosa dos ovos, geralmente feita no 6° e no 14° dia do periodo da incubação!

1) Ovo claro — *2) Germen falso* — *3) Ovo fecundado*

Pode-se fazer esta selecção pelo modo antigo, alluminando os ovos em frente de uma lampada commum. Recentemente, porém, applica-se para este controle um meio mais efficiente, que é a lampada para selecção dos ovos, vendida por nossa casa a pedido especial.

Esta lampada supera qualquer outra que veio ao mercado, porque possue dois focalizadores de luz, um espelho concavo, que reflecte a luz de baixo e outro que concentra e projecta os raios pela frente, produzindo um clarão extraordinario.

Accenda-se a lampada, ponha-se o cartão forrado na camara escura e fechem-se os batentes lateraes da mesma. Ponha-se o ovo horizontalmente por cima da abertura do cartão. Ao espelho que se acha debaixo do ovo é ligado um botão. Torcendo-o e regulando-o, dirige-se o reflexo deste espelho para a parte baixa do ovo, emquanto a frente está clareada pelo outro projector. Fazendo-se a selecção de dia, aproveitando os raios solares, tire-se espelho com a chaminé no fundo, servindo-se apenas do espelho debaixo do ovo.

Abaixo reproduzimos 3 ovos, um ovo claro, um com germen falso e um ovo fecundado, representando o aspecto delles no sexto dia do periodo da incubação.

Somente os ovos fecundados devem ficar na gaveta, servindo ainda para a cozinha os claros ou para alimento de gallinhas os com germen falso. Os signaes seguros de um ovo fecundado são a sombra forte que preenche quasi a metade do ovo e o desenvolvimento da bolha de ar, a qual se distingue nitidamente. Sob condições favoraveis se reconhece, de vez em quando, que esta sombra se compõe de um ponto escuro, que é o embryão, e de uma rêde de veias de sangue que o envolvem. Este aspecto é reproduzido pela gravura n. 4 da pagina seguinte.

4) Ovo fecundado, 6° dia — *5) Germen morto, 6° dia* — *6) Ovo fecundado, 14° dia*

Póde acontecer que o germen morra no começo da incubação; neste caso o ponto escuro geralmente se transforma num circulo que no 6° dia, tem o aspecto da gravura reproduzida abaixo.

Depois de adquirida alguma pratica, vê-se ao primeiro olhar si o ovo está fecundado ou não.

No 14° dia se faz a segunda selecção, para tirar os ovos eventualmente prejudicados durante a incubação, como sejam ovos com fissuras, ovos seccos, (distinguem-se pela bolha de ar muito grande) ou ovos mortos por serem mal fecundados. Os ovos podres trahem-se pelo cheiro. Como a gravura n. 6 demonstra, os ovos devem ter, no 14° dia, a bolha de ar mais desenvolvida, emquanto o embryão preenche quasi por completo a parte restante do ovo.

Silos para conservação de batatas

Fig. 1 — Silo semi-subterraneo (corte)

Existem tres typos de silos para conservação de batatas: a) subterraneos; b) semi-subterraneos e c) aereos.

a) Subterraneos — E' uma fórma de armazenagem pouco dispendiosa e boa quando se dispõe de terrenos apropriados e seccos.

Para se conservar, com exito, as batatas nesses paióes subterraneos, aconselha-se a ventilação, a drenagem e o abrigo adequado. Factor importante é o da selecção rigorosa do local. Este deve consistir numa encosta de morro, tendo um sub-sólo facilmente excavavel, devendo ser bem protegidos dos ventos hibernaes. Ha varios methodos adoptados para a armazenagem de batatas.

Fig. 2 — Silo semi-subterraneo — A) visto em perspectiva; B) corte transversal

Durante o inverno, o paiol subterraneo deve ter a profundida de 0m,30 a 0m,45 abaixo do nivel do sólo. A largura deve constar de 1m,21 a 2m,42. Deve-se collocar uma camada de palha no fundo do paiol e tambem por cima das batatas.

Obtem-se uma ventilação adequada, fazendo-se buracos que se distanciam de 1m,52 a 2m,42 por onde se deve enfiar molhos de palhas.

b) Semi-subterraneos — Este typo é muito commum na America do Norte e na Europa para a conservação de tuberculosos. Quanto á sua construcção e dimensões, chamamos a attenção dos interessados para as figuras 1 e 2.

c) Aereos — "Nas regiões frequentemente batidas pelas chuvas, é melhor usar a armazenagem acima do nivel do sólo, conforme mostra a figura 3. Para se construir tal paiol de batatas, deve-se prestar grande attenção ao local, de sorte que elle esteja o mais possivel isento da geada e da chuva, á pequena distancia do campo cultivado. O declive natural do sólo deve permittir que o fosso deixado pela remoção da terra destinada a cobrir a camada de palha, possa dar perfeito escoamento ás aguas. A largura da base do monte variará de accôrdo com a quantidade de tuberculos armazenados, mas não deve ultrapassar de 1m,52 a 2m,13. A altura se regula pelo declive do amontoamento de batatas. Uma vez determinada a largura da base, espalha-se por sobre as batatas uma camada de palha de 0m,15. Os tuberculos só devem ser empilhados depois de seccos. Cumpre conseguir a ventilação por meio de respiradores que distem de 1m,21 a 1m,52. A camada de palha, ficará coberta pela camada de terra retirada ao derredor do paiol. No caso de haver chuvas torrenciaes, collocam-se taboas por sobre o comoro. A vantagem que essa fórma de paiol leva sôbre a outra, já descripta, é a de evitar, por ser construida inteiramente acima do sólo, a accumulação de aguas difficilmente removiveis, num paiol abaixo do nivel do sólo".

Extractificação — Tem se conservado este tuberculo em extractificação com palhas de cereaes, feno, turfa, etc., com os melhores resultados.

Começa-se por uma camada de 0m,20, se é o que empregamos, depois uma de batatas, outra de palha, e assim successivamente, até á ultima, que deve ser de palha. A altura é variavel, conforme o peso do material empregado na extractificação, podendo ser de um e meio a dois metros.

Não se deve esquecer que qualquer material para tal fim utilizado deve estar livre de materias estranhas e, principalmente, bem secco.

Como complemento ás informações vejamos quaes os pontos que devemos ter em vista na construcção de um silo subterraneo (figs. 1 e 2).

1°) O terreno que se destina á construcção do silo deve ser duro, perfeitamente de céspede e ter um declive sufficiente que permitta a drenagem das aguas pluviaes. Nos terrenos planos e porosos recommenda-se fazer a excavação.

2°) no fundo e nos lados da excavação, colloca-se uma capa de palha para evitar o contacto dos tuberculos com a terra e para que fique um espaço por onde possa circular o ar.

Caso não se tenha feito a excavação, basta collocar a capa de palha de espessura nunca inferior a 10 centimetros e sobre esta dispôr as batatas.

3°) Por occasião de se arrumar os tuberculos, colloca-se, logo seja possivel, no centro do silo um ventilador de madeira formado por quatro taboas de 10 a 15 centimetros de largura com orificios. Havendo difficuldade para firmar-se o ventilador, finca-se no terreno, ao seu lado, uma estaca e amarra-se esta áquelle apparelho.

4°) Sobre o monte de tuberculos que deve ter a fórma de pyramide colloca-se primeiramente uma capa de palha de uns 10 centimetros de espessura, sobre esta uma capa de terra de 15 cc. e ainda sobre esta uma outra de palha de menor espessura.

5°) Ao redór do silo deve ser construido um canal de drenagem para as aguas pluviaes afim de evitar que attinjam os tuberculos.

As dimensões que constam das figuras 1 e 2 podem orientar a construcção de um silo typo semi-subterraneo. Quanto á sua capacidade deve corresponder ao volume da colheita, ou subdividil-a por tantos quantos se tornarem precisos ou exigirem as vendas ou embarques.

Um ventilador de 15 cc. é bastante para dois metros de divisão do plano horizontal.

Fig. 3 — Silo aereo — Corte transversal, com chaminé de aeração

Este, como dissemos, é um silo muito simples, pratico e economico e tem sido utilizando com os melhores resultados.

F. S.

O cão de S. Bernardo

O cão de São Bernardo

Apreciação geral — Majestoso, imponente, carinhoso, o cão de São Bernardo honra grandemente a especie canina, tendo o seu nome illustrado nos annaes da benemerencia como um salvador de vidas humanas, ameaçadas pelos frios alpinos e pelas aludes despenhadas.

Em redor desta raça paira um halo de lendas e recontos. O cão de São Bernardo é nas regiões alpinas da Suissa uma especie de assistencia publica para as victimas do frio e das avalanches de gelo.

Só, ou acompanhado pelos monges do Convento de São Bernardo nas noites de intensa invernia, elle percorre os caminhos em busca dos viandantes, transidos de frio ou soterrados no gelo, prestando-lhes soccorros immediatos ou buscando quem melhor os possa soccorrer.

Ha, certamente algo de exaggero em certas historias dos São Bernardos, mas ainda assim, os seus serviços no mister de salvadores são vultosos e bem demonstram a intelligencia destes bellos exemplares da raça canina. E' um optimo guarda, carinhoso e extremamente dedicado ao seu dono.

Origem — A origem da raça é antiquissima. Os cães ditos do Monte de São Bernardo remontam á época da fundação do hospital creado em 962 por Bernardo de Menthon, que o confiou aos religiosos augustinhos. Estes, que se dedicavam sobretudo á salvação dos viajantes alpinos surprehendidos pelas tempestade de gelo ou extraviados na montanha, fizeram-se auxiliar nesta piedosa missão por enormes cães de pelo amarello-ocre mais ou menos escuro, dotados de grande intelligencia.

Em 1820 uma epizootia canina devastou o canil do hospicio, não escapando senão um cão. Para reconstituirem a raça, os religiosos lançaram mão de cadellas de Leonberg e tambem se diz que das femeas dos cães dos Pyreneus e as do grande dinamarquez.

A raça hoje está espalhada um pouco em toda parte, mas na Suissa é corrente a opinião de que o cão de São Bernardo, fóra do seu meio natural, degenera.

E. S.

Correspondencia

CAIMBRA DE UM BOVINO

Elias Nicolau, Bananal, escreve-nos:

"Tenho um touro hollandez, com 3 annos de idade, que está com caimbra na perna esquerda.

O animal fica parado certo tempo e quando vae andar, sae mancando, digo, arrastando a perna com difficuldade.

Depois de andar um pouco torna-se desembaraçado não se notando coisa alguma.

Quero saber se ha remedio para esse mal, e como devo applical-o."

Resposta:

Não é necessario administrar remedio algum, faça massagens locaes com bastante vigor.

VARIAS CONSULTAS VETERINARIAS

Albino, escreve-nos:

"Peço-vos o grande favor de informar-me a respeito de varios symptomas, sendo que os referentes ás doenças do gado, são de muita importancia, e portanto urgentes.

O meu gado está desde setembro do anno passado com diarrhea, uma verdadeira "enteria" outra vez muito molle, espalhando-se quando cae no chão. Não tem mau cheiro; e de cor clara, as vezes com bolhasinhas. Resultado, perdi uma boa vacca, muitos bezerros, e as que davam leite, hoje dão pela metade ou menos.

Note v. s. estão mais atacadas as vaccas que os bezerros. Tenho dado carqueja e outras raizes algumas vezes summo de limão (1,2 litro) algumas vez del cloreto de potassa, sem resultado. Parece-me que melhoram e depois volta a "enzorria".

— Crê v. s. que essa doença é de origem microbiana? N'esse caso que seja necessario uma desinfectante, rogo receitar um producto o mais barato possivel.

3 — O cloreto de potassa é desinfectante?

4 — Qual a dose para uma vacca que pesa 400 kilos?

5 — Qual é a acção do tartaro medico?

6 — Tenho uma novilha que está com a diarrhea a que me referi acima e está em pelle pura sobre os ossos; além do remedio especifico contra a diarrhea o que hei de dar-lhe para se salvar? Remedios economicos.

7 — Julga v. s. que a cinza de ossos seja util? para fortificar?

8 — Deseja v. s. que lhe tenha informado do resultado do tratamento, que v. s. indicar-me?

Resposta:

1) Dê Vitos uma colher das de sopa em meia garrafa com agua, duas vezes ao dia. Se persistir ou não a diarrhea, dois dias depois administre o Vermifugo para Ruminantes, repetindo a dose quinze dias após a primeira.

2) A nós nos parece tratar-se de vermes. O Vermifugo para Ruminantes e o Vitos, são de custo modico.

3) Clorato de potassio é antiseptico, desinfectante e depurativo.

4) Dose para bovinos varia de 5 a 10 grs.

5) Tartaro emetico é um vomitivo.

6) Administre Kratos junto a ração diaria.

7) Sim, a farinha de ossos dá melhor resultado.

8) Sim, é conveniente.

DOENÇA DOS LEITÕES

José Machado Sant'Anna, Guarany.

Tenho em minha fazenda uma pequena criação de porcos e apparecendo agora nos leitões uma doença que por mim desconhecida, venho pedir-vos uma consulta.

Os porcos ficam como que atacados de rheumatismo parecendo sentir fortes dores e ficam impossibilitados de se locomoverem.

Incham os quartos e nos quadris chega a fazer uma especie de cintura.

Essa doença appareceu após a injecção applicada nos leitões, para combater as batedeiras, que aqui grassa com intensidade.

A manga ou pasto onde so leitões são criados é secca, montanhosa, beira rio e povoada de capoeiras.

Algumas pessoas dizem, que se trata de uma molestia vulgarmente conhecida pelo nome de caranga, outros dizem que é devido aos mesmos terem ingerido uma pedra molle que existe a margem do rio e outros dizem que é provenlente de friagem produzida pelos capões do matto existentes na manga.

Os porcos dormem em logar secco, com alguma hygiene e a 430 metros de altitude."

Resposta:

Dê um vermifugo a seus leitões e espere os resultados.

DOENÇA FUNGOSA DA CEBOLA

José Salustiano Loreb — Campestre — Escreve-nos:

"Como leitor assiduo d'O JORNAL e da secção "Vida dos Campos", volto novamente á essa secção para a seguinte consulta:

Havendo neste municipio uma enorme plantação de alhos e, sendo em grande parte atacada de um mal que ainda não conhecemos, envio-vos certa quantidade, afim de ser examinada por essa secção. Peço, portanto, a fineza de indicar-me o meio mais efficaz para combater este mal, que começa no centro da raiz por uma bolinha preta e vae corroendo toda a raiz, amarellando as folhas de baixo para cima."

Resposta — Enviamos o material para o serviço de Defesa Sanitaria Vegetal e recebemos a seguinte resposta:

"Respondendo a consulta que vos foi feita pelo Sr. José Salustiano Lor..., temos a informar-vos que a morte de plantas na cultura de cebolas (não alhos) é determinada pelo fungo "Macrosporium porri," que causa o mófo ou a mancha purpurea (purple blotch) dos bulbos e base das folhas e pedunculos floraes. As lesões das folhas e hastes são ligeiramente deprimidas, formadas de zonas concentricas, claras e escuras, sobre fundo purpurino. Os bulbos são tambem infectados, produzindo-se symptomas semelhantes, causando o dessecamento das escamas externas. Algumas vezes, a zona infectada do bulbo cessa o seu crescimento, emquanto a parte sã prosegue no seu desenvolvimento, resultando bulbos deformados, asymetricos. Em consequencia das infecções da base das folhas, ellas murcham e seccam, resultando na morte da planta.

Medidas de combate — a) rotação de cultura, isto é, não plantar cebolas e alhos em terrenos onde tenha apparecido a doença, durante 3 a 4 annos; b) colher e queimar a splantas atacadas; c) evitar terrenos humidos; d) não transplantar plantas que mostrem symptomas ou suspeite-se da doença; e) usar sementes de plantas isentas da doença; f) se a doença apparecer na sementeira, poder-se-á fazer a desinfecção do terreno, regando a área onde se encontravam mudinhas doentes, com uma solução de formalina commercial na razão de 1 litro para 50 de agua, cobril-a com saccos durante tres dias; depois, descobrir, regar com bastante agua e arejar durante 15 dias, podendo-se, então, plantar novamente; g) pulverizações de calda bordalesa 1 %, addicionada de 0,75 % de sabão de oleo de peixe, afim de augmentar a adherencia da calda. O sabão de oleo de peixe é dissolvido nagua quente e addicionado vagarosamente á calda bordalesa já preparada e bem agitada.

Rio, 30 de abril de 1937. — Jefferson Rangel, sub-assistente.

EIS COMO SE PREPARA A CALDA BORDALEZA

Fungicida universalmente conhecido, empregado contra os mildius, melanose, anthracnoses, peronospora e muitas outras doenças que tantos prejuizos causam á lavoura.

Tendo a calda bordaleza acção preventiva, deve ser empregada com regularidade, nas épocas indicadas, afim de evitar o apparecimento e o alastramento das doenças fungicas.

A calda bordaleza pode ser usada conjuntamente com os arseniatos de chumbo e calcio, o verde de Paris e o sulfato de nicotina. Não deve ser empregada com o extracto de tabaco e saponaceos. Geralmente é empregada a meio, um ou dois por cento. Damos a seguir o processo para o preparo da calda e 1 %.

Formula.

Sulfato de cobre — 1 kg.

Cal virgem de boa qualidade — 1 k.

Agua — 100 litros.

Modo de preparar:

Num barril ou vasilha, com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se um kilogramma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de vespera num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de tres a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco d'agua quente.

Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito, addiciona-se o restante da agua, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogeneo.

Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

— A calda bordaleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico, por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver acida, a lamina ficará escurecida. Neste caso addiciona-se leite de cal aos poucos, até desapparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas. Podem-se usar tambem papeis indicadores (tournesol) no reconhecimento da acidez e alcalinidade da calda.

Preparo de calda bordaleza com soluções concentradas em stock:

Quando é grande o numero de plantas a tratar, é aconselhavel o emprego das chamadas soluções "stock".

Solução A — Num recipiente com capacidade sufficiente, contendo 50 litros d'agua, dissolvem-se 10 kg. de sulfato de cobre.

Solução B — Noutro recipiente, contendo igualmente 50 litros d'agua, derrama-se o leite obtido com a extincção de 10 kg. de cal virgem.

Com cada cinco litros das soluções A e B contem respectivamente 1 kg. de sulfato de cobre e 1 kg. de cal virgem, para obter, por exemplo, 200 litros de calda bordaleza a 1 % é sufficiente collocar 180 litros de agua num pulverizador ou outro qualquer recipiente, é agitando continuamente o liquido, derramar 10 litros de cada uma das soluções A e B.

De um modo geral, para se obter uma boa calda bordaleza deve-se observar o seguinte:

1º — Pesar cuidadosamente os materiaes e usar as proporções indicadas na formula.

2º — Nunca misturar soluções concentradas, mas sim soluções diluidas.

3º — Pode-se substituir a cal virgem pela cal hydratada (apagada), augmentando de 30 % o peso da mesma.

4º — A calda bordaleza deve ser preparada e applicada no mesmo dia, do contrario se altera.

5º — As soluções separadas de sulfato de cobre e de cal não se alteram, podendo assim ser guardadas durante muito tempo.

6º — Com a calda bordaleza não se usam recipientes, bombas ou apparelhos de ferro ou aço, mas sim de cobre, bronze ou revestidos de porcellana.

— Existem no commercio sob a denominação de "pó bordelez", "pó Caffaro", etc., productos a base de chlorureto de cobre e de cal, capazes de substituir a classica calda bordaleza, com a vantagem de ser o preparo da calda muito mais simples, pois é sufficiente diluir em agua determinada quantidade do producto.

FOLHEANDO REMINISCENCIAS...

(Conclusão da 1ª pagina)

luxo dos "Lusíadas", especializava-se no relato de homicidios e suicidios importantes. Sabia de tudo quanto se prendesse ás proezas de José do Telhado ou ao triste fim de Camillo Castello Branco.

Sempre com um pingo de rapé a desprender-se-lhe da ponta do nariz, o velhote, que accumulara erudição sobre coisas criminaes durante meio seculo, demorava-se de preferencia na tragedia do magistrado que uma paixão serodia conduzira á destruição da pobre rapariga em que a sua luxuria tantas vezes chafurdara.

Alberto, que tambem conservava ciosamente a collecção do "Mosquito", a revista illustrada de Angelo Agostini, mostrava-nos, para reforçar a impressão da narrativa, o retrato do juiz e o da rameira, e o quadro da morte, reconstituido, não sem habilidade, pelo caricaturista italiano que o Rio acolheu e tornou famoso. E agora, recorrendo á monographia do sr. Evaristo, encontro ali as gravuras do "Mosquito", e é como se reencontrasse um dos momentos mais vivos da minha infancia.

Revejo a cara tranquilla de José Candido Pontes Visgueiro, com os seus oculos, o collar da barbicha, o aspecto sisudo de quem vae fazer uma prédica de moral a um réo qualquer. Revejo a figura, entre ingenua e petulante, de Maria da Conceição, com o seu penteado em dois andares, os brincos alongando-se-lhe á maneira de pingentes, uma pequena medalha pendurada ao pescoço e conservando-lhe talvez — sejamos romanticos — o retrato do primeiro amante, um cacho de cabellos do primeiro namorado.

Revejo a scena insidiosa em que o desembargador convida Maria da Conceição "a entrar num gabinete contiguo, dizendo-lhe que fosse buscar um presente". Revejo, afinal, as scenas ferozes em que o severo zelador da lei, secundado pelo cumplice Guilhermino, abafa os gritos da victima com uma toalha, mordendo-a, depois, e apunhalando-a com uma bestialidade sadica, que ninguem esperaria de um representante togado da deusa Themis.

Sim, senhores, haviam decorrido mais de tres decennios. Pois isto estava como uma especie de escriptura de filigrana em minha memoria. Bastou botar o papel de encontro á luz, e tudo reviveu num instante. Tive a illusão de que Alberto Coelho é que se achava a exhibir-me os desenhos de Angelo Agostini, a commental-os com enthusiasmo e a dizer coisas que eu calculo fossem mais ou menos assim: "Olhem direito estas reproducções. Angelo Agostini é, como ninguem, homem para illustrar episodios desses. E' um admiravel repentista do lapis. Enxerga um sujeito, um bicho, uma arvore de relance e os traços essenciaes ficam-lhe para sempre na retentiva e vão-lhe logo dos olhos para a ponta dos dedos!"

Quanto aos lances da tragedia em si, Alberto contava-os com a habilidade scenica e mimica de um actor adestrado pela frequencia dos espectaculos de Dias Braga. Meu pae interrompia a venda do toucinho, eu interrompia a rudimentar escripturação mercantil em que meu pae me iniciava, alguns freguezes encostavam-se ao balcão, e ficavamos a beber os detalhes horrendos do mais horrendo talvez dos crimes do Segundo Imperio.

Alberto conhecia muito bem a condemnação injusta de Motta Coqueiro, e nisso lhe fôra utilissima a familiaridade com o romance, habilmente machinado, de José do Patrocinio. Tambem, universalizando a sua cultura sangrenta, entrava em minucias sobre o pavor semeado entre as mulheres perdidas de Londres pelo mysterioso Jack o Estripador.

Quando o homem nos falava dessas regressões á bestialidade ancestral, viamos innumeros horrôres de sangue.

Certamente, os seus pormenores não eram todos da mais absoluta fidelidade. Variavam mesmo com o correr dos tempos, mudando de sessão em sessão (quasi diria de representação para representação). Mas, confrontando agora o que elle contava com o livro de rigorosas pesquisas do senhor Evaristo, constato que, nas passagens essenciaes, a sua versão do caso Pontes Visgueiro era honestamente historica. Mesmo sem miudas investigações directas, Alberto Coelho sabia explicar como esse juiz, de indiscutivel bravura pessoal e nativista ardoroso, afundara no pantano.

A calma, a lentidão methodica com que foi preparado o acto, em resultado de deploravel accesso de ciume senil, tudo isso exigiria uma finura psychologica e uma comprehensão de certos factores de ordem judiciaria que o historiador criminal de Parahyba não podia possuir por influxo livresco e apenas por instincto.

No que elle se detinha com prazer, com uns tremores voluptuosos que indicariam nelle a existencia de um criminoso contido pelo temor ao codigo, era na soldagem do caixão em que Mariquinhas desceria á terra, depois de mordida e apunhalada pelo desembargador.

O encontro do cadaver, quasi á flor do solo, no quintal do juiz, a prisão deste, a sua condemnação, a sua morte na Casa de Correcção do Rio, tudo merecia do nosso actor sem palco e criminoso sem crimes uma gesticulação que punha em perigo as garrafas de cerveja alinhadas na prateleira, a alguns passos delle.

Afinal, isso não foi sem proveito para mim, e, mesmo sem ainda ter lido nada a respeito, não andei como um novato irresoluto pelo trabalho do senhor Evaristo. Mas, de mim para mim, desconfio que todo o rumoroso interesse de Alberto não passava de habil simulação e que o que elle desejava, na realidade, era vender a meu pae, por uma somma polpuda, a collecção do "Mosquito", em que vinham as illustrações mais tarde reproduzidas no volume do advogado do Rio...

LETRAS E ARTES

As remotas origens e o longo processo politico e social que veiu preparando a actual guerra civil na Hespanha, eis o thema do volume "Hespanha — Genese da Revolução", que o professor Alvaro de las Casas acaba de dar á publicidade, nesta capital.

Justificando a obra, diz o autor na "Confissão" com que abre o volume:

"Desejo explicar o porque de tanta ferocidade na nossa guerra, para que os estranhos não nos julguem enlouquecidos ou criminosos caidos na mais infesta perversão; quero fazer comprehender que este é apenas um momento no longo decorrer historico de um processo de gestação difficilima e não pela nossa culpa violentada."

Atacando a seguir o thema, põe o escriptor hespanhol o momento inicial do processo revolucionario a que se refere no anno de 1808, por occasião da invasão franceza.

Aprecia o autor, a seguir, alguns episodios mais significativos da evolução hespanhola até os dias tragicos que está vivendo a velha nação iberica.

* * *

O escriptor Herrera Filho está preparando uma novella curta que tem por centro do thema as fatalidades da famosa "mumia de Katsbeth", cuja historia, no dizer do polygrapho hespanhol Mario Roso de Luna, é "a mais estranha historia de phantasmas" que se conhece.

* * *

DENTRO em breve o editor Getulio Costa lançará a "Historia da Humanidade", para crianças, escripta por Jorge de Lima.

* * *

INAUGURANDO a nova collecção "Scandinavia", que estava sob sua direcção, o sr. Araujo Ribeiro nos dará dentro de alguns dias a traducção, feita directamente do sueco, de "A lenda de uma quinta senhorial", de Selma Lagerlof, obra que já teve na Suecia dezenove edições.

A autora, Premio Nobel de Literatura de 1909, apresenta, em "A lenda de uma quinta senhorial", uma das suas creações mais delicadas. A traducção de Araujo Ribeiro será, ao que pudemos observar, integral e esmerada.

A organização da felicidade humana

(Conclusão da 3ª pag.)

rar até que a rapida evolução dos meios de communicação pudesse estancar e esboçar a derrocada da influencia desintegrante da separação geographica. Esta evolução rapida sobreveio, afinal, no seculo XIX. A potencia-vapor, a potencia-petroleo, a potencia-electrica, a estrada de ferro, o navio a vapor, o aeroplano, a transmissão por fio e a transmissão pelo ar seguiram-se uma á outra muito rapidamente. Uniram a especie humana como jámais havia sido ella unida. Insensivelmente, em menos de um seculo, aquillo que era inteiramente impraticavel, tornou-se não apenas um ajustamento possivel, mas urgentemente necessario á continuidade da civilização.

Ora, a proeminencia cardial da guerra mundial na historia está nisto, está em que ella demonstrou a necessidade de tal ajustamento, que jámais havia sido considerado necessario antes. Semelhante reconhecimento ficou muito para trás da realização. Realmente, nenhum dos prophetas do Estado mundial, anteriores á guerra mundial, traiu qualquer sentimento de necessidade: fizeram polidos e timidos gestos em prol da humanidade, como se estivessem cumprindo algo de bonito e desejavel, mas nada imperativo.

NAS VESPERAS DA COROAÇÃO

JOIAS SECULARES E GEMMAS INESTIMAVEIS

William D. O. BEAVER

(Para O JORNAL)

A corôa de Santo Eduardo, usada para a coroação

LONDRES, abril — Ao mesmo tempo que os primeiros raios de sol vencem a melancolica neblina, Londres prepara-se para as festas da coroação. As lojas exhibem, nas suas vitrines, objectos de toda sorte onde se destacam os perfis, já populares, do rei e da rainha; nas officinas da obra de assistencia aos antigos combatentes trabalha-se febrilmente á fabricação de medalhas e distinctivos allusivos á grande data: nas escolas e nos collegios os professores fazem seus alumnos ensaiar o hymno "God Save the King"; todos quantos terão um papel, a representar no grandioso cortejo estudam o itinerario e suas particularidades; as ruas, avenidas e praças por onde passarão os Soberanos, seja para ir do Palacio de Buckingham á Cathedral de Westminster, seja no percurso, mais extenso, para regressar á residencia real, recebem os postes e mastros onde serão collocados bandeiras e ornamentos; as casas particulares Pall Mall, de Regent Street, de Piccadilly Circus, preparam-se para engalanar as fachadas; a Cathedral de Westminster, entregue aos carpinteiros e decoradores, soffre as adaptações de que carecia para que nella se desenrole a grandiosa ceremonia do dia 12.

Alguns dos sabres pertencentes á Corôa. O do centro é dado ao Rei durante a ceremonia da coroação

A população acompanha com interesse os preparativos. Os que assistiram á coroação de Jorge V explicam aos demais os detalhes de que se recordam, ou que inventam para supprir as falhas da memoria. A cidade enche-se de forasteiros desejosos de assistir ao espectaculo cuja tradição resistiu ás investidas dos conceitos actuaes. Citam-se algarismos pridigiosos sobre os gastos empenhados na organização dos festejos e o material necessario, e, entre os commentarios, é raro não se encontrar uma referencia ás joias da Corôa, e aos attributos reaes.

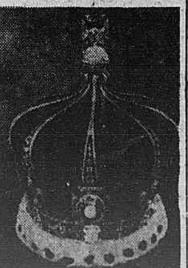
Trata-se de verdadeiro thesouro, de valor inavaliavel, porque quando se diz que um rubi, por exemplo, vale cem mil libras (cerca de oito mil contos) a avaliação é theorica, primeiro porque a pedra é de tal raridade que não ha comparação que possa haver servido de base ao calculo de seu valor; segundo porque o dito valor não tem significação mercantil.

Seja como fôr, as joias da Corôa e os attributos reaes constituem uma grande curiosidade, e costuma ser importante o movimento de visitantes na "Torre de Londres", onde estão guardados. As joias constam de seis corôas, cinco sabres, o diadema da rainha Maria de Modena, seis sceptros e varios attributos, taes como as esporas de São Jorge e o annel da Coroação.

As pedras mais preciosas pertencentes á Familia Real foram utilizadas pelos artistas em ourivesaria, que fizeram as corôas reaes. Ha, porém, uma excepção com a pedra "Estrella da Africa", que ornamenta o sceptro do Rei.

A gemma mais notavel, embora não seja, talvez, a mais valiosa, é o rubi "Principe Negro", de cerca de 5 centimetros de comprimento. Deram-lhe o valor de cerca de oito mil contos de réis, mas ha, actualmente, quem duvide que alcance tão grande valor intrinseco, e levante duvidas quanto á classificação de sua qualidade. Essa pedra, em todo caso, tem sua historia. Sómente a partir de 1367 são conhecidos seus antecedentes. Pertencia, então, ao rei de Granada, que morreu assassinado. A gemma passou, naquella data, a ser propriedade de d. Pedro de Castilha, sendo de notar que muitos historiographos estabelecem uma relação entre a nova acquisição deste soberano e o assassinio daquelle.

O Principe Negro recebeu o famoso rubi, a que deu o nome, em recompensa dos serviços prestados nos campos de batalha. Henrique V e Carlos I foram tambem donos da preciosa gemma, a qual foi vendida, depois da execução deste soberano. O dinheiro, naquelle tempo, não tinha o mesmo valor que agora; nem as gemmas tampouco. Pois o rubi foi vendido por 4 esterlinos, mais ou menos 320 mil réis. Não se sabe, porém, por que preço Carlos II o readquiriu.

Todo mundo já ouviu falar do "Koh-I-Nur", o grande diamante da corôa da rainha Mary. Sua historia está ligada á da India; o proprio nome vem de lá, onde quer dizer "Montanha de Luz". Fôra encontrado nas minas lendarias de Golconda e pertencera ao não menos famoso rei de Golconda. Em 1650, mais ou menos, passara para o grão-mogol, ficando em Delhi

A "Corôa da rainha Mary", com o famoso "Koh-I-Nur"

até 1739, quando se tornou propriedade do rei da Persia. Daquelle paiz seguiu para o Afghanistão. Mudou, ali, mais uma vez, de dono, pois figurou no thesouro do Maharajah Runjeet Singh. E' de se notar que todas essas "transferencias" tiveram um cunho muito romantico e cheio de aventuras.

Em 1849, quando a Grã-Bretanha conquistou o Punjab, o exercito daquella região offereceu o "Koh-I-Nur" á rainha Victoria. Foi dito que a gemma, naquella occasião, era de 800 quilates, mas, depois de lapidada, ficou com 186. Ao chegar á Inglaterra, foi novamente lapidada e reduzida a 106. A rainha Victoria usava-a como broche, mas a rainha Alexandra mandou-a collocar na sua corôa.

O "Cullinan teve vida" menos agitada. Chamado, igualmente, "Estrella da Africa", o "Cullinan" foi encontrado em 1905, numa mina da Africa do Sul. O nome do engenheiro-chefe da mina foi dado á pedra que, inicialmente, era de 3.025 quilates.

Offerecida a Eduardo VII, o diamante foi mandado a Amsterdam, onde fizeram da gemma quatro pedras lapidadas. A maior, de 516 quilates, tem feitio de pera e deve ser o maior brilhante do mundo. Figura no sceptro real. Outra fracção está na corôa imperial, e as duas restantes, na corôa da rainha Mary.

Entre as demais pedras preciosas pertencentes á corôa, merecem ser mencionadas a saphira de Santo Eduardo, que se acredita ter figurado no annel de coroação do rei Eduardo, o Confessor, e a saphira "Stuart", do rei Carlos II. Mas não seria possivel citar todas as gemmas que, nem que seja apenas pelo seu tamanho, são dignas de attenção. Talvez se eleve a 12 ou 13.000 o numero total de diamantes pertencentes á corôa.

A Corôa Imperial. Traz 2.783 diamantes, 277 perolas, 17 saphiras, 11 esmeraldas e 5 rubis

As proprias corôas têm, tambem, sua historia. A "Corôa Imperial" foi feita para a rainha Victoria, em 1838. Os soberanos usam-na em taes occasiões como a abertura solemne do Parlamento e o cortejo da coroação. Para a coroação, porém, é a corôa de Santo Eduardo que serve. De aspecto relativamente modesto, foi feita para a coroação de Carlos II, reproduzindo fielmente a verdadeira corôa de Santo Eduardo, que fôra destruida.

A corôa imperial da India é mais recente, pois data apenas de 1912, tendo sido encommendada aos ourives da côrte para Jorge V. No anno anterior, os mesmos artifices haviam preparado a corôa da rainha Mary. Ao contrario das demais, onde pedras de toda sorte alternam com perolas, esta é só de diamantes, entre os quaes o "Koh-I-Nur" e duas fracções da "Estrella da Africa".

Ao contrario, é pelas perolas que se destaca a Corôa de Maria de Modena, esposa de James II. Essa preciosidade data de 1685, como o diadema destinado á mesma soberana. Esse diadema foi usado, naquella epoca, para as ceremonias da Coroação, mas não consta que haja sido utilizado desde então. Seu custo foi calculado em perto de nove mil contos de réis, moeda brasileira.

Vamos, agora, ver os attributos. Como dissemos, ha cinco sabres, sendo que dois são symbolos da soberania, um de misericordia e dois de justiça.

Outros attributos: o sceptro real e a espada

O de misericordia tem a ponta quebrada.

Dos dois primeiros, um é inteiramente de ouro, mas são tantas as pedras preciosas que, em varios logares, o ouro não se vê. Foi feito para o rei Jorge IV e custou seis mil libras (500 contos), acreditando-se seja o sabre de maior valor no mundo.

Os sceptros são em numero de seis. Um delles (o sceptro real) traz a fracção principal da "Estrella da Africa". O sceptro real é muito antigo, mas tem sido reformado varias vezes. Durante as ceremonias da Coroação fica na mão direita do soberano, emquanto sua mão esquerda segura outro sceptro, symbolo de justiça, que data do reinado de Carlos II.

De todos os attributos, porém, o mais antigo, segundo se acredita, é a "Empola". Tem o feitio de uma aguia, com asas abertas, e contem os oleos com que se unge o rei durante a ceremonia. Com quasi 25 centimetros de altura, é inteiramente de ouro fino. A base data do seculo XVII, mas o corpo parece ser da era Bysantina. Com a colher que a acompanha, é tudo quanto escapou á destruição, por occasião dos acontecimentos que se seguiram á morte de Carlos I.

A "Empola" e a colher, accessorios que servem ao arcebispo de Canterbury para ungir o Rei

As esporas de São Jorge, de ouro massiço, são tambem bastante antigas. Usou-as o rei Carlos II. Actualmente, são carregadas, em procissão, até a Cathedral de Westminster, onde fidalgos as collocam nos calcanhares do soberano. O direito de carregar as esporas é um grande privilegio, concedido "jure sanguinis". Na coroação de Jorge V, havia dois pretendentes, com titulos iguaes, e o caso foi resolvido com a entrega de uma espora a cada um.

O annel da coroação, de saphiras e rubis, recorda a bandeira britannica. Usaram-no Guilherme V, Eduardo VII e Jorge V. Para a rainha Victoria fez-se uma copia, em ponto reduzido.

Entre as pratarias ha uma curiosa collecção de saleiros e uma "fonte para vinho", do tempo de Carlos II e que costumava, até 1821, servir para o banquete official da Coroação, não para seu verdadeiro fim, mas apenas como "centro de mesa". Mede 75 centimetros de altura.

Outra curiosidade é uma grande bandeja chamada "Maundy Dish" que serve para a tradicional ceremonia da distribuição das esmolas reaes. Como quasi toda a prataria, é do seculo XVII.

Tudo isto representa riquezas sem iguaes e, entretanto, muitas das joias e varios dos attributos passarão despercebidos, no dia da Coroação, tão grande o esplendor de que será cercada a pomposa ceremonia.

AS PYRAMIDES DO EGYPTO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM POUCO acima do Cairo, vêem-se hoje as ruinas de uma cidade outróra florescente, á margem esquerda do Nilo: escombros de antigas fortificações, minaretes derruidos pelo tempo, soterrados pela areia pallida do deserto. Mas o seu nome ficou: Gizéh existirá emquanto existirem as suas nove pyramides. Entre ellas as tres grandes se tornaram celebres.

A pyramide de Cheops, chamada a grande pyramide, com a sua massa colossal calculada em bem mais de dois milhões e meio de metros cubicos, numa altura de 146 metros, é um desafio ao tempo instruidor. A pyramide de Chephren, pouco menor que a precedente, tem 139 metros de altura e a de Mycerinus 100 metros.

O Egypto possue 39 pyramides de dimensões variadas. Como se sabe, esses monumentos não são, como acontece com os obeliscos, de exclusividade egypcia. A Nubia possue uma centena delles, o Mexico tambem tem algumas pyramides, assim como a Irlanda, a Persia, a India e outros paizes. Existem tambem as pyramides assyrias e etruscas, além das portateis que se collocavam, enriquecidas de desenhos, junto ás mumias.

Herodoto foi o primeiro historiador que se occupou desses monumentos, mas a origem delles, a sua construcção, a intenção com que foram edificados continuam envoltas em explicações hypotheticas. "Passaram dez annos, diz Herodoto em relação á grande pyramide, construindo a calçada por onde deviam arrastar as pedras. Essa calçada é um trabalho não menos consideravel, a meu ver, do que a propria pyramide, pois, com seus 925 metros de comprimento (reduzindo a metros as medidas antigas), sobre 19 de largura e 15 metros de altura no seu trecho mais elevado, ella é de pedras polidas e ornada de figuras de animaes".

As idéas generalizadas sobre a construcção das grandes pyramides são as baseadas sobre a opinião de Herodoto, apezar de que Diodoro, Plinio e outros se occuparam tambem do assumpto, com algumas divergencias entre si.

Dizem que, á medida que a construcção crescia, ia sendo soterrada, formando-se um plano ligeiramente inclinado ao seu redor por onde os blocos de pedra eram conduzidos e assentados, procedendo-se em seguida á escavação para descobrir a pyramide depois de terminada.

Segundo Herodoto, que por sua vez se baseou em informações de sacerdotes egypcios, Cheops ou Chembés, rei do Egypto, que viveu no seculo XII antes de Christo, dando expansão aos seus instinctos tyrannicos, mandou construir a grande pyramide para atormentar e esmagar o seu povo com o peso do trabalho, depois de fechar os templos, confiscando as rendas dos sacerdotes. As pedras teriam vindo da Arabia para o Nilo, onde teriam sido transportadas em embarcações para a margem esquerda, na região de Gizéh. Sem contar os dez annos para a construcção da calçada, a grande pyramide custou vinte annos de trabalhos ininterruptos, com os seus 100.000 homens se revezando cada tres mezes.

Champollion-Figeac contesta a asserção de Herodoto e affirma que as pyramides são muito anteriores á época de Cheops. As suas conclusões são baseadas na interpretação dos poucos hieroglyphos que se acham no interior do monumento.

A pyramide de Cheops, construida sobre uma vasta esplanada de pedra, apresenta, no seu ponto culminante, uma plataforma bastante ampla, apesar de parecer terminar em ponta, quanto vista de perto. A parte superior foi demolida por um kalifa para ser utilizada nas construcções do palacio do Cairo. O trabalho, porém, para a demolição, foi tão longo e tão difficil que a tarefa teve que ser abandonada. A memoria de Cheops continua eternizada, conforme sua vontade, naquellas pedras sabiamente juxtapostas.

Muitas conjecturas têm sido feitas sobre a origem das pyramides: o orgulho dos soberanos para perpetuar o proprio nome, fazendo dellas o seu tumulo, com a sua galeria de entrada em direcção á estrella polar. "Dirigindo-se ás camaras subterraneas, essa galeria ramifica-se para o alto, em direcção á camara do rei, com os seus longos corredores perfurando o monumento de lado a lado, levando-lhe calculadamente o ar respiravel.

Alguns estudiosos vêem nessas pyramides não simplesmente o tumulo dos reis, mas sim a concretização de altos conhecimentos de astrologia.

A segunda das grandes pyramides, a de Chephren, está situada á pequena distancia da de Cheops. Chephren, irmão e o successo de Cheops, tambem quiz perpetuar-se num grande monumento. Esta pyramide foi aberta no anno 1200 pelo sultão El-Aziz-Othman, que mandou gravar na camara sepulcral uma inscripção em arabe, ordenando que fosse de novo fechada. Só em 1816 é que foi outra vez aberta.

A terceira pyramide foi construida por Mycerinus, filho de Cheops, successor de Chephren. Mycerinus, sabendo por um oraculo que teria poucos annos para viver, ordenou a construcção do seu monumento e mandou que se fizessem grandes illuminações para não interromper o dia, aproveitando da vida tudo quanto ella podia dar-lhe de prazer.

Entretanto as tres grandes pyramides guardam os segredos dos seus seculos accumulados. O velho Egypto, mysterioso e monumental, está encerrado nellas, que vêem passar a curiosidade millenar e insatisfeita das gerações. O velho Egypto parece zombar desse impotente desejo de conhecimento dos homens, olhando-os desdenhosamente na ironia silenciosa e impassivel da sua Esphinge colossal.

Julieta, Shakspeare e o seculo XX

(Conclusão da 2.ª pag.)

machinas poderosas, nas invenções da technica, no conforto, na facilidade, ou até mesmo no perigo da nossa existencia. Ella se assignala e se exprime pelas grandes coisas que outros seculos fizeram e que julgamos não poder repetir. Ser moderno para muita gente não é crear o cinema para dar uma vida nova aos poemas de Shakspeare. Ser moderno é crer que já não temos ouvido para amar os poemas shakspeareanos. Ser moderno não é a maravilha da luz projectada que permitte ver o que o proprio Shakspeare não viu: a face enamorada de Julieta, sorrindo entre as coisas meninas do mundo. Ser moderno é pensar que dentro da vida já não podemos ver a Julieta que vemos na tela.

Ser moderno não é a forma de contar a nossa grandeza. E' o modo de confessar a nossa pequenez.

PRATOS PREPARADOS EM CASA, SEM ABORRECIMENTOS DE COZINHA

Refeições de bandeja, ou de «buffet», simplificam o problema das ceias, e permittem convidar frequentemente os amigos para «dar um pulo até aqui»

Por Dorothy B. Marsh

E' SEMPRE um prazer ir a festas, e pouca gente o aprecia tanto quanto eu. Mas, quando chega o verão, depois de um dia trabalhoso, confesso que meu unico desejo é ficar em casa, e receber, na intimidade, alguns bons amigos.

Não somos, aliás, os unicos a pôr em pratica o systema do convidar os amigos a "dar um pulo até aqui e comer alguma coisa". Muitos dos nossos vizinhos fazem a mesma coisa, e costumam telephonar aos conhecidos, convidando-os para tomar chá, para vir "dar uma prosa", emquanto as crianças brincam num outro quarto ou no quintal, para trocar idéas sobre as ultimas fitas, para improvisar um jantar, para jogar cartas, ou para outra coisa qualquer.

Até os rapazes da familia tomaram este habito, e não é raro encontral-os, aos sabbados, combinando, com seus amigos, "uma farra" em casa, para depois do cinema.

Tudo isto está muito certo, a meu gosto. Não importa que a casa seja modesta; os amigos sempre terão prazer na sua companhia. Além disso, é tão bom estar a familia toda reunida, e não é mesmo a casa o logar mais indicado para as "festas" familiares ?

COMIDAS SIMPLES E GENTE PARA AUXILIAR

Pouco falei da comida, até agora. Entretanto, quando se recebe alguem, por tão grande que seja a intimidade, é sempre preciso ter alguma coisa bôa para se offerecer. Felizmente, o que melhor serve para a circumstancia são coisas simples, e nunca falta, aliás, quem auxilie no preparo ou no serviço.

Vamos suppôr que seja a tia Mariquinha que a visite pela primeira vez. Alguns poucos amigos foram convidados para lhe serem apresentados. E' caso para um pequeno chá, e ficará muito bonito arrumar a mesa como está representada na gravura. Quanto ás comidas, o menu n. 1 foi feito para occasiões desta natureza.

Quasi 10 horas, e ficaram a conversar com uns vizinhos. Agora estão todos com fome. Por que não fazer uma pequena ceia ? E' só preparar uma salada e uma chicara de café, e trazer para cada um sua bandeja com menu n. 2. Cada um installa-se como bem entender e onde mais confortavel se sentir. Os sandwiches de queijo, que já haviam sido preparados para o jantar, conservam-se frescos num panno humido; é só botal-os no torrador electrico, na hora de servir. Aquelles que não se incommodarem de cozinhar um pouco podem, tambem, fazer o menu n. 3.

O systema de "refeições de bandeja" é tambem muito pratico para o almoço. Vale a pena experimentar. A comida e a sobre-mesa, tudo vae junto na bandeja, evitando-se, assim, as complicações de serviço. O menu n. 4 é apropriado ao caso.

Domingo. Um casal amigo foi convidado á ultima hora. Por que não experimentar o menu n. 5 ?

A's vezes, os rapazes gostam de mostrar aos amigos seus talentos culinarios. Se elles escolhem o menu n. 6, não haverá motivo para susto. Tudo correrá direitinho. Querendo, póde se preparar cacáo com antecedencia.

Estando jogando cartas com amigos, é bom não jogar tão tarde que os amigos comecem a olhar o relogio com impaciencia... A dona da casa, notando isto, fica tambem nervosa, tanto mais que ainda nem offereceu um refresco que seja.

O jogo deve cessar, ou ser interrompido, bastante cedo para que cada um possa apreciar o que se lhe offerecerá, e ainda tenha tempo de conversar um pouco. Para a occasião servirão, tanto o menu n. 6 quanto o n. 7.

JANTARES AMERICANOS (BUFFET)

Os jantares de buffet estão muito na moda, e é natural. A comida, a louça e talheres, os guardanapos, tudo fica arrumado na mesa, podendo assim cada um se servir do que quer e quando quer. Depois da comida, acho melhor passar a sobremesa, ás vezes mais difficil de se servir, junto com o café e o chá.

De vez em quando, convida-se um grupo de amigos para tomar chá ou café com algumas torradas com mel ou com canella. Sempre distrae um pouco, e todos sentem-se felizes. O menú numero VIII agradará a todos, podem estar certos.

E agora vamos dar algumas receitas, para que nossas leitoras possam executar os menús a que nos referimos.

SANDWICHES DE CEREJAS E QUEIJO

100 grs. de creme de queijo.
1 vidro de 100 grs. de cerejas em Marasquino.
1 colher de sopa de calda de Marasquino.
Manteiga.
Pão branco.

Misturar o queijo, as cerejas picadas e a calda, até formar uma massa, para ser estendida sobre fatias de pão com manteiga de um dedo de comprimento e dois a tres centimetros de largura. A receita dá para cerca de 20 sandwiches. Querendo, pode accrescentar á mistura umas quinze amendoas salgadas, previamente picadas.

SANDWICHES TORRADOS DE QUEIJO

1 ovo cozido.
250 grs. de queijo americano.
1 1/2 colher de sopa de pimentões de conserva, picados.
2 colheres de sopa de cebolas picadas.
1/4 de colher de chá de sal.
1 colher de sopa de manteiga.
1 colher de sopa de assucar.
1 colher de sopa de farinha de trigo.
2 colheres de sopa de vinagre.
1/2 chicara de leite condensado.
Pimenta do Reino.
Pão.
Manteiga.

Picar o ovo e accrescentar queijo, pimentões, cebola e sal. Durante este tempo, a manteiga terá sido posta a derreter em vaso apropriado. Addiciona-se o assucar, a farinha e mistura-se, accrescentando, depois, vinagre, leite, pimenta do Reino, sempre mexendo e cozinhando ao banho-maria até engrossar. Misturam-se, então, os dois preparados. Feitos os sandwiches, sobre pão e manteiga, só resta botal-os no torrador electrico.

OVOS A LA DIABLE

2 colheres de sopa de pimentão verde picado.
2 colheres de sopa de manteiga.
2 colheres de sopa de farinha de trigo.
1 colher de sopa de mostarda.
2 colheres de sopa de extracto de carne.
1 colher de sopa de molho inglez.
1/4 de colher de sopa de sal.
1 1/2 chicara de leite.
6 ovos duros em fatias.
6 torradas com manteiga.

Cozinha-se o pimentão com manteiga, addicionando-se a farinha de trigo, mostarda, extracto de carne, molho inglez, sal e leite, ficando tudo a cozinhar no banho-maria, mexendo até que engrosse. Mistura-se, então, com os ovos, servindo tudo, bem quente, por cima das torradas, as quaes, querendo, poderão ter sido temperadas, previamente, com massa de anchova.

BOLINHOS DE MEL

1/4 chicara de gordura.
1/2 chicara de assucar.
1/2 chicara de mel.
2 ovos batidos.
60 gr. de chocolate derretido.
1/2 chicara de farinha de trigo.
1/4 colher de sopa de bicarbonato.
1/4 colher de sopa de sal.
3/4 de chicara de nozes picadas.

Uma vez derretida a gordura, addiciona-se-lhe o assucar, e, successivamente, mexendo sempre, o mel, os ovos e o chocolate e o sal, peneirados um com outros, e, finalmente, as nozes. Deita-se tudo numa frigideira previamente untada, deixando a cozinhar 50 a 60 minutos no forno, com fogo brando. Uma vez prompto, corta-se em quadradinhos.

Quem tiver misturador electrico deixará a gordura ficar molle, e, depois, a collocará no apparelho, gyrando a toda velocidade, addicionando-lhe, successivamente e sempre com velocidade maxima, o assucar e o mel. Depois de um minuto, bota-se no recipiente os ovos não batidos, o chocolate, e, um a um, os demais ingredientes, fazendo funccionar o misturador com velocidade media depois de cada addição.

GELEIA DE PEPINOS E CAMARÕES

1 pacote de gelatina ao limão.
1 chicara de agua fervente.
1 colher de sopa de assucar.
2 colheres de mesa de vinagre.
1/8 colher de mesa de sal.
2 pepinos.
500 grammas de camarões.
Temperos.
2 tomates em fatias.
1 abacate.
Alface.
Molho mayonnaise.

A gelatina usa-se como indicado no proprio pacote; quando derretida, addiciona-se-lhe assucar, vinagre e sal e deixa-a esfriar na propria copa, ou cozinha. Durante este tempo, prepara-se os pepinos, espremendo-os, dentro de um panno fino, de maneira a obter 3/4 de chicara de succo. Addiciona-se este succo, e mais um producto para dar á gelatina bonita côr verde. A gelatina, então, fica collocada nas formas. Depois de haver temperado os camarões, corta-se rodellas de tomate e fatias de abacate. No momento de servir, colloca-se a gelatina num prato coberto de folhas de alface, e ao lado ou em volta, os camarões com tomate e abacate, tudo devidamente temperado.

Esta receita é para 4 pessoas.

I — "Venha tomar chá"

Sandwiches de lingua
* Sandwiches de cerejas queijo
Sandwiches de azeitonas e nozes
Bolos e biscoitos
Café e chá

II — Ceias de bandeja

Salada de pêra e abacaxi
Frutas em calda
* Sandwiches torrados de queijo
Café

III — A' minuta

* Ovos á la diable
Maçãs
Bolo
Café

IV — Almoço na bandeja

Ostras assadas
Sandwiches de alface e tomate
Geleia de azeitonas e conservas
Torta de maçãs
Queijo
Café ou chá

V — Jantar para um domingo

Bolos de milho
Cream crackers
Sandwiches de salsicha de paté
Aipo, azeitonas, conservas
Cenouras crúas
Bolo de frutas
Café

VI — Uma ceia

Salada de grappe-fruit e queijo roquefort
"Crackers" torrados
Presunto
Sandwiches de geleia de passas
* Bolinhos de mel
Café

VII — Depois do bridge

* Geleia de pepinos e camarões (V. Illustração)
Queijo
Biscoitos
Café

VIII — Café para dois

Presunto á la diable e molho picante
Sandwiches
Torradas com mel e canella
Café

Para os pratos marcados *, a receita encontra-se no artigo acima.

Bandejas, como a que aqui está representada, facilitam o serviço e são agradaveis para os convidados

Não ha como um pequeno "chá" para passar uma tarde agradavel com alguns amigos — principalmente quando o café ou o chá tem, para acompanhar, sandwiches gostosos e bolos finos.

DIETAS — A verdade sobre a fecula

UM dos maiores erros com relação ás dietas é de condemnar systematicamente certos alimentos e exaggerar demais os outros. Perguntar-me-ão porque o publico sempre segue os máos conselhos ? E' porque os conselhos são muitas vezes dados por pessoas que inspiram confiança, embora, na verdade, secundem, apenas, a obra dos propagandistas.

A fecula transforma-se, no corpo humano, em gordura. E verdade: O pão e as batatas são compostos, principalmente de fecula. Tambem, é verdade. Evitando tudo quanto tem fecula, eliminar-se-á um dos factores de gordura. Haverá raciocinio mais simples e que melhor convença que se deve abandonar tanto o pão quanto as batatas?

Para substituil-os, porque não comem espinafres ? E' um optimo alimento: apenas agua e fibras. Mas, com isso, terão mesmo cessado de comer fecula ?

Aqui está a resposta:

Alimento	Agua	Proteina	Gordura	Fecula ou Assucar	Calorias por libra
Pão.......	35,3 %	9,2 %	1,3 %	52 %	1182
Batatas....	78,3 %	2,2 %	0,1 %	18 %	378
Espinafre..	89,8 %	2,1 %	4,1 %	2,6 %	252

Têm mesmo cessado de comer fecula ? Absolutamente não. Apenas reduziram a quantidade. Se, em vez de comer uma libra de espinafres tivessem reduzido sua ração de pão a 100 grammas, o resultado teria sido o mesmo.

Se o espinafre fez emmagrecer, não foi porque a fecula ficou eliminada de sua alimentação. Encheu-lhe o estomago, de maneira agradavel, aliás, e diminuiu o total das calorias. Fez com que comesse menos e ficasse com a sensação de estar satisfeito.

E' de se notar, tambem, que, comparando batatas com espinafres, verifica-se que, para obter numero de calorias, correspondente ao dos espinafres, não é preciso reduzir muito a quantidade diaria de batatas.

Shakespeare disse que tudo depende da maneira por que se representa. Nós podemos dizer que, quanto ás dietas para emmagrecer, tudo depende das calorias. Se quizer deixar pão e batatas, póde deixar e substituil-os por verduras ou frutas, mas seria um grande erro pensar que o simples facto de comer pão e batatas faz engordar, e espinafre emmagrecer. Os algarismos são insophismaveis, quanto a isto.

Feijão á Moda da Hespanha

PIMENTÕES, cebolas, alho, queijo, azeite e paprika são os ingredientes principaes. E' quasi inutil dizer que é uma receita "á moda da Hespanha".

2 1/4 chicaras de feijões
4 1/2 colheres de sôpa de sal
1 1/2 chicaras de cebolas em fatias
1 1/2 chicara de pimentões verdes, em fatias
1 dente de alho, picado
6 colheres de sôpa de azeite
3/4 chicara de passas
1 1/2 colher de sôpa de paprika
1 1/2 colher de sôpa de fecula
1 1/2 chicara de agua fria
1 1/4 de chicara de queijo ralado.

Durante a noite, os feijões terão permanecido n'agua. Para os cozinhar, muda-se a agua, botam-se tres colheres de sal. Depois de cerca de 45 minutos no fogo, devem estar bons. Despeja-se, então, a agua.

A cebola, o alho e os pimentões verdes são postos a refogar no azeite, com uma colher de sal, até que escureça tudo ligeiramente.

Em outro recipiente, misturam-se as passas, o paprika e a fecula, com agua fria, posta de vagar, agitando sempre a mistura. Uma vez prompto, este preparado passa para a panella das cebolas, alho e pimentões, e tudo fica a cozinhar cerca de tres minutos, até engrossar. Mistura-se tudo com os feijões e uma chicara de queijo, e, uma vez na panella, cobre-se com o restante do queijo. Cozinha-se no fôrno, por cerca de meia hora.

PARA TORNAR SABOROSO O "FILET MIGNON"

O "FILET" pode reunir todas as qualidades, e mesmo assim não satisfazer ao paladar. E' porque lhe falta o tempero apropriado: necessita o alimento de um acompanhamento que lhe realce o gosto. A receita seguinte tornará delicioso o "filet mignon", e sua execução não é difficil.

900 grammas de "filet mignon" em fatias de cerca de 1 centimetro e meio.
Sal, pimenta do reino, farinha de trigo.
4 colheres de sopa de gordura.
1 lata pequena de cogumelos.
2 chicaras dagua.
2 colheres de sopa de vinagre.

Inicialmente o "filet" é cortado em fatias de 5 sobre 2 ½ centimetros, sobre as quaes salpica-se sal, pimenta e farinha. A gordura esta, em seguida, posta para derreter numa panella bastante grande. Depois de 4 a 5 minutos, cada bife é passado na panella para começar a assar, ao mesmo tempo que os cogumelos são refogados. Isto tudo, com fogo forte, leva 10 a 15 minutos. Feito este trabalho preparatorio, arrumam-se na panella a carne e os cogumelos, addicionando a agua e o vinagre. Uma vez a panella coberta, e o fogo diminuido, deixa-se cozinhar durante 1 hora e meia. Será um prato delicioso para servir seis pessoas.

Para fazer o molho, a primeira operação será de medir a quantidade de liquido na panella. Para cada chicara addicionar-se-á uma colher de sopa de farinha de trigo misturado com colher e meia de agua fria. O molho ficara dez minutos no fogo, sendo sempre mexido. Póde ser servido separado ou deitado na propria travessa com os "filets mignons".

BORDADO SOBRE O TULE

Os trabalhos feitos ou combinados com tule claro, são de extrema delicadeza e belleza decorativa.

São assim uma nota de elegancia e bom gosto os tres modelos apresentados aqui.

O bordado é singelo de executar, como se verifica no desenho em baixo, com pontos contados sobre as malhas do tule. Esses pontos se alternam com os differentes motivos, tornando por isso mais lindo o trabalho.

Escolhe-se, com preferencia, o "mouliné" brilhante ou a seda da Persia, em um ou varios matizes, sempre claros.

No ponto 1, a fibra passa duas vezes sobre uma mesma malha do tule, cobrindo obliquamente e são repetidos os pontos sempre enviesados, nas fileiras seguidas. O ponto 2 é muito simples e consiste em pontos horizontaes alternados e passados por baixo do tule, e pontos largos, verticaes sobre o direito, em forma de zig-zag.

O ponto 3 é quasi igual ao anterior, mas é executado em fileiras oppostas e obliquas.

O ponto 4 forma pontos verticaes por baixo do tule e obliquos por cima. Estão todos claramente demonstrados no desenho.

O CASTIGO

Carlos TORRES
(Para O JORNAL)

Numa clara manhã de domingo, papae e mamãe conversavam satisfeitos, na sala de jantar.

Os tres filhos, um garoto de oito annos, uma menina de seis e um repolhinho de dois annos, entretinham-se num quarto ao lado.

De repente fecha o tempo entre os pimpolhos.

E' um berreiro infernal, e entre a choradeira e os gritos ouve-se a voz da menina:

— Mamãe, o José me bateu...

A mãe, fora já de si, já se levantára e viu o filho em attitude ameaçadora deante da victima. No outro canto o menorzinho acompanhava a orchestra, com uma escala de arpejos vibrados, e que tinha por motivo o medo de apanhar alguma "sobra".

A matrona não perde tempo: aferra o maroto do José pela manga e com um repuxão, entrando tambem no côro e augmentando a algazarra, grita colérica:

— Passa p'ra lá, seu desalmado, batendo na sua irmãzinha!...

— Eu não bati! — protesta o accusado.

— Bateu, desaforado, respondão!

— Não bati, não bati!...

Plaf! soou sonora uma bofetada, como um soar de pratos na banda.

Agora é o José que chora, esperneia, bate o pé, e grita suffocado:

— Não bati, não bati, não bati!...

— Fica em pé lá naquelle canto, seu patife!

— Não fico, porque não bati!

A scena vae em um crescendo grandioso e o pae não póde deixar de tomar parte na musica, com sua voz de barytono:

— Ora que se me esgota a paciencia, seu moleque (e era filho delle!) — respondendo á sua mãe, seu malcriado! (e por elle fôra criado)...

— Mas eu não bati!

— Pois eu te mostro se não: atrevido! Apanhas tambem tu e hoje não almoçarás.

E com um safanão na orelha e uns solidos cascudos, empurra o malandro, para um canto. Lá elle fica enraivecido, chorando de despeito, pois não podia resistir á força do pae.

Serenados um pouco, a mãe carrega a "filhinha querida", que ainda soluça engasgada; anima-a dizendo que seu irmão era feio, máo...

— Feio! Máo!... Repete a menina com odio ao irmão.

* * *

Essa a scena que se passou na casa A***. Assistimol-a gratuitamente, da rua. Vamos agora suspender uma telha da casa B***, e ver o que por lá occorre.

— T'arrenego! Recomeça scena identica! Prelibemol-a até ao fim.

Ao primeiro grito da cambada mindа, o pae levanta-se, apparece sério e calmo na soleira do quarto: cessa tudo. Os garotos sabem que é inutil tentar brigar deante do pae, que lhes impõe respeito e amor.

O varão, senhor de si, espera uns segundos.

Depois chama-os para a sala:

— Venham cá, vocês dois.

Lá vão elles, cabisbaixos.

— Que foi que houve, entre vocês?

— O José queria me bater...

— Não, foi ella quem começou...

— Basta! — intervem o pae. — Vocês estão nervosos. José, vae ao meu quarto, procura e traze-me o diccionario portuguez-francez. E tu, menina, vae com a Luzia e ajuda-a a preparar-me uma chicara de café.

Bem sabia o pae que o diccionario não estava á vista, e precisava ser procurado.

Afastados os litigantes, pae e mãe continuaram a conversar calmamente. Mas estou curioso para ver se fica nisso, e quêdo-me espreitando, com o nariz onde me não compete.

Depois de uns quinze minutos chega a marotinha toda sapeca e faceira, com o café do pae.

Este, chuchurreando-o, indaga:

— Mas afinal, que foi que você fez?

— Não, papae, eu não tinha razão. Eu queria que o José me desse o brinquedo que elle estava arrumando, e como elle levantou a mão eu gritei. Mas elle não me bateu.

Nisto chega o peralta abraçando o diccionario. O pae colloca-o na mesa, e puxa o garoto a si.

— Que foi que você fez á mana?

— Não, papae, não foi nada. Ella queria o brinquedo e eu devia ter dado, invés quiz bater-lhe. Mas eu não tinha razão.

— Bom, — ponderou o pae, — é preciso que você seja camarada com seus irmãozinhos. Vamos, abracem-se e esqueçam do que houve.

E os meus olhos contemplaram uma scena bem commovedora: sim os sorrisos satisfeitos do pae e da mamãe, os irmãozinhos abraçaram-se e beijaram-se com effusão. Depois voltaram para o quarto e continuaram com o folguedo, mais alegres que dantes.

* * *

O castigo só serve quando corrige. Para obter este effeito, essencial na educação, é mistér:

1º) — Fazer voltar a calma ao ambiente e não atiçar mais o fogo.

2º) — Não perder a calma e a paciencia.

3º) — Distrair os animos exaltados.

4º) — Procurar saber, depois de calmos, o que houve "realmente". E, se o pae é "justo", os filhos confessarão a verdade.

5º) — Fazer as pazes ou castigar mesmo severamente, mas sempre com doçura.

6º) — Mostrar, quando se applica o castigo (póde ser uma boa palmada, ou beliscão, quando são pequenos, ou melhor a privação de um divertimento, quando são maiorezinhos, pois as crianças têm intelligencia e não são animaes irracionaes; mas "nunca" deve ser bofetada, porque fere a vergonha, ou pancada na cabeça que póde tornal-os idiotas, ou puxão de orelhas, que as deforma e póde produzir graves doenças), mostrar, digo, que o não fazemos por resentimento pessoal, ou raiva, ou inconsciencia, mas sim porque é "necessario" para o bem delles.

7º) — Nunca empregar palavras baixas: irrita e dá máo exemplo: amanhã os filhos usarão as mesmas palavras, e talvez, quando com raiva, contra seus proprios paes.

Mas é difficil corrigir assim.

E é por isso que os paes devem educar-se antes de educar seus filhos.

manipuladas em casa. Por exemplo esta, que lhe valerá ás rugas e que é uma defesa da mulher allemã: 2 colheres de creme de leite, 1 de glycerina fina, bôa, numa porção pequena, na ponta de uma faca igual quantidade de mel e 1 colherinha de azeite de parafina.

Lave o rosto em agua morna e enxugue suavemente para applicar esse creme, feito por suas mãos. Depois de 15 minutos, lave o rosto com agua gelada.

Mais simples ainda pode usar essa outra: Tenha o mesmo cuidado de lavar o rosto com agua morna e, á pelle ainda humida applique compressas de panno muito fino e que leve pepino cru, ralado.

E terminando, o ultimo conselho é pelos seus cabellos, soffrendo da caspa e quéda: Oleo de amendoas doces 200 grammas, agua de rosas 50, oleo de ricino 10 e extracto de quina 15.

Tratando de vigorizar a sua cabelleira e tambem, corrigindo uma possivel fraqueza organica, não se preoccupe mais com esses poucos fios do praia. Estacionarão...

Marilda Barros (Minas) "Leitora assidua" destas columnas, não precisamos repetir-lhe a importancia que tem a limpeza diaria da pelle e com a simplicidade que temos preconizado.

Diz que tem os poros muito abertos e grande porção de cravos.

Muitas vezes esses pontos escuros não são outra cousa que particulas de pó retidos nos póros.

Uma leve pressão dos dedos basta para extirpal-os. Depois o cuidado é muito simples para conseguir que se fechem os póros: Banhe o rosto com agua de sabugueiro, recebendo, primeiro, o vapor, quando bem quente e logo após banhar, passe um algodão embebido em alcool camforado.

Creia que sua pelle, "macia e boa, sem espinhas", vae sair da pequena anormalidade, apenas observando os desvelos necessarios, verdadeiros, capazes de levar victoriosa uma mulher, na caminhada dos annos.

Pellos no queixo... Existe uma cera que, aquecida e collocada na parte affectada, faz a extirpação immediata. Se não tiver facilidade de adquiril-o, faça uso da pinça, arrancando-os ou da agua oxygenada que os clareia primeiro e os vae enfraquecendo pouco a pouco.

DAYSE (Rio) — Como são exigentes os seus olhos! diriamos, se não soubessemos que a mulher renova suas ansias de novos encantos.

E' muito difficil indicar lealmente o maquillage perfeito; Abstemo-nos disso para não incorrer em erros que prejudicariam nossas confiantes consulentes.

Pela impressão de uns olhos mais rasgados, valha-se de uma linha de lapis, traçada debaixo das pestanas da palpebra inferior, suavisando-a com a ponta do dedo.

Annuncios andam proclamando que existe o "batón que reclama". Mas, não acreditamos em resistencia tamanha a esse fogo que nada resiste...

Cabello secco e queimado, talvez descolorido: Empregue o oleo, remediando assim a falta de gordura necessaria. Recommendamos-lhe o oleo de amendoas, espalhando-o sobre o couro cabelludo e fazendo ligeira massagem com a ponta dos dedos. Por meio de uma escova, ou com a palma das mãos, estenda o oleo tambem ao longo dos fios.

Quando lavar a cabeça (duas vezes por semana), faça-o com um sabão neutro, com base de oleo. Depois de enxaguar em agua tepida, deite na ultima agua um pouco de summo de limão. Para enxugar — toalhas aquecidas. Com este processo avivará o tom de seus cabellos.

Z. Z. (R. Paysandu'). — São mesmo de sol essas manchas pardas, que a entristecem, nos seus braços bonitos? Experimente: Triture bem 130 grammas de amendoas doces; ajunte 4 gemmas de ovos; leve a banho-maria, mexendo sempre com uma colher de páo; accrescente então 150 grammas de gordura de leite, mexendo ainda por uns 10 minutos. Retirando, deixe esfriar e perfume com algumas gotas de essencia preferida — 30 gotas de geranio, por exemplo.

Tem toda razão no interesse da segunda pergunta. Os pés doloridos, além de diminuir a sua apparencia physica, por bella que seja, influem no seu moral. Doloridos ou cansados, colloque-os em uma bacia com agua quente, levando bôa dose de sal. Deixe-os assim por 10 minutos.

Seccando-os, faça-o com o maior cuidado, entre os dedos. Depois, fará uma applicação de oleo — azeite ou oleo mineral, servem perfeitamente. Faça uma massagem, esfregando as plantas, calcanhares, artelhos. Termine pelos tornozelos e pello dos pés.

Depois disso, é aconselhavel passar um pedaço de gelo na planta dos pés. O gelo evitará o choque do extremo frio. E essa massagem gelada póde continuar através dos dedos e calcanhares. Está claro que este ultimo tratamento só deve ser feito nos dias muito quentes. Experimente, e vae sentir como é agradavel.

PEQUENINA (Petropolis) — Mas v. é apenas uma adolescente e póde crescer muito ainda. O que póde favorecel-a são os exercicios que obrigam a permanecer de pé, a caminhar e a manter os membros em tensão, por muito tempo.

A equitação e o remo não a auxiliarão.

Os alimentos, deve escolhel-os á base de cereaes. Abstenha-se de comidas e bebidas estimulantes, para só confiar a sua ambição de "crescer mais" aos exercicios. Caminhe na ponta dos pés e faça todos os movimentos que estendem os musculos e tendões das pernas. E, depois de crescer, appareça, para conselhos outros...

SONIA MARIA — Volta-nos com agradecimentos que nos sensibilizam, quando nossa missão tem alegrias de jardinagem...

Preferindo empregar a mascara (á base de clara de ovo) durante a noite, pode fazel-o nas ultimas horas, para a duração regular nas suas horas de somno. Impregne-a uma vez por semana.

MATHILDE (Juiz de Fóra) — Não nos diz bastante sobre essas manchas. E' muito difficil precisar-lhes as causas. Parece-nos que deve, em primeiro logar, cuidar da sua alimentação, supprimindo os comidas condimentadas e o alcool e o chocolate.

Agradando-lhe tanto o sol e o ar livre, não se prive de prazer tão salutar, mas proteja a sua cutis, antes de sair, com uma capa de creme e pó, prevenindo-se para que as manchas não se accentuem.

Fazendo sempre a leitura destes conselhos, diz-nos de como os cumpre (os que a interessam), realizando o tratamento da limpeza da pelle, que tanto recommendamos ás nossas leitoras, como base a toda a aspiração de belleza. Não esqueça de incluir uma loção astringente.

Cousas bonitas para o pequenino

Motivos de facil execução e para applicação ás prendas do pequenino, muitas das quaes recortadas de retalhos que podem ser tule, feltro, brim, etc.

Vemos assim duas colchinhas, feitas de batista e com uma borda de setim applicada com ponto turco. A' esquerda, dois vestidinhos de brim azul celeste e linho branco, com motivos applicados em azul e vermelho. A' direita, um bonito "baby" de linho amarello, com coelhinhos applicados, em brim vermelho.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Em continuação ao estudo das deformações do seio vamos analysar outros pontos de grande importancia, que devem ser observados em todos os casos. Em primeiro logar é necessario o estudo de cada caso detalhadamente em relação á conformação nova que se pretenda dar ao seio; faz-se assim uma sessão preliminar preparatoria em que são considerados o tamanho, a fórma e a altura em que vae ficar collocado o novo seio; nessa discussão naturalmente toma parte a paciente, que manifesta a sua opinião, orientada pelo cirurgião, quanto á fórma racional que deverá tomar o seio de accordo com o seu typo de constituição; se a paciente apresentar thorax largo, um certo typo lhe convirá melhor que outro; se o thorax fôr estreito e comprido outra fórma será mais conveniente, e assim por deante; nesse estudo é preciso considerar que a fórma do seio varia conforme a posição da paciente, deitada ou em pé, e por isso especial attenção deve ser dada a essas variações.

E' interessante observar que sobre a questão de tamanho não ha discussão; as pacientes desejam e frizam que elles tenham o menor tamanho possivel e é natural essa tendencia; quem possue uma deformação é procura ver-se livre della considera o typo opposto da deformação o ideal; assim acontece nos casos de seio como em todas as outras deformações; um seio grande e caido deve ser substituido por um pequeno e bem levantado, assim como um nariz grande e curvo, por outro pequeno e absolutamente recto. Faz-se assim o estudo, marcando-se com o lapis demographico diversos pontos de reparo, que serão bastante uteis no momento da intervenção. A operação pode ser feita sob anesthesia local ou geral; é uma questão de predilecção, sendo, entretanto, a geral mais usada, por abreviar o tempo operatorio e facilitar certas phases technicas.

A paciente necessita internação hospitalar por um periodo de quatro a 6 dias em regra e depois desse prazo póde perfeitamente voltar ás suas occupações habituaes, devido á immobilização da região que o cirurgião faz com um bom curativo. Ha ainda em plastica mammaria um aspecto a considerar; é o que se refere á cicatriz; esta será mais ou menos visivel, conforme o indice de cicatrização individual; é uma propriedade do organismo fabricar cicatrizes boas ou não, mas ha certos preceitos a que o cirurgião tem de obedecer e que facilitam a obtenção de uma melhor cicatriz. A cicatriz, entretanto, não constitue um impecilho pela parte da paciente quando vae se submetter á uma intervenção de correcção de seios, taes as vantagens que a mesma traz.

A operação para correcção da ptóse do seio é commummente chamada operação typo "week-end"; isso decorre do segredo que as pacientes procuram guardar a respeito da operação, de modo que dão a desculpa de ter ido para fóra passar o fim da semana: desapparecem do circulo de relações na sexta-feira ou sabbado e retornam terça-feira. E' surprehendente a transformação mental que se segue á modificação physica trazida pela operação; isso aliás, é commum em todos os casos de deformações, pois desapparecida a inferioridade physica, não ha mais razão para a existencia de inferioridade mental.

—::—

OLHOS AZUES — Tratamento algum no seu caso trará beneficio; deverá submetter-se a uma pequena intervenção sob anesthesia local, sem afastamento das occupações.

—::—

VIOLETA — A unica solução para o seu caso é uma intervenção cirurgica; todos os outros recursos são absolutamente inuteis.

—::—

SONDRA — Recorra com persistencia durante seis mezes á natação e cyclismo.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saude da pelle de v. s. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular funcção da cutis.

Com o suave e flagrante Crême Rugol, v. s. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crême Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrae os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a réis 6$500. Em pote, 9$000. Comece a usar hoje o Crême Rugol e controle ao espelho como vae se embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

MARIA JULIA (S. Christovão — Rio) — Sardas... Manchas... Rugas nos cantos da bocca... Alguns fios de cabellos brancos... E vinte e quatro annos!

Para as primeiras, nada surgiu ainda de efficaz bastante, a não ser os recursos do maquillage, dissimulando-as e pequenos conselhos que, com o mesmo fim, podem diminuil-as.

E' o caso desta receita facillima e economica: Rale rabanetes, até alcançar 15 grammas. Sobre essas, deite 1/4 de litro de agua fervente e ajunte 8 grammas de borax em pó. Applique no rosto, depois de coado, de manhã e á noite.

As manchas na pelle, quando não são de queimaduras do sol, têm causa organica e lhe aconselhamos investigar esse ponto.

Leia-nos nos cuidados, aconselhados para a limpeza da cutis e repare quanta receita já temos offerecido, sem grandes despezas, até

para eu sonhar...

WALKYRIA NEVES DE JORGE SALIS GOULART

Dona Esperança, toda de verde,
Da côr do campo, da côr do mar,
Parou uma noite (que noite linda!)
Na porta verde do meu solar.

Abri-lhe os braços, dei-lhe bôas vindas:
— "Quanta alegria de lhe hospedar!...
Dona Esperança, tão moça e linda,
Fique mandando no meu pomar".

Quando ella passa pelos canteiros
As folhas verdes, para ella andar,
Curvam-se todas, e de joelhos
Cobrem a terra que vae pisar.

O rio canta muito baixinho,
Como quem canta para embalar...
Dona Esperança da vida a tudo
Com a simples graça do verde olhar.

Tem mãos tão brancas, que são dois lirios
Enamorados pélo luar,
Quando se estendem para o céo alto
Buscando a lua para abraçar.

A minha casa tão faceirinha
E' como um ninho a desabrochar:
A vida canta pelas janellas
E pelas portas me vem buscar.

Dona Esperança não deixa nunca
Que eu me recorde para chorar
Que tu partiste (que noite triste!)
Da porta verde do meu solar.
Que tu partiste pra não voltar!...

Dona Esperança me dá dois beijos
E canta... canta... para eu sonhar!

Apontamentos para a elegante

MEIA estação... Parece que vamos ver muita lã misturada com seda e, mais para o inverno combinada com velludo, o que será de lindo effeito...

Já se disse que as saias trazem varios comprimentos mas, ao que vemos são bem curtas infelizmente, para aquelles que não possuem silhueta impeccavel.

Isto quer dizer que, cada anno, se reedita successos anteriores, com pequenas variantes.

Essas saias apparecem com frente completamente lisa, com a qual se faz um contraste vivo do dorso trabalhado com prégas franzidos ou pannos para lhes dar amplitude interessante.

Parece que retorna ao prestigio antigo o "ensemble" formado de um vestido decrepe estampado e um leve agazalho, forrado do tecido do vestido.

Jovens existem, mesmo senhoras, que vão, ingenuamente pelo gosto exaggerado dos adornos sem comprehender a grande belleza das linhas simples base de toda elegancia.

O original, o vistoso, o theatral, que se observa em certas mulheres, é alguma cousa obtida á força da base sabendo andar e levar um vestido provocando todos os olhares, mas sem lhes dar importancia, como quem passa, mesmo...

As figuras "standartizadas" quando o vestido "chemisier" era quasi um uniforme, vão desapparecendo completamente.

Um observador descobrirá nas novas tendencias as mais diversas inspirações. Os vestidos "Imperio", passam roçando as saias curtas e largas, enquanto as jaquetas, de aspecto marcial, se completam com blusas transparentes e leves. O mesmo acontece com os chapéos, as luvas, as bolsas, as sombrinhas.

Para uma figura pequena, na o gorro em ponta, turbantes arabes com pennas em cima. Sombreando os olhos vêm as "capelinas" ou as fórmas, "casquette". Para o sport — as boinas, os "rifleros", os chapéos de feltro.

As bolsas são muito elegantes em fórma de bolsa ou casaco, de camurça preguеada, com cadeias ou em grande fecho de metal.

As luvas variam e se usam em todas as cores.

Os sapatos são em ponta quadrados, sandalias ou Luiz XV. Fazem jogo com o vestido.

O eclelismo é mais audaz dos tecidos.

Veremos na proxima estação, musselinas bordadas em lã, véos floreados setins lisos, lãs como lona, angorás flexiveis e sedosos.

A escala do colorido parece um arco-iris — desde o rosa ao azul, do verde ao vermelho, do alaranjado ao azul violeta. Tudo se leva.

E graças a essa variedade de fórmas, cores, tecidos, a elegante de hoje póde mudar de época ou paiz, conforme o vestido que traja...

GOTAS D'AGUA

A tranquillidade da consciencia não depende dos motivos — depende da consciencia.

Em certa idade as conquistas não são conquistas mas projecção, com mais probalidades nos gastos de paz que nós gastos de guerra.

Egoismo é não acceitarem o bem que nos offerecem, se acaso não estamos seguros de poder corresponder com a nossa gratidão.

A verdade sempre parece traição aos que vivem do engano.

Se tiras ao amor as tolices, que lhe deixas?

Acreditar em nós mesmos, é acreditar em alguma coisa superior a nós mesmos.

Ao amor o pintam cégo e com azas. Cégo para não ver os obstaculos.

As idéas mudam muito mais depressa que os sentimentos.

Quando um não quer, dois não brigam..."
Mas quando um só quer, por muito que queira, dois não casam...

Se tivessemos que apreciar nossa bondade pela gratidão dos favorecidos, teriamos de crer que só fizemos mal na vida.

Quando uma mulher espeta a agulha em sua custura, pensa em alguem, com um desejo de apunhalar...

Um beijo é um sel'o no ar...

Adão foi o unico homem que não deveu ao alfaiate.

Morrer de somno, não é morrer é estar bebado da vida...

Ha um suspiro no vento que vem de um tunel.

UM CANTINHO AGRADAVEL

V. tem uma cama turca, que não sabe o que fazer com ella?

Pois faça, valendo-se della um recanto acolhedor. Os divans estão em moda e pouca differença existe da apparencia de uma para outro.

Conforme a sua habitação e o destino que quer dar ao divan, escolha um panno adequado — damasco,

brocado, ... e realize a transfiguração dando-lhe, ainda um rodo e duas almofadas bonitas.

Ao lado, ponha uma estante com livros, um abat-jour e um vaso com flores.

Mas o desenho lha instrue bem sobre o cantinho agradavel.

SER FORMOSA E' UM DEVER
BELLEZA DESDE A INFANCIA

ESSE dever não deve apparecer na vida da mulher quando começa o declinio, quando ella começa a perseguir, com desespero, a juventude em marcha para deixal-a...

Ser formosa é um dever, mas desde a adolescencia.

Não é difficil dar á menina a idéa desse dever, dizendo-lhe simplesmente:

— "Lava os dentes depois de cada refeição. Traze tuas unhas sempre limpas. Não leves nunca os cabellos em desordem. Não te deites nunca sem lavar o rosto e sem seccal-o suavemente, com movimentos sempre para cima. Se o teu rosto se resente do vento, do ar frio, recorre a um pouco de oleo de amendoas. Usa sempre o mesmo bom e suave sabonete, mas aprende a usal-o, com o mesmo movimento ascendente, levando a espuma em tuas mãos."

Estes conselhos podem parecer extemporaneos á frescura de uma menina, mas a verdade é que previnem para os dias que passam e que, subtilmente, vão marcando os annos.

• • •

Os musculos do rosto necessitam ser tonificados pela massagem, uma leve massagem, ascendente sempre, desde o queixo á fronte, levantando os tecidos, para que a circulação do sangue se faça mais perfeita.

Na juventude, a circulação se faz maravilhosa, mas, á medida que os annos passam, a circulação se enfraquece e vem o relaxamento dos musculos, com todas as consequencias funestas — rugas papada, etc.

A cirurgia esthetica existe... Mas é tão cara e tão ephemeros os seus resultados que, para evital-a, nada melhor que prevenir. E prevenir na menina a angustia da mulher, dando-lhe os elementos para que saiba manter, conservar, quanto possa, a frescura, a juventude.

• • •

Não se precisa muito para determinar o caminho que léve a mulher a essa velha ambição de todas.

Vamos dizer como se póde retardar a velhice: cuidar a alimentação della eliminando os excitantes, salsas, carne de porco, bebidas alcoolicas. Ter, uma vez na semana, um dia de dieta, com muita fruta, cozida e crúa; fazer exercicios, aprender a respirar, acostumar-se a caminhar com rythmo e acostumar-se, em cada dia, a um quarto de hora de gymnastica apropriada a seu corpo.

A tudo isto, accrescentar cuidados especiaes á sua cutis, de seus olhos, de seus cabellos, e, como ponto final, procurar ter uma hora de repouso absoluto, dormindo, se fôr possivel.

• • •

Meninas! Mulheres de amanhã, para seguir com passo firme e sorriso feliz, cheio de graça, attendei todos os preceitos da hygiene, esses que asseguram a belleza em dias distantes de vós, mas que se approximam cada dia que passa, sobre a vossa inadvertencia.

MINHA RECEITA DE BELLEZA
Jean HARLOW

Na mulher, a belleza realça e se agiganta com o jogo dos contrastes.

Se se trata de uma loura, não deve ser "toda loura". Não valem cabellos louros, pestanas e sobrancelhas claras, mesmo como sol-as deu nossa mãe natureza. Já que vivemos numa época de transformações, com os cosmeticos na ordem do dia, já que se não considera extravagante tudo o que a mulher corrige á natureza, as sobrancelhas claras devem ser accentuadas com uma linha de lapis preto e as pestanas claras escurecidas com "rimmel". E' o contraste que dissemos.

E' um crime de lesa-belleza permittir que o colorido proprio se torne monotono.

As louras, principalmente, devem ter sempre á mão rouge, lapis para os labios, cosmeticos para os olhos, se em verdade querem obter realce ao proprio colorido.

Omitto, por consideral-o um logar commum, o capitulo dos cuidados e detalhes observados na applicação do maquillage.

Nenhuma mulher o ignora, levadas todas pela propria intuição.

A disposição natural, o caracter, o genio, tudo tem importancia natural para melhor ou peor apparencia.

Nenhum tratamento, por demorado e cuidadoso dará aos olhos o brilho da felicidade, nem aos labios a curva seductora de um sorriso nascido de um pensamento feliz...

O maquillage, applicado com intelligencia, pode fazer muito em qualquer mulher, mas toda mulher tem que contribuir com alguma coisa de si mesma, alguma coisa da personalidade, nos olhares, no sorriso, no tom de voz, para não ter, apenas, a apparencia de uma boneca bem adornada e pintada, formosa, sem duvida, mas sem a belleza da alma...

Os olhos devem exprimir boa saude, bom humor, sabor á vida, que os francezes chamam "joie de vivre".

Passe o que passe por nosso intimo, ao mundo devemos dar a melhor impressão.

As lagrimas são um grande recurso, mas os olhos não valem tanto como um sorriso...

REDEMPÇÃO

Subindo, com teus sentimentos, gozarás da calma luminosa dos cumes.

Florescendo a virtude em teu coração, curarás tuas inquietações e a semente cairá no sangue da especie.

Illuminando teu espirito, essa luz se derramará de tuas palavras e de teus actos e pelo caminho dos que chegam a este mundo.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esta é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface Ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um crême elaborado com succos vitaminados da Alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Crême de Alface permitte á pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Crême de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

ORAÇÃO AO SOL

CONSTANCIO C. VIGIL

Entra, como bom pae, nos lares e alegra-os com tuas caricias vivificantes.

Entra, como bom medico, em nosso corpo e limpa-lhe o sangue e os sentimentos.

Entra, como bom amigo, em todos os logares e a todos conforta com tua palavra luminosa

Arrasta, na corrente da tua luz, a angustia da especie

Leva nossas miserias, limpa-nos da maldade.

Contempla, oh Sol! tantas crianças pallidas que vacillam no caminho da vida, tantas mães decrepitas e nos velhos que, com pesada carga, vão descendo a encosta ingreme para o mysterio.

Olha as messes e os frutos de todos e, mais ainda, as dos pobres. Teu olhar basta para que se encham de summos nutritivos

Até a formiga reclama teu fogo e a leoa, á entrada de sua cova, tambem te aguarda, ansiosa, para te apresentar os seus filhos.

Do "El Erial".

CAVADORAS DE OURO DE 1937

Algumas das centenas de "girls" que Busby Berkeley apresenta para alegria dos olhos de todos os "fans", nas suas pelliculas musicadas

Vocês que, certamente, viram e jamais esqueceram as delicias incontaveis de "Cavadores de Ouro de 1933", sabem com que podem contar, sempre que a Warner annuncia uma de suas já famosas "Cavadoras de Ouro".

São bailados que desejamos ver toda a vida; são musicas que ficam em nossos ouvidos, marcando dias felizes, horas immorredouras; são visões nunca sonhadas e pequenas, girls, garotas do outro mundo!

Entre as suas revistas com o mesmo titulo a Warner vem apresentando, nestes ultimos quatro annos musicas "que ficam". No primeiro film, o de 1933, porém, foi a "Valsa dos Violinos", a que maior enthusiasmo despertou. No segundo film da serie, o apresentado em 1935, tambem as musicas encheram a cidade de sonho e de alegria.

Agora, com "Cavadoras de Ouro de 1937", teremos mais cinco musicas, da celeberrima parceria Harry Warren & Dubin, executadas pela orchestra de Léo Forbstein.

São ellas: All's Fair In Loves And War — Gold Diggers Lullaby — Speaking of the Weather — Let's Put Our Heads Together e outras mais.

A direcção coube a Lloyd Bacon, auxiliado por Busby Berkeley e entre seus stars estão Dick Powell, em amorosos e innumeros instantes de amor com a propria esposa, a adoravel Joan Blondell, Victor Moore, Glenda Farrell, Lee Dixon (o bailarino que tem azougue nas veias), Osgoood Perkins, Rosalind Marquis etc.

Mas ouçam o que diz Busby Berkeley sobre as formas "proporcionaes" de suas coristas...

PARA SER PERFEITA

As typicas "baby-vamps", que, cada anno, surgem nas grandes comedias musicadas, serão, este anno, mais altas e bastante mais cheias do que aquellas que formaram os batalhões para os bailados dos films passados.

Busby Berkeley, o grande director de bailados da Warner, declarou que não tem regras estrictas para limitar o numero de kilos que uma jovem mulher deve pesar; entretanto, é rigoroso quanto ás medidas, pois a belleza de uma mulher está na proporção e não, essencialmente, em que tenha mais ou menos kilos.

Lewis Hipe, seu auxiliar, encarregado das aulas de cultura physica, por sua vez, informa:

— "A mulher está logrando, gradualmente, uma melhor distribuição do seu peso. As curvas são mais amplas, os corpos mais firmes, os musculos mais consistentes. Refiro-me, naturalmente, ás meninas que fazem parte do nosso grande elenco de bailarinas, porque estão diariamente sob meus cuidados. Esse resultado, creio, é devido unicamente ao facto de termos eliminado, pouco a pouco, as que tinham tendencias para ganhar peso com demasiada facilidade ou a perdel-o sem ao menos saber como emmagreciam".

— "Actualmente — prosegue Hipe — existe maior procura de moças perfeitamente "curvilineas", estando sendo rejeitadas as "angulares"; porém, apesar disso, a personificação de uma belleza esculptural é sempre esbelta e de linhas totalmente lisas, sem avultamentos extranhos, que ferem a vista, nem desproporções".

"A media de peso, para uma "chorus-girl", actualmente, é de 114 libras, ao passo que, ha dois annos, a media oscillava entre 105 e 108. Porém, a distribuição desses kilos é agora muito mais bem feita e as pequenas se mostram muito mais proporcionadas, vestindo, mesmo, muito melhor do que as suas irmãs, e mais delgadas".

— "Como se obtem a adequada distribuição do peso? — perguntamos a outro director de beldades, o conhecido Bobby Connolly:"

— "Muito simplesmente — respondeu —. Por meio de exercicios! Naturalmente, esses exercicios devem ser aconselhados por um massagista habil e consciencioso, posto que para cada typo é necessario usar um processo especial".

— "Saúde perfeita, alimentação adequada, oito horas de somno, duas horas de exercicios matinaes, uma hora de natação e duas horas mais de exercicios, á tarde, manterão qualquer mulher em perfeitas condições" — sentencia Busby Berkeley, que foi quem maiores, e mais terriveis dôres de cabeça teve, ao seleccionar as duzentas girls, entre as duas mil candidatas, que se apresentaram para formar os corpos de bailados de Gold-Diggers of 1937.

"Nessa forma, verifica-se que tudo é assumpto de cuidado e nada mais. Cada qual nasce differente, porém, todas podem chegar a ser igualmente bellas e esculpturaes, se, desde cedo cuidarem de corrigir seus defeitos. Aceitem, pois, os conselhos dos peritos dos studios da Warner, a productora, talvez, que mais tem ajudado a mulher, em geral, a cuidar de sua belleza, dando conselhos, apresentando seus modelos de bellas girls anonymas, que não têm, para merecer a attenção dos "fans", nada mais que sua graça e sua belleza, publicando as dietas das stars, quaes os exercicios que praticam, etc. E a mulher pode contar com a continuação dessas chronicas de belleza, enviadas pelo Departamento de Publicidade da Warner, em Nova York".

O REI DO ASSUCAR faz declarações...

De Z-NAIDE

Conchita de Moraes e Manoel Pera em "O Bobo do Rei", da Sonoarte

Artista de carreira longa e brilhante no palco brasileiro, Manoel Pera ingressou no cinema com Raul Roulien e Conchita Montenegro, fazendo o "vilão" de "O grito da mocidade".

Não foi uma surpresa a actuação magnifica offerecida pelo artista nesta sua primeira interpretação para o cinema.

Roulien, que o chamava para esse papel difficilimo, bem sabia que tudo poderia esperar do seu trabalho.

A figura de Manoel Pera, entrando assim no cartaz do cinema, chamou muito naturalmente a attenção dos productores nacionaes.

E quando a Sonofilms cogitou da filmagem de "O bobo do rei", o nome de Manoel Pera foi immediatamente indicado por Mesquitinha, o astro nacional que dirige a comedia de Joracy Camargo.

Em palestra com o sympathico millionario Paulo, de "O bobo do rei", em um dos intervallos de filmagem, tivemos occasião de trocar com elle algumas palavras.

— Que pensa do seu desempenho, amigo Pera?

Com o seu longo cachimbo "yankee" entre os dentes, o actor falou modestamente:

— Não penso nada. Deixo á critica brasileira a analyse do meu trabalho. Fui, no theatro, o creador do papel e a critica do momento applaudiu generosamente o meu trabalho.

— Generosamente, não. Com toda a justiça. Você nasceu mesmo para

(Continua na 11ª pag.)

Um Film Perturbador Pelo seu Realismo

De *Samuel COHEN*

NOVA YORK, 5 de Fevereiro — Broadway sentiu ha dias a implacavel força do realismo cinematographico de Hollywood ao estrear-se no Theatro Rivoli a producção de Walter Wanger "Vive-se uma só vez" — desempenhada por Sylvia Sidney e Henry Fonda e dirigida por Fritz Lang — perante um escolhido e exigente auditorio que, talvez mão grado seu, teve que render-se á emoção que despertam os episodios narrados no film.

Nababos da industria de diversões, a alta sociedade e a alta finança, as artes, o mundo politico e as congregações religiosas, reforçados por um numeroso grupo de chronistas da imprensa local, nacional e internacional, fizeram uma magnifica acolhida a "Vive-se uma só vez" com suas exclamações de assombro.

Um exame das chronicas publicadas nos jornaes da grande metropole americana confirma os sentimentos do auditorio: "Vive-se uma só vez" é um novo expoente do mais puro realismo; um novo triumpho da arte cinematographica dos tempos modernos.

Foi classificado de "intenso", "arrebatador", "potente melodrama", "altamente emocionante", "profundamente mordaz" e "inacreditavelmente real".

Quando o productor Walter Wanger entrou nos studios da United Artists em Hollywood para fazer de "Vive-se um só vez" uma obra prima de profundo realismo, contava com tres elementos invenciveis: Sylvia Sidney, Henry Fonda e Fritz Lang.

Sylvia Sidney e Henry Fonda têm figurado brilhantemente em producções de feição extremamente realista, ás vezes até demasiado forte. Bem seja pelo destino ou pelas circumstancias, ambos artistas fizeram sua aprendizagem nos amargos campos da ironia, da critica e do melodrama, ou, para dizel-o na linguagem da Broadway, nas fileiras do realismo. A carreira de Sylvia Sidney tem-n'a collocado nas garras de muitos monstros humanos, e muitas de suas caracterizações rivalizam em dramatismo com as vociferações de seus atormentadores. Começando em "No turbilhão da metropole", e depois em a "Uma tragedia americana", tem sido a porta-bandeira do realismo através de uma longa série de producções: "Damas do presidio", "O homem miraculoso", "Fiel ao seu amor", "Achada na rua", "A fugitiva" e "Amor e odio".

E o mesmo se póde dizer de Henry Fonda. Sua carreira não é longa, porém as suas caracterizações, a maior parte pelo menos, pertencem ao mesmo genero em que Sylvia Sidney tanto se tem distinguido.

Em dois films recentes, "Amor e odio" e "A furia", tanto um como outro representaram personagens que jámais poderiam ser considerados como pertencentes aos romanticos dominios da fantasia.

Não é de admirar, pois, que ao dar os papeis estrellares de "Vive-se uma só vez" a Henry Fonda e Sylvia Sidney, Walter Wanger estivesse perfeitamente seguro de que o realismo que devia vibrar em toda essa producção estava em boas mãos. E para maior segurança, confiou a direcção do film a Fritz Lang.

Lang é o famoso director de "M", "A furia" e "Metropolis" e de outras inolvidaveis pelliculas nas quaes dominaram acima de tudo as contendas entre a mente e o coração, com seu consequente realismo dynamico.

"Vive-se uma só vez", como seu titulo o indica, é uma historia em que vibra o desejo de desfrutar a vida sem restricções, num mundo onde este primitivo impulso se vê com frequencia neutralizado pela cruenta luta do homem contra o homem.

Sylvia Sidney é uma das mais bonitas artistas do cinema, mas ella nunca se valeu disso para vencer, senão de sua arte e da sua grande emotividade. Henry Fonda, o sincero artista de tantos films valiosos, é seu companheiro nesta pellicula que vamos ver sob o nome de "Vive-se uma só vez"

Fritz Lang, o grande director allemão, explicando um "momento a Sylvia Sidney. Junto á camera, o operador Leon Shamroy, que ha 11 annos photographa a linda estrella

Sylvia Sidney é a intelligente secretaria de Barton Mac Lane, o famoso defensor publico, que está apaixonado por ella. Mas Sylvia ama Henry Fonda, um joven que acaba de sair da prisão em liberdade condicional depois de haver servido uma sentença por um delicto de pouca importancia.

Fonda prometteu solemnemente a Sylvia e ao capellão da prisão, William Gargan, que levaria uma vida honesta. Com este proposito, consegue um emprego de chauffeur numa agencia de transportes. Nesse mesmo dia, Fonda e Sylvia tornam-se marido e mulher, apesar das objecções da irmã de Sylvia, Jean Dixon, que teme que sua irmã não será feliz se se casar com um ex-convicto.

Durante varios mezes Sylvia e seu marido levam uma vida ditosa. Um dia, porém, inesperadamente, Fonda é despedido por ter commettido uma pequena infracção do regulamento da agencia de transportes. Procura por todos os meios recuperar o emprego, porém recebe a resposta de que a companhia não quer empregados com antecedentes criminaes.

Pouco depois um bandido mascarado assalta um banco e no tiroteio que se trava morrem varias pessoas. Ao lado do cofre encontram o chapéo de Fonda. Levado ao tribunal, é condemnado a morrer na cadeira electrica.

Decidido a não morrer por um crime que não commettera, Fonda faz espectaculosos esforços para salvar a vida numa série de violentas e vertiginosas scenas na capella da prisão, na enfermaria e no campo de recreio.

Sobrevem então uma emocionante "caça ao homem" na qual Fonda é a fera acossada pelos bloodhounds da policia federal. A commoção segue a sua escala ascendente e o pulso do auditorio lateja acceleradamente emquanto se desenvolvem innumeras outras complicações causadas pela ansia de viver de um homem que só tem um amigo no mundo: sua esposa. E chega o final do drama, audaz e intelligentemente concebido.

"Vive-se uma só vez" é, pois, uma nova corôa de louros para os protagonistas e para Gene Towne e Graham Baker, os veteranos autores que escreveram o argumento, e é tambem um formidavel triumpho para o seu director Fritz Lang.

O segredo da pericia de Lang e seu dominio do realismo, reside na sua maneira de manejar a "camera". Ao contrario dos directores que só falam de "arte", Lang não perde tempo em busca de novos angulos photographicos de symbolismo impressionante porém falto de valor descriptivo. Lang procura sempre narrar a sua historia nos termos mais simples, porém sabe apresental-a tão cheia de interesse que o espectador se sente immediatamente identificado com os protagonistas da obra.

Por exemplo: Ha uma scena em "Vive-se uma só vez" em que Sylvia Sidney tem que correr por uma estrada, com os olhos embaciados de lagrimas. Teria sido muito facil montar uma "camera" num perambulador" e filmar a scena ao lado da actriz num rapido "close-up". Lang, porém, filmou apenas alguns metros em que Sylvia se approxima da "camera" olhando-a de frente. Depois usou de um expediente, isto é, terminou a scena filmando um pedaço de vidro salpicado de lagrimas e collocado em frente da "camera".

Sylvia Sidney collocou-se ao lado da "camera", com um microphone portatil montado a pouca distancia de seu rosto. Ao correr pela estrada, o microphone registra a sua respiração agitada, porém a "camera" photographa unicamente o que ella mesma vê através de suas lagrimas. Desta maneira, o espectador contempla não a actriz mas sim as coisas que ella vê através do seu pranto. Isto, segundo nos affirma Lang, é um meio infallivel para despertar sympathia pela protagonista do drama. Vejamos o que elle diz a esse respeito:

"Se, quizermos que o espectador sinta as scenas em vez de contemplal-as sómente, teremos que recorrer a outros methodos. Os que geralmente se empregam não bastam. No theatro o espectador está na posição de uma pessoa que olha através de uma janella, ou de uma parede transparente. Só póde ser numa direcção — para a frente — e se o actor se virar, o espectador só verá suas costas e não poderá perceber o que está fazendo. No theatro, o espectador póde ser comparado a um espreitador com o olho applicado ao buraco de uma fechadura, contemplando uma série de episodios dramaticos.

"Todas as obras dramaticas são escriptas tomando em consideração estas limitações technicas. Shakespeare, Goethe e todos os outros immortaes dramaturgos viram-se obrigados a adaptar suas grandiosas criações poeticas ao limitado recinto da plataforma de um palco. O theatro, como um campo de expressão do actor, ficou completamente anniquillado com a invenção do cinema. A "camera" póde apresentar com situações differentes durante o tempo que se necessitaria para levar dois ou tres actos no palco. A "camera" veiu tirar o espectador da platéa para tornal-o participante na acção. Se o director cinematographico não obtem esto resultado, sua actuação é um fracasso".

Embora cerca da metade da acção de "Vive-se uma só vez" tenha logar ao ar livre, a companhia que actuou na sua producção só saiu de Hollywood para filmar duas curtas scenas, tendo passado as sete semanas que durou a filmação nos "sets" do studio. As florestas, montanhas, desertos, os pateos da prisão e as buliçosas ruas, nasceram sob o cuidado de Alexander Toluboff, o director artistico de Walter Wanger. Chuva, vento, neblina, o pôr do sol e qualquer outra combinação dos elementos, são questão de minutos para os eximios scenographos. Como resultado disso, filmaram-se em poucos dias muitas scenas que, se fossem filmadas com fundo natural, teriam requerido varias semanas de trabalho.

Mais de quarenta "sets" — um record para um argumento deste genero — tiveram que ser construidos para "Vive-se uma só vez". Occupavam oito "stages" dos studios da United Artists e todo o espaço descoberto pertencente a esta empresa. Um dos "sets", de uma superficie de varios reclares, era uma reproducção exacta dos predios, torres de vigia e pateos de recreio de uma conhecida penitenciaria. Para as scenas de neblina cobriu-se todo o "set" com lonas e

(Continua na 11.ª pagina)

Greta Garbo e Robert Taylor, juntos, em Marguerite Gauthier, a "Dama das Camelias", que o Metro está exhibindo

Sonja Heine, a mais famosa patinadora do mundo, voltará a deliciar os "fans", segunda-feira, no Imperio, em "Rainha do Patim"

Deanna Durbin, a garota sensação, que continúa, no Alhambra, alcançando successo em "Tres Garotas do Barulho", aqui está, ao lado de sua mamãe. Que bom ter uma filha formosa!

Charles Laughton, o grande artista inglez, que vemos aqui, no seu papel de "Rembrandt", que a United Artists nos vae mostrar em breve

Adolph Wolbrueck, o heróe de "Mascara", na sua recente creação para "Porto Arthur", da Cine Alliança

PORTO-ARTHUR

Por Paulo LAVRADOR

Quem tenha mais de quarenta annos viveu, naquella época — 1904 — preso ás columnas dos jornaes que narravam, em telegrammas expedidos por correspondentes de guerra, o que se passava no Extremo Oriente, onde se degladiavam moscovitas e japonezes, querendo estes arrancar áquelles um naco de terras mandchus.

A principio, a curiosidade immensa despertada pela ousadia daquelle povo pequenino, insulado em alguns palmos de terra, levantando-se contra o colosso slavo. David contra Golias... Que "funda" teria elle escondida, e de que "calhão" se armara para atirar á fronte do gigante? E depois, quando a primeira leva de soldados nippões atravessou o braço de mar e arremetteu em furia contra Mukdem e logo a seguir contra Porto Arthur, a cidade que dentro em pouco se celebrisava pela angustia criada ao mundo inteiro pela sua situação, então cresceu a curiosidade geral. Faziam-se conjecturas as mais interessantes a respeito, dada a potencia, naquelle tempo já enorme dos exercitos russos. E a esquadra não era menos poderosa. Mas... Como transportar esses exercitos através quasi de dez mil kilometros de steppes russas e siberianas, até penetração na Mongolia? Como apressar a esquadra que teria de varar pelo canal de Suez, ou contornar o cabo da Bôa Esperança?

Já os exercitos dos grandes soldados pequenos cercavam Porto Arthur que, entretanto, se via apertado tambem pelo cerco da pequena esquadra do Imperio do Sol Nascente. Ha fome. O Transiberiano não faz outra coisa que transportar tropas e assim mesmo em numero deficiente para enfrentar as hostes japonezas que se batem como leões, que se atiram á frente, á morte, como abnegados. Contam os russos com a chegada dos grandes navios russos. Eil-os á vista de Porto Arthur! E' o livramento, é a certeza da mudança dos destinos, pois que patrulharão os mares não permittindo mais a travessia de tropas inimigas. A pequena esquadra japoneza recua, retira-se, some-se... E o almirante russo resolve-se entrar no porto, para descanço merecido á marinhagem que tão longa travessia fizera. E, quando tudo era festa na cidade, eis que chega a noticia espantosa! Os japonezes haviam afundado dois navios na bocca da enseada, engarrafando lá dentro toda a esquadra russa! Quando muito, haveria passagem para um navio de pequena envergadura. E foi então quando o famoso general Stoessel, que defendia Porto Arthur, se resolveu á entrega e rendição, mas quer aproveitar ainda a ousadia de um commandante de um pequeno e veloz torpedeiro que se propõe forçar a saida, levando todas as bandeiras dos regimentos russos, e todos os documentos importantes para fazel-os chegar, sendo possivel, á patria distante. Mas os japonezes espreitavam a loca, como o felino... barco moscovita encontra a linha nipponica que lhe barra a passagem. Resolvem-se então os seus tripulantes ao sacrificio supremo mas dignificador: — farão submergir a pequena nau de guerra, desapparecendo com ella, carregando para o fundo do mar os tropheus que não deveriam cair em mãos inimigas!

Pois esse episodio formidavel da guerra russo-japoneza serviu para no faminto, e á saida o pequeno Nicolas Farkas bordar todo um romance forte, emocionante, em que aquelle official destemeroso, que antes se distinguira em terra pelo seu denodo, se torna esposo de uma jovem japoneza em vesperas mesmo da declaração de guerra, e ella, a japonezinha delicada, se vê o joguete nas mãos de um irmão, official do exercito de sua patria e addido militar junto á legação, que elle não abandonou, como os outros, ficando occulto para chefiar os serviços de espionagem.

Nicolas Farkas, que aliás já se notabilizara com a direcção de "A Batalha", soube tirar partido da situação, para nos dar as scenas da novella de envolta com topicos veridicos daquella luta incruenta, e em que se combatia com tactica e estrategia e não, como agora, com aviões e gazes asphyxiantes, e em que o japonez marchava sempre para a frente, sem recuar nunca, servindo os corpos dos que tombavam, já para parapeito dos vivos, já para atulhar passagens de vaus, já como degráos de escadas para os que galgavam muralhas que tinham de ser tomadas e transpostas!

Este film — "Port-Arthur" — vae ser apresentado pelo Programma Alliança.

Ann Shirley está entre Gertrude Michael e Herbert Marshall nesta scena de "Nos Laços do Hymeneu", da R.K.O. Radio, que o Rex mostrará, segunda-feira

George Arliss no seu novo papel, uma das varias caracterizações que elle já tem vivido para o cinema

O Reapparecimento de George Arliss

George Arliss não é um nome desconhecido dos cariocas. Uma serie magnifica de films já o impuzeram á admiração dos "fans", e entre outros podemos, de momento, citar "O duque de ferro", "A casa dos Rothschild", "Disraeli", "Cardeal Richelieu", "Voltaire" e "Vagabundo millionario", e outros tantos film magnificos ainda o apresentarão ao publico carioca.

Para muito breve, ainda este mez, teremos Arliss numa das telas da Cinelandia, num novo trabalho formidavel de observação e de arte: "Oriente contra occidente".

Desta vez, Arliss faz um papel differente. Não crea um personagem historico, mas encarna a figura lendaria de um sultão oriental, um typo admiravel de realismo.

No fundo, a idéa do film é a luta entre as potencias occidentaes e as orientaes pela posse do extremo oriente. E' a Europa e a Asia disputando a hegemonia dos mares da China e da India. E' a Inglaterra e o Japão na competição tremenda pelo dominio do Oriente.

Arliss, embora inglez, fez o oriental. E encarna toda a astucia, toda a finura, toda a habilidade do amarello, com uma perfeição tal que se diria não ser elle um representante da raça branca.

Assim, Georges Arliss demonstra, mais uma vez, que possue uma arte inexcedivel, que o colloca entre os maiores artistas da tela e do palco.

"Oriente contra occidente", que a Gaumont-British filmou e o Broadway-Programma" distribue, é mais uma opportunidade que tem o grande astro para reaffirmar as suas admiraveis qualidades de comediante, e agradar plenamente as platéas mais exigentes.

Um novo Arliss, mas que é sempre o velho Arliss das creações impeccaveis, estará breve nas telas cariocas, e um novo film espectacular vae empolgar o publico carioca: "Oriente contra occidente".

Aqui estão os dois, o magro e o gordo, ou melhor, Laurel e Hardy, principaes interpretes de "Socega Leão", que veremos amanhã, no Pathé Palace

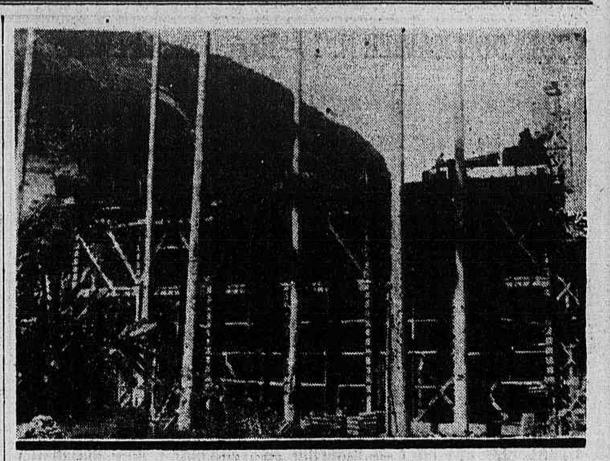
A SELVA E O CINEMA

Numa ilha perdida da India, vivem um explorador, um sabio, uma linda jovem, nativos e feras. Um ambiente de paz e trabalho envolve os personagens, e as feras se deixam conduzir com docilidade, sem perder, todavia, a independencia e o dominio da "jungle", embora partilhando-o com o homem.

Outros homens chegam. Novas ambições surgem. A intriga se arma. E o drama explode.

A selva em revolta expulsa os invasores. As feras em ira lutam pela posse da terra em que dominaram. Os homens sentem a insignificancia de sua força deante da majestade augusta da natureza e da revolta tremenda dos animaes.

"Selva em revolta" é o titulo desse film que a cinematographia allemã compoz num momento de inspiração.

Harry Piel, o interprete de "Selva em Revolta"

Vista parcial do estudio da Brasil Vita Film, já em vias de construcção, e que deverá ser inaugurado em fins de junho proximo

Inaugura-se em junho o estudio da Brasil Vita Film

De J. LUIS

O grande mal do cinema brasileiro tem sido a falta de estudios completos e perfeitos, onde passam ser feitos films segundo todas as exigencias da technica moderna.

Viviamos aqui, neste particular, sob o regimen das improvisações.

Mas agora o film brasileiro ganha prestigio, o publico exige que elle seja mais frequente nos cartazes e já não quer mais perdoar suas antigas imperfeições, proprias daquelles seus tempos antigos, quando o cinema ainda era, para nós, um sport.

A Brasil Vita Film, que Carmen Santos fundou e dirige, vae agora prestar um serviço inestimavel ao cinema brasileiro, inaugurando em junho o studio-modelo que mandou construir na Tijuca.

O studio da Brasil Vita Film é o primeiro que aqui se inaugura, construido todo elle de cimento armado e tendo um "stage" tão amplo e com caracteristicas tão modernas.

Com uma altura de 15 metros, sem nenhuma columna interna, dispondo de varandas lateraes e de outros aperfeiçoamentos, nelle as "cameras" poderão movimentar-se de todas as maneiras.

Para que se obtenha um som perfeito, seu "stage" tem paredes duplas, com colchões de ar, á prova de qualquer resonancia e de qualquer ruido externo.

Carmen Santos quer que o studio da Brasil Vita Film sirva a todos os cinematographistas brasileiros, que ali terão as maiores facilidades para trabalhar.

Ella vae inaugural-o em junho, com o inicio da filmagem da "Inconfidencia Mineira", escripta por Brasil Gerson, e que será provavelmente dirigida por Humberto Mauro, com a collaboração de Luiz de Barros, inclusive nas montagens da parte principal da scenoplastia.

"A Inconfidencia Mineira" deverá ser o nosso primeiro film em que o argumento terá a importancia que Alexandre Korda empresta agora aos argumentos na sua nova maneira de encarar o cinema.

Dá-se, realmente, um grande valor á obra literaria que Brasil Gerson escreveu sobre os Inconfidentes, para que Carmen Santos, com sua intelligencia e seu espirito emprehendedor, transportasse para a tela.

A parte musical do film será entregue ao maestro J. Octaviano, que vae compor, para as scenas capitaes da "Inconfidencia", algumas paginas impressionantes sobre motivos da época.

Os bailados, tanto os de salão como os de rua, estes com grandes massas, serão encenados pelos professores Michailowsky e Vera Grabinska.

Espera-se que "Inconfidencia Mineira" seja um film historico completamente differente dos que se têm visto até aqui, porque o seu proprio argumento já começou por ser escripto de uma outra maneira, fóra do estylo geralmente usado nesse genero de literatura.

Elle é, a um tempo, drama, tragedia, exaltação de feitos heroicos, reconstituição e critica historicas e tambem um pouco de folk-lore.

Carmen Santos fará, na "Inconfidencia", o papel de Barbara Heliodora, que foi a unica mulher notavel da conspiração de Villa Rica.

Um film perturbador pelo seu realismo

(Conclusão da 10.ª pagina)

saturou-se o ar com oleo mineral finamente pulverizado. E para evitar que o "phenomeno" se desvanecesse com demasiada rapidez, collocaram-se em varios logares grandes quantidades de gelo triturado. Isto, ao mesmo tempo, mantinha a temperatura ao grão optimo para se filmar a scena com a nitidez necessaria.

Sylvia Sidney e Henry Fonda atravessaram pantanos e arrostaram as inclemencias do deserto durante varias semanas sem terem saido do studio. No ultimo dia de trabalho, miss Sidney (talvez para emprestar ainda maior realismo á situação), rolou por uma "montanha" abaixo e machucou-se no joelho.

Uma prova da paixão de Lang pelo realismo foi evidenciada quando elle tratou de persuadir Sylvia Sidney que subisse e descesse três vezes um lanço de escadas, para que pudesse estar quasi sem fôlego ao apparecer numa scena.

O rei do assucar faz declarações...

(Conclusão da 10ª pag.

millionario. Trabalho no papel com muita naturalidade.

— Sim. Todos nós temos essa vocação natural para donos do "burro do dinheiro". E' justo, portanto, que tambem tenha o meu geitão natural de ricaço. No dia que eu tiver que compor um typo de vagabundo pobre, creio mesmo que talvez estranhe um pouco...

Manoel Pera é sempre assim. Um perenne bom humor é um dos motivos da sua marcante sympathia pessoal.

Mas o "millionario Paulo" sabe falar a serio, tambem:

— Quero que declare nessa entrevista relampago a minha satisfação sincera pela occasião que se me offereceu de contrascenar com o meu amigo Mesquitinha, um director á altura do notavel interprete que elle consegue ser sempre. E essa satisfação é ainda mais intensa, pois contamos tambem com a collaboração de Conchita de Moraes, que reputo uma das expressões artisticas de maior projecção, não somente da tela brasileira, mas tambem do cinema universal.

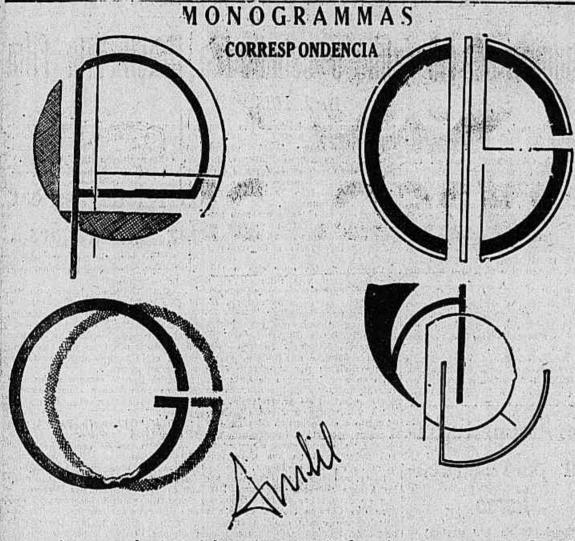
Manoel Pera mastigou um pouco mais o cachimbo e concluiu:

— Estou plenamente satisfeito com todos os demais collegas do elenco: e só não faço um elogio a cada um para que não digam depois que sou eu o director de publicidade da Sonofilms.

Posso affirmar, comtudo, que todos esperamos serenamente o julgamento da platéa brasileira. "O bobo do rei" está tendo o melhor dos nossos esforços.

Assim falou Manoel Pera, o creador de uma notavel figura da grande producção de 37, que a D. N. distribuirá para o Brasil.

Rochelle Hudson, bonita como se vê na gravura, é um dos attractivos de "As 5 Gemeas da Fortuna", com as irmãs Dione, que a 20th. Century Fox faz exhibir, amanhã, no Gloria

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

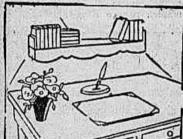
A correspondencia enviada para esta secção deve vir, sempre que possivel, escripta a machina, para evitar a possibilidade de qualquer equivoco na confecção dos monogrammas. Os pedidos são attendidos, observando-se a ordem chronologica da chegada das cartas; assim sendo e levando-se em conta a carencia de espaço, fica explicado o atrazo frequente na publicação dos monogrammas solicitados muitas vezes com "urgencia".

A. FRAGA — Juiz de Fóra — Sae hoje o terceiro monogramma pedido, comtudo estou receosa que não seja com as letras que deseja, porquanto sua carta veio manuscripta.

Dr. L. P. ANDRADE — Rio — Quando mandar bordar o monogramma, recommende que o façam em tres tons da mesma côr; assim o "L" mais claro, o "A" em tonalidade média e o "P" bem escuro.

"PERIQUITO" — São Paulo — O seu pedido foi attendido no supplemento do dia 18 de Abril p. p.

ANILIL

PARA A DONA DE CASA

Pequenos moveis que prestam serviços reaes, guardando coisas para deixal-as ao alcance da mão.

São quatro os modelos desses pequenos moveis, apresentados nesta columna, adaptaveis a varios cantos da casa: Em frente á mesa simples de trabalho, esta estante apresenta os volumes indispensaveis. Um sofá, e sobre sua parte alta, outra pequena estante, con-

tendo todas as pequenas e bellas coisas que queremos pertinho.

No quarto de banho, a estante é movediça, guardando os frascos e potes de essencias, loções, crêmes...

Na cozinha, no canto onde se faz uma refeição diaria, almoço ou lunch, a estante é de utilidade indiscutivel.

CREPUSCULO

A mulher que começa o dia na hora do chá, aproveita mesmo a melhor hora, durante a primavera e o verão. Quando se levanta ligeira viração e que o sol já desappareceu, é o momento para vestir um elegante "manteau" e "fazer successo" entre as amigas.

O vestido, por baixo do "manteau", será relativamente curto. Havia muito tempo que esperavamos por essa moda. As senhoras que se costumam sentar á mesa de "bridge" dizem que é vestido de bridge; as outras, segundo suas preferencias, chamam-no de vestido para aperitivo ou de vestido para theatro.

Usa-se muito "lamé" nesses vestidos, mas não se abusa. O vermelho e o beige são as côres mais frequentes. A golla e as mangas são objectos de cuidados especiaes, porque, em todos os casos, esses vestidos servem para occasiões em que o busto é que mais apparece.

A blusa é de velludo, de cor vermelha que faz contraste com a saia preta guarnecida na parte inferior com tres tiras verde, vermelho e marron. O "decote" forma um "V" muito accentuado.

Vestido para chá intimo. Crepe preto com saia de lamé e preto.

O BANHO DO SEU FILHINHO

O banho diario é tão necessario ao seu filhinho, como o ar, a alimentação, a luz... Para que esta operação se faça sem inconvenientes, toma-se nos braços a criança já despida, o braço esquerdo amparando-a pelo pescoço, de modo que os dedos cheguem até orelha, por cima e na parte alta do hombro por baixo, emquanto a mão direita a mantem pela parte posterior, proxima á articulação dos joelhos.

Nessa posição, põe-se na agua a criança docemente (fig. 1), levantando as extremidades inferiores, para que, primeiro, sejam tocadas as nadegas e logo, soltando essas extremidades, fica o bebê suspenso apenas pela cabeça (fig. 2).

A criança assim suspensa pela nuca (fig. 3) será ensaboada com um pedaço de algodão, servindo de esponja.

Depois, na mesma ordem é enxagoada, do modo tão completo que não fique uma parte sem que a agua tenha tocado o lavado.

A figura 4 mostra a retirada da banheira para o collo da mãezinha (fig. 5) que enxugará o filho com toalha apropriada, sem lhe deixar resto de humidade nas dobras da pelle, com isso se prevenindo da tortura de vel-o com erupções na epiderme, que o affligiriam bastante.

TEU DESEJO

Pensa, quando pedires alguma coisa, se a desejas bastante, pará que ainda te seja agradavel quando t'a concederem.

O que pedimos ás 10 horas costuma ser-nos indifferentes ás 17 horas.

DA PAIXÃO DE CHRISTO

Declarado réo de morte, Jesus foi levado, arrastado, da casa de Caipház á presença de Poncio Pilatos, porque, segundo as prerogativas romanas, a sentença só podia ser executada confirmada pelo procurador.

Pilatos perguntou:

"Quid vultis faciam Regi Judeoum (Que quereis que faça do Rei dos Judeus) ?"

Responderam os escribas e phariseus:

"Tolle. Tolle crucifige eum "Queremos que o crucifiqueis").

Nem Herodes nem Pilatos queriam condemnar Jesus. E de Herodes para Pilatos andou o padecente, sem que os dois poderosos encontrassem causa para a condemnação.

Mas nada abrandava a furia dos judeus e Pilatos, em seu pensamento revolvia planos, idéas, para poupar aquelle sangue, mais animado ainda pelo conselho de sua mulher, Prócula, que lhe dizia:

"Não te envolvas, Pilatos, no processo deste justo, por cuja causa me assaltam terriveis visões".

E ao procurador occorreu, então, valer-se do direito de soltar um criminoso, durante a festa paschoal, desde que o povo quizesse.

Achava-se no carcere um ladrão e assassino — Barrabás. E Pilatos vendo a necessidade de uma decisão, perguntou ás turbas:

"A quem quereis vós que eu ponha em liberdade: a Barrabás ou a Jesus ?"

E no mesmo tempo, como de uma só bocca, a voz da multidão vociferou:

"Tire do mundo este e podes soltar Barrabás".

E diziam mais:

"E' inimigo de Cesar todo aquelle que se faz rei. Se tu' soltas este homem, não és vassallo de Cesar".

Pilatos tremeu a essa accusação gravissima aos seus interesses politicos, e reconhecendo que nada mais podia em favor de Jesus, vencido, mas querendo fugir á reprovação da propria consciencia, pediu a um servo que lhe trouxesse uma bacia com agua. Obedecido, ergueu-se, olhou solemne os que o rodeavam e, com as mãos mergulhadas na agua clara, dise:

"Eu sou innocente do sangue deste justo".

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937 — NUMERO 232

UMA MENTIRA MAIOR!

A PALESTRA DA SEMANA

A MAIOR DAS CAMPANHAS

Vive os mesmos dias que nós um homem cujo nome ficará gravado com letras de ouro na Historia que será lida pelas vindouras gerações. E' o dr. Gustavo Armbrust

Tem uma profissão definida; tinha no seu trabalho diario os meios para gosar uma existencia confortavel; e pela idade, pelos cabellos brancos que lhe invadem a nobre cabeça, bem mereceria as tranquillidades da vida caseira.

Alheio e indifferente aos beneficios pessoaes, elle dedicou-se, porém, de corpo e alma á grande causa da educação da infancia brasileira e é com um devotamento sem par e sem precedentes que o vejo todos os dias, com a actividade de um joven e a perseverança dum mouro, pedir a creação de novas escolas, fundar escolas novas, lembrar a todos que criem mais e mais escolas por esses confins do Brasil.

Não sei como tanta coragem pode ter esse velho para levar avante esforço tão grande! Elle não descansa. Escreve a uns e outros, viaja por todo o Brasil. E não desanima nunca! Resultado: apesar de todas as difficuldades, o resultado da sua obra é já estupendo. Milhares e milhares de crianças estão hoje estudando graças ás escolas creadas pela Cruzada Nacional de Educação — o nucleo em que o dr. Armbrust reuniu os propugnadores da grande campanha.

Minhas multiplas e irremoviveis occupações têm me impedido até hoje de dar organização ao meu velho plano de um club, associação, ou coisa semelhante em favor dos pequenos vendedores de jornaes, por quem tenho particular estima. São honestos como ninguem; capazes de ficarem sob as rodas de um bonde ou de um omnibus, para restituirem o troco que não póde ser dado a tempo. São respeitadores. E coitados!... Vivem a mais triste vida: vejo-os ás dezenas, encolhidos nas noites de frio sobre o chão das entradas dos jornaes, esperando a madrugada para iniciarem a labuta diaria. Não aprendem nos livros; nada podem aspirar no futuro. Um tecto modesto que lhes desse um pequeno conforto e umas lições, creio que é uma necessidade urgentissima. Graças a uma senhora, a professora Helene Antipoff, os jornaleiros de Bello Horizonte gosam já de relativa assistencia material e intellectual. E' coisa analoga que desejava fazer no Rio e que espero fazer, se não me faltarem as forças, nem o apoio de alguns amigos.

Por hoje, quero apenas annunciar aos meus queridos sobrinhos que, graças ás providencias da Cruzada Nacional de Educação, varias centenas de escolas novas serão inauguradas dia 13. Quero que os meus amiguinhos que residirem em logares que forem séde de taes escolas, compareçam nos actos inauguraes, para os alegrarem com as suas presenças.

E quero sobretudo que os que souberem de meninos e meninas que não estão estudando tudo façam por conseguir que elles entrem para uma escola.

Pela attenção a estes pedidos muito commovidamente agradece o velho amigo

A DEMARCAÇÃO

A operação da demarcação consiste em fixar a linha de separação de duas propriedades contiguas. A palavra "demarcação" pareceria querer dizer sempre: por meio de marcos. Mas de facto não é assim necessariamente, pois o marco falta muitas vezes, quando a linha de separação pode ser determinada por meio de uma referencia material, arvore, rocha, etc., susceptivel de o substituir. Associado ou não a outra referencia, o marco não indica só por si os limites duma propriedade; marca o termino duma linha que, na realidade, fixa este limite; mas este papel é o bastante para o tornar valioso: porque a deslocação de um só marco, desviado alguns centimetros em qualquer dos sentidos, pode resultar para os dois proprietarios vizinhos uma differença muito apreciavel, a mais ou a menos, na extensão da sua propriedade. Este desvio, por mais pequeno que seja, determina o augmento da base dum triangulo e, portanto, da sua altura, de que resulta augmentar a superficie proporcionalmente.

Diz-se geralmente que a origem da demarcação remonta aos antigos egypcios, que necessitavam conhecer os limites das propriedades depois de cada inundação do Nilo. E' possivel que, por causa das inundações, os egypcios dessem á "demarcação" uma importancia que não tinha decerto noutros logares; mas é igualmente verosimil que a installação da demarcação é anterior á mais antiga dynastia dos pharaós e que houve marcos desde que existiram na terra dois vizinhos e dois campos contiguos.

Para defender os direitos de propriedade, os gregos e os romanos, que não queriam andar fóra da graça divina, imaginaram collocal-os sob a guarda dos deuses: os marcos encimados por uma cabeça que representava a figura de Hermes (ou de Mercurio) para os primeiros, do deus Termo para os segundos. Para os hebreus o "Deuteronomio" pronunciava maldições contra aquelles que deslocavam os marcos separativos. Hoje, todas as nações civilizadas collocaram a demarcação sob a protecção das suas leis.

Para contar ao maninho

KEIZOTA

A Keizota está ficando
Muito esperta e bonitinha!
Crescida, o sorriso usando;
E está ficando gordinha!...

Gordinha só?! Não senhor...
Está ficando levada.
Já sabe impôr o valor
De ser sempre disputada.

Lá em casa toda a gente
Quer Keizota p'ra brincar
E ella fica ridente,
Vendo a gente protestar:

— A Keizota hoje é minha!
— Não senhor. A mim pertence
— O' discussão que caminha!...
Sem discussão não se vence.

Risonha sempre, eis que pula,
Sem ter nenhum protocollo...
A Keizota tem é gula,
De pular de collo em collo!...

Nabôr Fernandes

Valença — E. do Rio

...pena Reis — Saquarema, Minas. — Adolpho Schnitzer — Rio — Fausto e Fernando Moreira — São Luiz, Minas. — Ondina, Orlando, Fernando e Wanda Rodrigues Reis — Rio — Therezinha de Jesus Leitão — Realengo, Rio — Jardelina e Ilva Netto — Juiz de Fóra, Minas Geraes — Os desenhos agradaram ao velho careca desse jornalzinho, que mandou copiar todos a nankim, para appareceram nas nossas columnas dentro de uma ou duas semanas.

Jarme Paulo — Valença, E. do Rio — Tio Haroldo fez em "Querer é poder", pequenas modificações, e deu ordem para que esse primeiro trabalho que você nos enviou appareça nesta mesma edição. "O Cão" não agradou. Por que você, em logar de escrever uma historia de lobo, animal que não existe no Brasil, não escreveu, por exemplo, sobre uma onça? Além de outras falhas, havia tambem o facto de você dizer que o cão estraçalhou o lobo. Não se deve inventar fitas desta especie. Os dentes dos cães não dão para façanha tão grande.

Emilio Reveredo — Marechal Hermes — Os versos sobre o 21 de abril não estavam nada certos. Por isso é que não sairam. Por que não escreve em prosa? E' mais facil. Bem, estamos ao seu dispôr.

Rosa Maria Vasconcellos — Juiz de Fóra, Minas — Nas mãos deste seu velho amigo não ha nenhum trabalho seu. Todos os que chegam vão sendo approvados. Lembramo-nos bem de haver accusado o recebimento de "Ovo de Pascoa". Não tem lido o "Supplemento" todos os domingos? Como os trabalhos que chegam são muitos, não guardamos lembrança de todos. Cabeça de velho não é muito segura. Mas vamos fazer uma pesquisa na officina para vêr o que na "Gotinha d'agua" deve sair nesta mesma edição.

Orlando Rodrigues Mota — Encantado, Rio — Tio Haroldo gostou sinceramente do seu "Um pelo outro". Nota-se logo que você é um menino da cidade visto como levou cães "Terra-Nova" e coqueiros para o Araguaya. Mas, apesar do desconhecimento do ambiente e da sua pouca idade, a linguagem é magnifica e denuncia um escriptor de futuro... se estudar para tanto. Mil agradecimentos pelo retratinho. Com todo o gosto retribuiriamos, mas este velhote careca ha muito não entra em casa de photographo.

Manuel Guedes — Miralty, Minas. — **Roberto do Amaral Brivati** — Luminarias, Minas. — **Adhemar Xavier** — Capivary, Minas — Os trabalhos de vocês estavam muito bonzinhos, razão pela qual foram approvados por este velhote careca e logo enviados para a officina.

Maria Amelia Gomes Ferraz — Corrêas, E. do Rio — Tio Haroldo não gosta de saber que você esteve "de molho", e esteve quasi escrevendo á sua mamãe para perguntar-lhe se você merece um "pito". Cuidado, garota travessa, muito cuidado. Você está na época mais perigosa do seu tratamento. Se tiver o juizo de esperar mais um pouco, logo estará definitivamente forte e poderá descontar os divertimentos que talvez agora lhe faltam. "A encommenda" que lhe mandaram era a de qualquer pessoa "apresentada". O retrato as avessas... A's mãos estão sendo arrumadas para dois. Depende apenas, agora, das providencias ministeriaes. Você não pensa vir ao Rio? O estado do tempo não permitte pensar em Petropolis nem nas suas laranjas, nesta epoca.

Emygdia Paiva, Maria Antonietta,

Maria Stella e Roberto Sá Fortes — Mantiqueira, Minas — O papagaio sabido de Tio Haroldo andou dizendo umas inconveniencias a respeito dos desenhos de vocês, pois conheceu nelles intervenções estranhas, sobretudo no da Maria Stella, que estava perfeito de mais para uma menina de 4 annos. Todavia, como é a primeira vez, este velhote careca não fez caso. Mas fiquem avisados de que, para outra vez, nada de complicações, hein?

Mario Labriet — Rio — Tio Haroldo gostou muito do seu trabalho. Deixe estar que assim que passar mais algum tempo, você virá a gostar mais do abacateiro do que do limoeiro: os abacates são mais saborosos que os limões.

Ceildeir de Moraes — Nova Iguassú, E. do Rio — "O sonho" foi para a cesta. Por que é que você escreve "sobre saltado", "lhe chamou", "omediatamente", emquanto outros collaboradores de menor idade escrevem com mais acerto? Tio Haroldo não gosta nada disto. Os mezes passam, os outros revelam aproveitamento e você nada. E' o campeão de escrever mal aqui do jornalzinho!...

Jesus Rezende Machado — Sereno, Minas. — **Antonio Pires** — Carmo, E. do Rio. — **Célia Mendonça da Fonseca** — Santa Rita do Jacutinga, Minas — Os trabalhos remettidos pelos intelligentes sobrinhos sáem breve.

José Maria, Rubens e Therezinha de Jesus — Cajury, Minas. — **Joseph Rezende Machado** — Sereno, Minas. — **José Ramos Lobo e Jacy Ramos Herthel** — Sereno, Minas. — **José Trindade dos Santos** — São Pedro d'Aldeia, E. do Rio. — **Sylvia G. Jayme** — Bomfim — Todos os trabalhos que vocês mandaram, foram approvados.

TIO HAROLDO

A MIRAGEM

A miragem é um phenomeno de optica, sómente observado nas regiões quentes e no qual os objectos afastados se apresentam invertidos, como se estivessem reflectidos na agua.

E', emfim, uma illusão como outra qualquer, das de que o mundo está cheio.

Ella se faz observar, principalmente, na superficie do mar e nas planicies aridas e arenosas do Baixo Egypto.

Embora observado muito antes, o phenomeno só attrahiu a attenção dos physicos, no fim do seculo passado. Até então, com effeito, não se encontram senão indicações superficiaes sobre o phenomeno.

Em 1797, Huddart descobriu a causa que produz a miragem, mas não lhe póde explicar alguns effeitos apparentes.

Por fim, dois annos depois, em uma memoria notavel, lida no Instituto do Egypto, o illustre monge não sómente deu a primeira relação exacta da Miragem, como estabeleceu a sua theoria sobre bases certas.

Pouco mais ou menos por essa mesma occasião, Wallaston, na Inglaterra, occupando-se das mesmas pesquisas, foi levado aos mesmos resultados, e indicou meios muito simples para reproduzir artificialmente e á vontade o conjunto das particularidades as mais notaveis do phenomeno.

Biot e Babinet, depois, resumiram, rectificaram e confirmaram o que antes delles havia sido dito.

ANIMAES QUE VIVEM SEM BEBER

Não ha nada mais erroneo do que a sobriedade do camello, appellidado do "navio do deserto" porque pode effectuar longas caminhadas sem beber.

Se o camello pode deixar de tomar agua durante varios dias é porque possue ao lado do estomago uma grande bolsa onde elle accumula agua de reserva, que depois vae utilizando conforme as necessidades. Tanto assim que, quando um camello encontra uma fonte, a primeira coisa que faz é encher-se do precioso liquido.

A fama do camello, em verdade, cabe é a uma raça de antilopes que vive em certos desertos da America onde não ha uma gota dagua. A pouca humidade que essas téras absorvem, é-lhes fornecida pela magra forragem que lhes serve de alimento.

Alguns naturalistas, ha tempo, duvidaram do caso, e fizeram uma experiencia: transportaram alguns desses antilopes para uma ilhota de areia situada em pleno oceano, onde não havia nenhuma fonte ou riacho. Pois os animaes, apesar de deslocados do seu meio natural, ahi viveram por diversos annos

Estomago camarada

A religião dos japonezes e chinezes não lhes prohibe o suicidio. Então, pela menor contrariedade, elles matam-se. Geralmente, "fazem o harakiri", que consiste em abrir o ventre.

Ha, porém, os que preferem outros modos de suicidio menos dolorosos ou mais exoticos. Certa occasião, por exemplo, um soldado chinez, desgostoso por ter sido reprehendido pelo seu commandante, resolveu acabar com os seus dias engulindo todas as suas economias, representadas por 35 moedas de cobre. Engoliu-as uma a uma, e depois deitou-se, para esperar a morte. Devia ser horrorosa, pois o azinhavre do cobre é um veneno muito forte.

Mas o estomago do homenzinho viu as horas passarem e não deu o menor signal de mal estar. Ao cabo de alguns dias o "suicida", mais calmo, arrependeu-se da decisão que havia tomado, foi a um hospital e pediu o auxilio de um cirurgião, que lhe abriu a barriga e della retirou, intactas, as 35 moedas, que pesavam tanto como 200 grammas.

O DINHEIRO DA MACHINA

DEIXEI 50$000 na gaveta, Marcial. Se o cobrador da machina vier, paga-o.

— Não tem nada para dizer a elle, mamãe?

— Não. E' só entregar o dinheiro e receber o recibo. Até á tarde, filhinho. Tenho de provar as costuras da mulher do prefeito, e, conforme ella me pedir, fico lá o resto do dia.

Emquanto d. Marcellina se afasta, Marcial baixa a cabeça sobre a lição de Historia, do dia seguinte.

Meia hora mais tarde, um som de flauta chama a sua attenção.

— E' "seu" Salomão, o mascate!

Tem tantas coisas no seu carrinho esse "seu" Salomão! Fazendas, calçados, louças, papeis, lapis, santinhos, bonbons, brinquedos! E' um prazer de espirito olhar e remexer as gavetas da sua loja ambulante.

Marcial não pensa mais na sua lição. Segue, com o espirito, a marcha de Salomão e suas paradas nas diversas portas.

O tempo parece lento a passar. Emfim, batem na porta:

— Patrôa! Precisa de alguma coisa?

— Mamãe não está! — responde o menino. Não precisamos de nada!

Como o mascate é muito amavel, Marcial vae vêr o seu sortimento, mesmo sem ter idea de comprar sequer um saquinho de balas.

— Como vae, menino? Bomzinho? Pena que você não "tem" dinheiro hoje! Loja de Salomão está "um" belleza! Olhe este palhaço de mola, este album para retratos. Tem tambem lapis de côr, caneta-tinteiro...

A essa palavra "caneta-tinteiro", Marcial arregala os olhos. Quasi todos os seus colleguinhas possuem uma, em logar das antigas canetas de páo, com pennas de aço, que

O mascate adivinha o desejo do menino e anima-o

sujam as mãos e logo se gastam.

O mascate adivinha o desejo do pequeno collegial. E anima-o:

— A penna é de ouro puro; enchimento automatico; basta mergulhar no vidro de tinta e apertar nesta mola. Dura a vida toda.

Marcial, subjugado, indaga:

— Quanto é o preço?

— Cincoenta mil réis, mas, como você é amigo, deixo-lhe por quarenta.

— Não sei se mamãe...

— Sua mãe ralharia por uma compra inutil, mas uma caneta destas é uma pechincha!

Na gaveta ha uma nota de 50$000. Se o cobrador não appareceu ainda é porque talvez não venha mais. Marcial vae apanhar o dinheiro.

O mascate vae embora, deixando atrás de si um Marcial louco de alegria e vaidade.

Horas mais tarde, dona Marcellina volta, e pergunta:

— O cobrador veiu?

— Não, mamãe. Quem passou, hoje, por aqui, foi "seu" Salomão. Tinha tantas coisas bôas!... Tinha, sobretudo, uma caneta-tinteiro que...

— Já sei, filhinho. Uma caneta tão bonita que te deu vontade...

— Isso mesmo. Tanta vontade, que a comprei.

A surpresa faz d. Marcellina empallidecer, ao perguntar:

— Compraste-a? Com que dinheiro?

— Com o dinheiro da machina. Sobraram dez mil réis.

A pobre senhora não pôde pronunciar uma palavra. Tumultuosos pensamentos assaltam-na.

Desde que ficou viuva ella trabalha para viver. Dedicou-se á costura, e, graças á sua habilidade, arranjou algumas freguezas. Mas, como attendel-as, sem uma machina de coser? Com mil sacrificios, juntou 100$000, e, dando-os de entrada, comprou uma, a prestações. Mas o compromisso é rigoroso. Ao menor atraso, o objecto poderá ser-lhe tomado. E ella não tem em casa outro dinheiro para substituir o que Marcial gastou.

O ar da bôa mãe é tão afflictivo que o menino desconfia haver commettido uma grande falta.

— Fiz mal, mamãe? — é a questão que elle dirige.

— Foste precipitado, meu filho. O cobrador não veiu hoje, mas, com certeza, virá amanhã, e não sei o que dizer-lhe.

— Oh! mamãe... Nem pensei nisto!...

A corajosa mulher recupera a energia, e diz, com voz confiante:

— Não vamos brigar por uma falta que não foi intencional. A mulher do prefeito me deu outras costuras. Vou vêr se acabo umas até amanhã, para poder pedir-lhe algum dinheiro.

O jantar é rapido, e tambem triste. D. Marcellina, apenas sáe da mesa, vae para a machina. Seus pés pedalam velozmente, emquanto as mãos dirigem a fazenda.

Chega, para Marcial, a hora de dormir. Mas o pobrezinho mal póde fechar as palpebras. Ouve baterem dez horas, onze, meia noite. E o rodar da machina não cessa.

Ao despertar no dia seguinte, muito cêdo, o menino corre á salinha onde fica a machina de costura. Vê muita fazenda cortada, mas nenhuma peça terminada. A mãe, vencida pela fadiga, dorme ainda. Num instante, elle toma a sua resolução. Veste-se. No momento em que vae partir, dona Marcellina apparece e interpella-o:

— Já vaes para a escola, filho? E' cêdo!

— Quero chegar antes dos outros.

Ao pizar á porta da rua, Marcial apressa o passo. Na esquina, deita a correr. Elle lembra-se de ter ouvido que "seu" Salomão, ás quartas-feiras, percorre, com o seu carrinho, o bairro da Saude. E' longe.

Meia hora depois, extenuado, molhado de suor, Marcial encontra dois dos seus companheiros. E um delles exclama:

— Espera ahi! Onde vaes com tanta pressa? A escola não é nesse rumo!

O menino não responde. Está até com falta de ar, e uma dôr em certo ponto do ventre, por ter saido correndo logo em seguida ao café.

Após mais um pesado quarto de hora de corrida, Marcial está na Saude. E com tanta sorte, que logo encontra o mascate, que logo o reconhece:

— Olá? Por aqui hoje? Novidades.

O menino toma folego. Depois explica o que succedeu.

Salomão pensa uns momentos; examina a caneta-tinteiro, encontrando-a perfeita. A physionomia de Marcial é toda angustia e receio.

— Está bem — responde o turco. Vou lhe restituir os 40$000.

Alliviado de um peso immenso, o menino agradece, com palavras repassadas de alegria, e volta para casa.

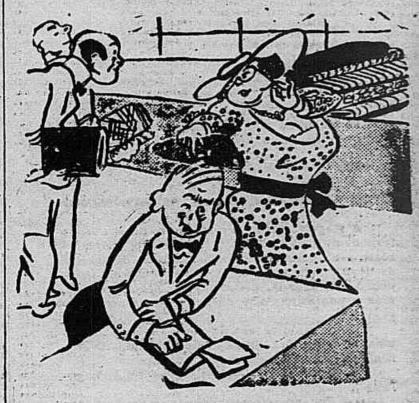
A's 10 horas, elle entra na sala. D. Marcellina levanta os olhos da costura, espantada:

— Voltaste da escola, filho? Estás doente?

— Não, mãezinha. Não fui á escola esta manhã. Fui apenas restituir a caneta-tinteiro ao mascate. Aqui estão os quarenta mil réis para o pagamento da prestação da machina, quando o cobrador apparecer.

Mãe e filho estreitam-se num longo abraço. E a primeira promette que com as costuras que tem, juntará dinheiro para comprar, na primeira opportunidade, a caneta-tinteiro que o outro tanto deseja.

Meia hora depois Marcial encontrou dois colleguinhas

O TYPO DA FAZENDA

O DONO DA CASA — Como quer a fazenda, minha senhora?
A FREGUEZA — Assim, listada.

A FORMIGUINHA VIAGEIRA

Conto de VIGIL

(Traducção de FERRERA FILHO)

ESTA formiguinha vivia num formigueiro que havia no campo e que tinha á entrada uma pedra muito grande. A formiguinha havia saido em busca de alimento para leval-o ao formigueiro, e encontrou um pão de uns homens que haviam comido sentados no chão. A formiguinha subiu ao pão, mas este foi mettido dentro de uma bolsa, a bolsa foi fechada e a formiguinha achou-se de repente no escuro, sem saber o que lhe succedia.

Deixou o pão e começou a andar depressa. Mas não achava saida. Não encontrava ao menos um buraquinho para escapulir.

Perdida no escuro

A formiguinha não conhecia o logar em que estava.

Por mais que fizesse não podia sair. O logar era muito exquisito. Era sempre de noite.

Cada vez ia a formiguinha ficando mais triste. Suas perninhas não descansavam. Descia, subia, tornava a subir e tornava a descer; mas nada!

Então a formiguinha começou a chorar. Chorou muito, muito; depois enxugou as lagrimas e caminhou de novo.

Mas sempre tornava a encontrar as mesmas coisas e os mesmos cantos; era sempre de noite e não podia sair, por mais que fizesse.

A luz do dia

Por fim, os homens abriram a bo'sa e entrou a luz do dia.

Mais que depressa a formiguinha saiu correndo. Não andou muito, porque logo parou para pensar.

Não sabia onde estava, nem como havia chegado ali, nem qual era o caminho para voltar para casa.

Depois de andar muito tempo encontrou-se com um grillo, que estava á porta de sua toca.

— Quem és tu? — perguntou-lhe o grillo.

— Sou uma formiguinha que se perdeu e está procurando sua casa.

— Onde fica tua casa?

— Fica onde ha uma pedra.

— Pedras ha muitas, — disse o grillo, se não sabes mais nada, sabes muito pouco.

— Perto de minha casa ha sempre agua, informou ainda a formiguinha.

— Então é muito longe — affirmou o grillo; — porque aqui só ha agua quando chove. Segue na direcção deste caminho e chegarás á tua casa.

O senhor Caracol

A formiguinha despediu-se do grillo e continuou a andar.

Andou, andou, andou até que encontrou um caracol.

— Quem és? — perguntou o caracol.

— Sou uma formiguinha que se perdeu e está procurando sua casa.

— Tambem tu tens casa? — disse o caracol. — Tão pequenina e com casa!... Quem o diria? Tenho certeza de que não será maior que a ponta dos meus chifrinhos.

— Minha casa é muito grande — disse a formiguinha. — Nella vivem muitas formigas, todas juntas, trabalhando sempre.

— Nesse caso não é uma casa, é uma cidade... Porque uma casa é o que levo em cima; olha: não vaes dizer que é pequena nem feia; entretanto, só eu caibo nella.

— Está muito bem, senhor Caracol; mas eu quero é ir para minha casa.

— Para tua cidade, queres dizer.

— Sim, para minha cidade. Se pudesse dizer-me onde fica...

— Olha, minha filha, isso é difficil, porque aqui no matto ha muitas casas, muitos povoados e muitas cidades de bichos. Em todo o caso segue na direcção, justamente, dos meus chifres e, dia mais dia menos, chegarás.

Uma senhora com um pharolsinho

A viageira proseguiu a marcha; descansou; tornou a andar; dormiu um pouco, limpou o rosto e as patinhas; tornou a andar; descansou de novo e caminhou, caminhou de dia e de noite pela terra pellada, pelos pastos, pelas pedras... Mas a pobrezinha não chegava nunca ao formigueiro.

No meio do escuro da noite viu no caminho uma luz deslumbradora. Era o pharolzinho de uma senhora que se chamava Vagalume.

— Quem és tu? — perguntou-lhe d. Vagalume.

— Sou uma formiguinha que se perdeu e está procurando sua casa.

— Sozinha?

— Sozinha, e com fome e com somno.

— E' estranho isso — exclamou a senhora, — porque as formigas andam sempre em fileira como os soldados. Tens lanterna?

— Não, não tenho lanterna.

— E como te arranjas para andar no escuro?

— Eu caminho bem tanto de dia como de noite, porque me guio pelo olfacto.

— Então desde aqui sentes o cheiro de tua casa?

— Nem tanto, minha senhora; minha casa deve estar longe; mas sinto cheiro de agua, e perto de minha casa ha muita agua.

— Tens razão, ha cheiro de agua. Gostaria de achal-a porque ha tempos não chove e tenho sêde... Continua, continua.

A tempestade

A formiguinha continuou andando, andando, e foi de dia, e foi outra vez de noite; e descansou, e limpou-se com as perninhas, e tornou a andar, até que, de repente, começou a bufar um vento tão forte que quasi a arrastava. Pouco depois começou a chover, e a chuva era tão grossa que a formiguinha teve medo e se metteu debaixo de uma pedra. Esperou muitas horas, e só recomeçou sua marcha quando a chuvarada passou. Ahi é que foram ellas! A terra era um lamaçal, cheia de pôças e gravetinhos removidos pela chuva!

Caminhando, caminhando, viu a senhora Vespa, que se seccava ao sol.

— Quem és? — perguntou-lhe d. Vespa.

— Sou uma formiguinha que se perdeu e está procurando sua casa.

— Formiguinha és, com effeito — concordou d. Vespa; — mas não acredito que estejas perdida.

— Venho de muito longe, andando ha muitos dias...

— Virás de muito longe, e terás andado muitos dias, mas já estás perto de tua casa.

— Não calculas quanto te agradeço a noticia!

— Não és das formigas que moram perto da agua?

— E' sim. Perto de minha casa ha agua.

— Pois eu costumo ir lá procurar barro para meu ninho. Não te lembras de mim?

— Não.

— Pois eu te conheço. Vives debaixo de uma pedra.

— E' verdade. Meu formigueiro está debaixo de uma pedra. Quanto me alegra o que me dizes! Tenho andado dias e noites por logares desconhecidos... Imagina minha alegria ao ouvir-te!

— Pois então anda!

Por fim, em casa!

A formiguinha seguiu, cada vez mais depressa, até que sentiu o cheiro da graminha que havia perto de sua casa.

Logo depois viu a pedra e teria entrado pelo formigueiro a dentro se duas formigas não lhe gritassem: — Alto!

— Alto a mim? — perguntou a formiguinha, admirada.

— Um momento, — responderam as formigas. — Não te conhecemos.

— Não me conhecem? Sou uma de vocês que se perdeu e vem de muito longe.

— Espere um pouco que já vem gente ahi.

A viageira esperou. Vieram cinco formigas mais e puzeram-se a observal-a e a apalpal-a.

— Está muito suja — opinou uma.

— Estou suja porque andei muito e os caminhos estão cheios de lama.

— Tem uma perna torta, — observou outra.

— Foi por causa do vento.

— Que é que foste procurar?... Não trazes nada...

— E' que, sem saber como, fui parar longe, e só com muito custo consegui voltar, — respondeu a formiguinha, chorando.

As alegrias da volta

— Espera, — disseram as formigas. — Chega mais para cá paar que outras camaradas te reconheçam.

Pouco depois sairam varias formigas, e quando estiveram perto della exclamaram:

— Vem cá, entra! Pensavamos que estivesses perdida!...

E a formiguinha, chorando de alegria, entrou por fim no formigueiro, escoltada pelas suas companheiras.

De pedaço em pedaço, parava, e ellas carinhosamente a rodeavam e lhe limpavam com as patinhas a cabeça e o corpo para tirar-lhe o pó e a lama da sua dolorosa caminhada por logares perigosos.

A TOUPEIRA E O SOL

O caçador mordia-se de remorsos

ERA um dos extensos prados do Oeste dos Estados Unidos, onde as planuras sem limites se estendem como um immenso tapete verde, só de quando em quando interrompido pelas aguas de algum rio, espelho movel em que se reflectia o céu.

Os carros avançavam com lentidão, e o andar preguiçoso dos animaes indicava claramente que a fadiga os vencia.

— Fazemos alto, Joy? — perguntou um dos vaqueiros, homem fornido, ao companheiro que ia ao lado.

— Não é má idéa... Estes pobres animaes apenas aguentam cem metros mais de marcha, Pat..

— "Stop"! — Gritou este.

E como por encanto a pequena caravana deteve-se. Num abrir e fechar de olhos os animaes foram soltos, passeando livremente. Joy accendeu o fogo e meia hora depois uma duzia de homens iniciavam o ataque a um grande pedaço de carne assada.

— Tens appetite, hein Corvo Cinzento?

O interpellado, indio puro, sorriu ao responder:

— Bastante, sim. Ha 10 horas que não comemos.

— Pois terás occasião de esperar intervallos maiores.

O pelle vermelha encolheu os hombros. A vida agitada que levava já o havia acostumado a tudo. Comiam? Muito bem. Não comiam? Paciencia. As pernas ficam mais ageis com o estomago vazio.

Aquelle espirito de conformismo o havia tornado sympathico aos vaqueiros, que tinham nelle um auxiliar incomparavel para farejar caça, um trabalhador resoluto, e um narrador de historias e lendas de repertorio inesgotavel.

— Olha, Corvo Cinzento, — disse Pat, já sentado commodamente no chão — Conta uma das tuas historias.

— Uma historia — ajuntou Joy — que não seja de duendes nem de caçadores de cabelleiras humanas.

— Então vou contar a historia do esquilo e o sol.

— Que é isso? — perguntou curioso Wrigley Dan.

— Um caso muito interessante. O bisavô do meu bisavô já o contava.

— Não tenho muita sympathia pelas toupeiras — grunhiu Smith. — Arruinaram todas as minhas plantações.

— Que importa isso? — interveiu Stay — Tambem já fui prejudicado pelos lobos, e sem embargo gosto de ouvir historias delles. Comece, Corvo Cinzento. Não faças caso desse maluco.

O indio animou-se, e começou:

— Um dia, estando acampados muito longe daqui, um caçador pelle vermelha errava pelo bosque em busca de qualquer presa. Já havia dado voltas e mais voltas sem achar nada, e sentia-se já muito fatigado, quando um esquilo irrequieto appareceu entre a espessa folhagem duma arvore.

O indio preparou o arco e disparou uma flexa, que partiu com um silvo ameaçador. Mas o agil animalzinho, mais rapido que um relampago, fugiu.

O caçador inquietou-se. Estava acostumado a não errar nunca. Tinha a fama de ser o melhor atirador da tribu. Estaria ficando velho?

Esta idéa impressionou-o. E com expressão raivosa, elle disse:

— Logo verás, animalucho de mão agouro! Amanhã voltarei aqui e te prepararei uma armadilha tão perfeita que não me escaparás segunda vez!

Dito e feito. No dia seguinte appareceu uma arapuca ao pé da arvore em que vivia.

Terminado o serviço, o indio foi dormir na sua cabana.

Nessa mesma manhã, quando o sol despertou do seu lethargo, seu primeiro pensamento foi: — tenho de ir a terra ver como estão os meus amiguinhos, e em particular, como vae passando meu joven amigo o esquilo que vive na arvore do meio do bosque.

E dirigiu os seus raios para a arvore secular.

Mas ficou muito surpreso notando que seu amiguinho não saia aos saltos da sua morada, como era de seu habito, afim de saudal-o graciosamente.

Que poderia haver-lhe succedido?

Procurou-o dum lado e doutro, até que deu com a arapuca. Foi espiar dentro, e quando menos esperava... Crac!... A tampa da arapuca fechou-se com estrepito e no mesmo instante a terra mergulhou na mais completa escuridão. Os raios do Sol haviam sido aprisionados!

Os homens, assustados com aquella repentina escuridão, começaram a lastimar-se, pensando que era chegado o fim do mundo. As mulheres choravam, as crianças tambem.

— Que aconteceu? — perguntavam uns aos outros. Com certeza o Grande Espirito zangou-se e resolveu privar-nos do Sol.

Chefes e guerreiros, sentados em circulo, no mais profundo silencio, aguardavam que se aplacasse a colera divina. Ninguem podia sair para a caça, e, ao fim de alguns dias, a fome deu para torturar toda a aldeia.

O caçador que involuntariamente motivara tão grande desgraça mordia-se de remorsos. E suspirava:

— Ai de mim! Fui cruel e perverso. Quiz capturar um animalzinho que não chegava sequer para enganar a minha fome e o Grande Espirito enfureceu-se com a minha má acção! Tenho de reparar o mal!

Depois de muito pensar, o caçador partiu para o bosque.

Não havia dado muitos passos quando encontrou o castor, a quem falou.

— Amigo castor, tu que és tão engenhoso, poderias ajudar-me. Quero que abras a tampa da arapuca que esta em baixo duma grande arvore, para libertar o Sol que está preso nella. Se assim fizeres, prometto que nunca mais caçarei nem a ti nem aos teus semelhantes.

— Está bem — retrucou o castor.

— Não esquece, porém, que só sob essa condição é que concordo em ajudar-te.

Caminhando juntos até o logar indicado, o castor enfiou o focinho por sob a tampa da arapuca, afim de suspendel-a. Mas, oh! desgraça. O calor do Sol queimou o focinho do castor, que teve de recuar, gemendo.

O caçador, desesperado, foi em busca do urso, e promettendo não matar nunca mais nenhum dos seus semelhantes, conseguiu que elle fosse tambem experimentar abrir a arapuca.

E com o urso succedeu o mesmo que ao castor.

O caçador appellou para a aguia, o corvo, a raposa, porém, nenhum quiz arriscar-se em virtude do que succedera ao castor e ao urso.

— Vae tu mesmo e abre a tampa! — lembrou a raposa. E' tua a culpa do que succede. Soffre pois as consequencias.

Emquanto isto se passava, o esquilo, entre a folhagem da arvore, ria pensando no logro que pregara ao caçador.

Este, sentou-se ao pé da arvore e desatou em pranto.

Subito, uma voz falou:

— Que tens, homem?

O indio levantou a cabeça e reconheceu a toupeira a quem narrou a sua triste historia.

— Não desesperes — respondeu o outro. — Uma vez salvaste os meus filhos dum cão furioso. Tudo farei por ajudar-te.

Então o animalzinho acercou-se da arapuca e com seus dentes afiados roeu na tampa uma abertura bastante larga, por onde o Sol poude fugir.

E o mundo readquiriu a luz do dia.

Por desgraça, porém, não tendo tido o cuidado de resguardar os olhos, a toupeira recebeu nelles tão ardentes raios de Sol que ficou cega.

— Sou um desgraçado! — gemeu o caçador. — Acabo de causar irreparavel desgraça! Vem commigo, boa toupeira. Proteger-te-ei durante toda a tua vida!

— Não te afflijas — respondeu a toupeira. Eu vivo sempre dentro da terra, e não tenho grande necessidade dos olhos.

O indio, todavia, não esqueceu o seu dever de gratidão. Desde esse dia foi amigo e protector sincero da toupeira que até hoje é considerada pelos homens como talisman.

A toupeira approximou-se da arapuca

O QUE DEVE TER FEITO

Um caçador de féras, muito exaggerado e gabola, dizia certa vez numa grande roda de amigos:

— Uma vez, emquanto estava a comer na floresta, um enorme leão se approximou tanto de mim, que lhe cheguei a sentir a respiração na minha nuca! Que fiz então?

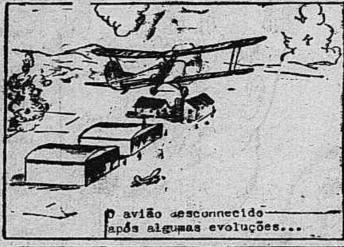
Um dos ouvintes, já muito maçado com tanta historia inverosimel, atalhou:

— Virou a gola do paletó para cima, supponho eu...

O PROBLEMA DOS NÓS

Quando chega a hora de fazer nós, o marinheiro fica cheio de novidade. Na gravura vemos dois exemplos bem interessantes. A' primeira vista estes dois nós parecem ser feitos da mesma maneira. Comtudo, são bem differentes. Um delles ao ser puxado pelo annel se desfaz completamente. O outro, porém, tem uma difficuldade. E' capaz de ver qual delles é o mais simples?

UM CASO DE ESPIONAGEM - Conto e legendas de Queiroz

A CREADA DE MARICOTA

MARICOTA não admittia que suas panellas estivessem encardidas, nem a sua sala mal arrumada. Trabalhava de sol a sol. Mas, queixava-se sem parar do trabalho que a casa lhe dava. Não havia duvida, ella era uma féra de actividade; porém, chorava mais do que trabalhava.

— Ah!, se eu tivesse uma criada para ajudar-me a carregar estes embrulhos! — dizia Maricota certa manhã ao passar de volta da feira pela casa de uma vizinha.

E horas depois, ao encontrar "tio" Anacleto, ao regressar da fonte com dois baldes dagua:

— "Tio" Anacleto, estou cansada desta vida; não imagina a falta que me faz uma criada!

— Ora, ora! — exclamou o velhote — Você não tem dois bons servidores, vigorosos, activos, honestos e desinteressados, que não reclamam pagamento de nenhum ordenado?

— Quem são elles? — perguntou Maricota, espantada.

— Os seus dois braços, boa mulher.

Maricota espichou os labios, decepcionada com a observação, e retrucou:

— E' bem verdade que tenho esses dois servidores; mas, se elles não pedem pagamento, em compensação ha muito tempo exigem um pouco de descanso, reclamam o auxilio de uma criada!

— Nenhuma criada vale esses dois servidores! — repetiu "tio" Anastacio.

Maricota exaltou-se:

— Bem se vê que o senhor não sabe o que é andar o dia inteiro de um lado para o outro, da sala para a cozinha, do jardim para a tina de roupa, ser sózinha para todos os mistéres e ainda ouvir as reprehensões do marido quando o bife sae um pouco queimado ou o botão de uma roupa apparece mal costurado!

— Ta, ta, ta! — interrompeu o bom homem.

— Você quer uma criada? Pois vae tel-a. Vá buscar-me um sacco de nozes, duas batatas, duas azeitonas, um pepino, um par de meias de lã e dois tamancos.

"Tio" Anacleto era feiticeiro; Maricota acreditava muito nelle, e, louca de alegria, correu a procurar os objectos pedidos, com os quaes por um passe de magia no mesmo minuto elle fabricou uma criada.

Extasiada, a mulher quiz agradecer, mas o feiticeiro atalhou:

— Espere. Espere primeiro até ver os serviços que a

Maricota espichou os labios decepcionada com a observação

criada fazer. E não esqueça que, se você a sacudir com força, ella se desencantará.

Maricota voltou para casa rolando na cabeça mil projectos. Baptizou a criada de Benedicta, e ordenou-lhe, para começar, que fosse lavar o chão de tijolo da cozinha.

Benedicta, porém, parecia nunca ter executado semelhante tarefa. Fez um lameiro muito grande e não adeantou nada. Maricota viu que a lavagem não ia para deante e foi terminal-a ella mesma.

Depois chamou-a:

— Benedicta, agora, vá descascar as batatas para a sopa, emquanto eu vou preparar um bolo.

A criada apanhou uma faca e o alguidar com batatas; a patroa, os ovos, a farinha, uma terrina e um batedor.

As duas acabaram ao mesmo tempo, e Maricota pensou:

— Ao menos a pobrezinha é esperta.

Mas, tendo se approximado da ajudante, ella constatou que as batatas tinham sido mal descascadas, que a maior parte da polpa fôra arrancada com as cascas.

— Isto não se faz! — reclamou Maricota — Na proxima vez você precisa ser mais habilidosa!

Agora, pegue aquelle cesto e vá apanhar carvão para aquecer o forno, que eu preciso assar o meu bolo.

Benedicta obedeceu, mas encheu o cesto de tal maneira, e carregou-o tão desageitadamente que deixou na sua passagem uma longa esteira de pó negro.

Maricota zangou-se e mandou a criada capinar o jardim. Benedicta não teve duvidas, fez uma limpeza geral; arrancou o matto e as plantas. Quando a patroa appareceu, ella estava acabando de desvastar um canteiro de alfaces.

Ao fim de tres dias, Maricota estava esgotada. Tinha mais trabalho em concertar os estragos da criada do que quando fazia tudo sózinha. Jeronymo, o seu marido, reclamava como nunca havia feito na sua vida.

Emfim, na manhã do quarto dia, Maricota encontrou tres coelhos mortos por terem comido herva venenosa. Não pôde dominar a sua colera e, agarrando Benedicta pelos hombros, sacudiu-a, sacudiu-a sem piedade. Duas batatas, duas azeitonas, um pepino, um par de meias de lã e dois tamancos rolaram pelo chão. Maricota percebeu que não tinha mais nas mãos senão um sacco cheio de nozes, que se chocavam umas contra as outras. Seu coração encheu-se de alegria e ella cantou toda a manhã.

Quando Jeronymo entrou, sentiu logo que a casa voltava á sua tranquillidade costumeira. E ficou tão satisfeito que não brigou por causa da morte dos coelhos.

Dias mais tarde, Maricota encontrou "tio" Anacleto, que foi logo lhe perguntando:

— E sua criada, boa mulher, como vae ella?

— O senhor tinha razão. Nada valem estes dois servidores!

O velhote sorriu, olhando para os braços robustos e morenos que Maricota lhe mostrava, e concluiu:

— Eu bem lhe disse, mas nunca você acreditou nisso: por isso eu quiz que você mesma fizesse a experiencia.

COUSAS DAS CRIANÇAS

"COW-BOY", por Sylvio G. Jayme, 12 annos, Bomfim, E. do Goyaz — MAPPA DO BRASIL, por Maria Reis, 12 annos, Crystaes de Campo Bello, Minas — CESTO, por Therezinha Jesus Rocha, 9 annos, Cajury, Minas.

VACCA, por Maria Apparecida Jardim, 10 annos, Soledade, Rio — BORBOLETA, por Olynta D. de Andrade, 7 annos, Itabira, Minas — TRELA DE CHAVES, por Carlos de Andrade 1. annos, Itabira, Minas.

DR. PARAFUSO, por Sylvio G. Jaime, 12 annos, Bomfim, E. de Goyaz — COFRE, por Rosinha Maria Drummond Andrade, 14 annos, Santa Senhorinha, Itabira, Minas — ARACY DE VIAGEM, por Luzia Baptista, 14 annos, Nova Aurora, Goyaz.

CABRITO, por Therezinha Ferreira, 7 annos, Soledade, Minas — BICYCLETA, por Walter Pereira, 7 annos, Rio.

DADO, por Isabel Maria de Araujo, 7 annos, Rio — PATOS, por Maria Maria da Silva, 6 annos, Luminarias, Minas.

LIVRO, por Ophilia D. de Andrade, 12 annos, Itabira, Minas — RELOGIO, por Luiz Carlos de Araujo, 9 annos, Rio — DADO, por Yvette Teixeira Reis, 9 annos, Tres Contas, Minas — BURRO, por Geraldo Fulco, 7 annos, São Gonçalo, E. do Rio.

AURORA, por Wilson Ramalho, 11 annos, Rio.

José Toledo de Aguiar, 12 annos, Guiryccema, Minas.

O NAVIO ESQUESITO, por Miguel Anjelo Garcia, 6 annos, Simplicio, Minas.

DESCRIPÇÃO DE CAMPOS

Adolpho SCHWAITZER
(10 annos)

Campos é uma bella cidade assucareira. E' a minha terra natal.

Possue muitos collegios e usinas de assucar. Os principaes collegios são os seguintes: o Lyceu de Humanidades de Campos e o Gymnasio Nossa Senhora do Soccorro. As principaes usinas são as seguintes: São José, São João e o Instituto do Assucar e Alcool, etc.

E' cortado pelo grande rio Parahyba do Sul, que nasce no Estado de São Paulo.

Tem como vizinha a bella praia Atafona, a duas horas de trem.

Entre campistas notaveis, tenho a dizer o presidente do Brasil, Nilo Peçanha, e o velho almirante da nossa esquadra, Luiz Saldanha da Gama.

DEDICADO AO TIO HAROLDO

José J. de ALCANTARA

De todo hebdomadario
Editado no Brasil,
Julgo ser o melhor
O "Supplemento Infantil".
Ao bondoso Tio Haroldo
Velho amigo das crianças,
Desejamos se realizem
Os seus sonhos e esperanças.
Piscamba, Jequery (Minas).

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jaquinho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre. [illegible] Mez. . . [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . [illegible] Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

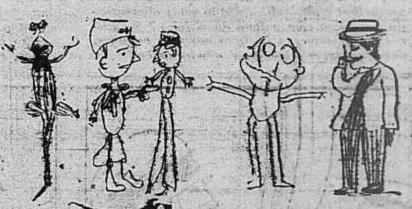
VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção — 22-3640. — Redacção — 22-7197 e 22-[illegible] — Secretaria — 22-1360. — Gerencia: 22-7452 — Departamento de Assignaturas — 22-4423 — Revisão — 22-8722 — Officinas — 22-1847 e 22-8009. — Departamento de Publicidade — 22-8780, — Contabilidade: 22-1244.

BALSA, por Edsel Lima Ferreira, 12 annos — LAVRADOR, por Celio Franco, 10 annos, ambos de Guiryccema, Minas

MINHA BONECA E MEU GATINHO, por Julieta D. de Andrade, 7 annos, Itabira, Minas — FLORES, por Magda Leal Valtas, Ponte Alta, Minas — MANIACO, por Isabel Maria de Araujo, 7 annos, Rio.

LAGARTIXA, de Rachel de Vasconcellos, 6 annos, Rio — AMIGOS, por Benjamin Constant Lacerda, 5 annos, Rio — CALUNGA, por Maria Pires, 4 annos, Rio — FUMANTE, por Eley Guimarães, 16 annos, Carmo, E. do Rio.

IGREJA, por Gilberto Valtas, 7 annos, Ponte Alta, Minas — FLOR, por Maria Apparecida Jardim, 10 annos, Soledade, E. do Rio — TININHO NO "KAKI", por Grair Montenario, Vista Alegre, Minas.

DOIS COMPADRES, por Nicolau Paluma Filho, 14 annos, São Gonçalo, E. do Rio — RAMO, por Yolanda Teixeira Reis, 7 annos, Fazenda das Sete Cachoeiras, Tres Pontas, Minas — O PRESIDENTE, por Edson Marques, 14 annos, S. João d'El Rey, Minas.

A CAIXINHA ENCANTADA

Dyiza REIS
(8 annos)

Era uma vez uma moça pobre. Ella saiu procurando emprego. Andou um pouco, encontrou um cachorrinho. Elle pediu-lhe para o lavar. Ella lavou-o muito bem. Andou mais um bocado, viu uma macieira que pediu á moça para podal-a. Podou-a.

Continuou a sua marcha e chegou perto de um fôrno quebrado. Este pediu-lhe para o concertar. Ella o concertou. Mais adeante perguntou se tinha emprego em uma casa. Deram-lhe uma obrigação, a qual fazia bem.

Dahi, passado um anno, teve saudades de sua mãe e quiz ir visital-a. Então a patrôa mandou-a subir ao tecto e tirar uma caixinha. Ella escolheu a mais feia, porque não era ambiciosa. Não podia abrir a caixa, emquanto não chegasse em casa. Indo para a sua casa, passou perto do fôrno e ganhou um cesto de bons e bonitos biscoitos.

Caminhou, passou perto do pé de maçã e apanhou outro cesto. Chegou na carroça para leval-a. Passou pelo cachorro, que lhe deu uma corrente de ouro. Approximou-se de casa e abriu a caixa, apparecendo um palacio. Ficou muito rica e cheia de felicidade. Isto foi a sua recompensa.

Fazenda da Saquarema (Minas).

A BONDADE

Jesus Rezende Machado
(11 annos)

Um dia ia u m menino muito bondoso para a escola retirada de sua casa meia legua, quando encontrou um casal de velhinhos muito cançados e deitados na sombra, chorando de fome. O coração do menino tremeu e desceram lagrimas de seus olhos, pegou a sua merenda e deu para os velhinhos.

Os velhinhos, loucos de contentes, comeram avidamente. Depois, de agradecerem ao menino. Verás o futuro de um bom menino.

E o menino cresceu, tornou-se homem e foi muito feliz.

Assim devemos ser bons para nossos semelhantes para termos um bom futuro.

Serono — Cataguazes, Minas.

"A CHEGADA DO CORREIO"

José Trindade dos Santos

(13 annos)

Chega á porta da Agencia dos Correios e Telegraphos o carro que traz a correspondencia. Estão todos juntos, esperando, ansiosos, as noticias de suas familias distantes, da guerra que agora ensanguenta a Hespanha, por causa do barbaro, do cruel communismo, da successão presidencial, da politica em geral, da nossa cara Patria, alguns, noticias do football, do sport em geral. Passados os momentos de espera, é feita a distribuição, e cada um recebe a sua correspondencia, e emquanto uns têm boas noticias, é o que não acontece com outros, que ás vezes recebem más: de doença na familia, etc. Quando, antes, á espera, uns diziam:

"Hoje vêm noticias do meu irmão", etc. Outros diziam: "O meu jornal hoje não vem", etc. E emfim, vão todos para as suas casas, uns esperando, como não vieram boas noticias hoje, virão melhores amanhã. Outros, esperando que o dia de amanhã, traga melhores noticias.

S. Pedro d'Aldeia — E. do Rio,

O MILAGRE

João Baptista COSTA
(11 annos)

Havia numa cidade uma menina que se chamava Lucy.

Lucy era muito bôazinha. Seus cabellos eram côr de ouro e seus olhos azues. Ella gostava muito de rezar, e o mesmo não acontecia com seus paes. Estes eram muito ricos, mas muito ambiciosos, e a sua fortuna era empregada em coisas futeis. Lucy vivia contrariada com o procedimento de seus paes.

Um dia, o pae da menina perdeu a chave de um cofre, onde se encontravam alguns contos de réis. Lucy foi á igreja e fez uma oração, pedindo a São Pedro para que a chave fosse encontrada. O seu pedido foi attendido, e dahi por deante, seus paes tornaram-se catholicos,

Rio Branco (Minas).

MARIO

Euricio MARSIGLIA

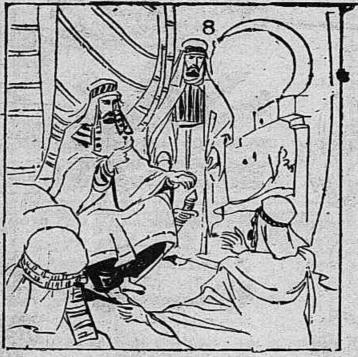
Eu tenho um irmãozinho chamado Mario.

Mario é muito engraçadinho; tem o cabello encheado, mas é muito levado: briga com a gente e foge muito de casa.

Miranda (Matto Grosso).

ALI, O SABIO

(Continuação do numero anterior)

7 — A algazarra despertou a attenção de varias pessoas, e entre ellas, Ali, que sobresaltado, ao comprehender o motivo daquelle alarme, ouviu Ben Husseid, que o ameaçava, dizendo-lhe: "Ah... ah!... Então estás alimentando tua vacca com o feno do visinho ? Se queres dar tratamento de luxo aos teus animaes, deves comprar a ração, e não roubal-a !"

8 — "Não roubei nada !" protestou Ali, cheio de dignidade. "A vacca é que roubou !" Mas Ben Husseid não quiz saber de nada. Partiu para a casa do juiz e apresentou a sua queixa. "Accusas Ali de haver-te roubado ?" perguntou o juiz, que não acreditava que o bom velho fosse capaz de praticar uma acção qualquer, criminosa.

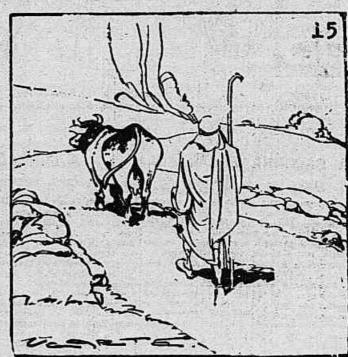
9 — "Sim !" confirmou Ben Husseid. "Pois que o accusado seja trazido á minha presença." Assim foi feito. Ali ouviu a accusação, e como não era capaz de mentir, confirmou: "E' verdade, senhor juiz, que minha vacca comeu o feno deste homem. Mas foi por um descuido meu, por haver adormecido sem reparar que a vacca não ficara bem amarrada."

10 — "Bem — retrucou o juiz — vejo que dizes a verdade. E agora tú, Ben Husseid, em quanto calculas o prejuizo que te causou a vacca de Ali ?" O outro meditou um momento, depois informou: "Em cem moedas de prata". "Mas Rida — interrompeu Ali — só comeu do feno durante alguns minutos ! Como é possivel, senhor juiz, que um bocadinho. . .

11 — . . .de feno valha tanto dinheiro ?" Ben Husseid arregalou os olhos, cheio de odio, e retrucou: "Não é só o feno que terás de pagar, mas tambem o desaforo, o insulto que tua vacca me fez ! Tens de pagar as cem moedas, senão te farei prender como ladrão !" O juiz moveu a cabeça e olhou para os companheiros, como que pedindo conselho.

12 — Um dos assistentes levantou-se então, e opinou: "Esquecemos de fazer as perguntas que a lei determina !" E dirigindo a palavra a Ali: "Como te chamas ?" "Ali Abdullah". "Quantos annos tens ?" "Quinze annos". Ao ouvir esta resposta, o juiz e todos quantos se achavam na sala olharam para o velho que dizia ter só quinze annos, e riram.

13 — Só depois que o silencio se estabeleceu de novo é que o juiz poude fazer a sua observação: "Estás maluco, Ali, ou queres troçar de nós ? Responde a verdade: Quantos annos tens ? Teus cabellos são brancos, tua cara cheia de rugas, teus passos vacillantes. Como é possivel que tenhas só quinze annos. E' um absurdo !. . ."

14 — "Pois se vos parece absurdo que um velho como eu tenha quinze annos, mais absurdo é ainda que uma vacca, de uma só vez e em poucos minutos tenha comido feno no valor de cem moedas de prata." Todos ficaram impressionados. A argumentação era justa, e o juiz nella meditou profundamente, antes de falar.

15 — Por fim, elle levantou-se, e declarou: "Ali tem razão. Penso que 20 moedas de cobre bastam para pagar o feno que sua vacca comeu. Quanto a Ben Husseio, condeno-o a pagar uma multa no importe de cem moedas de prata, por haver faltado á verdade exaggerando o valor do seu prejuizo". Todos concordaram, e a sentença foi cumprida

Panorama Mundial

Greve geral — A America do Norte continúa sacudida por greves sobre greves, que attingem todos os ramos da sua industria. Aqui vemos uma representação de operarios em conferencia com o Prefeito de Stickney

Partida para o exilio [illegible]

Seis semanas de vida — Seis photographos! O jovem Coolidge, filho do Secretario da Guerra dos Estados Unidos, recebe a consagração da imprensa.

Greve em Detroit — [illegible] cidade fabril dos Estados Unidos.

Em excursão — O presidente Roosevelt [illegible] de Warm Springs, Ga.

Incendio no mar — O San Gil, yacht da Bethlem Ship Company em Boston. Apezar dos esforços das lanchas de bombas, o magnifico navio ficou inteiramente destruido. Suspeita-se que o incendio tenha sido criminoso.

Depois [illegible]

Photos International News e Keystone. (Copyright dos Diarios Associados)

Novas [illegible]

Marinheiro numa estylisação inteiramente nova
Moda infantil
Deana Durbin
Chapéo e luvas. Chapéo em feltro tricolor com uma penna, em estylo escossez. Luvas de porco debruadas, com botão no dorso da mão
Em baixo — Chapéo de feltro com fita larga de gorgurão da mesma côr
Vestido para escola. Saia de lã e paletot de velludo. Chapéo de velludo. Sapatos esportivos. O modelo do capote está na gravura superior desta pagina
O productor da afamada
Lavanda Coldinava
"Tão fragrante como a propria flôr"
Apresenta dois perfumes de alta classe:
MIMOSA NIGGI perfume persistente com a mesma fragancia da flor da Riviera de que é extraido.
BIANCOSPINO perfume extraido da flor Alpina do mesmo nome que floresce ao desapparecer da ultima neve.
Para receber um vidrinho de amostra enviar Rs. 1$000 em sellos aos representantes e distribuidores geraes para todo o Brasil — "S. I. B. E. Ltda" — Rua Felippe de Oliveira, N.º 21 — São Paulo — indicando o perfume escolhido.
A riqueza pouco vale
Saúde perfeita e educação esmerada são o melhor legado que um pai pode deixar ao seu filho.
Faça-o forte, saúdavel, robusto, e vencerá na vida.
TONICO INFANTIL
PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE - RIO
DOENÇAS DO CORAÇÃO?
ARTERIO ESCLEROSE?
IODALB
GOTAS
PROLONGA A VIDA
LABS. RAUL LEITE RIO
Em todas as feridas
Mesmo de mau caracter, a
Pomada Secativa de S. Lazaro
E O REMEDIO INDICADO
TOSSES, BRONQUITES?
HUSTENIL
RESULTADOS SEGUROS
LABS. RAUL LEITE
Para os seus rins
PILULAS URSI DE XAVIER
Os rins são a verdadeira defesa de seu organismo.
Restitua-lhes a normalidade e o vigor, com o uso das PILULAS URSI DE XAVIER.
Não esqueça que são innumeros os males que se originam do mal funccionamento dos rins.

UM CRIME A BORDO

Narrativa de
Bushnell Diamond
(Dectetive Norte Americano)

Mais um barbaro crime acaba de ser perpetrado na terra de Tio Sam. Quatro homens se mancommunaram e fria e perversamente tiraram a vida a um vivente com o unico fito de o afastar afim de realizar um optimo negocio.

Nos Estados Unidos, a cada momento tomba uma victima, sendo o seu movel unico e exclusivamente o dinheiro, o "vil metal", a infame "la plata".

Emquanto no nosso meio, que alguns literatos chamam de barbaro, sem civilização, mata-se por amor, a maioria das vezes, na Republica Norte-Americana a ambição do ouro faz criminosos e mais criminosos.

Nem a cadeira electrica que nada tem de agradavel, faz diminuir a marcha para o crime hediondo e que se reveste ainda mais de um cunho repellente pelo motivo: a usura, a ganancia pelo dollar.

A' DIREITA - O "POINT LOBOS", O CARGUEIRO QUE FOI O THEATRO DO BARBARO ASSASSINATO. ESTAVA ATRACADO EM OAKLAND QUANDO O ENGENHEIRO-CHEFE GEORGE W. ALBERTS FOI MORTO. O BARCO ESTEVE INTERDICTADO DURANTE MAIS DE DOIS MEZES

(Crime classic. King Feature Inc. Copyright dos Diarios Associados)

EM BAIXO — OS CULPADOS NA POLICIA CENTRAL DE OAKLAND. COMO SE PODE OBSERVAR TODOS APRESENTAM-SE RISONHOS E COM SEMBLANTE INOFFENSIVO. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: EARL KING, FRANK J. CONNER E E. G. RAMSAY, O MAIOR CULPADO

Imagine-se se não houvesse a "cadeira electrica", que é a pena capital do paiz dos nossos irmãos do norte. O que seria daquelle paiz em materia criminal! Si nem a morte como castigo, como pena, não amedronta, não corrige, não fraqueja a mão assassina que desfere o golpe mortal.

Ha quem diga que aquillo é civilisação... E' o progresso, o resultado da vida vertiginosa das cidades modernas...

O ADVOGADO GEORGE WALLACE, INTERESSADO EM REALIZAR FABULOSO NEGOCIO COM A COMPANHIA DE ALBERTS. EMBORA NÃO TENHA SIDO O VERDADEIRO CABEÇA, AJUDOU A PLANEJAR E EXECUTAR O BARBARO HOMICIDIO.

Pobre civilisação que destróe em vez de construir...

Será mesmo verdade?

Numa das cabines do cargueiro "Point Lobos" jazia o cadaver de um homem. Manchas, ainda frescas, de sangue, tingiam diversas partes do seu corpo. Cinco punhaladas profundas occasionaram sua morte. — Uma no rosto, outra no peito, duas no ventre e ainda uma na coxa esquerda. Os musculos relaxados e o semblante traduzindo terror. O desalinho dos trajes e a desordem da cabine indicavam que a luta fôra tremenda. Exactamente ás 13,30 do dia 22 de março de 1936 a policia tomou conhecimento do crime. O corpo era de George W. Alberts, engenheiro-chefe do navio.

Durante oito mezes a identidade do assassino foi desconhecida. Graças a uma intensa e paciente observação descobriu-se o seu autor. Um simples "dictographo" revelou a surprehendente confissão.

O immediato R. C. Slade foi o primeiro a descobrir o corpo da victima. As investigações levadas a effeito não o incriminaram, assim como a nenhum dos tripulantes, no entretanto, as suspeitas recahiam sobre todos.

Uma pequena pista não se lhes deparava. Na reconstituição do crime deduziu-se que a arma fôra atirada ao mar, todavia, mergulhadores audazes perderam horas sem resultado algum. O criminoso premeditara muito bem o barbaro homicidio. Signaes digitaes só existiam do proprio morto.

Teria a victima inimigos? Pesquisas minuciosas vieram contradizer as declarações das pessoas da relação do morto. A sua ferrea energia não era muito apreciada entre os embarcadiços da costa do Pacifico.

Depondo, o cosinheiro do vapor affirmou ter visto, na manhã do crime, á bordo, dois individuos de apparencia estrangeira. Nada mais foi possivel apurar. O rapto do pequeno Mattson e o estrangulamento de Miss Case, numa banheira, interromperam a busca da policia. Apenas um homem não esmoreceu — Earl Warren, detective inicialmente encarregado do caso.

A palavra do presidente da Companhia a qual pertencera Alberts fez surgir uma nova pista. O engenheiro assassinado controlava a secção de compras. Warren interrogou os principaes fornecedores sem resultado. Não se deu por vencido, todavia, alguem devia ter mentido. Nesta época fazia exactamente cinco mezes que iniciara suas pesquisas. Tinha que trabalhar lutando com grande difficuldade. Toda a policia americana tinha sua attenção voltada para o sensacional rapto do pequeno Mattson. Mais de 80% dos seus homens tinham sido mobilisados para procurar o audacioso assassino e raptor. O estrangulamento de Mrs. Case, na banheira de sua residencia, perturbara ainda mais suas investigações. Emquanto isso os criminosos ganhavam terreno. Uma idéa feliz mas difficilima se lhe occorreu. Controlar a conversa dos individuos já interrogados.

Fez collocar "dictographos" em todas as residencias que julgou suspeitas. Durante dois mezes nada conseguiu. Soffreu até ameaças de processo por pessoas que descobriram em suas casas os minusculos apparelhos.

No dia 12 de setembro de 1936 uma grande esperança surgiu. Um dialogo revelador foi ouvido pelo perspicaz detective. Os suspeitos eram os corretores Earl King e E. G. Ramsay. Tratavam de uma grande venda á companhia e mencionaram varias vezes o nome da victima.

Presos pela suspeita cedo confessaram o crime.

EM CIMA — O DECTETIVE EARL WARREN, CUJA PERSISTENCIA E PERICIA RESULTOU A CAPTURA DOS CRIMINOSOS. NA GRAVURA, VEMOS O FAMOSO G-MEN FAZENDO UM ESTUDO COMPARATIVO DE CALLIGRAPHIAS, O QUAL ELLE TEM GRANDE INTERESSE.

SURPREHENDENTES REVELAÇÕES DE UM MYSTERIOSO CRIME

O advogado Wallace foi apontado pelos proprios bandidos. Submettido a severo interrogatorio, George Wallace não confessou a sua participação no crime. King premeditara e Ramsay executara, ajudados por elle e um quarto companheiro que mais tarde soube-se ser Frank G. Conner, machinista do navio. No julgamento foram condemnados King, Wallace e [illegible]. A imprensa e a opinião publica deixou-se influenciar profundamente por suas declarações. Seu advogado propoz que o réo fosse submettido á "Machina da Verdade". O alibi não convencia. A justiça approvou a resolução.

O sensivel apparelho aggravou mais a sua situação. Accusou mais de 20 contradicções. Wallace apparentou [illegible] te. Insistia em querer provar sua in[illegible] Frank a 25 annos, Ramsay á cadeira electrica. George Wallace foi o unico que resolveu appellar para a Cor[illegible] sempre uma calma inexistente. Os riscos longos, que indicam a ausencia da verdade, coincidiram nitidamente com o relatorio preparado pelo promotor.

Frustado o recurso Wallace foi definitivamente encarcerado.

O movel do crime, todavia, não ficou bem esclarecido. Era sabido que Alberts possuia grande influencia na companhia e controlava totalmente a sua secção de compra de material technico. Wallace pretendia, de combinação com King e Ramsay realizar uma grande venda á companhia tendo como unico obstaculo a opposição do seu engenheiro-technico.

Idealizaram então o crime para melhor realização do negocio. A cooperação de Frand foi obtida por intermedio de vantajosa gratificação.

O CORPO DE GEORGE W. ALBERTS TAL QUAL FOI ENCONTRADO PELO IMMEDIATO DE BORDO. A AUTOPSIA APONTOU COMO "CAUSA MORTIS" 5 PUNHALADAS. UMA NO ROSTO, DUAS NO PEITO, OUTRA NO VENTRE E AINDA UMA NA COXA

GEORGE W. ALBERTS, MORTO MYSTERIOSAMENTE A BORDO DO "POINT LOBOS".